

Bosch Video Management System

MBV-BPRO-45



BOSCH

pt Manual de Configuração

Índice

1	Utilizar a ajuda	12
1.1	Encontrar informações	12
1.2	Imprimir a Ajuda	13
2	Introdução	14
3	Vista geral do sistema	17
3.1	Requisitos de hardware	18
3.2	Requisitos de software	18
3.3	Requisitos de licença	18
3.4	Estruturas do sistema suportadas	18
4	Conceitos	20
4.1	Assistente de Configuração	20
4.2	Enterprise System	20
4.2.1	Cenários	20
4.2.2	Permissões	23
4.2.3	Tipos de grupos de utilizadores	24
4.2.4	Licença	24
4.3	Server Lookup	24
4.4	Acesso remoto	25
4.5	Conjunto de armazenamento iSCSI	28
4.6	Tratamento de Alarmes	29
4.7	Dispositivos DVR	30
4.8	Serviço de Vídeo Móvel	31
5	Hardware suportado	32
5.1	Instalar hardware	33
5.2	Ligar um teclado IntuiKey da Bosch ao Bosch VMS	33
5.2.1	Cenários para ligações do teclado IntuiKey da Bosch	33
5.2.2	Ligar um teclado IntuiKey da Bosch a um descodificador	35
5.2.3	Actualização de firmware do teclado IntuiKey da Bosch	36
5.3	Ligar um computador matricial Allegiant Bosch ao Bosch Video Management System	37
5.3.1	Vista Geral da Ligação Allegiant Bosch	37
5.3.2	Configurar o canal de controlo	39
5.3.3	Conceito do Sistema Satélite Allegiant da Bosch	41
5.3.4	Comandos Allegiant CCL suportados no Bosch VMS	42
6	Começar	44
6.1	Instalar os módulos de software	44
6.2	Através do Assistente de Configuração	44
6.3	Aceder ao sistema	52
6.4	Utilizando Server Lookup	52
6.5	Configurar acesso remoto	53
6.5.1	Configurar sem Enterprise System	53
6.5.2	Configurar com Enterprise System	53
6.6	Activar as licenças do software	53
6.7	Iniciar o Configuration Client	54
6.8	Configurar o idioma do Configuration Client	54
6.9	Configurar o idioma do Operator Client	55
6.10	Adicionar uma nova licença	55
6.11	Trabalhar offline	55

7	Configurar dispositivos	57
7.1	Configurar a Lista de Servidores do Enterprise System	57
7.2	Configurar Server Lookup	58
7.3	Detectar NVRs, os respectivos codificadores gravados e os decodificadores	59
7.4	Detectar dispositivos VRM	61
7.5	Configurar NVRs	61
7.5.1	Configurar um NVR Primário	61
7.5.2	Converter um NVR num NVR de Reserva	62
7.5.3	Converter um NVR num NVR Redundante	62
7.5.4	Configurar um NVR de Reserva	62
7.5.5	Configurar um NVR Redundante	63
7.5.6	Atribuir NVRs a NVRs de Reserva	63
7.5.7	Atribuir NVRs a um NVR Redundante	64
7.5.8	Exibição de informação num NVR	64
7.5.9	Alterar o endereço de rede de um NVR / NVR de Reserva / NVR Redundante	64
7.6	Adicionar um dispositivo	65
7.7	Configurar um codificador / decodificador	68
7.8	Configurar um decodificador para utilização com um teclado IntuiKey da Bosch	69
7.9	Configurar vários codificadores / decodificadores	69
7.10	Configurar a integração de um sistema DiBos	70
7.11	Configurar a integração de um DVR	70
7.12	Configurar um dispositivo Allegiant Bosch	71
7.13	Configurar um Script de Comando de arranque	71
7.14	Alterar o endereço de rede de uma estação de trabalho	72
7.15	Activar a pesquisa forense numa estação de trabalho	72
7.16	Atribuir um grupo de monitores analógicos a uma estação de trabalho	72
7.17	Configurar um grupo de monitores analógicos	72
7.18	Adicionar um monitor wall	73
7.19	Configurar um dispositivo de comunicação	74
7.20	Configurar um dispositivo periférico	74
7.21	Configurar monitorização de rede	74
7.22	Configurar um teclado IntuiKey da Bosch (estação de trabalho)	74
7.23	Configurar um teclado IntuiKey da Bosch (decodificador)	74
7.24	Configurar um módulo de E/S	75
7.25	Configurar uma emulação CCL Allegiant	75
7.26	Adicionar um Serviço de Vídeo Móvel	76
7.27	Adicionar um dispositivo VRM com armazenamento iSCSI	76
7.28	Configurar um dispositivo iSCSI	76
7.29	Adicionar um dispositivo iSCSI DSA E-Series	78
7.30	Adicionar um LUN	78
7.31	Formatar um LUN	79
7.32	Adicionar um dispositivo de Video Streaming Gateway	79
7.33	Adicionar uma câmara Bosch a um VSG	80
7.34	Adicionar uma câmara ONVIF a um VSG	80
7.35	Configurar multicast para VSG	81
7.36	Iniciar a gravação VSG	81
7.37	Adicionar um dispositivo de armazenamento local ou só em directo	81
8	Configurar a estrutura	83
8.1	Configurar a Árvore Lógica	83

8.2	Adicionar um dispositivo à Árvore Lógica	83
8.3	Remover um item de árvore	83
8.4	Gerir ficheiros de recursos	84
8.5	Adicionar um Script de Comando	85
8.6	Gerir sequências de câmaras pré-configuradas	85
8.7	Adicionar uma sequência de câmaras	87
8.8	Adicionar uma pasta	87
8.9	Adicionar um mapa	87
8.10	Adicionar uma ligação a outro mapa	88
8.11	Atribuir um mapa a uma pasta	88
8.12	Gerir dispositivos num mapa	88
8.13	Adicionar um documento	89
9	Configurar agendas	90
9.1	Configurar uma Agenda de Gravação	90
9.2	Adicionar uma Agenda de Tarefas	91
9.3	Configurar uma Agenda de Tarefas standard	91
9.4	Configurar uma Agenda de Tarefas recorrente	91
9.5	Remover uma Agenda de Tarefas	92
9.6	Adicionar Feriados e dias de exceção	92
9.7	Remover feriados e dias de exceção	93
9.8	Mudar o nome de uma agenda	93
10	Configurar definições de gravação e câmaras	94
10.1	Copiar e colar em tabelas	94
10.2	Configurar as definições de qualidade do fluxo	95
10.3	Configurar propriedades da câmara	95
10.4	Configurar definições de gravação (apenas VRM e Armazenamento Local)	96
10.5	Configurar definições de gravação (apenas NVR)	96
10.6	Configurar definições da porta PTZ	98
10.7	Configurar definições da câmara PTZ	98
11	Configurar eventos e alarmes	100
11.1	Copiar e colar em tabelas	101
11.2	Remover uma linha de tabela	101
11.3	Gerir ficheiros de recursos	101
11.4	Configurar um evento	101
11.5	Duplicar um evento	102
11.6	Registar eventos de utilizador	102
11.7	Configurar botões de eventos de utilizador	102
11.8	Criar um Evento do Complexo	103
11.9	Editar um Evento do Complexo	104
11.10	Configurar um alarme	105
11.11	Configurar definições de todos os alarmes	105
12	Configurar Scripts de Comando	107
12.1	Gerir Scripts de Comando	107
12.2	Configurar um Script de Comando a iniciar automaticamente	108
12.3	Importar um Script de Comando	108
12.4	Exportar um Script de Comando	108
12.5	Configurar um Script de Comando de arranque	108
13	Configurar utilizadores, permissões e Acesso Empresarial	110
13.1	Criar um utilizador	110

13.2	Criar um grupo ou conta	111
13.3	Criar um grupo com autorização dupla	112
13.4	Configurar definições LDAP	112
13.5	Associar um grupo LDAP	113
13.6	Programação da permissão de início de sessão de utilizadores	114
13.7	Configurar permissões de funcionamento	114
13.8	Configurar as definições da interface do utilizador	115
13.9	Configurar permissões para a Árvore Lógica	115
13.10	Configurar permissões para eventos e alarmes	116
13.11	Configurar permissões da câmara	116
13.12	Configurar permissões do decodificador	117
13.13	Configurar várias prioridades	117
13.14	Copiar permissões de grupo de utilizadores	118
14	Gerir dados de configuração	119
14.1	Activar a configuração em funcionamento	119
14.2	Activar uma configuração	120
14.3	Exportar dados de configuração	120
14.4	Importar dados de configuração	121
14.5	Exportar dados de configuração para OPC	121
15	Exemplos de configuração	123
15.1	Criar um Sistema Empresarial	123
15.1.1	Configurar a Lista de Servidores do Enterprise System	123
15.1.2	Criar um Grupo de Utilizadores Empresariais	124
15.1.3	Criar uma Conta Empresarial	125
15.2	Adicionar uma bridge ATM/POS Bosch	126
15.3	Adicionar um alarme de entrada Allegiant Bosch	127
15.4	Adicionar e configurar 2 câmaras IP Dinion com gravação VRM	128
16	Janelas globais do Configuration Client	130
16.1	Janela de configuração	130
16.2	Comandos de menu	131
16.3	Caixa de diálogo Gestor de Activação	132
16.4	Caixa de diálogo Activar Configuração	133
16.5	Caixa de diálogo Gestor de Licenças	133
16.6	Caixa de diálogo License Activation	134
16.7	Caixa de diálogo Definições de Alarme	134
16.8	Caixa de diálogo Definições de qualidade do fluxo	134
16.9	Caixa de diálogo Opções	136
16.10	Caixa de diálogo Definições de Acesso Remoto	136
16.10.1	Mostrar caixa de diálogo Mapeamento de portas	137
17	Página Dispositivos	138
17.1	Página de Lista de Servidores	139
17.1.1	Caixa de diálogo Adicionar Servidor	139
17.2	Caixa de diálogo Localização Inicial de Dispositivos	140
17.3	Caixa de diálogo Localização de NVR & Decodificador	140
17.4	Assistente de Localização VMS Bosch	141
17.5	Caixa de diálogo Gestor de NVR de reserva	141
17.6	Caixa de diálogo Configuração do Dispositivo IP	141
17.7	Caixa de diálogo Definir Endereços IP	142
17.8	Caixa de diálogo Definir Nomes a Apresentar	142

17.9	NVRs / NVRs de reserva / página NVRs Redundantes	143
17.9.1	Página Definições Globais	143
17.9.2	Página Armazenamento em Disco	144
17.9.3	Página Armazenamento da Câmara	144
17.9.4	Página NVRs atribuídos	146
17.9.5	Página NVR Atribuído	146
17.9.6	Caixa de diálogo Adicionar Caminho de Rede	146
17.9.7	Caixa de diálogo Adicionar Drive NVR Local	147
17.10	Página NVRs Vidos	147
17.11	Página DiBos	147
17.11.1	Caixa de diálogo Adicionar Sistema DiBos	147
17.11.2	Página Definições	148
17.11.3	Página Câmaras	148
17.11.4	Página Entradas	148
17.11.5	Página Relés	148
17.12	Página DVR (Gravador de Vídeo Digital)	148
17.12.1	Caixa de diálogo Adicionar DVR	149
17.12.2	Separador Definições	149
17.12.3	Separador Câmaras	149
17.12.4	Separador Entradas	149
17.12.5	Separador Relés	149
17.13	Página Comutadores Matriciais	150
17.13.1	Página Ligação	150
17.13.2	Página Câmaras	150
17.13.3	Página Saídas	150
17.13.4	Página Entradas	151
17.14	Página Estação de trabalho	151
17.14.1	Página Definições	152
17.14.2	Página Grupos de Monitores Analógicos Atribuídos	153
17.15	Página Descodificadores	153
17.16	Página Grupos de Monitores Analógicos	153
17.16.1	Página Definições	154
17.16.2	Página Configuração Avançada	154
17.17	Página de Monitor Wall	155
17.17.1	Caixa de diálogo Adicionar Monitor Wall	156
17.18	Página Dispositivos de Comunicação	156
17.18.1	Caixa de diálogo Servidor de E-mail/SMTP	156
17.18.2	Caixa de diálogo Adicionar um Dispositivo SMS	157
17.18.3	Página Servidor SMTP	157
17.18.4	Caixa de diálogo Enviar E-mail de Teste	158
17.18.5	Definições GSM / página Definições SMSC	158
17.19	Página POS + ATM	159
17.19.1	Caixa de diálogo Adicionar Bridge ATM/POS Bosch	159
17.19.2	Página Bridge ATM/POS Bosch	159
17.19.3	Página Entradas	160
17.19.4	Página Definições ATM	160
17.20	Página Entradas Virtuais	160
17.20.1	Caixa de diálogo Adicionar Entradas Virtuais	160
17.21	Página SNMP	161
17.21.1	Caixa de diálogo Adicionar SNMP	161

17.21.2	Página Receptor de Trap SNMP	161
17.21.3	Caixa de diálogo Registo de Traps SNMP	162
17.22	Página Atribuir teclado	162
17.23	Página Módulos E/S	163
17.23.1	Página ADAM	163
17.23.2	Página Entradas	163
17.23.3	Página Relés	164
17.24	Página Emulação CCL Allegiant	164
17.25	Página de Serviço de Vídeo Móvel	165
17.25.1	Caixa de diálogo Adicionar Serviço de Vídeo Móvel	165
17.26	Página Dispositivos VRM	165
17.27	Página Definições VRM	166
17.27.1	Página SNMP	166
17.27.2	Página Avançado	167
17.28	Página Conjunto	167
17.28.1	Página Configuração básica	168
17.28.2	Página Balanceamento da carga	170
17.28.3	Caixa de diálogo iqn-Mapper	170
17.28.4	Página LUNs	170
17.28.5	Caixa de diálogo Adicionar LUN	171
17.29	Caixa de diálogo Adicionar Dispositivo DSA E-Series	171
17.30	Página do dispositivo Video Streaming Gateway	172
17.31	Separador de atribuição (Video Streaming Gateway)	172
17.32	Adicionar/Editar caixa de diálogo (Video Streaming Gateway)	173
17.33	Separador dos perfis de gravação (Video Streaming Gateway)	174
17.34	Separadores multicast (Video Streaming Gateway)	175
17.35	Separador Avançado (Video Streaming Gateway)	175
17.36	Página Só em Directo e Armazenamento Local	175
17.36.1	Página Codificador ONVIF	176
17.36.2	Caixa de diálogo Adicionar ONVIF	176
17.37	Página Armazenamento local	176
18	Página Codificadores/Descodificadores	177
18.1	Página Acesso à unidade	177
18.1.1	Identificação / Identificação da câmara	177
18.1.2	Nome da câmara	178
18.1.3	Informações da versão	178
18.2	Página Data/Hora	178
18.3	Página Entrada de Vídeo	179
18.3.1	Definições de imagem	180
18.3.2	Terminação de entrada	181
18.3.3	Tipo de fonte	181
18.4	Installer Menu	181
18.4.1	Velocidade de fotogramas base	181
18.4.2	LED da câmara	181
18.4.3	Mirror image	181
18.4.4	Flip image	181
18.4.5	Botão Menu	181
18.4.6	Heater (apena câmaras dome)	181
18.4.7	Reiniciar dispositivo	181

18.4.8	Predefinições de fábrica	182
18.4.9	Lens Wizard	182
18.5	Picture Settings	182
18.5.1	White balance	182
18.6	Página Gestão de Gravação	182
18.7	Página Preferências de gravação	183
18.8	Página VCA	183
18.8.1	Detector de Movimentos (apenas MOTION+)	185
18.8.2	Caixa de diálogo Seleccionar Área	185
18.8.3	Detecção de sabotagem	186
18.9	Página Alarme por áudio	186
18.10	Página Máscaras de privacidade	187
18.11	Página Câmara	187
18.11.1	Página Modo	189
18.11.2	ALC	190
18.11.3	Melhorar	191
18.12	Página Objectiva	191
18.12.1	Focagem	191
18.12.2	Diafragma	192
18.12.3	Zoom	192
18.13	Página PTZ	193
18.14	Página Pré-posições e Rondas	193
18.15	Página Sectores	194
18.16	Página Vários	194
18.17	Página Registos	194
18.18	Página Áudio	194
18.19	Página Relé	195
18.20	Página Periféricos	196
18.20.1	COM1	196
18.21	Página Acesso à rede	196
18.22	Página Avançadas	198
18.22.1	SNMP	198
18.22.2	802.1x	198
18.22.3	RTSP	198
18.22.4	UPnP	199
18.22.5	Entrada de metadados TCP	199
18.22.6	Quality of Service	199
18.23	Página Multicast	199
18.24	Página Envio FTP	200
18.24.1	Envio JPEG	200
18.24.2	Servidor FTP	201
18.25	Filtro IPv4	201
18.26	Página Licenças	201
18.27	Página Descodificador	202
18.27.1	Perfil do decodificador	202
18.27.2	Monitor	202
19	Página Mapas e Estrutura	203
19.1	Caixa de diálogo Gestor de Recursos	204
19.2	Caixa de diálogo Seleccionar Recurso	204

19.3	Caixa de diálogo Construtor de Sequências	205
19.4	Caixa de diálogo Adicionar sequência	206
19.5	Caixa de diálogo Adicionar Passo de Sequência	206
19.6	Caixa de diálogo Adicionar URL	206
19.7	Caixa de diálogo Seleccionar Mapa para Ligação	206
20	Página Agendas	208
20.1	Página Agendas de Gravação	208
20.2	Página Agendas de Tarefas	208
21	Página Câmaras e Gravação	210
21.1	Página Câmaras	210
21.2	Caixa de diálogo Definições da Gravação Agendada (apenas VRM e Armazenamento Local)	212
21.3	Páginas das definições de gravação (só NVR)	214
21.4	Caixa de diálogo Definições de qualidade do fluxo	214
21.5	Caixa de diálogo Definições PTZ	216
22	Página Eventos	218
22.1	Caixa de diálogo Editor de Scripts de Comando	219
22.2	Criar Evento do Complexo / caixa de diálogo Editar Evento do Complexo	220
22.3	Caixa de diálogo Seleccionar Idioma de Script	221
22.4	Editar Prioridades da caixa de diálogo de Tipo de Evento	221
22.5	Caixa de diálogo Seleccionar Dispositivos	221
23	Página Alarmes	222
23.1	Caixa de diálogo Definições de Alarme	223
23.2	Caixa de diálogo Seleccionar Conteúdo do Painel de Imagens	223
23.3	Caixa de diálogo Seleccionar Recurso	224
23.4	Caixa de diálogo Opções de Alarme	224
24	Página Grupos de Utilizadores	228
24.1	Caixa de diálogo Adicionar Novo Grupo de Utilizadores/Conta	230
24.2	Página Propriedades do Grupo de Utilizadores	230
24.3	Página Propriedades do Utilizador	231
24.4	Caixa de diálogo Adicionar Novo Grupo com Autorização Dupla	232
24.5	Página Propriedades do Par de Início de Sessão	233
24.6	Caixa de diálogo Seleccionar Grupos de Utilizadores	233
24.7	Página Permissões da Câmara	234
24.8	Controlo de Prioridades	235
24.9	Caixa de diálogo Copiar Permissões do Grupo de Utilizadores	236
24.10	Página Permissões do Descodificador	236
24.11	Página Eventos e Alarmes	236
24.12	Caixa de diálogo Definições do Servidor LDAP	237
24.13	Página de credenciais	239
24.14	Página Árvore Lógica	240
24.15	Página Funções do Operador	240
24.16	Página Prioridades	242
24.17	Página Interface do Utilizador	243
24.18	Página Acesso ao Servidor	243
25	Resolução de problemas	245
25.1	Configurar o idioma no Windows	247
25.2	Restabelecer a ligação a um teclado IntuiKey da Bosch	248
25.3	Reduzir o número de câmaras Allegiant	248

Glossário	249
Índice remissivo	257

1 Utilizar a ajuda

Para saber mais sobre como fazer algo no Bosch VMS, aceda à Ajuda online através de uma das seguintes formas.

Para usar o Conteúdo, o Índice ou a Pesquisa:

- ▶ No menu **Ajuda**, clique em **Ajuda**. Use os botões e as ligações para navegar.

Para ter a Ajuda numa janela ou caixa de diálogo:

- ▶ Na barra de ferramentas, clique em .

OU

- ▶ Prima F1 para obter ajuda na janela ou caixa de diálogo de qualquer programa.

1.1 Encontrar informações

Pode obter informações na Ajuda de várias formas.

Para obter informações na Ajuda Online:

1. No menu **Ajuda**, clique em **Ajuda**.
2. Se o painel esquerdo não estiver visível, clique no botão **Mostrar**.
3. Na janela da Ajuda, faça o seguinte:

Clique em:	Para:
Conteúdo	Exibir o índice da Ajuda Online. Clique em cada livro para exibir páginas que estabeleçam ligação aos tópicos, clicando também em cada página para exibir o tópico correspondente no painel direito.
Índice	Procurar palavras ou expressões específicas ou fazer uma selecção a partir de uma lista ou índice de palavras-chave. Faça duplo clique na palavra-passe para exibir o respectivo tópico no painel direito.
Pesquisar	Localizar palavras ou expressões no índice dos tópicos. Introduza a palavra ou expressão no campo de texto, prima ENTER e seleccione o tópico que quiser a partir da lista de tópicos.

Os textos da interface do utilizador estão marcados a **negrito**.

- ▶ A seta convida-o a clicar sobre o texto sublinhado ou sobre um item da aplicação.
- ▶ Clique  para obter instruções passo-a-passo

Tópicos relacionados

- ▶ Clique para exibir um tópico com informações na janela de aplicação que está actualmente a utilizar. Este tópico proporciona informações sobre os controlos da janela de aplicação.

Conceitos fornece informações básicas sobre determinados temas.

Cuidado!

Médio risco (sem símbolo de alerta de segurança): indica uma situação potencialmente perigosa.

Caso não seja evitada, pode resultar em danos materiais ou da unidade.

As mensagens de aviso deverão ser utilizadas para o ajudar a evitar a perda de dados ou danos no sistema.

**Nota!**

Este símbolo indica informações ou políticas da empresa relacionadas directa ou indirectamente com a segurança pessoal e a protecção dos bens materiais.

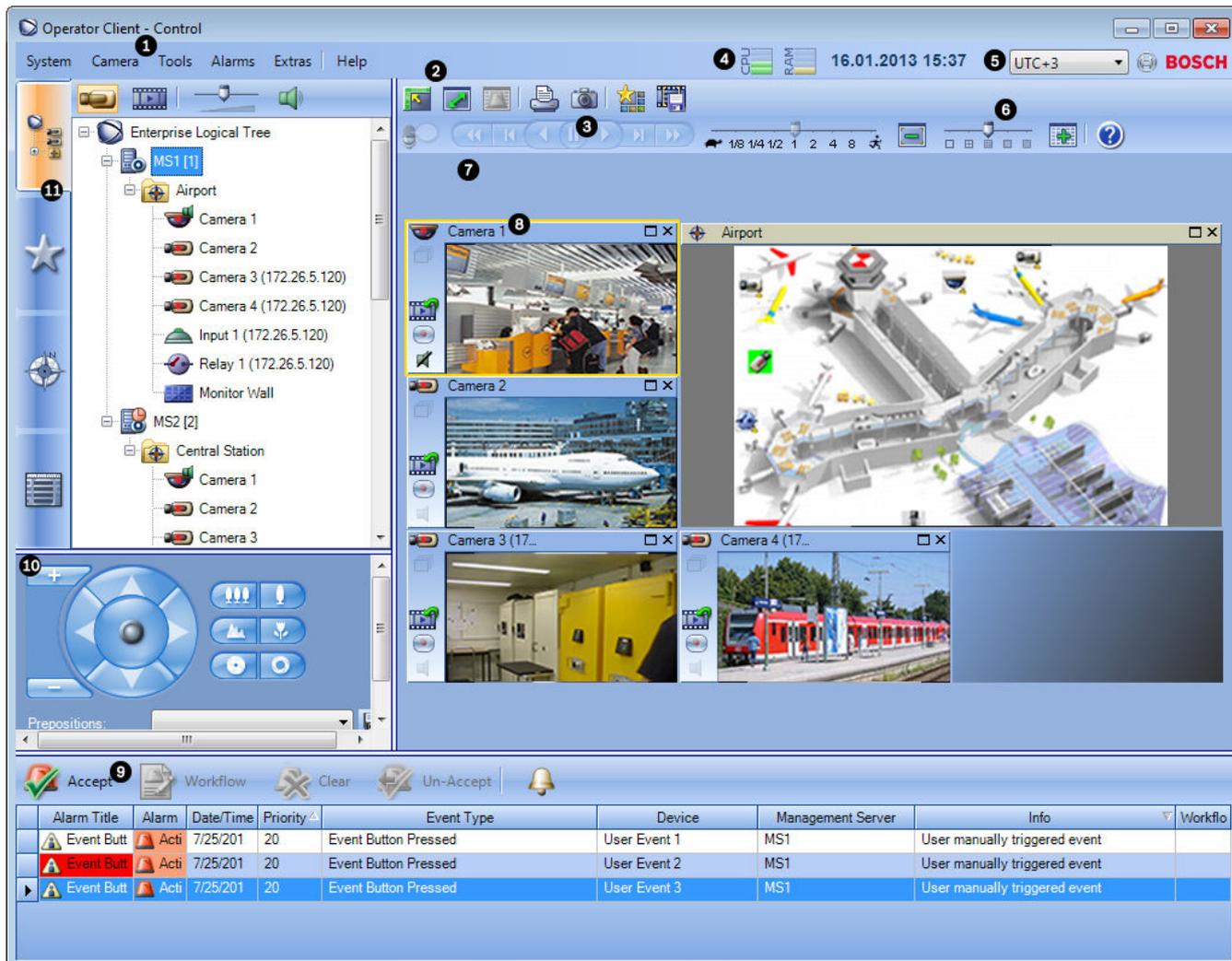
1.2**Imprimir a Ajuda**

Pode imprimir tópicos e informações directamente a partir da janela do browser ao mesmo tempo que utiliza a Ajuda Online.

Para imprimir um tópico da Ajuda:

1. Clique com o botão direito no painel direito e seleccione **Imprimir**.
Abre-se a caixa de diálogo **Imprimir**.
2. Clique em **Imprimir**. O tópico é impresso pela impressora especificada.

2 Introdução



1	Barra de menu	Permite-lhe seleccionar um comando de menu.
2	Barra de ferramentas	Exibe os botões disponíveis. Aponte para um ícone para exibir descrições.
3	Controlos de reprodução	Permite-lhe controlar a reprodução instantânea ou uma sequência de câmaras ou sequência de alarmes.
4	Indicador de desempenho	Exibe a utilização da CPU e a utilização da memória.
5	Selector de fuso horário	Selecione uma entrada para o fuso horário a ser exibido na maioria dos campos relacionados com horas. Disponível apenas se, no mínimo, um Management Server na Árvore Lógica estiver situado noutra fuso horário como o seu Operator Client.
6	Cursor para padrão de painel de Imagens	Permite-lhe seleccionar o número de painéis de Imagens pretendido.

7	Janela de Imagens	Exibe os painéis de Imagens. Permite-lhe configurar os painéis de Imagens.
8	Painel de Imagens	Exibe uma câmara, um mapa, uma imagem, um documento (ficheiro HTML).
9	 Janela Lista de Alarmes	Exibe todos os alarmes gerados pelo sistema. Permite-lhe aceitar ou apagar um alarme, ou então iniciar uma sequência ao enviar, por exemplo, um e-mail para o pessoal de manutenção. A Lista de Alarmes não é exibida quando se perde a ligação ao Management Server.
10	 Janela Monitores (disponível apenas se tiver sido configurado, pelo menos, um grupo de monitores analógicos)	Exibe os grupos de monitores analógicos configurados. Permite-lhe mudar para o grupo de monitores analógicos seguinte ou anterior, se disponível. Nota: O separador Monitores não é visível se o seu Operator Client estiver ligado a mais do que um Management Server.
	 Janela Comando PTZ	Permite-lhe comandar uma câmara PTZ.
11	 Janela Árvore Lógica	Exibe os dispositivos a que o seu grupo de utilizadores tem acesso. Permite-lhe seleccionar um dispositivo para o atribuir a um painel de Imagens.
	 Janela Árvore dos Favoritos	Permite-lhe organizar os dispositivos da Árvore Lógica de acordo com as necessidades.
	 Janela Marcadores	Permite gerir marcadores.
	 Janela Mapa	Exibe um mapa das instalações. Permite-lhe arrastar o mapa para exibir uma secção em particular. Se activado, é exibido um mapa, automaticamente, para cada câmara exibida num painel de Imagens. Neste caso, a câmara deve ser configurada num mapa.

Este manual guia-o ao longo dos passos básicos da configuração e operação do Bosch VMS. Para instruções passo-a-passo e ajuda detalhada, consulte o Manual de Configuração e o Manual do Operador. Como alternativa, use a Ajuda Online. Encontra os manuais como ficheiros PDF no seu CD de Configuração.

Bosch VMS integra vídeo, áudio e dados digitais através de qualquer rede IP.

O sistema consiste nos seguintes módulos de software:

- Management Server
- Gravação VRM (Video Recording Manager)
- Operator Client (Gravação VRM/DiBos DVRs/gravação iSCSI/NVRs VIDOS/gravação local)

- Configuration Client

Para alcançar um sistema em execução, tem de realizar as seguintes tarefas:

- Instalar serviços (Management Server e VRM)
- Instalar Operator Client e Configuration Client
- Ligar à rede
- Ligar dispositivos à rede
- Configuração básica:
 - Adicionar dispositivos (p. ex., por localização de dispositivos)
 - Construir uma estrutura lógica
 - Configurar agendas, câmaras, eventos e alarmes
 - Configurar grupos de utilizadores

Bosch VMS Archive Player exhibe as gravações exportadas.

3 Vista geral do sistema

Se pretender instalar e configurar o Bosch VMS, faça uma formação sobre o Bosch VMS. Consulte as notas de lançamento da versão actual do Bosch VMS para saber quais as versões de firmware e hardware suportadas e obter outras informações importantes.

Consulte as folhas de dados técnicos das estações de trabalho e servidores da Bosch para obter informações sobre os computadores onde o Bosch VMS pode ser instalado.

Os módulos de software Bosch VMS podem, opcionalmente, ser instalados num PC.

Componentes importantes

- Management Server (seleccionável na Configuração): Gestão de fluxos, gestão de alarmes, gestão de prioridades, diário de gestão, gestão de utilizadores, gestão do estado dos dispositivos. Licença adicional Enterprise System: Gestão dos Enterprise User Groups e Enterprise Accounts.
- Configuration Wizard: Configuração fácil e rápida de um sistema de gravação.
- Configuration Client (seleccionável na Configuração): Configuração e administração do sistema para Operator Client.
- Operator Client (seleccionável na Configuração): Monitorização em directo, recuperação de armazenamento e reprodução, alarmes e acesso a vários computadores Management Server, em simultâneo.
- Video Recording Manager (seleccionável na Configuração): Distribuir capacidades de armazenamento em dispositivos iSCSI para os codificadores, enquanto processa a distribuição da carga entre vários dispositivos iSCSI.
Fluxo contínuo (streaming) de reprodução de dados de vídeo e de áudio do dispositivo iSCSI para Operator Clients.
- Mobile Video Service (seleccionável na Configuração): Fornece um serviço de transcodificação que transcodifica o fluxo de vídeo gravado e em directo a partir de uma câmara configurada em Bosch VMS para a largura de banda de rede disponível. Este serviço permite que os clientes de vídeo, como um cliente iPhone ou um Web Client, recebam fluxos transcodificados, para, por exemplo, ligações de rede pouco fiáveis com largura de banda limitada. Não suportado em Windows XP.
- Web Client: Pode aceder a vídeos em directo e gravados através de um browser de Internet.
- Aplicação móvel: Pode utilizar a Aplicação Móvel no iPhone ou no iPad para aceder a vídeos em directo e gravados.
- Bosch Video Streaming Gateway (seleccionável na Configuração): Proporciona a integração de câmaras de outros fabricantes e a gravação do tipo NVR, por exemplo, em redes com baixa largura de banda.
- Cameo SDK (seleccionável na Configuração): O Cameo SDK é utilizado para integrar painéis de Imagens Bosch VMS em directo e gravados na sua aplicação externa de outros fabricantes. Os painéis de Imagens respeitam as permissões com base no utilizador Bosch VMS.
O Cameo SDK disponibiliza um subconjunto das funcionalidades Bosch VMS Operator Client que lhe permite criar aplicações similares para Operator Client.
- Client Enterprise SDK: O Client Enterprise SDK destina-se ao controlo e monitorização do comportamento de Operator Client de um Enterprise System através de aplicações externas. O SDK permite procurar dispositivos acessíveis através do Operator Client ligado e em execução, bem como controlar algumas funcionalidades da interface de utilizador.

- Client SDK / Server SDK: O Server SDK é utilizado para controlar e monitorizar o Management Server através de scripts e aplicações externas. Pode utilizar as interfaces com uma conta de administrador válida.
O Client SDK é utilizado para controlar e monitorizar o Operator Client através de aplicações externas e scripts (parte da configuração do servidor relacionado).

3.1 Requisitos de hardware

Consulte a folha de dados do Bosch VMS. Também estão disponíveis folhas de dados para PCs de plataforma.

3.2 Requisitos de software

Consulte a folha de dados do Bosch VMS.

O Bosch VMS não pode estar instalado no computador em que pretende instalar o Bosch VMS Archive Player.

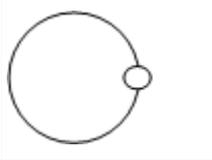
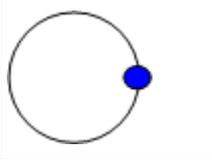
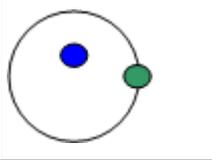
3.3 Requisitos de licença

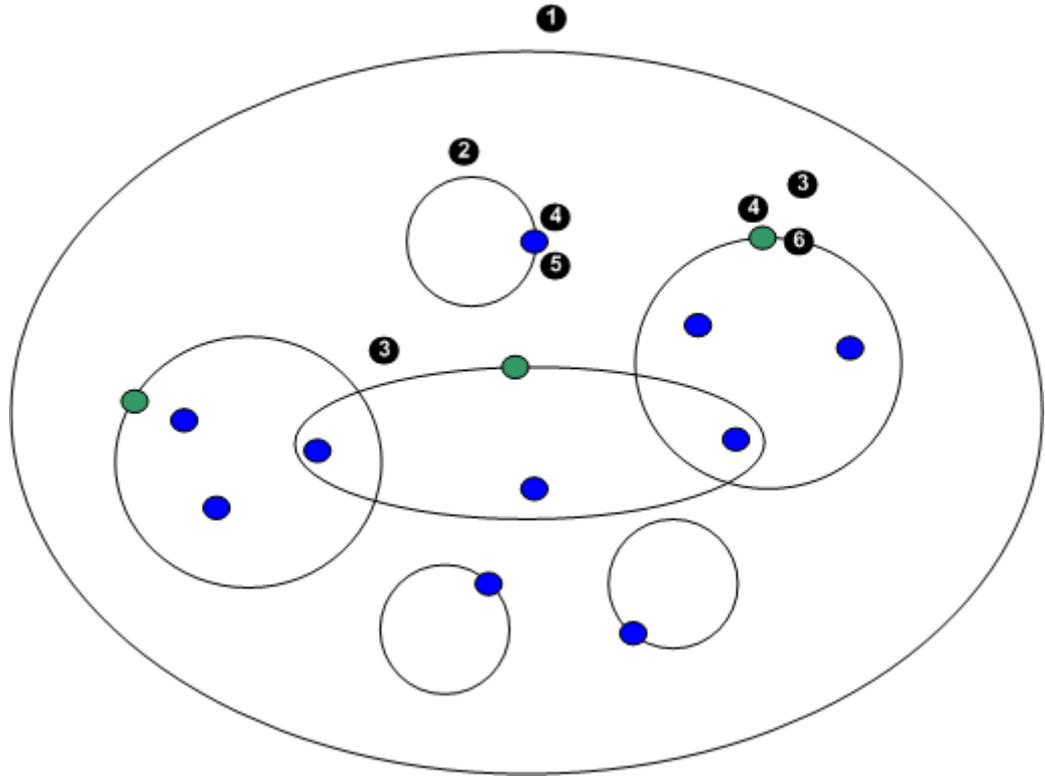
Consulte a folha de dados do Bosch VMS para consultar as licenças disponíveis.

3.4 Estruturas do sistema suportadas

Um operador ou instalador pode ser responsável pelas seguintes estruturas do sistema:

- Sistema de servidor único
- Sistema de vários servidores (Enterprise System)
- Ambiente de vários sistemas

	Sistema com ponto de acesso para início de sessão
	Sistema de servidor único, Ponto de acesso do sistema: Management Server
	Enterprise System, Ponto de acesso do sistema: Enterprise Management Server



1	Ambiente de vários sistemas	4	Ponto de acesso do sistema: Servidor no qual é processado o pedido de início de sessão de um operador ou instalador.
2	Sistema de servidor único	5	Management Server
3	Sistema de vários servidores	6	Enterprise Management Server

Casos de uso para acesso a multi-sistema

Estão disponíveis duas funcionalidades Bosch VMS válidas para ambientes de multi-sistema:

- Enterprise System
- Server Lookup

Um operador pode pretender aceder a um ambiente de multi-sistema pelos seguintes motivos:

- Configurar vários sistemas (Server Lookup)
- Manutenção e monitorização de vários sistemas (Server Lookup)
- Monitorização a pedido com alerta (SMS, E-mail a 3.ºs) de vários sistemas (Server Lookup)
- Ligação simultânea a vários servidores para operação uniforme de um sistema distribuído (Enterprise System)

Tópicos relacionados

- Enterprise System, Página 20
- Server Lookup, Página 24

4 Conceitos

Este capítulo fornece informações básicas sobre determinados temas.

4.1 Assistente de Configuração

O uso a que Configuration Wizard se destina é a configuração rápida e fácil de um sistema de menor dimensão. Configuration Wizard helps you to a configured system including VRM, iSCSI system, cameras, recording profiles and user groups.

Os grupos de utilizadores e as respectivas permissões são configuradas automaticamente.

Pode adicionar ou remover utilizadores e definir palavras-passe.

Configuration Wizard apenas pode aceder a Management Server no computador local.

Pode guardar uma configuração activada para fins de cópia de segurança e importar esta configuração mais tarde. Pode alterar esta configuração importada após a importação.

Tem de adicionar os sistemas iSCSI manualmente.

O Configuration Wizard adiciona o VRM local automaticamente.

Tópicos relacionados

- *Através do Assistente de Configuração, Página 44*

4.2 Enterprise System

O objectivo de um Enterprise System Bosch VMS é o de permitir, a um utilizador do Operator Client, acesso a vários Management Servers, em simultâneo.

Tópicos relacionados

- *Configurar a Lista de Servidores do Enterprise System, Página 57*
- *Configurar utilizadores, permissões e Acesso Empresarial, Página 110*
- *Aceder ao sistema, Página 52*

4.2.1 Cenários

São abrangidos os três seguintes cenários.

- **Cenário 1:** Um servidor dedicado desempenha a função de Enterprise Management Server. Este servidor tem a tarefa exclusiva de gerir o acesso simultâneo de uma estação de trabalho Operator Client a vários Management Servers.

Uma estação de trabalho Operator Client inicia sessão em Enterprise Management Server.

Após o início de sessão com êxito, o utilizador de Operator Client tem acesso aos dispositivos de todos os Management Servers configurados de acordo com as permissões no respectivo Enterprise User Group.

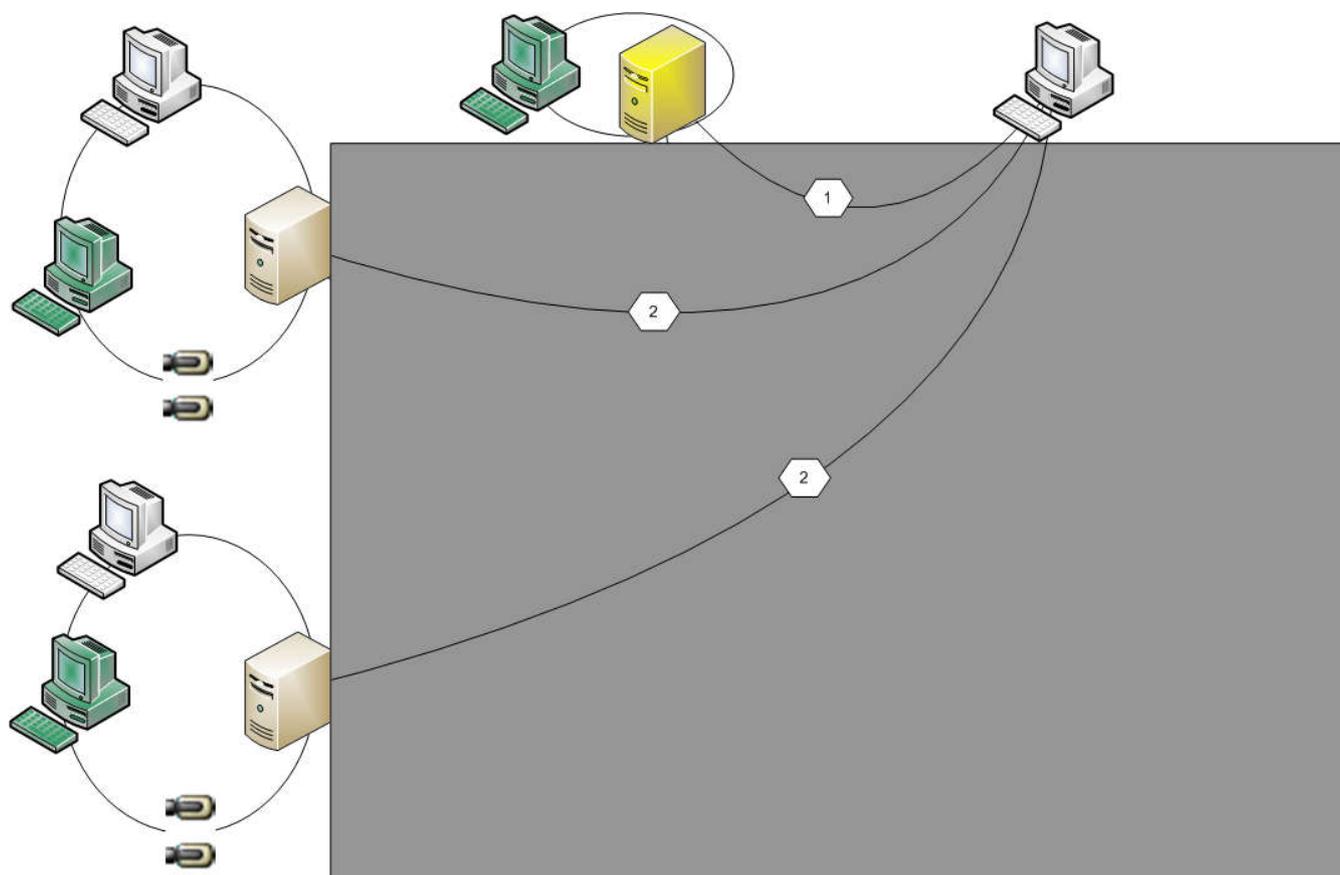


Figura 4.1: Cenário Empresarial 1

3	Management Server
4	Operator Client
5	Configuration Client
6	Câmara IP/codificador
7	Enterprise Management Server

- **Cenário 2:** Combinação da função de Enterprise Management Server e de Management Server. Neste caso, o próprio Management Server deve, também, fazer parte da configuração do Enterprise Management Server.

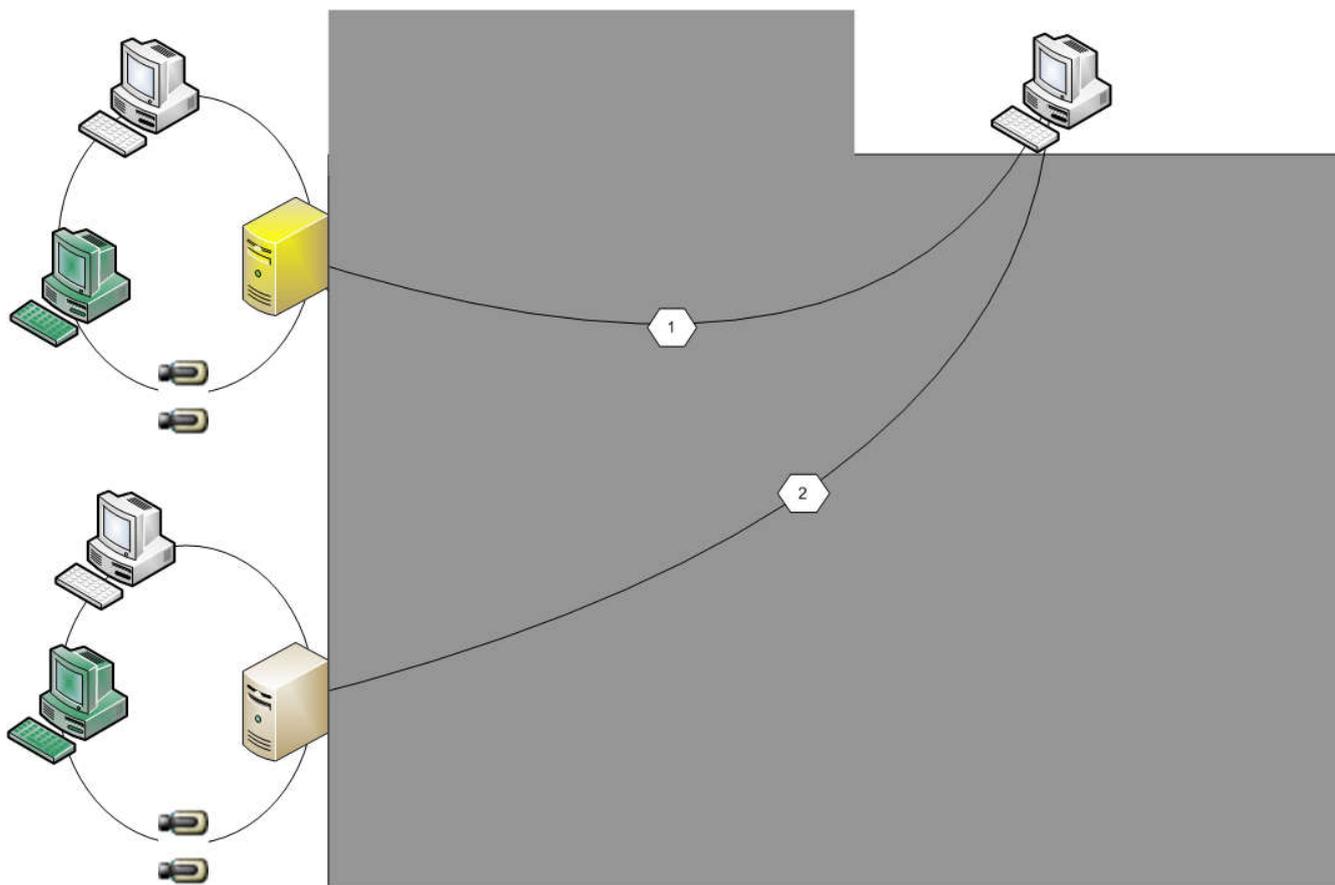


Figura 4.2: Cenário Empresarial 2

3	Management Server / Enterprise Management Server
4	Operator Client
5	Configuration Client
6	Câmara IP/codificador

- **Cenário 3:** A arquitectura clássica de cliente-servidor continua a ser suportada.

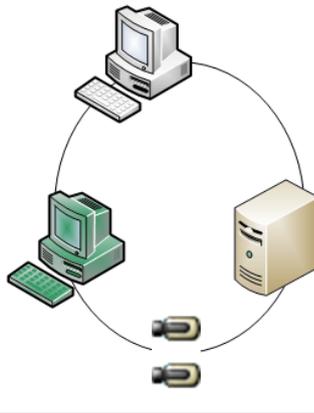


Figura 4.3: Cenário Clássico 3

3	Management Server
4	Operator Client
5	Configuration Client
6	Câmara IP/codificador

4.2.2

Permissões

Permissões num Enterprise System

Para um Enterprise System, configura as seguintes permissões:

- Permissões de funcionamento de Operator Client a definir a interface do utilizador para funcionamento em Enterprise System, por exemplo, a interface do utilizador do monitor de alarmes.
Utilize um Enterprise User Group. Configure-o em Enterprise Management Server.
- As permissões de dispositivo que devem estar disponíveis para funcionamento num Enterprise Management Server são definidas em cada Management Server.
Utilize Enterprise Accounts. Configure-o em cada Management Server.

Permissões num único Management Server

Para gerir o acesso a um dos Management Servers, utilize o grupo de utilizadores standard. Pode configurar todas as permissões neste Management Server, neste grupo de utilizadores. Pode configurar grupos de utilizadores com autorização dupla para grupos de utilizadores standard e para Enterprise User Groups.

4.2.3 Tipos de grupos de utilizadores

Tipo	Contém	Definições de configuração disponíveis	Onde efectua a configuração?
Grupo de utilizadores	Utilizadores	– Permissões do dispositivo e de funcionamento	– Management Server
Enterprise User Group	Utilizadores	– Permissões de funcionamento – Por Management Server: Nome das respectivas Contas de Acesso Enterprise com credenciais de início de sessão	– Enterprise Management Server
Acesso Enterprise	–	– Permissões do dispositivo – Palavra-passe da conta	– Management Server
Grupo de utilizadores com autorização dupla	Grupos de utilizadores	– Ver Grupos de utilizadores	– Ver Grupos de utilizadores
Autorização dupla Enterprise	Enterprise User Groups	– Ver Enterprise User Groups	– Ver Enterprise User Groups

Tabela 4.1: Grupos de utilizadores

4.2.4 Licença

Licença

Bosch VMS A licença da versão de Enterprise (MBV-BENT) é necessária em cada Enterprise Management Server para activar a função.

Para cada Management Server atribuído a um ou mais Enterprise User Groups, é necessária 1 licença (MBV-XSUB).

Para actualizar uma licença MBV-BPRO Base existente para uma Enterprise System, necessita de uma licença de actualização (MBV-FEUP) Enterprise.

Cada estação de trabalho que efectue ligação a um Enterprise Management Server necessita de um MBV-XWST que tenha licença no Enterprise Management Server. Não é necessária outra licença MBV-XWST em cada Management Server se o acesso for efectuado através do Enterprise Management Server.

4.3

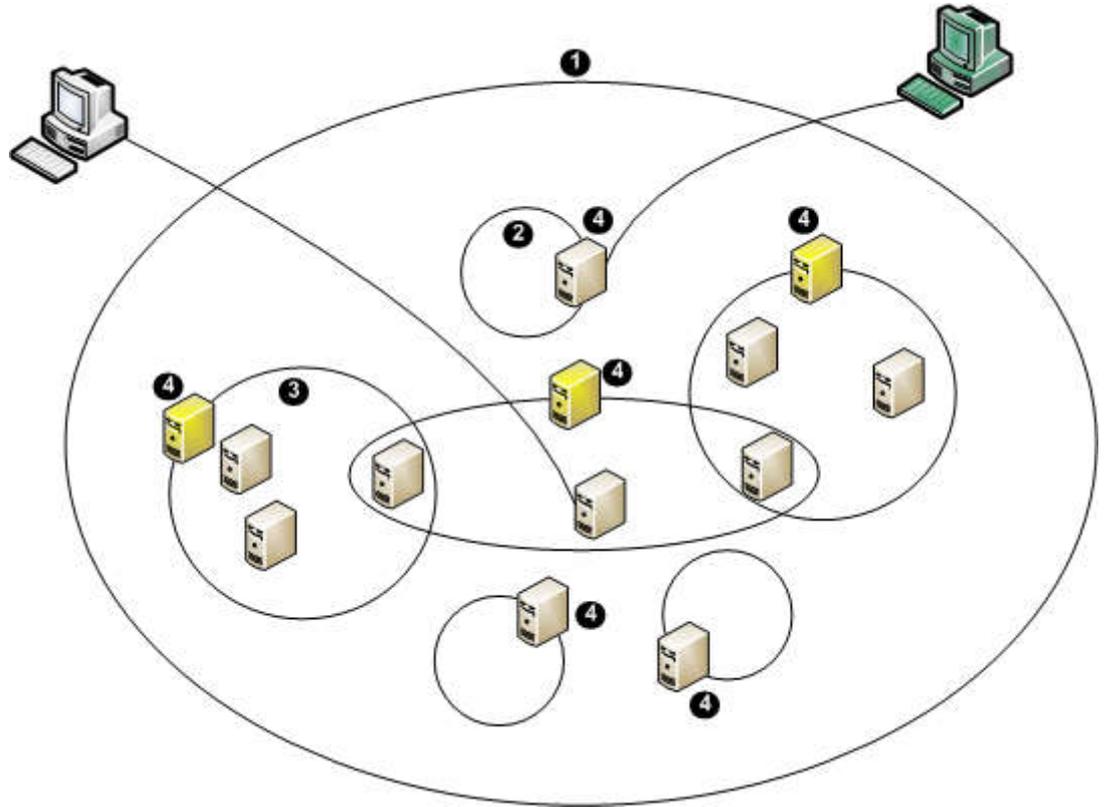
Server Lookup

Um utilizador de Configuration Client ou Operator Client pode pretender estabelecer ligação a vários pontos de acesso do sistema, por ordem sequencial. Este acesso é denominado Server Lookup. Os pontos de acesso do sistema podem ser Management Server ou Enterprise Management Server.

Server Lookup ajuda-o a localizar pontos de acesso do sistema através dos respectivos nomes ou descrições.

O utilizador obtém a lista de pontos de acesso do sistema durante o início de sessão. Este necessita de estabelecer ligação ao servidor que aloja a configuração com **Lista de Servidores (Fornecedor de Lista de Servidores)**.

A imagem seguinte apresenta um exemplo de Server Lookup num ambiente de multi-sistema:



1	Ambiente de vários sistemas	5	Management Server
2	Sistema de servidor único	6	Enterprise Management Server
3	Sistema de vários servidores	7	Operator Client
4	Ponto de acesso do sistema: Servidor no qual é processado o pedido de início de sessão de um operador ou instalador.	8	Configuration Client

Quando um cliente inicia sessão no Enterprise Management Server, é possível obter acesso a todos os Management Servers deste Enterprise System, em simultâneo.

Tópicos relacionados

- Configurar Server Lookup, Página 58
- Página de Lista de Servidores, Página 139
- Utilizando Server Lookup, Página 52

4.4 Acesso remoto

O objectivo do acesso remoto em Bosch VMS é o de ligar diferentes redes privadas a redes públicas.

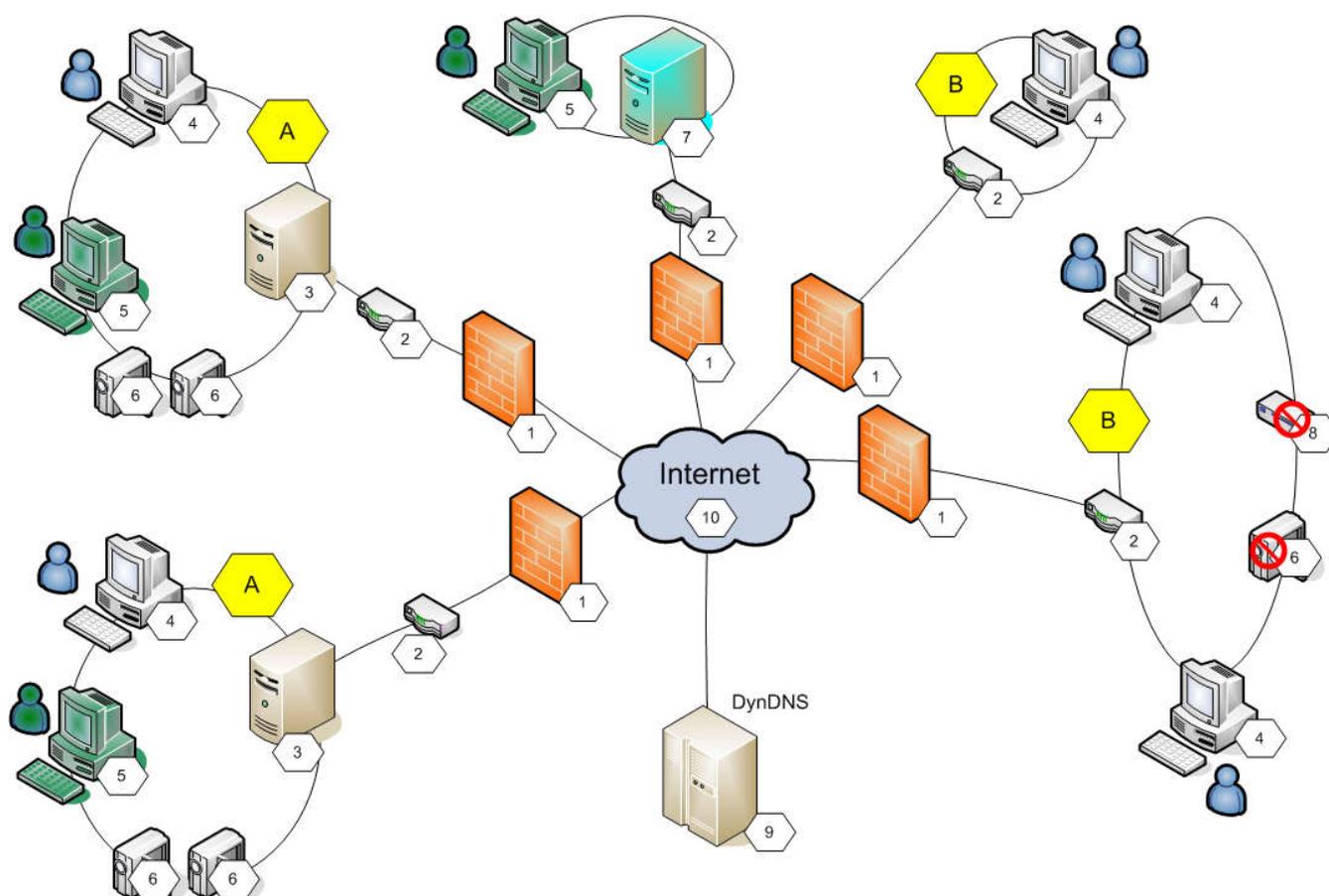
Pode aceder-se a várias redes com endereços de rede privadas (local), em simultâneo ou de forma sequencial, com computadores Operator Client através de interfaces públicas (routers). A tarefa do router é a de transformar o tráfego de entrada da rede pública para o endereço de rede privada correspondente.

Os utilizadores de Operator Client podem aceder a Management Server ou Enterprise Management Server e respectivos dispositivos através de acesso remoto.

Não é possível aceder aos seguintes dispositivos/funcionalidades através de acesso remoto:

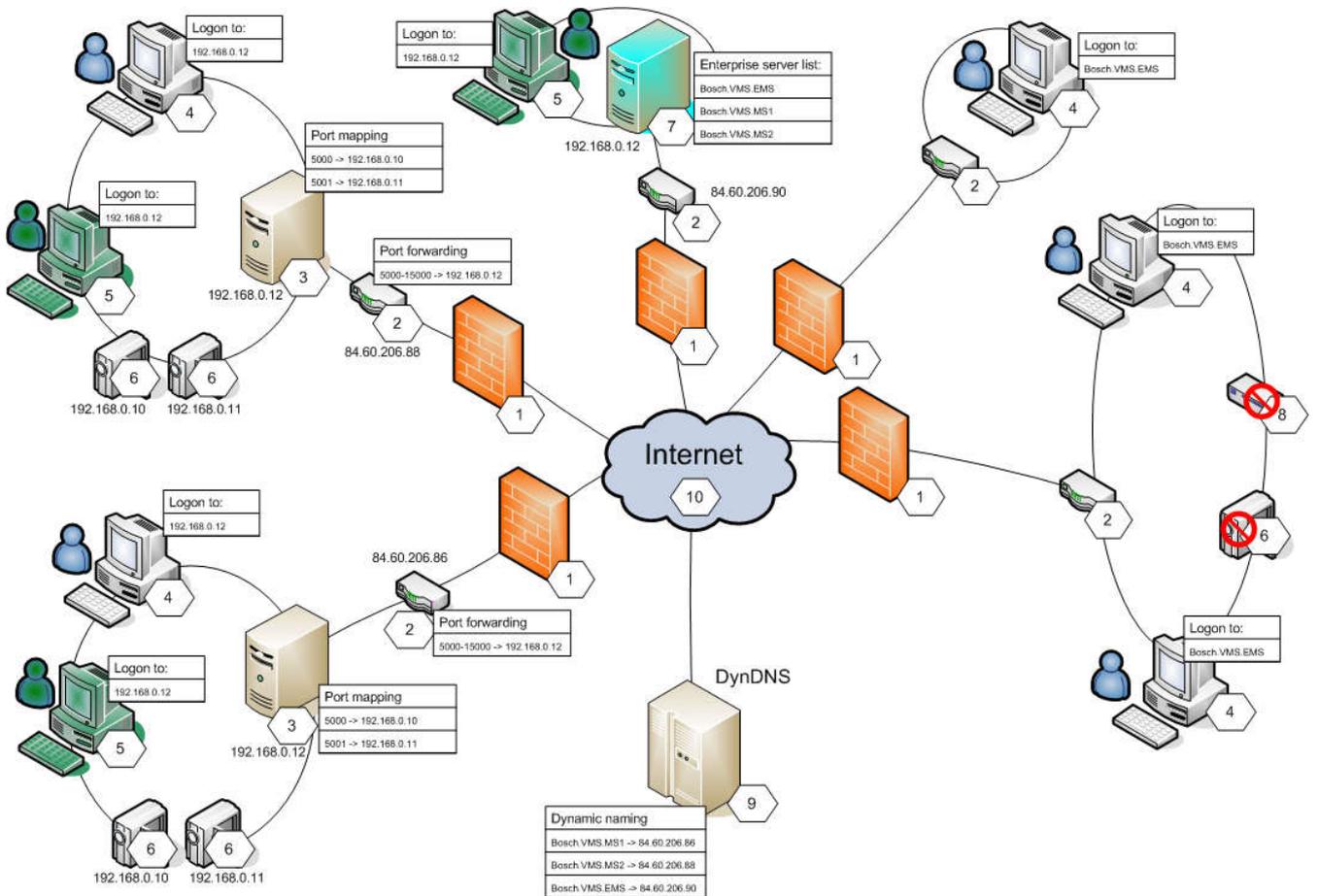
- Reprodução de armazenamento local
- ONVIF
- DiBos
- Reprodução directa de iSCSI

A imagem seguinte mostra um exemplo de acesso remoto a dispositivos Bosch VMS num único sistema:



1	Firewall	6	Câmara IP/codificador
2	Router	7	Enterprise Management Server
3	Management Server	8	Descodificador
4	Operator Client	9	Servidor DynDNS
5	Configuration Client	10	Internet
A	Rede remota	B	Rede local

A imagem seguinte mostra um exemplo de acesso remoto a partir de uma rede privada com Enterprise System para sistemas remotos Bosch VMS:



1	Firewall	6	Câmara IP/codificador
2	Router Reencaminhamento de portas	7	Enterprise Management Server Lista de servidores empresariais
3	Management Server Mapeamento de portas	8	Descodificador
4	Operator Client Iniciar sessão em	9	Servidor DynDNS Nomeação dinâmica
5	Configuration Client Iniciar sessão em	10	Internet

Para activar o acesso remoto de um Operator Client a dispositivos numa rede remota, é atribuído um número de porta pública a cada dispositivo, em acréscimo ao endereço de rede pública do router. Para acesso, Operator Client utiliza este número de porta pública em conjunto com o endereço de rede pública. Na rede privada, o tráfego de entrada para o número de porta pública é reencaminhado para o endereço de rede privada e número de porta do dispositivo correspondente.

Pode configurar o mapeamento de portas em Configuration Client para utilização por Operator Client.

**Nota!**

Em acréscimo, o administrador de rede deve configurar o reencaminhamento de portas no router da rede privada. O administrador de rede deve assegurar-se de que o acesso remoto através destas portas está em execução fora do ambiente Bosch VMS.

Tópicos relacionados

- *Configurar acesso remoto, Página 53*
- *Caixa de diálogo Definições de Acesso Remoto, Página 136*
- *Mostrar caixa de diálogo Mapeamento de portas, Página 137*

4.5**Conjunto de armazenamento iSCSI**

A partir do VRM v.3.0, são introduzidos os conjuntos de armazenamento iSCSI. Um conjunto de armazenamento é um contentor para um ou mais sistemas de armazenamento iSCSI que partilham as mesmas propriedades de distribuição de carga. Os codificadores/câmaras IP que estão atribuídos a um conjunto de armazenamento são gravados com estas definições comuns de distribuição de carga.

Um conjunto de armazenamento pode ser utilizado para um mapeamento lógico da topologia de rede para o VRM. Por exemplo, se existirem dois edifícios, ambos contendo armazenamento e dispositivos, será melhor evitar o encaminhamento do tráfego de rede de um edifício para o outro.

Os conjuntos de armazenamento também podem ser utilizados para agrupar câmaras e sistemas de armazenamento por aspectos importantes de visualização. Por exemplo, um sistema pode conter câmaras muito importantes e outras menos significativas. Neste caso, é possível agrupá-las em dois conjuntos de armazenamento, um conjunto com imensas características de redundância e outro com menos redundância.

Pode configurar as seguintes propriedades de distribuição de carga para um conjunto de armazenamento:

- Preferências de gravação (**Automático** ou **Comutação**)
- Utilização de destino secundário
O destino secundário é utilizado em caso de modo **Comutação**, se o destino principal atribuído falhar. Se esta opção estiver desligada, a gravação pára em todos os dispositivos atribuídos a este destino principal onde ocorreu a falha.
Em caso de modo **Automático**: Se um destino falhar, VRM Server reatribui automaticamente os dispositivos relacionados para outros armazenamentos. Se o VRM Server estiver inactivo quando um destino falhar, a gravação é interrompida nos dispositivos actualmente a gravar no destino onde ocorreu a falha.
- Bloquear reserva para período de inactividade
- Período de verificação de sanidade

**Nota!**

No Bosch VMS v. 4.5, é suportado um conjunto de armazenamento por VRM.

Clique em baixo para obter informações detalhadas sobre as páginas disponíveis:

- *Página Conjunto, Página 167*

4.6 Tratamento de Alarmes

Os alarmes podem ser configurados individualmente para serem geridos por um ou mais grupos de utilizadores. Quando um alarme ocorre, este surge na lista de alarmes de todos os utilizadores dos grupos de utilizadores configurados para receber esse alarme. Quando qualquer um destes utilizadores começar a trabalhar no alarme, este desaparece da Lista de Alarmes de todos os outros utilizadores.

Os alarmes são apresentados no monitor de alarmes de uma estação de trabalho e, opcionalmente, nos monitores analógicos. Esta funcionalidade é descrita nos parágrafos seguintes.

Fluxo de alarmes

1. Um alarme ocorre no sistema.
2. As notificações de alarmes surgem nas Listas de Alarmes de todos os utilizadores configurados para este alarme. O vídeo de alarme é apresentado imediatamente nos monitores configurados. Se for um alarme de exibição automática (sobreposição automática), o vídeo de alarme também é apresentado automaticamente nos monitores de alarme da estação de trabalho do Operator Client.
Se o alarme estiver configurado como um alarme para apagar automaticamente, este é removido da Lista de Alarmes após o tempo de apagar automaticamente (configurado no Configuration Client).
Nos monitores analógicos, quaisquer modos quad de VIP XDs são temporariamente substituídos por apresentações de ecrã inteiro.
3. Um dos utilizadores aceita o alarme. O vídeo de alarme é então exibido na estação de trabalho deste utilizador (se não tiver já sido exibido através de sobreposição automática). O alarme é removido de todas as outras listas de alarmes e visualizações de vídeos de alarme .
4. O utilizador que aceitou o alarme invoca uma sequência que pode incluir a leitura de um plano de acção e a introdução de comentários. Este é um passo opcional - requisitos para sequência podem ser configurados pelo administrador.
5. Finalmente, o utilizador elimina o alarme. Isto remove o alarme da respectiva Lista de Alarmes e do visor de alarmes.
Num grupo de monitores analógicos, os monitores regressam às câmaras que estavam a ser exibidas antes de o alarme ter ocorrido.

Janela de Imagens de Alarme

1. Para exibir vídeos de alarme, a Janela de Imagens de Alarme substitui a Janela de Imagens de Reprodução ou Em Directo no monitor que foi configurado para visualização de alarmes.
2. Cada um dos alarmes obtém uma linha de painéis de Imagens. Podem ser associados até 5 painéis de Imagens a cada alarme. Estes painéis de Imagens podem exibir vídeo em directo, reproduzir vídeo ou mapas.
Num grupo de monitores analógicos, cada alarme pode chamar as câmaras numa série de monitores analógicos. O número de câmaras da série está limitado pelo número de colunas do grupo de monitores analógicos. Os monitores da série que não são utilizados para o vídeo de alarme podem ser configurados para continuar com a exibição actual ou para apresentar um ecrã em branco.
3. Os alarmes de prioridade superior são apresentados em primeiro lugar, quer nas linhas de monitores analógicos, quer nas linhas de apresentação de alarmes da estação de trabalho do Operator Client.

4. Se a janela de Imagens de Alarme estiver completamente cheia de linhas de Imagens de Alarme e tiver de ser exibido um outro alarme, os alarmes de menor prioridade surgirão sequencialmente na linha de baixo da janela de Imagens de Alarme. Pode avançar nos alarmes em espera utilizando os controlos do lado esquerdo da fila de alarmes. Nos grupos de monitores analógicos, pode avançar nos alarmes em espera utilizando os botões de controlo da janela **Monitores** do ecrã da estação de trabalho do Operator Client. Os monitores analógicos em alarme são indicados por ícones vermelhos com "LEDs" intermitentes. Opcionalmente, podem ser apresentados o título, a hora e a data do alarme em todos os monitores analógicos ou apenas no primeiro monitor da fila de alarmes.
5. Para alarmes de prioridade equivalente, o administrador pode configurar a ordem:
 - Modo Last-in-First-out (LIFO): com esta configuração, os novos alarmes são inseridos *acima* de alarmes mais antigos com a mesma prioridade.
 - Modo First-in-First-out (FIFO); com esta configuração, os novos alarmes são inseridos *abaixo* de alarmes mais antigos com a mesma prioridade.
6. Uma linha de Imagens de alarme pode surgir na Janela de Imagens de Alarme numa de duas formas:
 - Quando é gerada (sobreposição automática), algo que ocorre quando a prioridade do alarme é superior à prioridade do que está a ser exibido.
 - Quando o alarme é aceite, algo que ocorre quando a prioridade do alarme é inferior à prioridade do que está a ser exibido.

Alarmes de sobreposição automática

Os alarmes podem ser configurados para serem automaticamente exibidos (sobreposição) na janela de Imagens de Alarme, com base na prioridade de alarmes. Também são atribuídas prioridades às exibições em directo e de reprodução de cada grupo de utilizadores. Quando os alarmes são recebidos com uma prioridade superior à da visualização do utilizador, o alarme exibe automaticamente a sua fila de alarmes na janela de Imagens de Alarme. Se a Janela de Imagens de Alarme não estiver exibida actualmente, substitui automaticamente a Janela de Imagens de Reprodução ou Em Directo no monitor cujo alarme se encontre activado.

Apesar de os alarmes de sobreposição automática serem exibidos na Janela de Imagens de Alarme, não são automaticamente aceites. Podem ser exibidos em visores de vários utilizadores em simultâneo. Quando um utilizador aceita um alarme de sobreposição automática, este é removido dos visores e Listas de Alarmes de todos os outros utilizadores.

Tópicos relacionados

- Gerir alarmes

4.7

Dispositivos DVR

Este capítulo fornece informações básicas sobre os dispositivos DVR que pode integrar em Bosch VMS.

Alguns modelos de DVR (p. ex., DHR-700) suportam gravação proveniente de codificadores/câmaras IP. Outros modelos DVR apenas suportam câmaras analógicas.

Um codificador/câmara IP não deve ser integrado na configuração de dois sistemas de vídeo (DVRs ou sistemas de gestão de vídeo).

Se os codificadores/câmaras IP forem ligados a um DVR que já se encontre integrado em Bosch VMS, estes codificadores/câmaras IP não são detectados pela localização de dispositivos de rede Bosch VMS. Isto é válido para a análise de rede iniciada em Configuration Client ou iniciada em Configuration Wizard.

Se um DVR com codificadores/câmaras IP ligados estiver integrado em Bosch VMS, e estes codificadores/câmaras IP já se encontrarem adicionados a Bosch VMS, é exibido um aviso. Remova estes codificadores/câmaras IP de DVR ou de Bosch VMS.

Configuration Wizard não adiciona dispositivos DVR com câmaras IP não compatíveis à configuração.

Os dispositivos DVR suportam um número limitado de ligações em simultâneo. Este número define o número máximo de utilizadores Operator Client que podem visualizar vídeos, em simultâneo, a partir deste DVR sem exibição de um painel de Imagens preto.

Tópicos relacionados

- *Página DVR (Gravador de Vídeo Digital), Página 148*

4.8

Serviço de Vídeo Móvel

Mobile Video Service transcodifica fluxos de vídeo a partir da fonte para a largura de banda dos clientes ligados. As interfaces de Mobile Video Service foram concebidas para suportar clientes em várias plataformas, como, por exemplo, dispositivos móveis (IOS; iPad, iPhone) e cliente Windows Internet Explorer HTML.

Mobile Video Service baseia-se no Microsoft Internet Information Service.

Um serviço móvel pode servir vários clientes de modo síncronico.

Para obter informações sobre limites, consulte a folha de dados e a Nota Técnica Mobile Video Service disponível no Catálogo de Produtos Online de Bosch VMS.

Internet Information service

Configure as definições de Internet Information Service no computador em que pretender instalar MVS para o Bosch VMS.

Instale e configure Internet Information Service (IIS) antes de instalar o Serviço de Vídeo Móvel (MVS). Se o IIS não estiver instalado, a configuração Bosch VMS para instalar o Serviço de Vídeo Móvel é interrompida.

Selecciona o componente do Serviço de Vídeo Móvel para instalação durante a configuração Bosch VMS.

Não pode instalar o Video Recording Manager (VRM) e o Serviço de Vídeo Móvel no mesmo computador.

Recomendamos que não instale Mobile Video Service no mesmo computador em que instalar Management Server.

Tópicos relacionados

- *Adicionar um Serviço de Vídeo Móvel, Página 76*
- *Página de Serviço de Vídeo Móvel, Página 165*

5 Hardware suportado



Cuidado!

Não ligue o dispositivo a mais do que um Bosch VMS! Isto pode originar cortes na gravação e outros efeitos indesejados.

Pode ligar o seguinte hardware ao Bosch VMS:

- Clientes de vídeo móvel como o iPhone ou iPad via DynDNS
- Várias câmaras IP, codificadores e câmaras ONVIF (apenas em directo ou via Video Streaming Gateway)
Ligado via rede
- Codificadores só em directo com armazenamento local
Ligado via rede
- Dispositivos de armazenamento iSCSI
Ligado via rede
- Computador NVR VIDOS
Ligado via rede
- Câmaras analógicas
Ligadas a codificadores, dispositivos BRS/DiBos
- Descodificadores
Ligado via rede
- Monitores analógicos
Ligados a um decodificador, a uma matriz Allegiant Bosch, a uma estação de trabalho Bosch VMS do cliente
- Dispositivos BRS/DiBos (consulte a folha de dados do Bosch VMS para obter detalhes sobre as versões do software suportadas)
Ligado via rede
- Matriz Allegiant Bosch (versão de firmware: 8.75 ou superior; versão MCS: 2.80 ou superior)
Ligado a uma porta COM do Management Server ou a um computador remoto e a um codificador IP da rede.
- Teclado VideoTec DCZ
Ligado a uma porta USB de uma estação de trabalho Bosch VMS.
- Teclado Bosch IntuiKey
Ligado à porta COM de uma estação de trabalho do Bosch VMS (versão de firmware: 1.82 ou superior) ou a um decodificador de hardware (VIP XD).
Se ligar o teclado a uma estação de trabalho, o utilizador pode controlar todo o sistema com o teclado. Se ligar o teclado a um decodificador VIP XD, o utilizador apenas pode controlar monitores analógicos com o teclado.
- Dispositivo SMS
Ligado a uma porta COM do Management Server
- Servidor de e-mail SMTP
Ligado via rede
- POS
Ligado via rede
- ATM
Ligado via rede
- Dispositivo de monitorização de rede
Ligado via rede

- Módulos E/S
Ligado via rede
Só são suportados dispositivos ADAM.

Todos os dispositivos ligados via rede estão ligados a um interruptor. Os computadores do Bosch VMS encontram-se, também, ligados a este dispositivo.

5.1 Instalar hardware

Bosch VMS suporta os seguintes componentes de hardware:

- Teclado VideoTec DCZ
- Teclado Bosch IntuiKey
- Matriz Allegiant Bosch com câmaras e monitor: Ligado a uma porta COM de um dos computadores da rede e a codificadores IP ligados à rede
- Codificadores com câmaras analógicas
- Codificadores de armazenamento local
- Câmaras IP e AutoDomes IP
- Monitores ligados a um descodificador (são possíveis grupos de monitores analógicos para processamento de alarmes)
- Sistemas DiBos com câmaras
- Sistemas DVR com câmaras
- Dispositivos ATM/POS
- Módulos E/S
Apenas são suportados dispositivos ADAM.

5.2 Ligar um teclado IntuiKey da Bosch ao Bosch VMS

Este capítulo fornece informações básicas sobre como configurar um teclado Bosch IntuiKey.

5.2.1 Cenários para ligações do teclado IntuiKey da Bosch

Pode ligar um teclado Bosch IntuiKey à porta COM de uma estação de trabalho Bosch VMS (cenário 1) ou a um descodificador de hardware (p. ex., VIP XD, cenário 2).

Se ligar o teclado a uma estação de trabalho Bosch VMS, pode controlar todo o sistema. Se ligar o teclado a um descodificador, só poderá controlar os monitores analógicos do sistema. Se ligar o teclado a um Enterprise Operator Client, pode controlar as câmaras de um Management Server específico ao premir, em primeiro lugar, a tecla do servidor para introduzir o número deste servidor e, em seguida, introduzir o número da câmara.

Nota!



Para ligar o teclado Bosch IntuiKey a uma estação de trabalho Bosch VMS, utilize o cabo Bosch especificado.

Para ligar o teclado Bosch IntuiKey a um descodificador VIP XD, necessita de um cabo que ligue a porta-série COM do teclado à interface de série do descodificador. Consulte Ligar um teclado CCTV a um descodificador para ligações.

Teclado Bosch IntuiKey ligado a uma estação de trabalho Bosch VMS

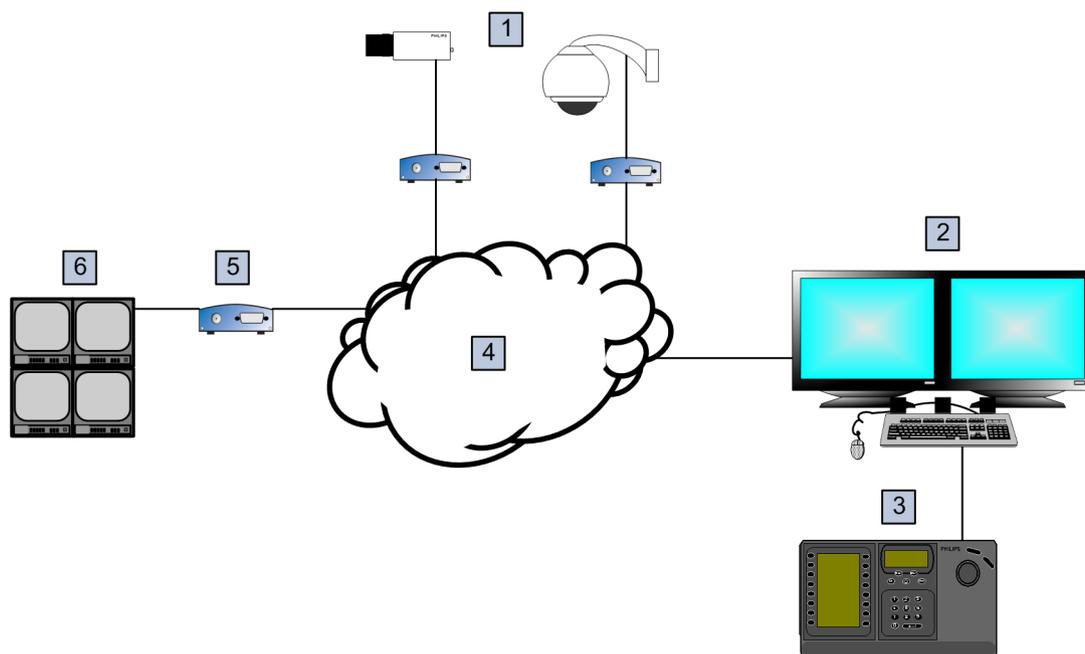


Figura 5.1: Cenário 1: Teclado IntuiKey da Bosch ligado a uma estação de trabalho Bosch Video Management System

1	Várias câmaras ligadas à rede através de codificadores
2	Estação de trabalho Bosch VMS
3	Teclado Bosch IntuiKey
4	Rede Bosch VMS
5	Decodificador
6	Monitores analógicos

Teclado Bosch IntuiKey ligado a um decodificador

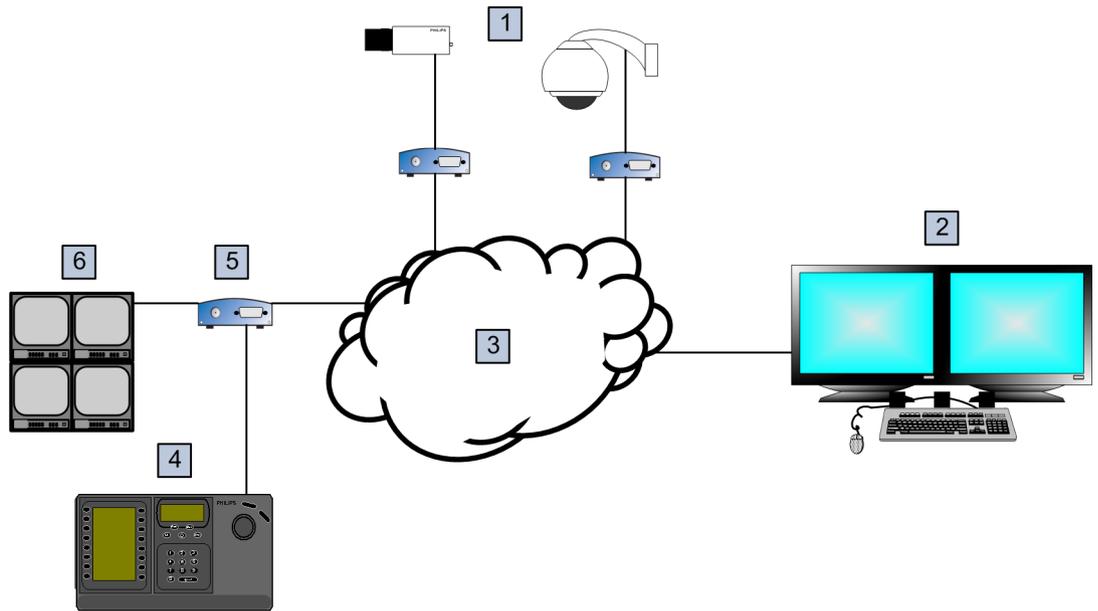


Figura 5.2: Cenário 2: Teclado IntuiKey da Bosch ligado a um decodificador

1	Várias câmaras ligadas à rede através de codificadores
2	Estação de trabalho Bosch VMS
3	Rede Bosch VMS
4	Teclado Bosch IntuiKey
5	Descodificador
6	Monitores analógicos

Siga estas referências para obter informações detalhadas sobre as janelas disponíveis:

- *Página Atribuir teclado, Página 162*

Siga estas referências para obter informações detalhadas sobre as instruções passo-a-passo disponíveis:

- *Configurar um teclado IntuiKey da Bosch (estação de trabalho), Página 74*
- *Configurar um teclado IntuiKey da Bosch (descodificador), Página 74*
- *Configurar um descodificador para utilização com um teclado IntuiKey da Bosch, Página 69*

5.2.2 Ligar um teclado IntuiKey da Bosch a um decodificador

Configurar o decodificador

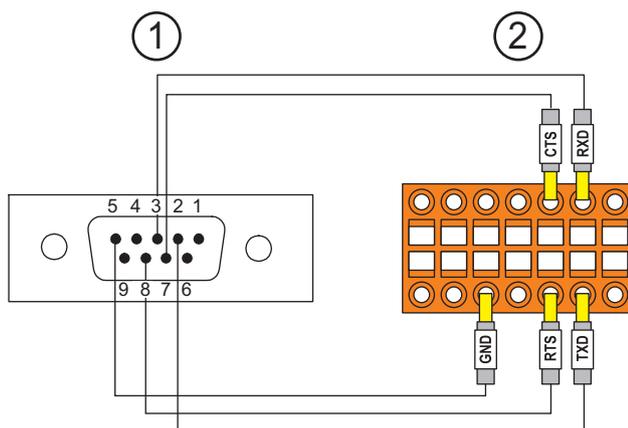
Consulte *Configurar um decodificador para utilização com um teclado IntuiKey da Bosch, Página 69* para detalhes.

Ligações entre a porta COM e o decodificador VIP XD

A tabela seguinte lista as ligações entre um adaptador RS232 e uma interface de série de um decodificador VIP XD:

Adaptador RS232	Interface de série de um decodificador VIP XD
1	
2	TX
3	RX
4	
5	GND (Terra)
6	
7	CTS
8	RTS
9	

A imagem seguinte apresenta a saída de pinos de um adaptador RS232 padrão (1) e a saída de pinos do adaptador de série do decodificador (2):



5.2.3

Actualização de firmware do teclado IntuiKey da Bosch

1. Em qualquer PC, instale o descarregador do IntuiKey.
2. Inicie o Utilitário de Actualização de Firmware IntuiKey.
3. Ligue o teclado com um cabo de série adequado (consulte a Assistência Bosch se não estiver disponível um cabo deste tipo) a este PC.
4. No teclado, prima a tecla de função Keyboard Control e, em seguida, Firmware Upgrade.
5. Introduza a palavra-passe: 0 e 1 em simultâneo.
O teclado está no modo bootloader.
6. No PC, clique em Browse para seleccionar o ficheiro de firmware: Por exemplo, kbd.s20
7. Defina a porta COM.
8. Clique no botão Download para transferir o firmware.
No visor do teclado, aparece Programming.
Não prima a tecla Clr, neste momento. Caso contrário, não será possível utilizar o teclado após o reinício (consulte a nota abaixo).
9. Clique em Browse para seleccionar o idioma: Por exemplo 8900_EN_..82.s20
No visor do teclado, aparece Programming.
10. Feche o Utilitário de Actualização de Firmware IntuiKey.

11. No teclado, prima a tecla Clr para sair.
O teclado é reiniciado. Aguarde alguns segundos até que seja exibido o menu de selecção do idioma do teclado.
12. Selecciona o idioma pretendido com uma tecla de função.
É exibida a visualização inicial predefinida.

**Nota!**

Para iniciar directamente o modo bootloader, pode desligar a fonte de alimentação do teclado, pressione 0 e 1, em simultâneo, volte a ligar a fonte de alimentação e liberte as teclas 0 e 1.

5.3

Ligar um comutador matricial Allegiant Bosch ao Bosch Video Management System

A interface do comutador matricial Allegiant do Bosch VMS proporciona um acesso impecável às câmaras matriciais analógicas na interface do Operator Client. As câmaras Allegiant surgem de forma quase idêntica às câmaras IP. A única diferença é o pequeno símbolo de grelha na câmara a indicar que se trata de uma câmara Allegiant. Pode exibir câmaras através das mesmas tarefas que com as câmaras IP. Estando incluídas na Árvore Lógica e nos mapas das instalações, os utilizadores podem adicioná-las à Árvore dos Favoritos. O controlo da janela de vídeo para câmaras PTZ ligadas ao Allegiant é suportado, sendo-lhe possível exibir facilmente as câmaras Allegiant em monitores analógicos ligados a decodificadores IP.

O Bosch VMS estabelece a interface com o comutador matricial por meio da aplicação MCS Allegiant (Master Control Software). Neste caso, o MCS é executado de forma invisível em segundo plano. Este software proporciona uma interface com o Allegiant eficiente e motivada por eventos. Proporciona uma resposta rápida e em tempo real, com origem no Allegiant e passando para o Bosch VMS. Por isso, é enviada uma notificação imediata para o Bosch VMS se, por exemplo, um cabo coaxial com defeito resultar em perda de vídeo no Allegiant. Além disso, pode programar o Bosch VMS para responder a alarmes Allegiant.

5.3.1

Vista Geral da Ligação Allegiant Bosch

Para obter uma ligação entre o Bosch VMS e um sistema de comutação matricial Allegiant, configura um canal de controlo entre o Bosch VMS e o comutador matricial Allegiant.

Há dois cenários possíveis:

- Ligação local
O Management Server controla o comutador matricial Allegiant.
- Ligação remota
Um PC dedicado a Allegiant Bosch ligado à rede controla o comutador matricial Allegiant.

Ligação local

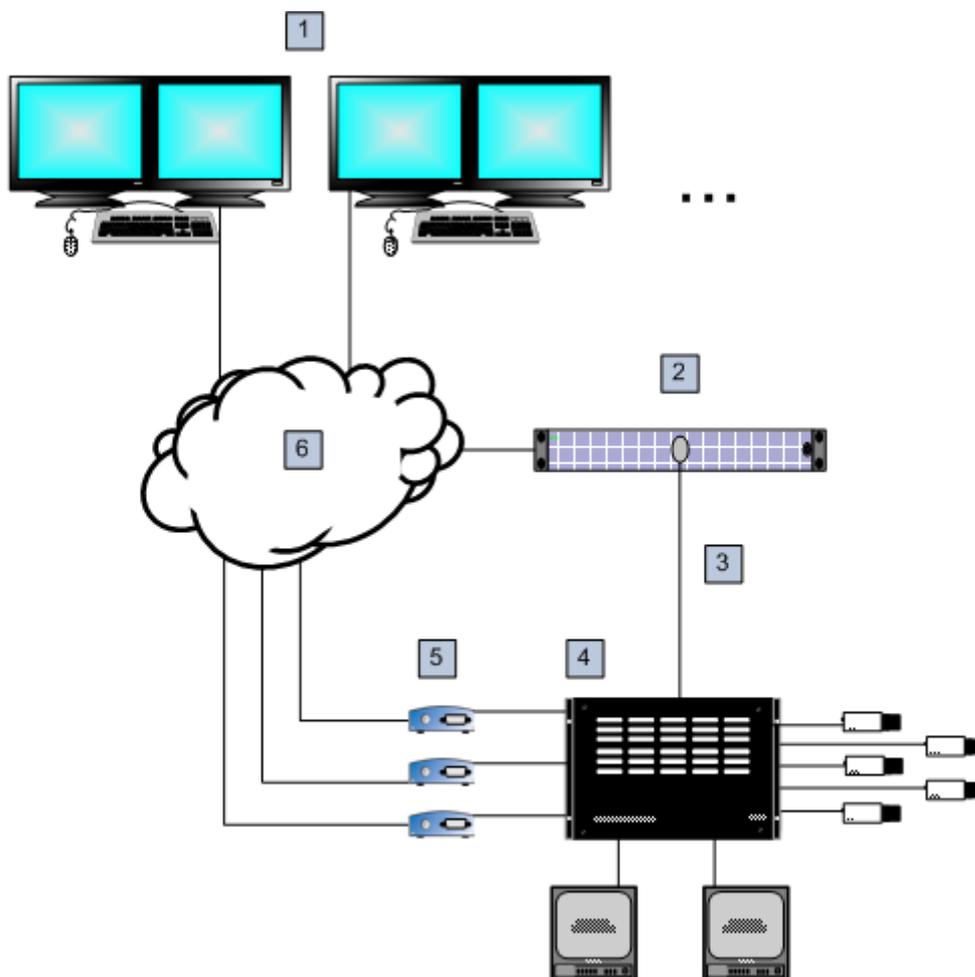


Figura 5.3: Ligação local do Bosch Video Management System a um comutador matricial Allegiant

1	Estações de trabalho de cliente do Bosch VMS
2	Management Server com Master Control Software
3	Ligação RS-232
4	Comutador matricial Allegiant
5	Codificadores
6	Rede

Ligação remota

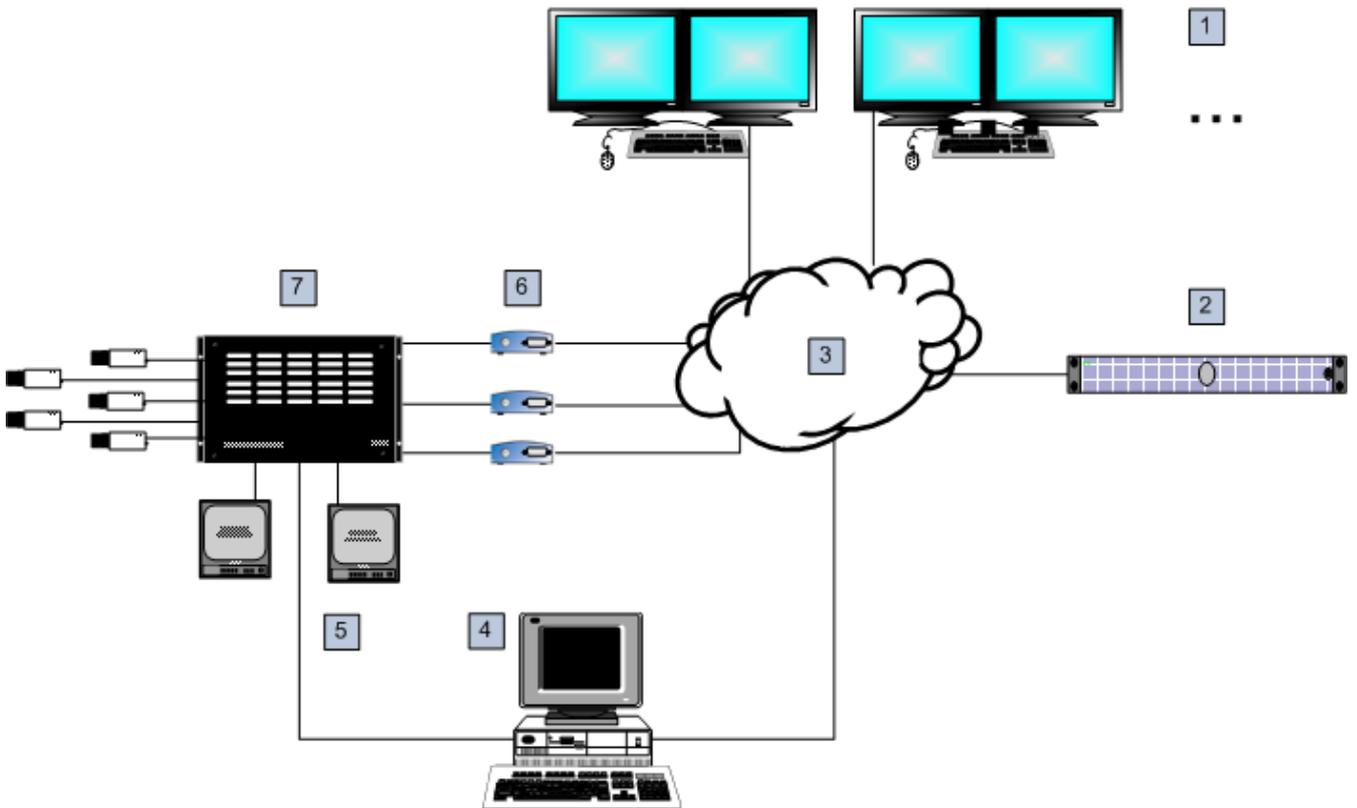


Figura 5.4: Ligação remota do Bosch Video Management System a um computador matricial Allegiant Bosch

1	Estações de trabalho de cliente do Bosch VMS
2	Management Server com Master Control Software
3	Rede
4	PC Allegiant com Master Control Software
5	Ligação RS-232
6	Codificadores
7	Computador matricial Allegiant

5.3.2 Configurar o canal de controlo

Efectue as seguintes tarefas para configurar o canal de controlo:

- Ligações eléctricas
- Instalar o software
- Criar o ficheiro de configuração Allegiant
- Adicionar o computador matricial Allegiant ao Bosch VMS
- Configurar nomes de utilizadores

Ligações eléctricas

Para configurar o canal de controlo entre o Bosch VMS e o computador matricial Allegiant, ligue um PC através da porta-série RS-232 à porta da consola do Allegiant (utilize o cabo Bosch especificado para a ligação). Este pode ser o Bosch VMSManagement Server ou qualquer outro PC na rede.

Instalar o Allegiant Master Control Software

1. Pare o serviço Management Server, se este estiver a ser executado (**Start > Control Panel > Services** > Clique com o botão direito em Bosch VMS Management Server > **Stop**)
2. Instale o Allegiant Master Control Software no Management Server e no PC Allegiant (caso exista).
3. Num PC Allegiant remoto, configure-o para iniciar o programa Network Host Allegiant (Id_alghw.exe) durante o arranque. Este inicia os serviços necessários Allegiant, permitindo o acesso de outros PCs da rede ao Allegiant. O software é executado de forma invisível. Não é necessária a presença de um dongle neste computador.
Para que o serviço seja iniciado automaticamente com o arranque do computador, copie um link para Id_alghw.exe para a pasta de arranque do seu computador.

Criar um ficheiro de configuração Allegiant Bosch

1. Através do Allegiant Master Control Software, crie um ficheiro de configuração Allegiant que especifique o computador ligado ao comutador matricial Allegiant. Para esta tarefa, é necessário o dongle de controlo principal.
2. No menu Transfer, clique em Communication Setup. Na lista Current Host, introduza o nome DNS do computador ligado ao comutador matricial Allegiant, introduzindo os parâmetros (número da porta COM, taxa de transmissão, etc.) da porta-série ligada ao Allegiant. Isto permite que o Master Control Software no Management Server ou PC se ligue em rede com o sistema Allegiant. Se não o conseguir, certifique-se de que o Master Control Software ou o programa Network Host Allegiant está a ser executado no computador ligado ao comutador matricial Allegiant e de que a segurança da rede está configurada para permitir o acesso remoto a este computador.
3. No menu Transfer, clique em Upload. Seleccione todas as tabelas e clique em Upload. Para guardar o ficheiro de configuração, seleccione uma pasta.
4. Saia do Master Control Software.

Adicionar o comutador matricial Allegiant Bosch ao Bosch VMS

1. Inicie o serviço Bosch VMSManagement Server, inicie o Configuration Client e adicione o dispositivo Allegiant adicionando este ficheiro de configuração (ver *Adicionar um dispositivo*, *Página 65* para obter instruções passo-a-passo).
2. Certifique-se de que o ficheiro de configuração do Allegiant Master Control Software utilizado no Bosch VMS corresponde à configuração actual do Allegiant.
O Bosch VMS executa os componentes necessários do Master Control Software de forma invisível, em segundo plano.

Configurar o nome de utilizador para iniciar sessão nos serviços do Allegiant

Se o comutador matricial Allegiant estiver ligado a um PC na rede e não ao Management Server, certifique-se de que os serviços do Allegiant neste PC e no Management Server são iniciados com a mesma conta de utilizador. Este utilizador tem de ser membro de um grupo de administradores.

Para mais informações, consulte a documentação

Siga estas referências para obter informações detalhadas sobre as janelas disponíveis:

- *Página Comutadores Matriciais*, *Página 150*

Siga estas referências para obter informações detalhadas sobre as instruções passo-a-passo disponíveis:

- *Configurar um dispositivo Allegiant Bosch*, *Página 71*

5.3.3 Conceito do Sistema Satélite Allegiant da Bosch

O comutador matricial Allegiant permite que vários sistemas Allegiant sejam ligados através do conceito Satélite. Neste caso, vários sistemas Allegiant podem surgir em Bosch VMS como um sistema grande, permitindo o acesso a todas as câmaras de todos os sistemas. Num sistema Satélite Allegiant, as saídas de monitor de um Allegiant secundário são ligadas a entradas de vídeo do Allegiant principal. A esta ligação chama-se linha principal. Além disso, é estabelecido um canal de controlo entre o principal e o secundário. Quando o Allegiant principal requer uma câmara de um Allegiant secundário, este último recebe um comando de mudança da câmara requerida para uma linha principal. Ao mesmo tempo, o Allegiant principal muda a entrada principal para a saída de monitor Allegiant principal requerido. Isto completa a ligação de vídeo da câmara secundária requerida ao monitor principal desejado.

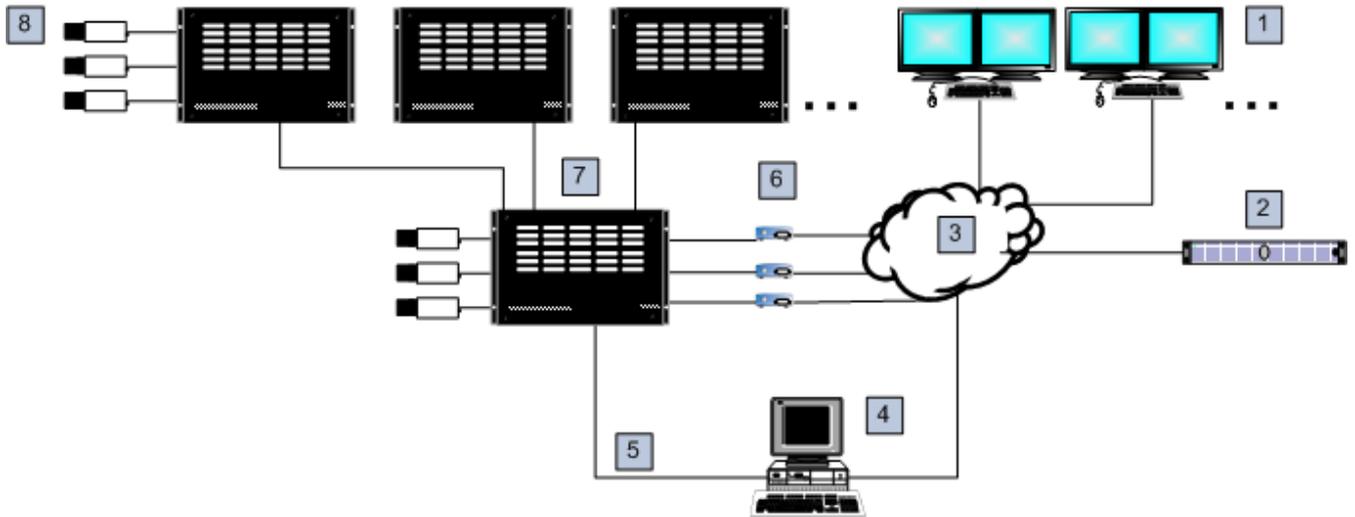


Figura 5.5: Sistema Allegiant Bosch ampliado com comutadores Satélite

1	Estações de trabalho de cliente do Bosch VMS
2	Management Server com Master Control Software
3	Rede
4	PC Allegiant com Master Control Software
5	Ligação RS-232
6	Codificadores
7	Comutador matricial Allegiant
8	Matriz Satélite Allegiant

Pode aplicar o conceito Satélite de forma a um Allegiant poder ser principal e secundário. Desta forma, todos os Allegiant podem visualizar câmaras a partir dos outros. Só é necessário ligar as linhas principais, controlar as linhas em ambas as direcções e configurar correctamente as tabelas Allegiant.

O conceito pode ser aumentado para vários sistemas Allegiant sem limites práticos. Um Allegiant pode ter muitos secundários, podendo também ser um secundário para vários principais. Pode programar as tabelas Allegiant e permitir ou não o acesso dos utilizadores a vistas de câmaras, conforme imposto pelas políticas das instalações.

5.3.4

Comandos Allegiant CCL suportados no Bosch VMS

Para utilizar os comandos CCL, necessita do Manual de operação CCL. Este manual é disponibilizado no Catálogo de Produtos Online, na secção de documentos de cada matriz Allegiant LTC.

Comando suportado	Descrição	Comentários
Comutação/Sequência		
LCM	Mudar câmara lógica para monitor	LCM, LCM+ e LCM- são equivalentes.
LCMP	Mudar câmara lógica para monitor com chamada de pré-posição	
MON+CAM	Mudar câmara física para monitor	
MON-RUN	Executar sequência por número de monitor	
MON-HOLD	Manter sequência por número de monitor	
SEQ-REQ	Pedido de sequência	
SEQ-ULD	Descarregar sequência	
Receptor/Controlador		
R/D	Comandos de controlo básicos	
REMOTE-ACTION	Comandos de controlo de rotação horizontal/vertical/zoom em simultâneo	
REMOTE-TGL	Comandos de controlo de rotação horizontal/vertical/zoom alternados	
PREPOS-SET	Definir pré-posição	
PREPOS	Pré-posição de chamada	
AUX-ON AUX-OFF	Comandos de controlo auxiliar – Auxiliar ligado – Auxiliar desligado	
VARSPPEED_PTZ	Comandos de controlo velocidade variável	
Alarme		Utilizado para controlar entradas virtuais. Por exemplo, "+alarme 1" fecha a entrada virtual 1, "-alarme 1" abre a entrada virtual 1

Comando suportado	Descrição	Comentários
Comutação/Sequência		
+ALARM	Activar um alarme	Abre uma entrada virtual no Bosch VMS.
-ALARM	Desactivar um alarme	Fecha uma entrada virtual no Bosch VMS.
Sistema		
TC8x00>HEX	Definir Modo Hexadecimal	
TC8x00>DECIMAL	Definir Modo Decimal	

6 Começar

Este capítulo fornece informações sobre os primeiros passos com o Bosch VMS e com Bosch VMS Archive Player

6.1 Instalar os módulos de software

Cuidado!

Não instale o DiBos Web Client em qualquer computador Bosch VMS.

Instale todos os módulos de software no computador que deverá ser usado para este módulo.

Para instalar:

1. Insira o CD-ROM do produto.
2. Inicie o setup.exe ou a configuração do Bosch VMS no ecrã de boas-vindas.
3. Na caixa de diálogo seguinte, seleccione os módulos a instalar neste computador.
4. Siga as instruções no ecrã.

6.2 Através do Assistente de Configuração

Para iniciar o Assistente de Configuração:

- ▶ Clique em **Iniciar > Todos os programas > Bosch VMS > Assistente de Configuração**. É apresentada a página **Bem-vindo**.

Tópicos relacionados

- *Assistente de Configuração, Página 20*

Páginas disponíveis

- *Página Bem-vindo, Página 45*
- *Página Seleccione dispositivos de vídeo a serem adicionados, Página 46*
- *Página Introduza a palavra-passe para os dispositivos adicionados, Página 47*
- *Página Seleccione um perfil de gravação, Página 48*
- *Página Adicionar armazenamento adicional, Página 49*
- *Página Contas de utilizador e palavras-passe, Página 50*
- *Página Activar Configuração, Página 51*

Página Bem-vindo

Welcome

This wizard helps you to set up your Video Management System (VMS). Just work through the following steps and then recording starts...

You should have the following information present:

- Is it ensured that the cameras and other network devices will have invariable IP addresses? (Either by suitable configuration of the DHCP server or by using fixed IP addresses).
- Are the cameras and other network devices located in the local subnet or across subnets?
- For adding storage devices you need the IP addresses of these storage devices.

Warning! License check is failed. Configuration can be saved but not activated.
Further steps can be performed.

Next

Se a ligação com Management Server não puder ser estabelecida, é apresentada uma mensagem de erro correspondente. Não pode continuar a trabalhar com Configuration Wizard.

Se o VRM não estiver disponível no computador, é apresentada uma mensagem de erro correspondente. Não pode continuar a trabalhar com Configuration Wizard.

Se a verificação da licença falhar, é apresentada uma mensagem de erro correspondente. Não pode continuar a trabalhar com Configuration Wizard.

Página Seleccione dispositivos de vídeo a serem adicionados

1 Welcome
 2 Video settings
 3 Device selection
 4 Device passwords
 5 Recording profile
 6 Add storage
 7 User accounts
 8 Finish configuration
 ✕

Select video devices to be added

All
None

Include	IP address	Device type
✓	140.10.2.133	Divar 400 Series
✓	140.10.2.132	Divar 400 Series
✓	140.10.2.124	Divar 400 Series
✓	140.10.2.138	Divar 400 Series
✓	140.10.2.120	Divar 400 Series
✓	140.10.2.137	Divar 400 Series
✓	140.10.2.126	Divar 400 Series
✓	140.10.2.125	Divar 400 Series
✓	140.10.2.135	Divar 400 Series

Network scan was stopped.

Next

The list shows all video devices found by the network scan which are not included in the latest saved video configuration. By default all these devices are added to the configuration. Please deselect the devices that should not be added to the configuration.

Range of network scan:

Local subnet only (recommended)

Complete accessible network

Rescan network

Missing licenses:

Feature	Number
Encoder and Decoder Channels	1
Digital Video Recorders	26

Reduce selected devices or license your configuration later.

Esta página mostra todos os dispositivos de rede que já estão adicionados ao sistema.

Se importar uma configuração, as definições de rede e de hora não são afectadas.

Para codificadores multicanais, o perfil de gravação é apresentado como **(não uniforme)**, se aplicável.

Clicar em **Seguinte** inicia a procura de dispositivos.

Página Introduza a palavra-passe para os dispositivos adicionados

The screenshot shows a configuration wizard with 8 steps: 1 Welcome, 2 Video settings, 3 Device selection, 4 Device passwords (current step), 5 Recording profile, 6 Add storage, 7 User accounts, and 8 Finish configuration. A red 'X' icon is in the top right corner.

Enter password for added devices

Show passwords

Default password:

Device name	IP address	User name	Password	Status

The network access to the video devices is usually password-protected. Here you can type in the password for the access to each added device.

You can set a default password which is used for all network devices. If needed you can enter a password deviating from the default in each row.

A verificação da palavra-passe é efectuada, automaticamente, quando não introduzir qualquer carácter num campo de palavra-passe, durante alguns segundos, ou clicar fora do campo de palavra-passe.

Página Seleccione um perfil de gravação

The screenshot shows a configuration wizard with 8 steps: 1 Welcome, 2 Video settings, 3 Device selection, 4 Device passwords, 5 Recording profile (current step), 6 Add storage, 7 User accounts, and 8 Finish configuration. A red 'X' icon is in the top right corner.

Select a recording profile

Recording profile:

Please select a recording profile.
The recording profile will be used for all cameras selected for being added to the configuration.

Note: For cameras recorded by a DVR device the recording profile must be set in the configuration of the DVR device.

Next

Para atribuições de perfil diferentes a câmaras diferentes, tem de executar Configuration Wizard várias vezes.

Página Adicionar armazenamento adicional

1 Welcome | **2** Video settings | **3** Device selection | **4** Device passwords | **5** Recording profile | **6** Add storage | **7** User accounts | **8** Finish configuration

Add storage

Add storage ... Remove selected storage

IP address	Storage type
172.26.4.2	Bosch Raid - DVA-12T

Storage added successfully.

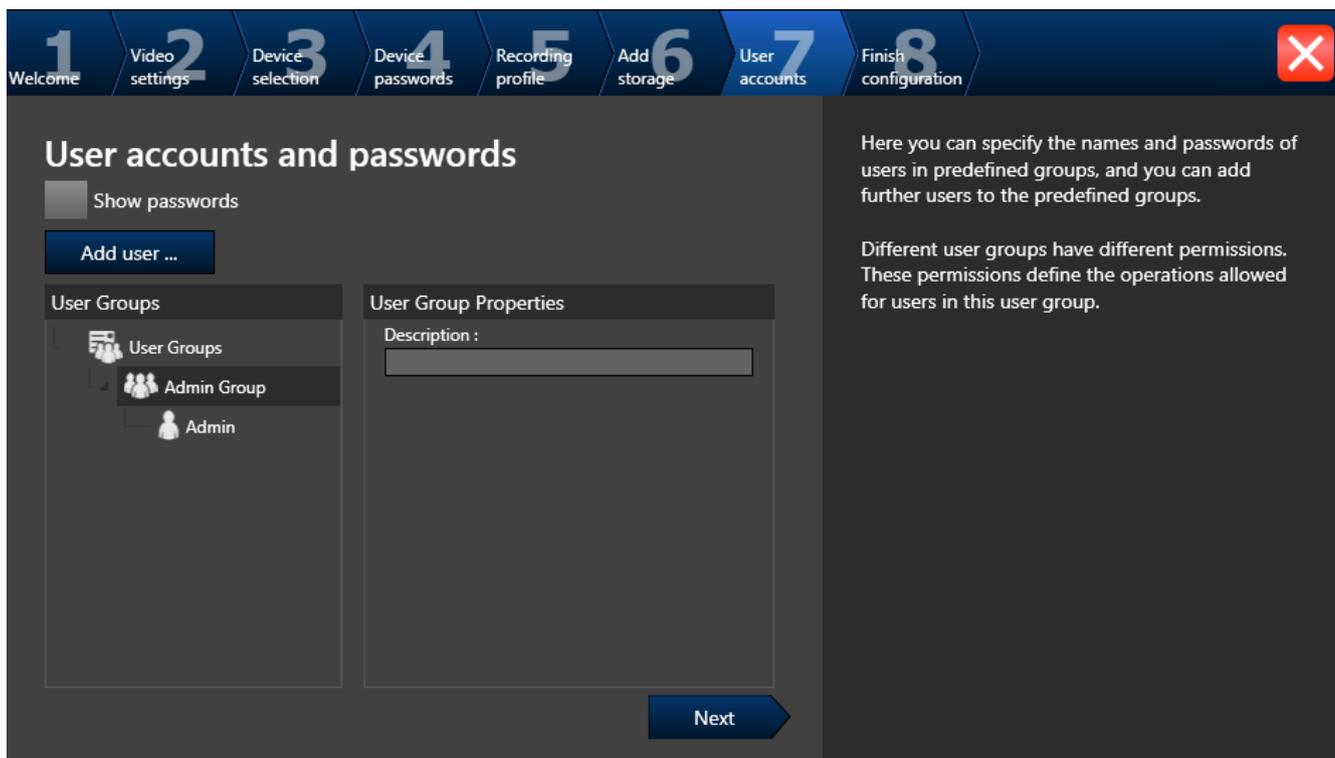
Next

Here you can add iSCSI storage devices available in the network for storing video recordings. More storage space allows longer storage of the video recordings.

Se não existir qualquer sistema iSCSI disponível no seu sistema, pode adicioná-lo manualmente em Configuration Wizard.

Se VRM não estiver já a ser adicionado à configuração, Configuration Wizard adiciona-o, automaticamente, utilizando o endereço IP do seu sistema.

Página Contas de utilizador e palavras-passe



Pode adicionar utilizadores, não pode adicionar grupos de utilizadores.

Página Activar Configuração

Activate Configuration
The new configuration will contain the following settings

- 1 Video Recording Manager(s) (VRM).
- 1 iSCSI Storage device(s) for video recordings.
- 1 Encoder(s) with 4 camera channels.
- 2 User group(s) with 1 user account(s).
- All newly added cameras are recorded with recording profile "Recording".
- 3 NVR(s).
- 1 Video Streaming Gateway(s) with 0 camera channels in use.

Switch to detailed view

Save without activating

Backup configuration
It is recommended to save a backup copy of the new active video configuration, after having activated the configuration.

Save backup copy

Lack of license features:

Feature	Number
<No base package installed>	
Encoder and Decoder Channels	1

Please obtain a license extension and activate it in the Configuration Client.

Após clicar em **Aplicar**, a configuração é activada.

Após uma activação com êxito, a página **Activar Configuração** é novamente apresentada.

Agora, pode guardar uma cópia de segurança da configuração, se pretender: Clique em

Guardar cópia de segurança.

6.3 Aceder ao sistema

Acede a um sistema ao desempenhar os seguintes passos:

1. Execute um dos seguintes passos para seleccionar o endereço de rede do sistema pretendido:
 - Clique numa entrada da lista pré-seleccionada.
 - Introduza um endereço de rede manualmente.
 - Seleccionar um endereço de rede utilizando Server Lookup.
2. Inicie sessão no sistema pretendido:
 - Sistema de servidor único
 - Enterprise System

6.4 Utilizando Server Lookup

Um utilizador de Configuration Client ou Operator Client pode pretender estabelecer ligação a vários pontos de acesso do sistema, por ordem sequencial. Este acesso é denominado Server Lookup. Os pontos de acesso do sistema podem ser Management Server ou Enterprise Management Server.

Server Lookup ajuda-o a localizar pontos de acesso do sistema através dos respectivos nomes ou descrições.

O utilizador obtém a lista de pontos de acesso do sistema durante o início de sessão. Este necessita de estabelecer ligação ao servidor que aloja a configuração com **Lista de Servidores (Fornecedor de Lista de Servidores)**.

Para aceder:

1. Inicie Operator Client ou Configuration Client.
É exibida a caixa de diálogo de início de sessão.
2. Na lista **Ligação:**, seleccione **<Procurar...>**.
Se o endereço IP privado e público tiver sido configurado para um servidor, tal é indicado.
Se seleccionar **<Procurar...>** pela primeira vez, a caixa de diálogo **Fornecedor de Lista de Servidores** é apresentada.
3. No campo **Endereço do Servidor EMS:**, introduza um endereço de rede válido do servidor pretendido.
4. Introduza um nome de utilizador e palavra-passe válidos.
5. Se for necessário, clique em **Memorizar Definições**.
6. Clique em **OK**.
É apresentada a caixa de diálogo **Procurar Management Servers**.
7. Seleccionar o servidor pretendido.
8. Clique em **OK**.
9. Se o servidor seleccionado tiver endereço de rede privada e de rede pública, é apresentada uma caixa de mensagem a perguntar se está a utilizar um computador situado na rede privada do servidor seleccionado.
O nome de servidor é adicionado à lista **Ligação:** na caixa de diálogo de início de sessão.
10. Seleccionar este servidor na lista **Ligação:** e clique em **OK**.
Se tiver seleccionado a caixa de verificação **Memorizar Definições**, pode seleccionar este servidor, directamente, quando quiser voltar a aceder a este servidor.

6.5 Configurar acesso remoto

Pode configurar o acesso remoto para um só sistema sem Enterprise System ou para Enterprise System.

6.5.1 Configurar sem Enterprise System

Para configurar:

1. Configure as definições de acesso remoto na caixa de diálogo **Definições de Acesso Remoto**.
2. Configure o router.

Tópicos relacionados

- *Caixa de diálogo Definições de Acesso Remoto, Página 136*

6.5.2 Configurar com Enterprise System

Para configurar:

1. Configure a Lista de Servidores.
2. Configure Enterprise User Groups e Enterprise Accounts.
3. Configure as definições de acesso remoto na caixa de diálogo **Definições de Acesso Remoto**.
4. Configure o router.

Tópicos relacionados

- *Configurar a Lista de Servidores do Enterprise System, Página 57*
- *Criar um grupo ou conta, Página 111*
- *Caixa de diálogo Definições de Acesso Remoto, Página 136*

6.6 Activar as licenças do software

Janela principal

Quando instalar o Bosch VMS pela primeira vez, tem de activar as licenças para os pacotes de software que encomendou, incluindo o pacote básico e quaisquer expansões e/ou características opcionais.

Precisa do número de autorização para obter a chave de activação de uma licença. Este número está incluído na caixa do produto.

Com um ficheiro de informações do pack, pode facilitar o processo de activação.

Cuidado!

A assinatura digital é usada para o licenciamento. Esta assinatura digital pode sofrer alterações após alterar o hardware no computador Management Server. Se a assinatura digital for alterada, a licença para o pacote básico perde a validade.

Para evitar problemas de licenciamento, termine a configuração do hardware e do software antes de gerar a assinatura digital.

As seguintes alterações no hardware podem invalidar a licença básica:

Trocar a placa da interface de rede.

Adicionar um VMWare ou uma interface de rede virtual VPN.

Adicionar ou activar uma interface de rede WLAN.

Trocar uma placa principal do servidor Stratus sem definições de equipa.

Para activar o software:

1. Inicie o Configuration Client.

2. No menu **Ferramentas**, clique em **Gestor de Licenças...**
É apresentada a caixa de diálogo **Gestor de Licenças**.
3. Clique para seleccionar as caixas do pacote de software, das características e das expansões que pretende activar. Para as expansões, insira o número das licenças.
Se tiver recebido um ficheiro de informações do pack, clique em **Importar Infor. do Pacote** para o importar.
4. Clique em **Activar**.
É apresentada a caixa de diálogo **Licença Activação**.
5. Anote a assinatura digital ou copie e cole-a num ficheiro de texto.
6. Num computador com acesso à Internet, introduza o seguinte URL no seu browser:
<https://activation.boschsecurity.com>
Se não possuir uma conta para aceder ao Centro de Activação de Licenças Bosch, crie uma nova conta (recomendado) ou clique na ligação para activar uma nova licença sem se registar. Se criar uma conta e se registar antes da activação, o Gestor de Licenças mantém registo das suas activações. Este pode ser revisto em qualquer momento. Siga as instruções para obter a chave de activação da licença.
7. Volte ao software Bosch VMS. Na caixa de diálogo **Licença Activação**, introduza a Chave de Activação da Licença obtida a partir do Gestor de Licenças e clique em **Activar**.
O pacote de software é activado.

6.7 Iniciar o Configuration Client

Apenas o utilizador denominado Admin pode iniciar sessão no Configuration Client.

Nota:

Não é possível iniciar o Configuration Client se um outro utilizador já tiver iniciado o Configuration Client num outro computador pertencente ao sistema.

Para iniciar o Configuration Client:

1. No menu **Iniciar**, seleccione **Programas** > Bosch VMS > Config Client.
É exibida a caixa de diálogo para iniciar sessão.
2. No campo **Nome do Utilizador:**, introduza o seu nome de utilizador.
Quando iniciar a aplicação pela primeira vez, introduza Admin como nome de utilizador, não sendo necessária qualquer palavra-passe.
3. No campo **Palavra-passe**, introduza a sua palavra-passe.
4. Clique em **OK**.
A aplicação é iniciada.

6.8 Configurar o idioma do Configuration Client

Pode configurar o idioma do Configuration Client independentemente do idioma de instalação do Windows.

Para configurar o idioma:

1. No menu **Definições**, clique em **Opções**.
É apresentada a caixa de diálogo **Opções**.
2. Na lista **Idioma**, seleccione o idioma pretendido.
Se seleccionar **Idioma predefinido do sistema**, é utilizado o idioma da sua instalação do Windows.
3. Clique em **OK**.
O idioma é alterado após a próxima reinicialização da aplicação.

6.9 Configurar o idioma do Operator Client

Pode configurar o idioma do Operator Client independentemente do idioma de instalação do Windows e do Configuration Client. Este passo é executado no Configuration Client.

Para configurar o idioma:

1. Clique em **Grupos de Utilizadores** > . Clique no separador **Propriedades do Grupo de Utilizadores**.
2. Na lista **Idioma**, seleccione o idioma pretendido.
3. Clique em  para guardar as definições.
4. Clique em  para activar a configuração.
Reinicie o Operator Client.

6.10 Adicionar uma nova licença

Janela principal

Tenha à mão a Carta de Activação que recebeu da Bosch.

Para adicionar uma nova licença:

1. No menu **Ferramentas**, clique em **Gestor de Licenças...**
É apresentada a caixa de diálogo **Gestor de Licenças**.
2. Seleccione o pacote de software que pretende activar.
3. Clique em **Activar**.
É apresentada a caixa de diálogo **Licença Activação**.
4. Introduza a Chave de Activação da Licença indicada na Carta de Activação.
5. Clique em **Activar**.
O pacote de software está activado.
6. Repita este procedimento para cada pacote de software que pretenda activar.

Tópicos relacionados

- *Caixa de diálogo Gestor de Licenças, Página 133*
- *Caixa de diálogo License Activation, Página 134*

6.11 Trabalhar offline

Quando o Operator Client está desligado de um Management Server, é exibido um respectivo ícone sobreposto na Árvore Lógica no Management Server desligado. Pode continuar a trabalhar com Operator Client mesmo se o desligamento durar mais tempo, mas algumas funções não estão disponíveis.

Se a ligação a Management Server for restabelecida, é exibido o respectivo ícone sobreposto. Se tiver sido activada uma nova configuração num Management Server, é exibido o respectivo ícone na Árvore Lógica no ícone do Management Server afectado e é exibida uma caixa de diálogo durante alguns segundos. Aceite ou recuse a nova configuração.

Se a sua instância de Operator Client estiver agendada para terminar sessão numa altura específica, este fim de sessão ocorre mesmo quando a ligação a Management Server não tiver sido restabelecida neste momento.

Quando desligados de um Management Server, todos os dispositivos são indicados com o

ícone . A sobreposição do estado de um dispositivo na Árvore Lógica ou num mapa quando o Operator Client está desligado do Management Server

As seguintes funções não estão disponíveis em Operator Client quando desligado de Management Server para esta ligação:

- Gerir alarmes, Lista de Alarmes
- Indicação de gravação
- Indicação de alterações de estado
- Bloqueio do comando PTZ
- Grupo de monitores analógicos
- Scripts

7 Configurar dispositivos



Janela principal > **Dispositivos**

Este capítulo fornece informações sobre a configuração dos dispositivos no sistema.

A modificação da Árvore de Dispositivos provoca alterações noutras páginas do Configuration Client:

- **Mapas e Estrutura**
Com os dispositivos da Árvore de Dispositivos, é possível criar uma estrutura definida pelo utilizador chamada Árvore Lógica. Assim, se remover um dispositivo da Árvore de Dispositivos, este dispositivo é automaticamente retirado da Árvore Lógica. Porém, adicionar um dispositivo à Árvore de Dispositivos não o adiciona à Árvore Lógica.
- **Câmaras e Gravação**
Todas as câmaras da Árvore de Dispositivos encontram-se disponíveis na Tabela de Câmaras e nas Tabelas de Gravações. Não é possível modificar câmaras DiBos ou Allegiant Bosch.
- **Eventos**
Todos os dispositivos da Árvore de Dispositivos encontram-se disponíveis nas respectivas Tabelas de Eventos.
- **Grupos de Utilizadores**
Pode diminuir o alcance funcional dos dispositivos em várias páginas de permissão (por grupo de utilizadores ou Enterprise Account).



Clique em para guardar as definições.



Clique em para anular a última definição.



Clique em para activar a configuração.

7.1 Configurar a Lista de Servidores do Enterprise System



Janela principal > **Dispositivos** > **Sistema Enterprise** > **Lista de Servidores**

Pode configurar vários computadores do Management Server na Lista de Servidores de um Management Server apropriado.

Para acesso simultâneo, deve configurar um ou mais Enterprise User Groups. Esta acção muda este Management Server para um Enterprise Management Server.

Um utilizador de Operator Client pode iniciar sessão com um nome de utilizador de um Enterprise User Group para obter acesso simultâneo aos computadores do Management Server configurados na Lista de Servidores.

As permissões de funcionamento são configuradas no Enterprise Management Server em



Grupos de Utilizadores, separador Enterprise User Group.



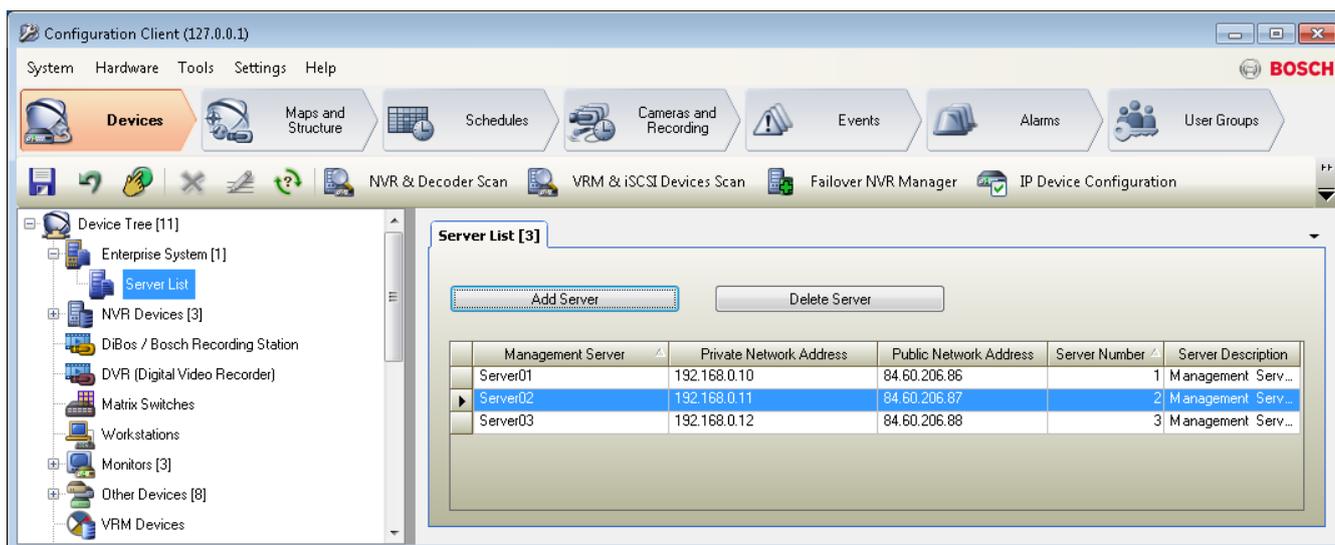
As permissões do dispositivo são configuradas em cada Management Server em **Grupos de Utilizadores**, separador Enterprise Access.

Para adicionar servidores:

1. Clique em **Adicionar Servidor**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Servidor**.
2. Introduza um nome de apresentação para o servidor e o endereço de rede (nome DNS ou endereço IP).
3. Se necessário, introduza um endereço de rede pública (nome DNS ou endereço IP) para acesso remoto.
4. Clique em **OK**.
5. Repita estes passos até ter adicionado todos os computadores Management Server pretendidos.

Os computadores do Management Server para o seu Enterprise System estão configurados. Agora, configure os Enterprise User Groups pretendidos e o Enterprise Access.

A seguinte capturação de ecrã mostra um exemplo:



Tópicos relacionados

- *Enterprise System, Página 20*
- *Página de Lista de Servidores, Página 139*
- *Página Grupos de Utilizadores, Página 228*
- *Utilizando Server Lookup, Página 52*

7.2

Configurar Server Lookup



Janela principal > **Dispositivos** > **Sistema Enterprise** > **Lista de Servidores**

Para a Server Lookup, o utilizador de Operator Client ou Configuration Client inicia sessão com um nome de utilizador de um grupo de utilizadores normal, não como um utilizador de um Enterprise User Group.

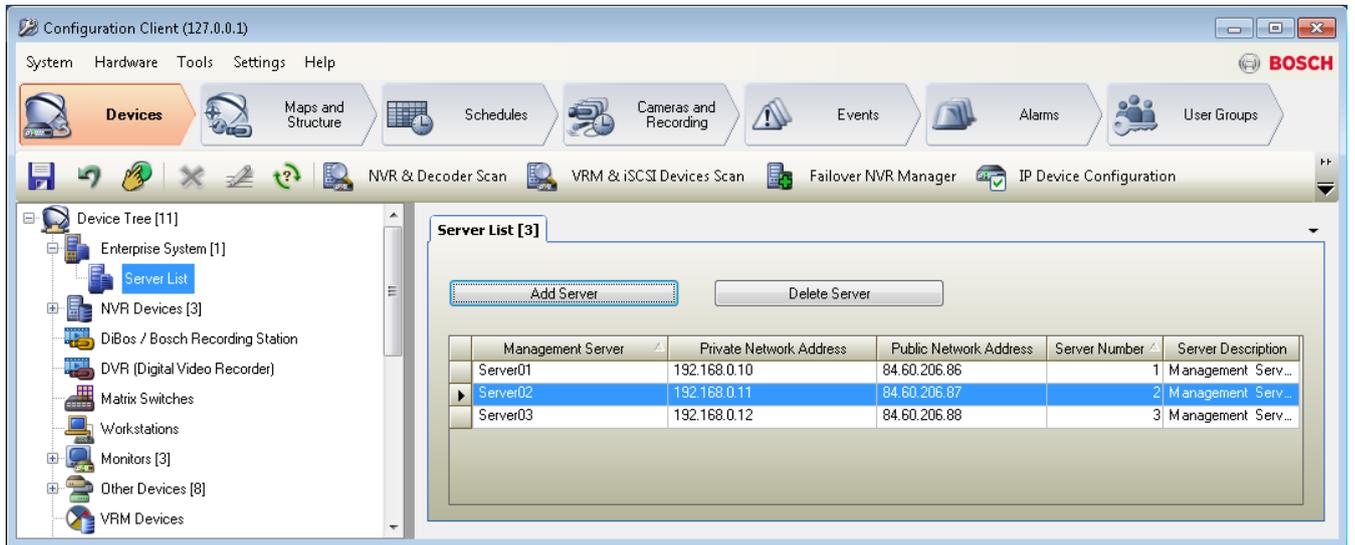
Para adicionar servidores:

1. Clique em **Adicionar Servidor**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Servidor**.

2. Introduza um nome de apresentação para o servidor e o endereço de rede (nome DNS ou endereço IP).
3. Se necessário, introduza um endereço de rede pública (nome DNS ou endereço IP) para acesso remoto.
4. Clique em **OK**.
5. Repita estes passos até ter adicionado todos os computadores Management Server pretendidos.

Os computadores Management Server para Server Lookup estão configurados.

A seguinte capturação de ecrã mostra um exemplo:



Tópicos relacionados

- *Server Lookup, Página 24*
- *Página de Lista de Servidores, Página 139*
- *Utilizando Server Lookup, Página 52*

7.3

Detectar NVRs, os respectivos codificadores gravados e os descodificadores



Janela principal > **Dispositivos** > **Localização de NVR & Descodificador** > caixa de diálogo **Localização de NVR & Descodificador**

Pode analisar a rede para detectar os seguintes dispositivos:

- NVRs
- Descodificadores
- Codificadores

O sistema adiciona automaticamente um grupo de monitores analógicos predefinido com os descodificadores detectados atribuídos. Este grupo de monitores analógicos é adicionado sob



Quando analisar a rede pela primeira vez, os NVRs e os descodificadores são automaticamente atribuídos ao sistema.

Tem de atribuir manualmente os codificadores detectados aos NVRs.

Para evitar conflitos com endereços IP duplicados, inicie a localização inicial de dispositivos. Isto é útil quando integrar novos dispositivos na rede que tenham endereços IP duplicados ou o endereço IP predefinido de fábrica (192.168.0.1). Não pode efectuar esta localização inicial de dispositivos com êxito se os dispositivos estiverem protegidos por palavra-passe. Se pretender adicionar dispositivos que não sejam membros da mesma sub-rede, efectue a localização inicial de dispositivos.

Para iniciar a localização inicial de dispositivos:

1. No menu **Hardware**, clique em **Localização Inicial de Dispositivos...**
É apresentada a caixa de diálogo **Localização Inicial de Dispositivos**.
2. Clique numa célula para alterar o endereço pretendido. Para alterar vários dispositivos, seleccione as linhas pretendidas. Pode seleccionar vários dispositivos ao premir a tecla CTRL ou SHIFT. Em seguida, clique com o botão direito do rato nas linhas seleccionadas e clique em **Definir Endereços IP...** ou **Definir Máscara de Sub-rede...** para alterar os valores correspondentes.
Tem de introduzir a máscara de sub-rede correcta antes de alterar um endereço IP.
3. Clique em **OK**.

Para analisar a rede:

1. 
Clique em .
A caixa de diálogo **Localização de NVR & Descodificador** é apresentada e são detectados todos os NVRs, decodificadores e codificadores disponíveis.

Os decodificadores detectados são apresentados na lista **Descodificadores**, sendo

automaticamente atribuídos ao item de árvore  da Árvore de Dispositivos. Se não tiver sido criado um grupo de monitores analógicos, os decodificadores detectados são

adicionados a um novo grupo de monitores analógicos sob  > .

Se não pretender utilizar um decodificador ou um NVR, remova o item manualmente: clique com o botão direito do rato no item e clique em **Remover**.

Os NVRs detectados são automaticamente atribuídos ao item da árvore  da Árvore de Dispositivos.

2. Na lista **Codificadores Não Atribuídos**, seleccione um codificador e arraste-o para um NVR na lista **Codificadores e NVRs Atribuídos**. As câmaras do codificador são gravadas no NVR seleccionado.
3. Repita o passo anterior para cada um dos codificadores detectados que pretende incluir no sistema. Os codificadores que não arrastar para um NVR são completamente invisíveis no Bosch VMS.
4. Clique em **Seguinte >**.
Se necessário, é exibida uma caixa de diálogo para modificar os nomes de dispositivo dos dispositivos ligados dos codificadores/decodificadores detectados a usar para exibição. O Bosch VMS dá aos dispositivos os nomes predefinidos. Se o pretender, pode usar os nomes existentes dos dispositivos.
5. Efectue as definições necessárias. Para modificar os nomes de dispositivos apresentados numa coluna completa de uma só vez, clique com o botão direito do rato na coluna que contém as caixas de verificação e clique em **Seleccionar Coluna**.
6. Clique em **Concluir**.

7.4 Detectar dispositivos VRM

7.5 Configurar NVRs



Janela principal > **Dispositivos**

Este capítulo fornece informações sobre a configuração de NVRs no sistema.

Os NVRs Primários gravam as imagens de todos os codificadores atribuídos e das câmaras IP ligadas ao sistema.

Um NVR de Reserva consiste num servidor que assume as tarefas de um NVR Primário que falhou. O NVR de Reserva inicia a gravação assim que o NVR Primário falha. Um NVR de Reserva não pode ter quaisquer codificadores atribuídos directamente. Um NVR de Reserva pode assumir as tarefas de um NVR Primário mesmo quando o Management Server não estiver disponível.

Pode atribuir no máximo um NVR de Reserva a um NVR Primário e pode atribuir vários NVRs Primários a um NVR de Reserva.

Quando o NVR Primário voltar a funcionar correctamente, reassume automaticamente as suas tarefas executadas pelo NVR de Reserva. O NVR de Reserva pára a gravação alguns segundos após o início da gravação do NVR Primário. As gravações do período de imobilização mantêm-se no NVR de Reserva.

Um NVR Redundante executa as mesmas tarefas de gravação que o NVR Primário atribuído. No máximo, um NVR Primário pode ter um NVR Redundante atribuído. Num NVR Redundante, não pode configurar as definições de gravação e de eventos dos dispositivos atribuídos de modo independente em relação ao NVR Primário. Um NVR Redundante limita-se a recolher fluxos de áudio e vídeo, reencaminhando-os para uma base de dados. Quando alterar as definições de gravação no NVR Primário, estas são sincronizadas no NVR Redundante.

Se remover um NVR da Árvore de Dispositivos, as gravações desse NVR não são eliminadas.

Pode recuperá-las activando uma versão de configuração anterior que incluisse este NVR.

Pode atribuir um NVR de Reserva a um NVR Redundante. Se o NVR Redundante falhar, o NVR de Reserva assume as suas tarefas, ou seja, funciona como um NVR Redundante.

As gravações são efectuadas em diferentes modos, dependendo da configuração:

- Gravação contínua
- Gravação com pré-evento
- Gravação de movimentos
- Gravação de alarmes



Clique em para guardar as definições.



Clique em para anular a última definição.



Clique em para activar a configuração.

7.5.1 Configurar um NVR Primário



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > 

Pode efectuar as seguintes tarefas para configurar um NVR seleccionado:

- Configurar o armazenamento de vídeo e áudio
- Atribuir um NVR de Reserva
- Configurar uma cópia de segurança

Para configurar um NVR:

1. Clique no separador **Definições Globais** para atribuir um NVR de Reserva a este NVR. A lista **Mudar para:** apenas contém NVRs que tenham sido configurados como NVRs de Reserva.
2. Clique no separador **Armazenamento em Disco** para configurar as definições de armazenamento do NVR seleccionado.
3. Clique no separador **Armazenamento da Câmara** para definir o tempo de armazenamento mínimo e máximo, para gerir gravações protegidas e para, opcionalmente, programar a cópia de segurança das câmaras atribuídas. Se forem pretendidas cópias de segurança agendadas, deve, primeiro, criar uma Agenda de Tarefas em **Agendas**.

7.5.2 Converter um NVR num NVR de Reserva

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > 

Para configurar um NVR de Reserva, é necessário começar por mudar um NVR para um NVR de Reserva.

Para converter um NVR:

1. Clique com o botão direito sobre um NVR. Este NVR não pode ter quaisquer codificadores atribuídos.
2. Clique em **Agir como NVR de reserva**. O NVR é mudado para o nó **NVRs de reserva**.

7.5.3 Converter um NVR num NVR Redundante

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > 

Para configurar um NVR Redundante, tem primeiro de converter um NVR num NVR Redundante.

Para converter um NVR:

1. Clique com o botão direito sobre um NVR. Este NVR não pode ter quaisquer codificadores atribuídos.
2. Clique em **Agir como Redundante**. O NVR é mudado para o nó **NVRs Redundantes**.

7.5.4 Configurar um NVR de Reserva

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > 

Antes de poder configurar um NVR de Reserva, tem de converter um NVR Primário num NVR de Reserva.

Depois de ter configurado um NVR de Reserva, atribua-o a um ou vários NVRs.

Pode efectuar as seguintes tarefas para configurar um NVR de Reserva seleccionado:

- Configurar armazenamento de vídeo e áudio
- Atribuir NVRs

Para configurar um NVR de Reserva:

1. Clique no separador **Definições Globais** para apresentar definições de rede do NVR de Reserva seleccionado.

2. Clique no separador **Armazenamento em Disco** para configurar as definições de armazenamento do NVR de Reserva seleccionado.
3. Clique no separador **NVRs Atribuídos** para adicionar ou remover NVRs para o NVR de Reserva seleccionado.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

7.5.5 Configurar um NVR Redundante

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > 
 Antes de poder configurar um NVR Redundante, tem de converter um NVR Primário num NVR Redundante.

Após ter configurado um NVR Redundante, atribua-o a um ou vários NVRs.

Pode efectuar as seguintes tarefas para configurar um NVR Redundante seleccionado:

- Configurar armazenamento de vídeo e áudio
- Atribuir NVRs

Para configurar um NVR Redundante:

1. Clique no separador **Definições Globais** para apresentar definições de rede do NVR Redundante seleccionado.
2. Clique no separador **Armazenamento em Disco** para configurar as definições de armazenamento do NVR Redundante seleccionado.
3. Clique no separador **Armazenamento da Câmara** para configurar as definições da câmara do NVR Redundante seleccionado. Esta página só está disponível se, na página **NVR Atribuído**, a opção **Cópia de segurança** estiver seleccionada.
4. Clique no separador **NVR Atribuído** para adicionar ou remover NVRs para o NVR Redundante seleccionado

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

7.5.6 Atribuir NVRs a NVRs de Reserva

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir 
 ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir 

Para um NVR, pode configurar um NVR de Reserva que assuma as tarefas do NVR se este falhar.

Certifique-se de que um NVR está ligado a um NVR de Reserva.

Pode configurar, facilmente, vários NVRs aos quais atribuir um NVR de Reserva.

Para atribuir um NVR a um NVR de Reserva:

1. Expanda .
2. Selecciona um NVR da forma necessária.
3. Clique no separador **Definições Globais**.
4. Na lista **NVR de reserva**, seccione o NVR de Reserva necessário.

Para atribuir vários NVRs a um NVR de Reserva:

1.  Expanda .
 2. Seccione o NVR de Reserva pretendido.
 3. Clique no separador **NVRs Atribuídos**.
 4. Na coluna **Hora [h]**, seccione os NVRs necessários.
 5. Clique em **Adicionar NVR**.
- Cada NVR Primário adicionado tem atribuído o NVR de Reserva seleccionado.

7.5.7**Atribuir NVRs a um NVR Redundante**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Expanda 

Só pode atribuir um NVR a um NVR Redundante. Se seleccionar um NVR Primário que já tenha sido atribuído a outro NVR Redundante, a atribuição ao NVR Redundante anterior é eliminada. Certifique-se se que um NVR está ligado a um NVR Redundante.

Para atribuir um NVR Primário a um NVR Redundante:

1. Seccione o NVR Redundante pretendido.
2. Clique no separador **NVR Atribuído**.
A tabela exibe todos os NVRs Primários.
3. Na primeira coluna, clique para seleccionar o NVR pretendido.
Cada NVR Primário marcado tem o NVR Redundante seleccionado atribuído.
4. Na coluna **Cópia de segurança**, configure a definição pretendida.
Quando desmarcada, o separador **Armazenamento da Câmara** torna-se activo.

7.5.8**Exibição de informação num NVR**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > 

Pode exibir as informações seguintes num NVR:

- Informações relativas à rede
- Estatísticas de utilização do disco e espaço de disco disponível no NVR.

Para exibir informações sobre um NVR:

- ▶ Clique no separador **Armazenamento em Disco** para ver informações sobre o NVR seleccionado.

7.5.9**Alterar o endereço de rede de um NVR / NVR de Reserva / NVR Redundante**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Expanda 

ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Expanda 

ou



Janela principal > **Dispositivos** > Expanda  > Expanda 

Para alterar o endereço IP de um NVR / NVR de Reserva / NVR Redundante:

1. Clique com o botão direito do rato em  /  /  e clique em **Alterar endereço de rede**.
É apresentada a caixa de diálogo **Endereço de rede**.
2. Altere a entrada no campo de acordo com os seus requisitos.

7.6 Adicionar um dispositivo



Janela principal > **Dispositivos**

Os dispositivos seguintes são adicionados manualmente à Árvore de Dispositivos, pois não são adicionados pela análise de rede:

- Câmara ONVIF
- Dispositivo Video Streaming Gateway
- Sistema DiBos/Bosch Recording Station
- Gravador de Vídeo Digital
- Matriz analógica
- Para adicionar um dispositivo Allegiant Bosch, necessita de um ficheiro de configuração Allegiant válido.
- Estação de trabalho Bosch VMS
As estações de trabalho têm de ter o software Operator Client instalado.
- Dispositivo de comunicação
- POS Bridge/ATM Bosch, dispositivo ATM
- Entrada virtual
- Dispositivo de monitorização de rede
- Teclado IntuiKey da Bosch
- Teclado KBD Universal XF
- Grupo de monitores analógicos
- módulo E/S
- Emulação CCL Allegiant

Os decodificadores, codificadores, NVRs, incluindo NVRs VIDOS, Gravadores de Vídeo Digitais e VRMs são detectados pela análise de rede.



Nota!

Depois de adicionar um dispositivo, clique em  para guardar as definições.

Para adicionar um sistema DiBos:

1. Clique com o botão direito em .
2. Clique em **Adicionar Sistema BRS/DiBos**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Sistema BRS/DiBos**.
3. Introduza os valores adequados.
4. Clique em **Localizar**.
O sistema DiBos foi adicionado ao seu sistema.

- Na caixa de mensagem apresentada, clique em **OK** para confirmar.

**Nota!**

Também pode adicionar um DVR utilizando o assistente de localização: Clique com o botão

direito em  e clique em **Localizar dispositivos DVR**.

Para adicionar um DVR:

- Clique com o botão direito em .
- Clique em **Adicionar Gravador DVR**.
É exibida a caixa de diálogo **Adicionar DVR**.
- Introduza os valores adequados.
- Clique em **Localizar**.
O DVR é adicionado ao seu sistema.
- Na caixa de mensagem apresentada, clique em **OK** para confirmar.

Para adicionar um dispositivo Allegiant Bosch:

- Clique com o botão direito do rato em  e, em seguida, em **Adicionar Allegiant**.
É exibida a caixa de diálogo **Abrir**.
- Selecione o ficheiro de configuração Allegiant adequado e clique em **OK**.
O dispositivo Allegiant Bosch é adicionado ao sistema.

Nota: só pode adicionar um comutador matricial Allegiant Bosch.

Para adicionar uma estação de trabalho Bosch VMS:

- Clique com o botão direito do rato em  e, em seguida, em **Adicionar Estação de Trabalho**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Estação de Trabalho**.
- Introduza o valor adequado e clique em **OK**.

A estação de trabalho  é adicionada ao sistema.

Para adicionar um grupo de monitores analógicos:

- Expanda , clique com o botão direito do rato em  e clique em **Adicionar Grupo de Monitores**.
É apresentada a caixa de diálogo **Criar novo Grupo de Monitores Analógicos**.
Se já tiver efectuado uma análise de rede e tiverem sido detectados descodificadores, já existe um grupo de monitores analógicos predefinido disponível com todos os descodificadores detectados atribuídos.
- Efectue as definições adequadas.
- Clique em **OK**.
O grupo de monitores analógicos é adicionado ao sistema.

Para adicionar um dispositivo de comunicação:

- Expanda , clique com o botão direito em  e clique no comando necessário.
É exibida a caixa de diálogo adequada.
- Introduza as definições adequadas.

3. Clique em **OK**.
O dispositivo de comunicação é adicionado ao sistema.

Para adicionar um dispositivo periférico:

1.  , clique com o botão direito em  e clique no comando necessário.
É exibida a caixa de diálogo adequada.
2. Introduza as definições adequadas.
3. Clique em **OK**.
O dispositivo periférico é adicionado ao sistema.

Para adicionar uma entrada virtual:

1.  , clique em  .
É exibida a respectiva página.
2. Clique em **Adicionar Entradas**.
Uma linha é adicionada à tabela.
3. Efectue as definições adequadas.
4. Clique em **Adicionar** .
A entrada virtual foi adicionada ao sistema.

Para adicionar um dispositivo de monitorização de rede:

1.  , clique com o botão direito em  e clique em **Adicionar SNMP**.
É exibida a caixa de diálogo **Adicionar SNMP**.
2. Introduza um nome para o dispositivo SNMP.
O dispositivo de monitorização de rede é adicionado ao seu sistema.

Para adicionar um teclado CCTV:

1.  , clique em  .
É exibida a página correspondente.
2. Clique em **Adicionar Teclado**.
É adicionada uma linha à tabela.
3. Configure as definições adequadas.
O teclado é adicionado ao seu sistema.

Para adicionar um módulo E/S:

1.  , clique com o botão direito em  e clique em **Adicionar Novo Dispositivo ADAM**.
É exibida a caixa de diálogo **Adicionar ADAM**.
2. Introduza o endereço IP do dispositivo.
Se pretender ignorar o dispositivo actualmente seleccionado e ir para o próximo, clique em **Ignorar**.
3. Selecciono o tipo de dispositivo.
É exibida a página correspondente.
4. Se necessário, clique no separador **ADAM** para alterar os nomes a apresentar das entradas.
5. Se necessário, clique no separador **Nome** para alterar os nomes a apresentar dos Relés.

**Nota!**

Pode, também, efectuar uma localização dos dispositivos ADAM (**Localizar Dispositivos ADAM**). São detectados os endereços IP dos dispositivos. Se disponível, o tipo de dispositivo é pré-seleccionado. É necessário confirmar esta selecção.

Para adicionar uma emulação CCL Allegiant:

1.  .
 Expanda , clique em .
 É exibido o separador **Emulação CCL Allegiant**.
2. Clique para seleccionar **Activar Emulação CCL Allegiant**.
3. Efectue as definições necessárias.
 O serviço de emulação CCL Allegiant é iniciado no Management Server.

7.7**Configurar um codificador / decodificador****Para configurar um codificador:**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Expanda  > Expanda  >

ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Expanda  >

ou

Janela principal >  **Dispositivos** >  > 

Para configurar um decodificador:

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Expanda  >

Para configurar um codificador ou um decodificador:

- ▶ Efectue as definições adequadas nas páginas de separador do codificador ou decodificador.

Para saber mais, veja a ajuda online das páginas .

**Nota!**

Podem ser ligados dispositivos IP que não dispõem de todas as páginas de configuração aqui descritas.

7.8 Configurar um descodificador para utilização com um teclado IntuiKey da Bosch



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir
Efectue as seguintes operações para configurar um descodificador VIP XD que esteja ligado a um teclado Bosch IntuiKey.

Para configurar um descodificador:

1. Clique no descodificador adequado utilizado para ligar a um teclado Bosch IntuiKey.
2. Clique no separador **Periféricos**.
3. Certifique-se de que são aplicadas as seguintes definições:
 - Função da porta-série: **Transparente**
 - Taxa de transmissão: **19200**
 - Bits de paragem: **1**
 - Verificação de paridade: **Nenhuma**
 - Modo de interface: **RS232**
 - Modo half-duplex: **Desligado**

7.9 Configurar vários codificadores / descodificadores

Janela principal

Pode modificar imediatamente as seguintes propriedades de vários codificadores e descodificadores:

- Visualizar nomes
- Endereços IP
- Versões de firmware



Nota!

Alterar o endereço IP de um dispositivo IP pode colocá-lo fora de alcance.

Para configurar vários endereços IP:

1. No menu **Hardware**, clique em **Configuração do Dispositivo IP...**. É apresentada a caixa de diálogo **Configuração do Dispositivo IP**.
2. Seleccionar os dispositivos necessários. Pode seleccionar vários dispositivos se premir a tecla CTRL ou SHIFT.
3. Clique com o botão direito do rato nos dispositivos seleccionados e clique em **Definir Endereços IP...**. É apresentada a caixa de diálogo **Definir Endereços IP**.
4. No campo **Iniciar com:**, introduza o primeiro endereço IP.
5. Clique em **Calcular**. No campo **Terminar com:**, é apresentado o último endereço IP da gama dos dispositivos seleccionados.
6. Clique em **OK**.
7. Na caixa de diálogo **Configuração do Dispositivo IP...**, clique em **Aplicar**. Os novos endereços IP são actualizados nos dispositivos seleccionados.

Para configurar vários nomes a apresentar:

1. No menu **Hardware**, clique em **Configuração do Dispositivo IP...**. É apresentada a caixa de diálogo **Configuração do Dispositivo IP**.
2. Seleccionar os dispositivos necessários. Pode efectuar uma múltipla selecção ao premir a tecla SHIFT.

3. Clique com o botão direito do rato nos dispositivos seleccionados e clique em **Definir Nomes a Apresentar...** É apresentada a caixa de diálogo **Definir Nomes a Apresentar**.
4. No campo **Iniciar com:**, introduza a primeira cadeia de caracteres.
5. Clique em **Calcular**. No campo **Terminar com:**, é apresentada a última cadeia de caracteres da gama de dispositivos seleccionados.
6. Clique em **OK**.
7. Na caixa de diálogo **Configuração do Dispositivo IP...**, clique em **Aplicar**. Os nomes calculados são actualizados nos dispositivos seleccionados.

Para actualizar o firmware de vários dispositivos:

1. No menu **Hardware**, clique em **Configuração do Dispositivo IP...** É apresentada a caixa de diálogo **Configuração do Dispositivo IP**.
2. Selecciona os dispositivos necessários.
3. Clique em **Actualizar Firmware**.
4. Selecciona o ficheiro de actualização.
5. Clique em **OK**.

7.10

Configurar a integração de um sistema DiBos

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 



Nota!

A configuração que efectua não é do próprio sistema DiBos, mas, sim, apenas da integração no Bosch VMS.

Para localizar novos dispositivos DiBos:



Clique com o botão direito em  e clique em **Localizar Sistemas BRS/DiBos**. O sistema DiBos é analisado em busca de novos dispositivos e estes são adicionados.

Para remover um item:

1. Clique no separador **Câmaras, Relés** ou **Entradas**.
2. Clique com o botão direito num item e clique em **Remover**. O item é removido.

Para renomear um dispositivo DiBos:

1. Clique com o botão direito num dispositivo DiBos e clique em **Mudar o nome**.
2. Introduza o novo nome do item.

7.11

Configurar a integração de um DVR

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 



Nota!

A configuração que efectua não é a do próprio DVR, mas, sim, apenas da integração do dispositivo DVR em Bosch VMS.

Para localizar novos dispositivos DVR:

1. Clique com o botão direito em  e clique em **Localizar Dispositivos DVR**. É exibida a caixa de diálogo **Assistente de Localização VMS Bosch** para integrar dispositivos DVR.

2. Seleccione os dispositivos pretendidos e clique em **Seguinte >>**.
É exibida a próxima caixa de diálogo **Assistente de Localização VMS Bosch** para introduzir a palavra-passe da ligação para dispositivos DVR.
3. Na coluna **Palavra-passe**, introduza as palavras-passe adequadas e clique em **Concluir**.
Os dispositivos DVR seleccionados são adicionados.

Para remover um item:

1. Clique no separador **Definições**, no separador **Câmaras**, no separador **Entradas** ou no separador **Relés**.
2. Clique com o botão direito num item e clique em **Remover**. O item é removido.

**Nota!**

Para restaurar um item removido, clique com o botão direito no dispositivo DVR e clique em **Relocalizar Dispositivo DVR**.

Para mudar o nome de um dispositivo DVR:

1. Clique com o botão direito num dispositivo DVR e clique em **Mudar o nome**.
2. Introduza o novo nome do item.

Tópicos relacionados

– *Página DVR (Gravador de Vídeo Digital), Página 148*

7.12**Configurar um dispositivo Allegiant Bosch**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir

A configuração que efectua não é a do próprio dispositivo Allegiant Bosch, mas, sim, apenas das propriedades relativas a Bosch VMS.

Para atribuir uma saída a um codificador:

1. Clique no separador **Saídas**.
2. Na coluna **Utilização**, clique em **Linha Digital** nas células pretendidas.
3. Na coluna **Codificador**, seleccione o codificador pretendido.

Adicionar uma entrada a um dispositivo Allegiant Bosch:

1. Clique no separador **Entradas**.
2. Clique em **Adicionar Entradas**. Uma nova linha foi adicionada à tabela.
3. Introduza as definições necessárias nas células.

Eliminar uma entrada:

1. Clique no separador **Entradas**.
2. Clique na linha pretendida.
3. Clique em **Apagar Entrada**. A linha é eliminada da tabela.

7.13**Configurar um Script de Comando de arranque**

Janela principal > **Dispositivos** > Expanda > > página **Definições**

Pode configurar um Script de Comando para que seja iniciado quando o Operator Client arrancar na estação de trabalho seleccionada.

Tem de criar um Script de Comando correspondente.

Para criar um Script de Comando, consulte *Gerir Scripts de Comando, Página 107*.

Para configurar um script de arranque:

- ▶ Na lista **Script de arranque:**, seleccione o Script de Comando.

7.14 Alterar o endereço de rede de uma estação de trabalho

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir 

Para alterar o endereço IP:

1. Clique com o botão direito do rato em  e, em seguida, em **Alterar Endereço de Rede**.
É apresentada a caixa de diálogo **Alterar Endereço de Rede**.
2. Altere a entrada no campo de acordo com os seus requisitos.

7.15 Activar a pesquisa forense numa estação de trabalho

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > página **Definições**
Tem de activar a pesquisa forense numa estação de trabalho.

Nota:

Active a análise de conteúdo de vídeo em cada um dos codificadores. Utilize a página VCA do codificador na Árvore de Dispositivos.

Para activar a pesquisa forense:

- ▶ Clique para seleccionar a caixa de verificação **Activar Pesquisa Forense**.

7.16 Atribuir um grupo de monitores analógicos a uma estação de trabalho

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > página **Grupos de Monitores Analógicos**

Pode atribuir um grupo de monitores analógicos a uma estação de trabalho Bosch VMS. Na caixa de diálogo **Opções**, pode optar por uma configuração que permita que todas as estações de trabalho controlem os grupos de monitores analógicos, independentemente desta definição.

Para atribuir um grupo de monitores analógicos:

- ▶ Na coluna **Grupos de Monitores Analógicos Atribuídos**, seleccione a caixa de verificação.

7.17 Configurar um grupo de monitores analógicos

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 

Cuidado!

Não é possível controlar um grupo de monitores analógicos a partir do Operator Client quando se perde a ligação ao Management Server ou quando é utilizado Operator Client com Enterprise System.

Pode configurar os monitores de um grupo de monitores analógicos de forma lógica, por linhas e colunas. Esta distribuição não tem de corresponder à organização física dos monitores.

Para configurar um grupo de monitores analógicos:

1. No campo **Nome**, introduza um nome para o grupo de monitores analógicos.
2. Introduza os valores pretendidos nos campos **Colunas:** e **Linhas:**.
3. Arraste todos os descodificadores disponíveis para a imagem de um monitor analógico à direita.
O número lógico do descodificador é exibido a preto na imagem do monitor e a cor desta imagem muda.
Se não estiver disponível qualquer descodificador, retire a atribuição de um descodificador a outro grupo de monitores analógicos ou volte a efectuar a análise de rede.
4. Clique no separador **Configuração Avançada**.
5. Altere os números lógicos dos descodificadores atribuídos, consoante o que for necessário. Se introduzir um número já usado, é exibida uma caixa de mensagem.
6. Clique em **Modo Quad** para activar o modo quad para este descodificador.

Nota:

Não é recomendado configurar o modo quad para câmaras H.264.

7. Na coluna **Câmara Inicial**, seleccione a câmara pretendida.
8. Nas colunas relativas a OSD, seleccione as opções pretendidas.

7.18 Adicionar um monitor wall

Janela principal >  **Dispositivos** > Clicar com o botão direito em  > Clicar em **Adicionar Parede de Monitores**

Janela principal >  **Mapas e Estrutura**
Após ter adicionado o monitor wall, o utilizador do Operator Client pode controlar este monitor wall. O utilizador pode alterar o esquema do monitor e atribuir codificadores a monitores.

Para adicionar:

1. Seleccione o descodificador pretendido.
2. Se necessário, insira o número máximo de monitores e configure as miniaturas.

3. Clique em .

4. Clique em  **Mapas e Estrutura**.

5. Arraste o monitor wall para a Árvore Lógica.
6. Se necessário, configure o acesso ao monitor wall com as permissões de grupo de utilizadores correspondentes.

Ver também

- Caixa de diálogo Adicionar Monitor Wall, Página 156

7.19 Configurar um dispositivo de comunicação

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Expanda 

Para configurar um dispositivo de comunicação:

1. Clique sobre o dispositivo necessário:  ou .
2. Efectue as definições adequadas.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

7.20 Configurar um dispositivo periférico

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Expanda  >  ou 

Para configurar um dispositivo periférico:

- ▶ Alterar as definições necessárias.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

7.21 Configurar monitorização de rede

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda 

Para configurar o SNMP trap receiver:

1. Clique em  para apresentar a página **Receptor de Trap SNMP**.
2. Efectue as definições necessárias.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

7.22 Configurar um teclado IntuiKey da Bosch (estação de trabalho)

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > 

Para configurar um teclado IntuiKey da Bosch ligado a uma estação de trabalho:

1. Clique no separador **Definições**.
2. Efectue as definições necessárias no campo **Definições da porta-série do teclado**.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

7.23 Configurar um teclado IntuiKey da Bosch (descodificador)

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > 

**Nota!**

Não pode ligar um teclado VideoTec DCZ a um descodificador.

Para configurar um teclado IntuiKey da Bosch ligado a um descodificador:

1. Na coluna **Ligação**, clique numa célula e seleccione o descodificador adequado. Também pode seleccionar uma estação de trabalho, caso o teclado Bosch IntuiKey esteja ligado a esta.

Deve estar configurada uma estação de trabalho na página .

2. Efectue as definições necessárias no campo **Definições de ligação**.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

7.24**Configurar um módulo de E/S**

Janela principal >

Dispositivos>

Expanda 



> Expanda 



> 

Para configurar um módulo de E/S:

1. Clique no separador **ADAM**.
2. Na lista **Tipo ADAM:**, seleccione o tipo de dispositivo adequado.

Cuidado!

Não altere o tipo de dispositivo se não for realmente necessário.

Se, por exemplo, mudar o tipo de dispositivo para um tipo com menos entradas, todos os dados de configuração das entradas removidas serão perdidos.

1. Clique no separador **Entradas**.
2. Se necessário, utilize a coluna **Nome** para alterar o nome de apresentação de uma entrada.
3. Clique no separador **Relés**.
4. Se necessário, utilize a coluna **Relés** para alterar o nome de um relé.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

7.25**Configurar uma emulação CCL Allegiant**

Janela principal >

Dispositivos>

Expanda 



> 



Para utilizar os comandos CCL necessita do Manual de operação do CCL. Este manual está disponível no Catálogo de Produtos Online na secção de documentos de cada Matriz Allegiant LTC.

O Comandos Allegiant CCL suportados no Bosch VMS apresenta uma lista dos comandos CCL suportados pelo Bosch Video Management System.

Para configurar uma emulação CCL Allegiant:

1. Clique em **Activar Emulação CCL Allegiant**.
2. Configure as definições de comunicação consoante o necessário.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

7.26 Adicionar um Serviço de Vídeo Móvel



Janela principal > **Dispositivos** > Clicar com o botão direito em **Adicionar Serviço de Vídeo Móvel**

Pode adicionar uma ou mais entradas de Mobile Video Service ao seu Bosch VMS.

Para adicionar:

1. Introduza o URI do seu Mobile Video Service.
 2. Clique em **OK**.
- ✓ O Mobile Video Service e o Management Server dispõem, agora, de um conhecimento mútuo e o Mobile Video Service pode receber dados de configuração do Management Server.

Tópicos relacionados

- *Página de Serviço de Vídeo Móvel, Página 165*

7.27 Adicionar um dispositivo VRM com armazenamento iSCSI



Janela principal > **Dispositivos** >

Na rede, necessita de um serviço de VRM a ser executado num computador e de um dispositivo iSCSI.

Cuidado!

Quando adicionar um dispositivo iSCSI sem destinos nem LUNs configurados, inicie uma configuração predefinida e adicione o IQN de cada um dos codificadores a este dispositivo iSCSI. Quando adicionar um dispositivo iSCSI com destinos e LUNs pré-configurados, adicione o IQN de cada um dos configuradores a este dispositivo iSCSI.

Ver Configurar um dispositivo iSCSI, Página 76 para obter detalhes.

7.28 Configurar um dispositivo iSCSI

Após ter adicionado dispositivos VRM, iSCSI e codificadores, efectue as seguintes tarefas para assegurar que os dados de vídeo dos codificadores estão guardados nos dispositivos iSCSI ou para recuperar dados de vídeo a partir desses mesmos dispositivos iSCSI:

- Execute a configuração de fábrica para criar LUNs em cada destino do dispositivo iSCSI. Este é um passo opcional. Não necessita de executar este passo num dispositivo iSCSI com LUNs pré-configurados.
- Analise o dispositivo iSCSI para adicionar os destinos e LUNs à Árvore de Dispositivos após ter sido executada a configuração de fábrica.

Nota:

Nem todos os dispositivos iSCSI suportam a configuração de fábrica e o IQN mapping automático.

Para efectuar a configuração de fábrica de um dispositivo iSCSI:

1. Expanda o dispositivo VRM adequado  e  , clique no dispositivo iSCSI adequado  .
2. Clique no separador **Configuração básica**. Os LUNs são criados nos destinos do dispositivo iSCSI.
3. Formate estes LUNs. Consulte *Formatar um LUN, Página 79*.
4. Quando o processo estiver concluído, clique em  para guardar as definições.
5. Clique em  para activar a configuração.

Para analisar o dispositivo iSCSI:

1. Expanda o dispositivo VRM adequado  e  , clique no dispositivo iSCSI adequado  .
2. Clique com o botão direito em  e clique em **Analisar dispositivo iSCSI**. O processo é iniciado. Os destinos e os LUNs são detectados e adicionados à Árvore de Dispositivos por baixo do nó iSCSI.
3. Clique em  para guardar as definições.
4. Clique em  para activar a configuração.

Para executar o IQN mapping:

1. Expanda o dispositivo VRM adequado  e  , clique no dispositivo iSCSI adequado  .
2. Clique com o botão direito em  e clique em **IQNs de mapa**. É exibida a caixa de diálogo iqn-Mapper e o processo é iniciado. Os codificadores atribuídos ao dispositivo VRM seleccionado são avaliados e os respectivos IQNs são adicionados a este dispositivo iSCSI.
3. Clique em  para guardar as definições.
4. Clique em  para activar a configuração.

7.29 Adicionar um dispositivo iSCSI DSA E-Series

Janela principal >  **Dispositivos** >  > Expandir  > Clicar com o botão direito em  > **Adicionar Dispositivo DSA E-Series** > caixa de diálogo **Adicionar Dispositivo DSA E-Series**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito em  > **Localizar Dispositivos VRM** > **Assistente de Localização VMS Bosch** > **Seguinte >>** > botão **Adicionar Dispositivo DSA E-Series** > caixa de diálogo **Adicionar Dispositivo DSA E-Series**

Para adicionar:

1. Introduza um nome a apresentar, o endereço IP de gestão e a palavra-passe.
2. Clique em **Ligar**.
Se for estabelecida ligação, os campos no grupo **Controlador** e no grupo **2.º controlador** são preenchidos.
3. Clique em **OK**.
O dispositivo é adicionado ao sistema.

Tópicos relacionados

- *Caixa de diálogo Adicionar Dispositivo DSA E-Series, Página 171*

7.30 Adicionar um LUN

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir 
Normalmente, a análise de rede adiciona, automaticamente, os dispositivos iSCSI pretendidos com os respectivos destinos e LUNs. Se a análise de rede não funcionou correctamente ou se pretender configurar o dispositivo iSCSI offline antes de este ser realmente integrado na sua rede, configure um destino no seu dispositivo iSCSI e, neste destino, configure um ou mais LUNs.

Para configurar:

1. Clique com o botão direito do rato em  e, em seguida, em **Adicionar Alvo**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Alvo**.
2. Introduza o número de destino pretendido e clique em **OK**.
O destino  é adicionado.
3. Clique no novo destino.
É apresentada a página **LUNs**.
4. Clique em .
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar LUN**.

5. Introduza o número de LUN pretendido e clique em **OK**.
O LUN é adicionado como nova linha da tabela.
Repita este passo para cada LUN pretendido.

Notas:

- Para remover um LUN, clique em **Remover**.
Os dados de vídeo mantêm-se no LUN.
- Para formatar um LUN, clique em **Formato**.
Todos os dados deste LUN serão removidos!

7.31 Formatar um LUN

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >

Expandir  >  >

A formatação de um LUN destina-se a prepará-lo para a primeira utilização.



Nota!

Todos os dados de um LUN são eliminados com a formatação.

Para configurar:

1. Na página **LUNs**, seleccione o LUN pretendido e, para o seleccionar, clique na coluna **Formato**.
2. Clique em **Formatar LUN**.
3. Leia atentamente a mensagem apresentada e confirme-a, caso pretendido.
O LUN seleccionado é formatado. Todos os dados deste LUN serão perdidos.

7.32 Adicionar um dispositivo de Video Streaming Gateway

Janela principal >  **Dispositivos** Expandir  >  > Clicar com o botão direito

em  > Clicar em **Adicionar Gateway de Streaming** > caixa de diálogo **Editar Gateway de Streaming**

Pode adicionar um VSG ao sistema para permitir a atribuição e configuração de câmaras a este VSG.

Para adicionar um VSG:

1. Configure as definições necessárias para o seu dispositivo VSG.
 2. Clique em **Adicionar**.
- ✓ O dispositivo VSG é adicionado ao sistema. As câmaras atribuídas a este VSG são registadas.

Ver também

- *Página do dispositivo Video Streaming Gateway, Página 172*

7.33 Adicionar uma câmara Bosch a um VSG



Para adicionar uma câmara:

- Selecione as câmaras desejadas e clique em para adicioná-las à lista **Câmaras VSG**. É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar/Editar**.

Nota: Selecione câmaras do mesmo tipo, como, por exemplo, apenas câmaras Bosch.

Caso contrário, o botão ficará desactivado.
- Introduza o nome de utilizador e a palavra-passe e clique em **Ligar**. Se a ligação ao codificador for estabelecida com sucesso, as definições de configuração no grupo **Definições de protocolo** ficam activas. Se não quiser esperar até que a ligação seja estabelecida, clique em **Ignorar**.
- Na lista **Tipo**, selecione Bosch RCP+.
- Nas listas **Entrada de vídeo** e **Fluxo** e **Protocolo**, configure as definições necessárias.
- Se necessário, introduza um nome para a câmara na coluna **Nome da câmara VSG**.
- Clique em **OK**.
- Clique em .

Ver também

- *Adicionar/Editar caixa de diálogo (Video Streaming Gateway), Página 173*
- *Separador de atribuição (Video Streaming Gateway), Página 172*

7.34 Adicionar uma câmara ONVIF a um VSG



Para adicionar uma câmara:

- Selecione as câmaras desejadas e clique em para adicioná-las à lista **Câmaras VSG**. É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar/Editar**.

Nota: Selecione câmaras do mesmo tipo, como, por exemplo, apenas câmaras Bosch.

Caso contrário, o botão ficará desactivado.
- Introduza o nome de utilizador e a palavra-passe e clique em **Ligar**. Se a ligação ao codificador for estabelecida com sucesso, as definições de configuração no grupo **Definições de protocolo** ficam activas. Se não quiser esperar até que a ligação seja estabelecida, clique em **Ignorar**.
- Na lista **Tipo**, selecione ONVIF.
- Nas listas **Fluxo** e **Token** configure as definições necessárias.
- Se necessário, introduza um nome para a câmara na coluna **Nome da câmara VSG**.

6. Clique em **OK**.
7. Clique em .

Ver também

– *Adicionar/Editar caixa de diálogo (Video Streaming Gateway), Página 173*

7.35 Configurar multicast para VSG

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >


Para cada câmara atribuída a um dispositivo Video Streaming Gateway, pode configurar um endereço multicast com porta.

Para configurar multicast:

1. Clique para activar multicast.
2. Introduza um endereço multicast válido e um número de porta.
3. Se necessário, configure um streaming multicast contínuo.
4. Clique em .

Ver também

– *Separadores multicast (Video Streaming Gateway), Página 175*

7.36 Iniciar a gravação VSG

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >


Para ligar:

1. Clique no separador **Perfis de Gravação**.
 2. Selecciona a linha da câmara para a qual quer iniciar a gravação.
 3. Na lista **Gravação**, selecciona **Ligado**.
 4. Clique em .
- A gravação para esta câmara é iniciada.

Ver também

– *Separador dos perfis de gravação (Video Streaming Gateway), Página 174*

7.37 Adicionar um dispositivo de armazenamento local ou só em directo

Janela principal >  **Dispositivos** > 
 ou

Janela principal >  **Dispositivos** > 

Pode adicionar codificadores Bosch ou ONVIF com armazenamento local ou só em directo.

Para adicionar um dispositivo de armazenamento local:

1. Clique com o botão direito em  e clique em **Localizar codificadores de armazenamento local**.
É exibido o **Assistente de Localização VMS Bosch**.
2. Atribua o dispositivo.
Se necessário, atribua vários dispositivos.
3. Clique em **Seguinte >>**.
É apresentado o passo seguinte do assistente.
4. Clique em **Concluir**.
O dispositivo está ligado ao seu Bosch Video Management System.

Para adicionar um dispositivo Bosch só em directo:

1. Clique com o botão direito em  e clique em **Localizar codificadores só em directo**.
É exibido o **Assistente de Localização VMS Bosch**.
2. Atribua o dispositivo.
Se necessário, atribua vários dispositivos.
3. Clique em **Seguinte >>**.
É apresentado o passo seguinte do assistente.
4. Clique em **Concluir**.
O dispositivo está ligado ao seu Bosch Video Management System.

Para adicionar um dispositivo ONVIF só em directo:

1. Clique com o botão direito do rato em  e, em seguida, em **Localizar Codificadores ONVIF apenas em directo**.
É apresentado o **Assistente de Localização VMS Bosch**.
2. Atribua o dispositivo.
Se necessário, atribua vários dispositivos.
3. Clique em **Seguinte >>**.
É apresentado o passo seguinte do assistente.
4. Clique em **Concluir**.
O dispositivo está ligado ao seu Bosch Video Management System.

8 Configurar a estrutura

Este capítulo fornece informações sobre a configuração da Árvore Lógica e a gestão de ficheiros de recursos, tais como mapas.



Nota!

Se mover um grupo de dispositivos na Árvore Lógica, estes perderão as suas definições de permissão. Tem de definir novamente as permissões na página **Grupos de Utilizadores**.

Siga estas referências para obter informações detalhadas sobre as janelas de aplicação disponíveis:

- Caixa de diálogo Gestor de Recursos, Página 204
- Caixa de diálogo Seleccionar Recurso, Página 204
- Caixa de diálogo Construtor de Sequências, Página 205
- Caixa de diálogo Adicionar sequência, Página 206
- Caixa de diálogo Adicionar Passo de Sequência, Página 206
- Caixa de diálogo Adicionar URL, Página 206
- Caixa de diálogo Seleccionar Mapa para Ligação, Página 206



Clique em para guardar as definições.



Clique em para anular a última definição.



Clique em para activar a configuração.

8.1 Configurar a Árvore Lógica

8.2 Adicionar um dispositivo à Árvore Lógica



Janela principal > **Mapas e Estrutura**

Para adicionar um dispositivo:

- ▶ Arraste um item da Árvore de Dispositivos para a localização pretendida na Árvore Lógica. Pode arrastar um nó completo, com todos os subitens, da Árvore de Dispositivos para a Árvore Lógica. Pode seleccionar vários dispositivos ao premir a tecla CTRL ou SHIFT.

8.3 Remover um item de árvore



Janela principal > **Mapas e Estrutura**

Para remover um item de árvore da Árvore Lógica:

- ▶ Clique com o botão direito do rato num item da Árvore Lógica e clique em **Remover**. Se o item seleccionado tiver subitens, é apresentada uma caixa de mensagem. Clique em **OK** para confirmar. O item é removido.
Quando um item de uma pasta com um mapa é removido da Árvore Lógica, é também removido do mapa.

8.4 Gerir ficheiros de recursos

Janela principal >  **Mapas e Estrutura** > 

ou

Janela principal >  **Alarmes** > 

Pode importar ficheiros de recursos nos seguintes formatos:

- Ficheiros DWF (2 D, ficheiros de recursos de mapa)
Para a utilização no Operator Client, estes ficheiros são convertidos num formato de mapa de bits.
- Ficheiros HTML (ficheiros de documento de mapa)
- MP3 (ficheiro de áudio)
- Ficheiros TXT (Scripts de Comando ou sequências de câmaras)
- Ficheiros MHT (arquivos Web)
- Ficheiros URL (ligações a páginas Web)
- WAV (ficheiro de áudio)

Os ficheiros de recursos importados são adicionados a uma base de dados. Não são ligados aos ficheiros originais.



Nota!

Após cada uma das seguintes tarefas:

Clique em  para guardar as definições.

Para importar um ficheiro de recursos:

1. .
Clique em .
É apresentada a caixa de diálogo **Importar Recurso**.
2. Seleccione um ou mais ficheiros.
3. Clique em **Abrir**.
Os ficheiros seleccionados foram adicionados à lista.
Se um ficheiro já tiver sido importado, é exibida uma caixa de mensagem.
Se decidir importar novamente um ficheiro já importado, é adicionada uma nova entrada à lista.

Para remover um ficheiro de recursos:

1. Seleccione um ficheiro de recursos.
2. .
Clique em .
O ficheiro de recursos seleccionado foi removido da lista.

Para mudar o nome de um ficheiro de recursos:

1. Seleccione um ficheiro de recursos.
2. .
Clique em .
3. Introduza o novo nome.
O nome do ficheiro original e a data de criação mantêm-se.

Para substituir o conteúdo de um ficheiro de recursos:

1. Selecciona um ficheiro de recursos.
2. .
Clique em .
É apresentada a caixa de diálogo **Substituir Recurso**.
3. Selecciona um ficheiro com o conteúdo adequado e clique em **Abrir**.
O nome do recurso mantém-se, o nome do ficheiro original é substituído pelo novo nome do ficheiro.

Para exportar um ficheiro de recursos:

1. Selecciona um ficheiro de recursos.
2. .
Clique em .
É exibida a caixa de diálogo para selecção de uma directoria.
3. Selecciona a directoria adequada e clique em **OK**.
O ficheiro original foi exportado.

8.5

Adicionar um Script de Comando



Janela principal > **Mapas e Estrutura**

Antes de poder adicionar um Script de Comando, é necessária a importação ou criação dos ficheiros Script de Comando.

Se necessário, veja *Configurar Scripts de Comando, Página 107* para obter detalhes.

Para adicionar um ficheiro Script de Comando:

1. Selecciona a pasta em que pretende adicionar o novo Script de Comando.
2. .
Clique em . É apresentada a caixa de diálogo **Seleccionar o Script de Cliente**.
3. Selecciona um ficheiro da lista.
4. Clique em **OK**.
É adicionado um novo Script de Comando sob a pasta seleccionada.

8.6

Gerir sequências de câmaras pré-configuradas



Janela principal > **Mapas e Estrutura**

Pode efectuar as tarefas que se seguem para gerir sequências de câmaras:

- Criar uma sequência de câmaras
- Adicionar um passo com um novo tempo de paragem a uma sequência de câmaras existente
- Remover um passo da sequência de câmaras
- Apagar uma sequência de câmaras

**Nota!**

Quando a configuração é alterada e activada, uma sequência de câmaras (pré-configurada ou automática) é normalmente continuada após reiniciar o Operator Client.

Mas nos seguintes casos a sequência não é continuada:

Um monitor, em que a sequência está configurada para ser exibida, tenha sido removido.

O modo de um monitor (vista única/quad), em que a sequência está configurada para ser exibida, tenha sido alterado.

O número lógico de um monitor, em que a sequência está configurada para ser exibida, foi alterado.

**Nota!**

Após cada uma das seguintes tarefas:

Clique em  para guardar as definições.

Para criar uma sequência de câmaras:

1. Na Árvore Lógica, seleccione a pasta em que pretende criar a sequência de câmaras.

2. Clique em .

É apresentada a caixa de diálogo **Construtor de Sequências**.

3. Na caixa de diálogo **Construtor de Sequências**, clique em .

É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar sequência**.

4. Introduza os valores adequados.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

▶ Clique em **OK**.

É adicionada uma nova sequência de câmaras .

Para adicionar um passo com um novo tempo de paragem a uma sequência de câmaras:

1. Seleccione a sequência de câmaras pretendida.

2. Clique em **Adicionar Passo**.

É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Passo de Sequência**.

3. Efectue as definições adequadas.

4. Clique em **OK**.

É adicionado um novo passo à sequência de câmaras.

Para remover um passo de uma sequência de câmaras:

▶ Clique com o botão direito do rato na sequência de câmaras pretendida e clique em **Remover Passo**.

Foi removido o passo com o número mais elevado.

Para apagar uma sequência de câmaras:

1. Seleccione a sequência de câmaras pretendida.

2. Clique em . A sequência de câmaras seleccionada foi removida.

8.7 Adicionar uma sequência de câmaras



Janela principal > **Mapas e Estrutura**

Pode adicionar uma sequência de câmaras à directoria de raiz ou a uma pasta da Árvore Lógica.

Para adicionar uma sequência de câmaras:

1. Selecciona a pasta da Árvore Lógica em que pretende adicionar a nova sequência de câmaras.

2. Clique em . É apresentada a caixa de diálogo **Construtor de Sequências**.

3. Selecciona uma sequência de câmaras a partir da lista.

4. Clique em **Adicionar a Árvore Lógica**. É adicionado um novo  sob a pasta seleccionada.

8.8 Adicionar uma pasta



Janela principal > **Mapas e Estrutura**

Para adicionar uma pasta:

1. Selecciona a pasta em que pretende adicionar uma nova.

2. Clique em . É adicionada uma nova pasta sob a pasta seleccionada.

3. Clique em  para mudar o nome da pasta.

4. Introduza o novo nome e prima ENTER.

8.9 Adicionar um mapa



Janela principal > **Mapas e Estrutura**

Antes de adicionar um mapa, é necessária a importação dos ficheiros de recursos de mapa.

Para importar um ficheiro de recursos de mapa consulte *Gerir ficheiros de recursos, Página 84* para mais informações.

Para adicionar um mapa:

1. Certifique-se de que o ficheiro de recursos de mapa que pretende adicionar já foi importado.

2. Selecciona a pasta em que pretende adicionar um novo mapa.

3. Clique em . É apresentada a caixa de diálogo **Seleccionar Recurso**.

4. Selecciona um ficheiro da lista.

Se os ficheiros pretendidos não estiverem disponíveis na lista, clique em **Gerir...** para apresentar a caixa de diálogo **Gestor de Recursos** e importar ficheiros.

5. Clique em **OK**.

É adicionado um novo mapa  sob a pasta seleccionada.
O mapa é exibido.

Todos os dispositivos desta pasta são exibidos no canto superior esquerdo do mapa.

8.10 Adicionar uma ligação a outro mapa



Janela principal > **Mapas e Estrutura**

Depois de ter adicionado pelo menos dois mapas, pode adicionar uma ligação num mapa para mapear ao outro, o que permite que o utilizador possa clicar de um mapa para um ligado.

Para adicionar uma ligação:

1. Clique numa pasta de mapa  na Árvore Lógica.
2. Clique com o botão direito do rato no mapa e clique em **Criar uma Ligação**.
É apresentada a caixa de diálogo **Seleccionar Mapa para Ligação**.
3. Na caixa de diálogo, clique num mapa .
4. Clique em **Seleccionar**.
5. Arraste o item para o local adequado do mapa.

8.11 Atribuir um mapa a uma pasta



Janela principal > **Mapas e Estrutura**

Antes de poder atribuir mapas, é necessária a importação de ficheiros de recursos de mapa. Se necessário, veja *Gerir ficheiros de recursos*, *Página 84* para obter detalhes.

Para atribuir um ficheiro de recursos de mapa:

1. Clique com o botão direito do rato numa pasta e clique em **Atribuir Mapa**.
É apresentada a caixa de diálogo **Seleccionar Recurso**.
2. Seccione um ficheiro de recursos de mapa a partir da lista.
- 3.

Clique em **OK**. A pasta seleccionada é apresentada como .

O mapa é exibido na janela de mapas.
Todos os itens desta pasta são exibidos no canto superior esquerdo do mapa.

8.12 Gerir dispositivos num mapa



Janela principal > **Mapas e Estrutura**

Antes de gerir dispositivos num mapa, tem de adicionar ou atribuir um mapa a uma pasta e adicionar dispositivos a esta pasta.

**Nota!**

Após cada uma das seguintes tarefas:

Clique em  para guardar as definições.

Para colocar itens num mapa:

1. Seleccione uma pasta de mapa.
2. Arraste dispositivos da Árvore de Dispositivos para a pasta de mapas. Os dispositivos de uma pasta de mapa encontram-se no canto superior esquerdo no mapa.
3. Arraste os itens para os locais adequados no mapa.

Para remover um item na Árvore Lógica apenas do mapa:

1. Clique com o botão direito do rato no item do mapa e clique em **Invisível**.
O item foi removido do mapa.
O item continua na Árvore Lógica.
2. Para voltar a torná-lo visível, clique com o botão direito do rato no dispositivo da Árvore Lógica e clique em **Visível No Mapa**.

Para remover um item do mapa e da Árvore Lógica Integral:

- ▶ Clique com o botão direito do rato no item da Árvore Lógica e clique em **Remover**.
O item é removido do mapa e da Árvore Lógica.

Para alterar o ícone para a orientação de uma câmara:

- ▶ Clique com o botão direito do rato no item, aponte para **Alterar Imagem** e, em seguida, clique no ícone adequado.
O ícone muda de acordo com o pretendido.

Para alterar a cor de um item:

- ▶ Clique com o botão direito do rato no item e clique em **Alterar Cor**. Seleccione a cor adequada.
O ícone muda de acordo com o pretendido.

8.13

Adicionar um documento



Janela principal > **Mapas e Estrutura**

Pode adicionar ficheiros de texto, ficheiros HTML (incluindo ficheiros MHT) ou um ficheiro URL (contendo um endereço de Internet) como documentos. E pode adicionar uma ligação a outra aplicação.

Antes de poder adicionar um documento, é necessária a importação de ficheiros de documento.

Para importar ficheiros de documentos, consulte *Gerir ficheiros de recursos*, *Página 84* para detalhes.

Para adicionar um ficheiro de documento de mapa:

1. Certifique-se de que o ficheiro de documento que pretende adicionar já foi importado.
2. Seleccione a pasta em que pretende adicionar um novo documento.
3. Clique em . É apresentada a caixa de diálogo **Seleccionar Recurso**.
4. Seleccione um ficheiro da lista. Se os ficheiros pretendidos não estiverem disponíveis na lista, clique em **Gerir...** para apresentar a caixa de diálogo **Gestor de Recursos** e importar ficheiros.
5. Clique em **OK**. É adicionado um novo documento sob a pasta seleccionada.

9 Configurar agendas



Janela principal > **Agendas**

Existem dois tipos de agenda à disposição:

- Agendas de Gravação
- Agendas de Tarefas

Pode configurar um máximo de 10 Agendas de Gravação diferentes na Tabela de Agenda de Gravação. Nestes segmentos, as câmaras podem apresentar um comportamento distinto. Por exemplo, podem ter uma velocidade de fotogramas e definições de resolução diferentes (a configurar na página **Câmaras e Gravação**). Em cada ponto no tempo há exactamente uma Agenda de Gravação que é válida. Não existem rupturas nem sobreposições.

Pode configurar Agendas de Tarefas a fim de agendar vários eventos que podem ocorrer no sistema (a configurar na página **Eventos**).

Ver glossário para obter definições de Agendas de Gravação e Agendas de Tarefas.

As agendas são usadas em outras páginas do Configuration Client:

- Página **Câmaras e Gravação**
Utilizada para configurar a gravação.
- Página **Eventos**
Utilizada para determinar se os eventos provocam registo, alarmes ou execução de Scripts de Comando.
- Página **Grupos de Utilizadores**
Utilizada para determinar quando os membros de um grupo de utilizadores se podem registar.

Siga estas referências para obter informações detalhadas sobre as janelas de aplicação disponíveis:

- *Página Agendas de Gravação, Página 208*
- *Página Agendas de Tarefas, Página 208*



Clique em  para guardar as definições.



Clique em  para anular a última definição.



Clique em  para activar a configuração.

9.1 Configurar uma Agenda de Gravação



Janela principal > **Agendas**

Pode adicionar dias de excepção e feriados a qualquer Agenda de Gravação. Estas definições substituem as definições semanais normais.

A sequência de prioridade decrescente é: Dias de excepção, feriados, dias da semana.

10 é o número máximo de Agendas de Gravação. As três primeiras entradas vêm configuradas

de fábrica. Pode alterar estas definições. As entradas com o ícone cinzento  não incluem um período de tempo configurado.

As Agendas de Gravação partilham os mesmos dias da semana.
Cada Agenda de Tarefas Standard tem os seus próprios padrões de dias da semana.

Para configurar uma Agenda de Gravação:

1. Na árvore **Agendas de Gravação**, seleccione uma agenda.
2. Clique no separador **Dias da semana**.
3. No campo **Tabela de Agenda**, arraste o ponteiro para seleccionar os períodos de tempo da agenda seleccionada. As células seleccionadas são exibidas na cor da agenda seleccionada.

Notas:

- Pode seleccionar um intervalo de tempo num dia da semana ou uma Agenda de Gravação com a cor de uma outra.

9.2 Adicionar uma Agenda de Tarefas



Janela principal > **Agendas**

Para adicionar uma Agenda de Tarefas:

1. Clique em **Adicionar**.
Uma nova entrada foi adicionada.
2. Introduza o nome adequado.
3. Clique em **Standard** para uma Agenda de Tarefas padrão ou em **Recorrente** para uma Agenda de Tarefas recorrente.
Se alterar a definição, é exibida uma caixa de mensagem. Clique em **OK** se pretender alterar o tipo de agenda.

É exibida uma Agenda de Tarefas padrão como , uma Agenda de Tarefas como



4. Efectue as definições adequadas para a agenda seleccionada:

9.3 Configurar uma Agenda de Tarefas standard



Janela principal > **Agendas**

Cada Agenda de Tarefas Standard tem os seus próprios padrões de dias da semana.

Para configurar uma Agenda de Tarefas standard:

1. Na árvore **Agendas de Tarefas**, seleccione uma Agenda de Tarefas standard.
2. Clique no separador **Dias da semana**.
3. No campo **Tabela de Agenda**, arraste o ponteiro para seleccionar os períodos de tempo da agenda seleccionada.

9.4 Configurar uma Agenda de Tarefas recorrente



Janela principal > **Agendas**

Cada Agenda de Tarefas recorrente tem o seu próprio padrão de dias da semana.

Para configurar uma Agenda de Tarefas recorrente:

1. Na árvore **Agendas de Tarefas**, selecione uma Agenda de Tarefas recorrente .
2. No campo **Padrão Recorrente**, clique na frequência com que pretende que a Agenda de Tarefas ocorra (**Diariamente**, **Semanalmente**, **Mensalmente**, **Anualmente**) e, em seguida, selecione as definições correspondentes.
3. Na lista **Data de início**:, selecione a data de início adequada.
4. No campo **Padrão dos Dias**, arraste o ponteiro para seleccionar o período de tempo adequado.

9.5 Remover uma Agenda de Tarefas



Janela principal > > Seleccione um item na árvore **Agendas de Tarefas**

Para remover uma Agenda de Tarefas:

1. Na árvore **Agendas de Tarefas**, selecione um item.
2. Clique em **Apagar**.
A Agenda de Tarefas foi apagada. Nenhum dos itens atribuídos a esta agenda é agendado.

9.6 Adicionar Feriados e dias de excepção



Janela principal > **Agendas**

Cuidado!

É possível configurar dias de excepção e feriados vazios. Os dias de excepção e os feriados substituem a agenda do dia da semana correspondente.

Exemplo:

Configuração antiga:

Agenda da semana configurada para estar activa desde as 9:00 às 10:00

Agenda do dia de excepção configurada para estar activa desde as 10:00 às 11:00

Resultado: actividade desde as 10:00 às 11:00

O mesmo comportamento é válido para feriados.



Pode adicionar feriados e dias de excepção a uma Agenda de Gravação ou a uma Agenda de Tarefas.

As Agendas de Gravação partilham os mesmos feriados e dias de excepção.

Cada Agenda de Tarefas standard tem o seu próprio padrão de feriados ou dias de excepção.

Para adicionar feriados e dias de excepção a uma agenda:

1. Na árvore **Agendas de Gravação** ou **Agendas de Tarefas**, selecione uma agenda.
2. Clique no separador **Feriados**.
3. Clique em **Adicionar**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Feriado(s)**.
4. Selecione um ou mais feriados e clique em **OK**.
Os feriados seleccionados são adicionados à Tabela de Agenda.
5. Arraste o ponteiro para seleccionar o período de tempo adequado (tal não é possível para as Agendas de Gravação).
As células seleccionadas são eliminadas e vice-versa.
6. Clique no separador **Dias de Excepção**.

7. Clique em **Adicionar**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Dia(s) de Excepção**.
8. Selecciona um ou mais dias especiais e clique em **OK**.
Os dias de excepção seleccionados foram adicionados à Tabela de Agenda.
9. Arraste o ponteiro para seleccionar o período de tempo adequado (tal não é possível para as Agendas de Gravação).
As células seleccionadas são eliminadas e vice-versa.
A ordem de organização dos feriados adicionados e dos dias de excepção é cronológica.

Notas:

- Pode seleccionar um intervalo de tempo num feriado ou dia de excepção de uma Agenda de Gravação com a cor de uma outra.

9.7 Remove feriados e dias de excepção



Janela principal > **Agendas**

Pode remover feriados e dias de excepção de uma Agenda de Gravação ou de uma Agenda de Tarefas.

Para remover feriados e dias de excepção de uma Agenda de Tarefas:

1. Na árvore **Agendas de Gravação** ou **Agendas de Tarefas**, seleccione uma agenda.
2. Clique no separador **Ferriados**.
3. Clique em **Apagar**.
É apresentada a caixa de diálogo **Selecione os feriados para apagar**.
4. Selecciona um ou mais feriados e clique em **OK**.
Os feriados seleccionados foram removidos da Tabela de Agenda.
5. Clique no separador **Dias de Excepção**.
6. Clique em **Apagar**.
É apresentada a caixa de diálogo **Selecione os dias de excepção a apagar**.
7. Selecciona um ou mais dias de excepção e clique em **OK**.
Os dias de excepção seleccionados foram removidos da Tabela de Agenda.

9.8 Mudar o nome de uma agenda



Janela principal >

Para mudar o nome de uma agenda:

1. Na árvore **Agendas de Gravação** ou **Agendas de Tarefas**, seleccione um item.

2.

Clique em .

3. Introduza o novo nome e prima ENTER. A entrada foi renomeada.

10 Configurar definições de gravação e câmaras



Janela principal > **Câmaras e Gravação**

Este capítulo fornece informações sobre a configuração das câmaras no Bosch VMS.

Pode configurar várias propriedades das câmaras e as definições de gravação.

Siga estas referências para obter informações detalhadas sobre as janelas de aplicação disponíveis:

- *Página Câmaras, Página 210*
- *Caixa de diálogo Definições da Gravação Agendada (apenas VRM e Armazenamento Local), Página 212*
- *Caixa de diálogo Definições de qualidade do fluxo, Página 214*
- *COM1, Página 196*
- *Caixa de diálogo Definições PTZ, Página 216*
- Caixa de diálogo Copiar Definições da Gravação (apenas NVR)



Clique em  para guardar as definições.



Clique em  para anular a última definição.



Clique em  para activar a configuração.

10.1 Copiar e colar em tabelas

Pode configurar simultaneamente vários objectos numa Tabela de Câmaras, Tabela de Configuração de Eventos ou Tabela de Configuração de Alarmes.

Pode copiar os valores configuráveis de uma linha de tabela para outras linhas:

- Copiar todos os valores de uma linha para outras linhas.
- Copiar apenas um valor de uma linha para outra linha.
- Copie o valor de uma célula para uma coluna completa.

Pode copiar os valores de duas formas distintas:

- Copiar para a área de transferência e colar.
- Copiar e colar directamente.

Pode determinar as linhas em que colar:

- Copiar para todas as linhas.
- Copiar para as linhas seleccionadas.

Para copiar e colar todos os valores configuráveis de uma linha para outra linha:

1. Clique com o botão direito do rato na linha com os valores pretendidos e clique em **Copiar Linha**.
2. Clique sobre o cabeçalho da linha que pretende modificar.
Para seleccionar mais de uma linha, prima a tecla CTRL e aponte para os outros cabeçalhos de linha.
3. Clique com o botão direito do rato na tabela e clique em **Colar**.
Os valores foram copiados.

Para copiar e colar um valor de uma linha para outra linha:

1. Clique com o botão direito do rato na linha com os valores pretendidos e clique em **Copiar Linha**.

2. Clique com o botão direito do rato na célula que pretende modificar, aponte para **Colar Célula em** e clique em **Célula Actual**.
O valor foi copiado.

Para copiar directamente todos os valores configuráveis:

1. Clique sobre o cabeçalho da linha que pretende modificar.
Para seleccionar mais de uma linha, prima a tecla CTRL e aponte para os outros cabeçalhos de linha.
2. Clique com o botão direito do rato na linha com os valores pretendidos, aponte para **Copiar Linha para** e clique em **Linhas Seleccionadas**.
Os valores foram copiados.

Para copiar um valor directamente:

1. Clique sobre o cabeçalho da linha que pretende modificar.
Para seleccionar mais de uma linha, prima a tecla CTRL e aponte para os outros cabeçalhos de linha.
2. Clique com o botão direito do rato na célula com o valor pretendido, aponte para **Copiar Célula para** e clique em **Seleção na Coluna**.
O valor foi copiado.

Para copiar um valor de uma célula para todas as outras células nesta coluna:

- ▶ Clique com o botão direito do rato na célula com o valor pretendido, aponte para **Copiar Célula para** e clique em **Completar Coluna**.
O valor foi copiado.

Para duplicar uma linha:

- ▶ Clique com o botão direito do rato na linha e clique em **Adicionar Linha Duplicada**.
A linha é adicionada em baixo, com um novo nome.

10.2

Configurar as definições de qualidade do fluxo

Para adicionar uma entrada de definições de qualidade do fluxo:

1.  Clique em  para adicionar uma nova entrada na lista.
2. Introduza um nome.

Para remover uma entrada de definições de qualidade do fluxo:

- ▶  Seleccione uma entrada na lista e clique em  para apagar a entrada.
Não pode apagar as entradas predefinidas.

Para mudar o nome de uma entrada de definições de qualidade do fluxo:

1. Seleccione uma entrada na lista.
2. Introduza o novo nome no campo **Nome**.
Não pode mudar o nome das entradas predefinidas.
3. Clique em **OK**.

Para configurar definições de qualidade do fluxo:

1. Seleccione uma entrada na lista.
2. Efectue as definições adequadas.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

10.3

Configurar propriedades da câmara

Janela principal >  **Câmaras e Gravação** > 

Para alterar as propriedades da câmara:

1. Na coluna **Câmara**, clique numa célula e introduza um novo nome para a câmara. Este nome é exibido noutros locais em que as câmaras são listadas.
2. Apenas para VRM e **Só em Directo**: na coluna **Fluxo 1 - Codec** ou **Fluxo 2 -Codec**, seleccione o codec adequado para codificar o fluxo 1 ou o fluxo 2.
3. Apenas para VRM e **Só em Directo**: na coluna **Vídeo em Directo**, configure a qualidade da visualização em directo. Para estes dispositivos, só pode definir a qualidade da visualização em directo para cada câmara e não por agenda.
4. Efectue as definições adequadas nas outras colunas.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

10.4**Configurar definições de gravação (apenas VRM e Armazenamento Local)****Para adicionar uma entrada de definições de gravação:**

1. Clique em  para adicionar uma nova entrada na lista.
2. Introduza um nome.

Para remover uma entrada de definições de gravação:

1. Seleccione uma entrada na lista e clique em  para apagar a entrada. Não pode apagar as entradas predefinidas.

Para mudar o nome de uma entrada de definições de gravação:

1. Seleccione uma entrada na lista.
2. Introduza o novo nome no campo **Nome**. Não pode mudar o nome das entradas predefinidas.
3. Clique em **OK**.

Para configurar as definições da gravação:

1. Seleccione uma entrada na lista.
2. Aplique as definições adequadas e clique em **OK**.
3. Clique em  ou .
4. Na coluna **Gravação**, seleccione a definição de gravação pretendida para cada codificador.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

10.5**Configurar definições de gravação (apenas NVR)**

Janela principal >  **Câmaras e Gravação** > Clique em  > Clique num separador de

Agenda de Gravação (por exemplo, )

Antes de configurar as definições de gravação, configure os níveis de qualidade do fluxo.

Nota: Para a gravação, certifique-se de que o NVR correspondente está correctamente

configurado (**Dispositivos** > Expandir  >  > separador **Armazenamento em Disco**).

**Nota!**

Para todos os codificadores, as definições de visualização em directo são, também, usadas para gravação com pré-evento.

Para os codificadores que suportam Dual Streaming (transmissão em fluxo duplo), as definições para gravação em directo/com pré-evento, gravação de movimentos e gravação de alarmes são todas configuradas de forma independente.

Para os codificadores que suportam apenas um fluxo (p. ex., o VideoJet 8004), a visualização em directo e a gravação usam o mesmo fluxo. Neste caso, as definições de gravação têm prioridade. Por isso, a visualização em directo utiliza as definições de qualidade do fluxo para a gravação contínua, de movimento e de alarmes. Só poderá introduzir uma definição para em directo/pré-evento se a gravação contínua estiver desactivada.

Pode mudar o fluxo em directo de fluxo 2 (predefinição) para fluxo 1, para uma estação de



trabalho (**Dispositivos** > Expandir > separador **Definições** > **Substituir definições de gravação**) ou codificador. Esta definição não afecta a gravação com pré-evento.

Para configurar as definições de gravação:

1. Na coluna  de **Gravação contínua**, seleccione a qualidade do fluxo pretendida ou desactive a gravação contínua.
2. Na coluna , seleccione uma caixa de verificação para activar o áudio.
3. Na coluna  de **Gravação em Directo/com Pré-evento**, seleccione a qualidade do fluxo pretendida ou seleccione o fluxo 1.
4. Na coluna , seleccione uma caixa de verificação para activar o áudio.
5. Na coluna  de **Gravação de Movimentos**, seleccione a qualidade do fluxo pretendida ou desactive a gravação de movimentos.
6. Na coluna , seleccione uma caixa de verificação para activar o áudio.
7. Na coluna **Pré-evento [s]**, clique numa célula e introduza o período de tempo adequado.
8. Na coluna **Pós-evento [s]**, clique numa célula e introduza o período de tempo adequado.
9. Na coluna  de **Gravação de Alarmes**, seleccione a qualidade do fluxo pretendida ou desactive a gravação de alarmes.
10. Na coluna , seleccione uma caixa de verificação para activar o áudio.
11. Na coluna **Pré-evento [s]**, clique numa célula e introduza o período de tempo adequado.
12. Na coluna **Pós-evento [s]**, clique numa célula e introduza o período de tempo adequado.

**Nota!**

Se os tempos de pré-evento para gravação de movimentos e para gravação de alarmes forem diferentes, é utilizado o valor mais elevado para ambos.

Se o tempo de pré-evento configurado se sobrepuser a uma gravação de alarmes ou de movimentos precedente, a gravação com pré-evento inicia após terminar a gravação precedente.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

10.6 Configurar definições da porta PTZ

Janela principal >  **Esta definição só pode ser alterada quando não estiver nenhuma gravação activa.** >  >  >  >  > separador **Interfaces** > separador **Periféricos**
ou

Janela principal >  **Esta definição só pode ser alterada quando não estiver nenhuma gravação activa.** >  >  >  > separador **Interfaces** > separador **Periféricos**
ou

Janela principal >  **Esta definição só pode ser alterada quando não estiver nenhuma gravação activa.** >  >  > separador **Interfaces** > separador **Periféricos**

Pode apenas configurar as definições da porta num codificador em que o controlo da câmara esteja disponível e activado.

Quando o codificador ou câmara PTZ é trocada, as definições da porta não são mantidas. É necessário configurá-los novamente.

Verifique as definições da porta após uma actualização do firmware.

Para configurar as definições da porta de um codificador:

- ▶ Efectue as definições adequadas.
As definições serão imediatamente válidas depois de gravar. Não é necessário activar a configuração.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

10.7 Configurar definições da câmara PTZ

Janela principal >  **Câmaras e Gravação** > 
Primeiro, configure as definições da porta da câmara PTZ antes de configurar as definições da câmara. Caso contrário, o comando PTZ não funcionará nesta caixa de diálogo.

Para configurar um controlo de uma câmara:

1. Na Tabela de câmaras, seleccione o codificador pretendido.
2.  Para activar o controlo de uma câmara: na coluna , seleccione a caixa de verificação.
3.  Clique no botão .
É exibida a caixa de diálogo de configuração das definições PTZ.
4. Efectue as definições adequadas.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

- ▶ Clique em **OK**.

11 Configurar eventos e alarmes



Janela principal > **Eventos**

ou



Janela principal > **Alarmes**

Este capítulo fornece informações sobre a configuração de eventos e alarmes no sistema.

Os eventos disponíveis são agrupados para além dos respectivos dispositivos.

Na página **Eventos**, pode configurar o momento em que um evento no Bosch VMS acciona um alarme, executa um Script de Comando e é registado.

Exemplo (parte de uma Tabela de Configuração de Eventos):

Settings for 'Video Signal Lost'						
Device	Network	Trigger Alarm	Log	Script		
Name	Address	Schedule	Schedule	Script	Schedule	
Camera 1	172.26.4...	<input checked="" type="radio"/> Always	<input checked="" type="radio"/> Always	<none>	<input checked="" type="radio"/> Never	
Camera 2	172.26.4...	<input checked="" type="radio"/> Always	<input checked="" type="radio"/> Always	<none>	<input checked="" type="radio"/> Never	
Camera 3	172.26.4...	<input checked="" type="radio"/> Always	<input checked="" type="radio"/> Always	<none>	<input checked="" type="radio"/> Never	
Camera 4	172.26.4...	<input checked="" type="radio"/> Always	<input checked="" type="radio"/> Always	<none>	<input checked="" type="radio"/> Never	

Este exemplo significa:

Se o sinal de vídeo da câmara seleccionada se perder, é disparado um alarme, o evento é registado e não é executado qualquer script.

Em **Alarmes**, pode definir a forma como um alarme é apresentado e quais as câmaras apresentadas e gravadas em caso de alarme.

Alguns dos eventos do sistema são configurados como alarmes por predefinição.

Siga estas referências para obter informações detalhadas sobre as janelas de aplicação disponíveis:

- Caixa de diálogo Editor de Scripts de Comando, Página 219
- Criar Evento do Complexo / caixa de diálogo Editar Evento do Complexo, Página 220
- Caixa de diálogo Seleccionar Idioma de Script, Página 221
- Caixa de diálogo Definições de Alarme, Página 223
- Caixa de diálogo Seleccionar Conteúdo do Painel de Imagens, Página 223

– Caixa de diálogo *Opções de Alarme*, *Página 224*



Clique em  para guardar as definições.



Clique em  para anular a última definição.



Clique em  para activar a configuração.

11.1 Copiar e colar em tabelas

Pode configurar simultaneamente vários objectos numa Tabela de Câmaras, Tabela de Configuração de Eventos ou Tabela de Configuração de Alarmes, com apenas alguns cliques. Para obter informações detalhadas, consulte *Copiar e colar em tabelas*, *Página 94*.

11.2 Remover uma linha de tabela



Janela principal > **Alarmes**

Pode apenas remover uma linha de tabela que tenha sido adicionada por si ou por outro utilizador, ou seja, pode apagar eventos duplicados ou Eventos do Complexo.

Os Eventos do Complexo estão localizados na Árvore de Eventos, sob **Dispositivos do Sistema > Eventos do Complexo**.

Para remover uma linha de tabela:

1. Selecciona a linha.
- 2.

Clique em .

11.3 Gerir ficheiros de recursos

Para obter informações detalhadas, consulte:

– *Gerir ficheiros de recursos*, *Página 84*.

11.4 Configurar um evento



Janela principal > **Eventos**

Para configurar um evento:

1. Na árvore, seleccione um evento ou estado de evento, como, por exemplo, **Dispositivos do Sistema > Autenticação > Autenticação do Operador Rejeitada**.
É exibida a respectiva Tabela de Configuração de Eventos.
2. Na coluna **Disparar Alarme - Agenda**, clique numa célula e seleccione a agenda adequada.
A agenda determina quando é activado o alarme.
Selecione uma das Agendas de Gravação ou Agendas de Tarefas que tenha configurado na página **Agendas**.
3. Na coluna **Registo - Agenda**, clique numa célula e seleccione a agenda adequada.
A agenda determina quando o evento é registado. Apenas um evento registado será exibido na Lista de Eventos do Operator Client.

4. Na coluna **Script - Script**, clique numa célula e seleccione um Script de Comando adequado.
5. Na coluna **Script - Agenda**, clique numa célula e seleccione a agenda adequada. A agenda determina quando o evento activa a execução do Script de Comando.

11.5 Duplicar um evento



Janela principal > **Eventos**

Pode duplicar um evento para que faça disparar diferentes alarmes por um evento em particular.

Para duplicar um evento:

1. Na árvore, seleccione uma condição de evento. É exibida a respectiva Tabela de Configuração de Eventos.
2. Seleccione uma linha de tabela.
- 3.



Clique em . Foi adicionada uma nova linha de tabela mais abaixo. Possui as predefinições ajustadas.

11.6 Registrar eventos de utilizador



Janela principal > **Eventos** > Expandir **Dispositivos do Sistema** > **Acções do Utilizador**

Pode configurar o comportamento de registo de várias acções de utilizador para cada grupo de utilizadores disponível individualmente.

Exemplo:

Para registar eventos de utilizador:

1. Seleccione um evento de utilizador para configurar o respectivo comportamento de registo, p. ex., **Iniciar Sessão de Operador**. É exibida a respectiva Tabela de Configuração de Eventos. Cada grupo de utilizadores é apresentado na coluna **Dispositivo**.
2. Se disponível: Na coluna **Disparar Alarme - Agenda**, clique numa célula e seleccione a agenda adequada. A agenda determina quando o alarme de notificação é disparado. Pode seleccionar uma das Agendas de Gravação ou Agendas de Tarefas que tenha configurado em **Agendas**.
3. Na coluna **Registo - Agenda**, clique numa célula e seleccione a agenda adequada. A agenda determina quando o evento é registado. No exemplo, o início de sessão do operador do Grupo Admin. e o Grupo de Utilizadores Avançados não estão registados, enquanto o início de sessão do operador do Grupo de Utilizadores em Directo está registado durante a agenda **Dia**.

11.7 Configurar botões de eventos de utilizador



Janela principal > **Eventos**

Pode configurar os botões de eventos de utilizador, disponíveis no Operator Client. Pode efectuar a configuração para que um ou mais botões de eventos de utilizador não sejam exibidos no Operator Client.

Na página **Grupos de Utilizadores**, pode efectuar uma configuração para que os botões de eventos de utilizador estejam apenas disponíveis no Operator Client do grupo correspondente.

Para configurar botões de eventos de utilizador:

1. Na árvore, seleccione **Dispositivos do Sistema > Botões de Evento do Operator Client > Botão de Eventos Premido**.
É exibida a respectiva Tabela de Configuração de Eventos.
2. Seleccione um botão de evento de utilizador para configurar o respectivo comportamento.
3. Na coluna **Disparar Alarme - Agenda**, clique numa célula e seleccione a agenda adequada.
A agenda determina quando o alarme de notificação é disparado.
4. Na coluna **Registo - Agenda**, clique numa célula e seleccione a agenda adequada.
A agenda determina quando o evento é registado.
Seleccionar **Nunca** torna o botão de evento de utilizador indisponível no Operator Client de todos os grupos de utilizadores que disponham de permissão de botão de evento de utilizador.
5. Na coluna **Script - Script**, clique numa célula e seleccione um Script de Comando adequado.
6. Na coluna **Script - Agenda**, clique numa célula e seleccione a agenda adequada.
A agenda determina quando é executado o Script de Comando.

11.8

Criar um Evento do Complexo

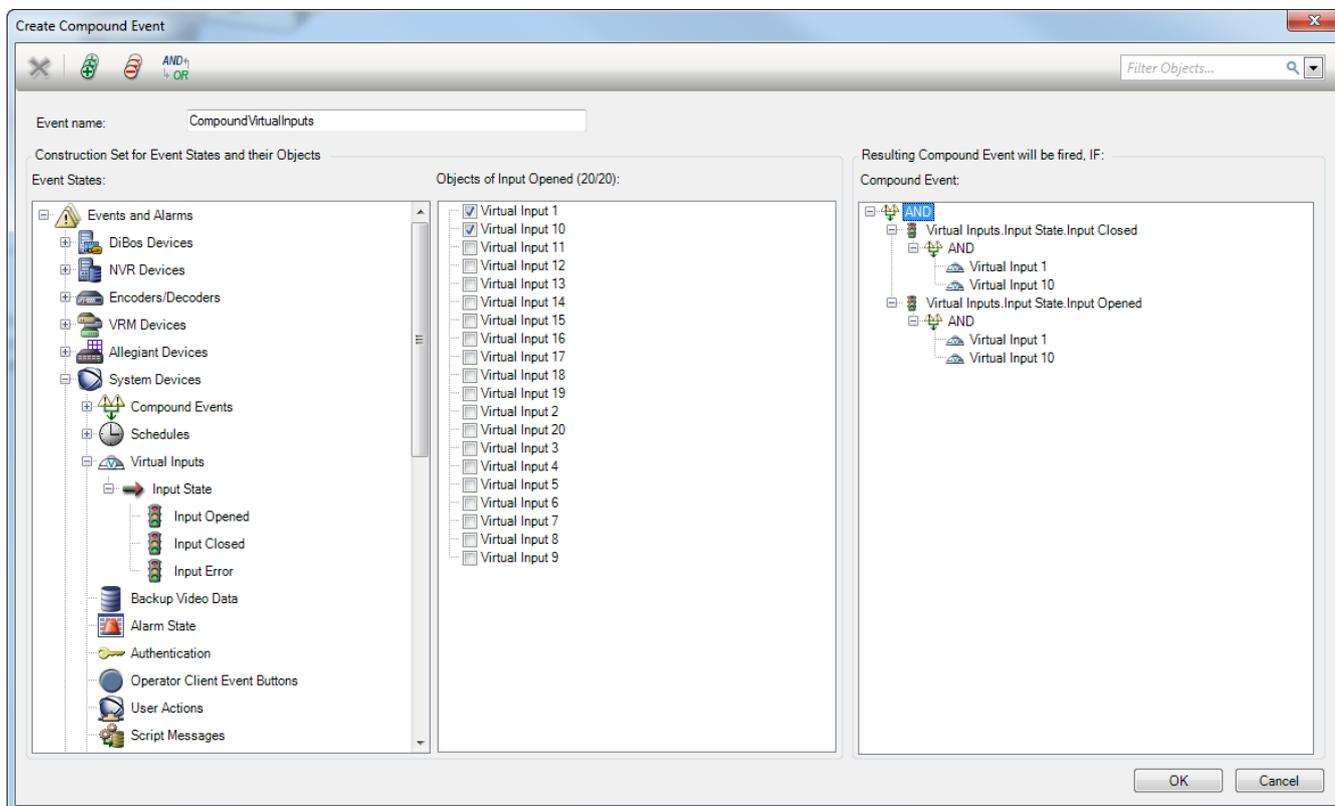


Janela principal >

Eventos >

Criar um Evento do Complexo. Pode apenas combinar alterações de estado e os seus objectos. Os objectos podem ser, por exemplo, agendas ou dispositivos. Pode combinar as alterações de estado e os seus objectos com as expressões booleanas E e OU.

Exemplo: Pode combinar os estados de ligação de uma câmara IP e um decodificador. O Evento do Complexo deverá ocorrer quando ambos os dispositivos perderem ligação. Neste caso, utilize o operador AND para os dois objectos (a câmara IP e o decodificador) e para os dois estados de ligação **Perda de Sinal de Vídeo** e **Desligado**.



Para criar um Evento do Complexo:

1. No campo **Nome do evento:**, introduza um nome para o Evento do Complexo.
2. No campo **Estados de Evento:**, seleccione um estado de evento.
Os objectos disponíveis são exibidos no campo **Objectos:**.
3. No campo **Objectos:** seleccione o dispositivo necessário.
O evento correspondente e os dispositivos seleccionados são adicionados ao painel do Evento do Complexo.
4. No campo **Evento do Complexo:**, clique com o botão direito do rato numa operação booleana e altere-a conforme necessário.
Uma operação booleana define a combinação dos seus elementos descendentes imediatos.
5. Clique em **OK**.
O novo Evento do Complexo foi adicionado à Tabela de Configuração de Eventos. Poderá encontrá-lo na Árvore de Eventos, por baixo de **Dispositivos do Sistema**.

11.9 Editar um Evento do Complexo



Janela principal > **Eventos**

Pode modificar um Evento do Complexo criado anteriormente.

Para editar um Evento do Complexo:

1. Na Árvore de Eventos, expanda **Dispositivos do Sistema > Estado do Evento do Complexo > O Evento do Complexo é Verdadeiro**.
2. Na Tabela de Configuração de Eventos, na coluna **Dispositivo**, clique com o botão direito do rato no Evento do Complexo e clique em **Editar**.
É apresentada a caixa de diálogo **Editar Evento do Complexo**.

3. Efectue as alterações pretendidas.
4. Clique em **OK**.
O Evento do Complexo foi alterado.

11.10 Configurar um alarme



Janela principal > **Alarmes**

Antes de configurar um alarme, tem de configurar o accionamento em **Eventos**.

Para configurar um alarme:

1. Na árvore, seleccione um alarme, por exemplo, **Dispositivos do Sistema > Autenticação > Autenticação do Operador Rejeitada**.

É exibida a respectiva Tabela de Configuração de Alarmes.

2. Na coluna **Prioridade**, clique em ... numa célula para introduzir a prioridade de alarmes para o alarme seleccionado (100 corresponde a prioridade baixa, 1 corresponde a prioridade alta).

Na coluna **Título**, clique em ... numa célula para introduzir o título do alarme a apresentar no Bosch VMS, como, por exemplo, na Lista de Alarmes.

Na coluna **Cor**, clique em ... numa célula para apresentar uma caixa de diálogo para seleccionar uma cor com a qual o alarme será apresentado no Operator Client, como, por exemplo, na Lista de Alarmes.

3. Nas colunas 1-5, clique em ... numa célula para apresentar a caixa de diálogo **Seleccionar Conteúdo do Painel de Imagens**.

Efectue as definições necessárias.

4. Na coluna **Ficheiro de Áudio**, clique em ... numa célula para apresentar uma caixa de diálogo para seleccionar um ficheiro de áudio a reproduzir em caso de alarme.

5. Na coluna **Opções de Alarme**, clique em ... numa célula para apresentar a caixa de diálogo **Opções de Alarme**.

Esta caixa de diálogo permite configurar as seguintes definições para alarmes:

- Câmaras que iniciam a gravação em caso de alarme
- Activar comandos PTZ em caso de alarme
- Notificações enviadas em caso de alarme

Nota: É utilizada a data do fuso horário do Management Server.

- Sequência que tem de ser processada em caso de alarme
- Atribuir câmaras exibidas nos grupos de monitores analógicos em caso de alarme.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

11.11 Configurar definições de todos os alarmes



Janela principal > **Alarmes**

Pode configurar as seguintes definições de alarme que são válidas para este Management Server:

- Número de Painéis de Imagens por alarme
- Tempo para apagar automaticamente
- Tempo de gravação manual de alarmes
- Configurar o comportamento de todos os grupos de monitores analógicos

Para configurar todos os alarmes:

1.

Clique em .É exibida a caixa de diálogo **Definições de Alarme**.

2. Efectue as definições adequadas.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

- ▶ Clique em **OK**.

12 Configurar Scripts de Comando

Este capítulo descreve como configurar Scripts de Comando. Os Scripts de Comando aparecem em vários pontos do Bosch VMS.

- ▶  Clique em  para guardar as definições.
- ▶  Clique em  para anular a última definição.
- ▶  Clique em  para activar a configuração.

12.1 Gerir Scripts de Comando

Janela principal

Pode criar um Script de Comando com as seguintes linguagens de scripts:

- C#
- VB.Net

Não é possível alterar a linguagem de scripts de um Script de Comando existente.

Pode criar um Script de Cliente ou um Script de Servidor.

Pode adicionar scriptlets a qualquer script.

Para obter ajuda na introdução de código, clique em  na caixa de diálogo **Editor de Scripts de Comando**. É apresentada a ajuda do Script API Bosch.

Para adicionar um scriptlet do servidor:

1. No menu **Ferramentas**, clique no comando **Editor de Scripts de Comando...**
A caixa de diálogo **Selecionar Idioma de Script** é apresentada se não tiver sido criado qualquer Script de Comando.
2. Na lista **Idioma de Script:**, seleccione a entrada pretendida.
É apresentada a caixa de diálogo **Editor de Scripts de Comando**.
3. No painel esquerdo da caixa de diálogo **Editor de Scripts de Comando**, clique com o botão direito do rato em ServerScript e clique em **Novo Scriptlet**.
Um novo scriptlet foi adicionado.
4. Introduza o código.

Para adicionar um scriptlet do cliente

1. No menu **Ferramentas**, clique no comando **Editor de Scripts de Comando...**
A caixa de diálogo **Selecionar Idioma de Script** é apresentada se não tiver sido criado qualquer Script de Comando.
2. Na lista **Idioma de Script:**, seleccione a entrada pretendida.
É apresentada a caixa de diálogo **Editor de Scripts de Comando**.
3. No painel esquerdo da caixa de diálogo **Editor de Scripts de Comando**, clique com o botão direito do rato em ClientScript e clique em **Novo Scriptlet**.
Um novo scriptlet foi adicionado.
4. Introduza o código.

Para apagar um scriptlet:

1. Abra a caixa de diálogo **Editor de Scripts de Comando**.
2. Clique no separador **Script de Servidor** ou **Script de Cliente**, conforme necessário.
- 3.

Na Árvore de Eventos, clique com o botão direito no evento pretendido e clique em .
O scriptlet foi removido.

Para sair da caixa de diálogo Editor de Scripts de Comando:

12.2 Configurar um Script de Comando a iniciar automaticamente

Janela principal >  **Alarmes** >  ou  > coluna **Opções de Alarme** > ...

Pode configurar um Script de Comando de Cliente para que seja iniciado nos seguintes casos:

- com o arranque de uma estação de trabalho;
- quando o utilizador aceita um alarme.

Para configurar um Script de Comando com o arranque de uma estação de trabalho:

Consulte Configurar um Script de Comando de arranque.

Para configurar um Script de Comando depois de um utilizador ter aceite um alarme:

1. Clique no separador **Sequência**.
2. Na lista **Execute o seguinte script de cliente quando o alarme for aceite**, seleccione o Script de Cliente pretendido.
Este script é iniciado assim que um utilizador aceitar o alarme seleccionado.

12.3 Importar um Script de Comando

Janela principal

Pode importar Scripts de Comando que tenham sido desenvolvidos noutra computador. O ficheiro tem de ser escrito na mesma linguagem de scripts que utilizou no seu sistema.

Para importar um Script de Comando:

1. No menu **Ferramentas**, clique no comando **Editor de Scripts de Comando...**
É apresentada a caixa de diálogo **Editor de Scripts de Comando**.
2. .
Clique em .
É exibida a caixa de diálogo para abrir um ficheiro.
3. Seleccione o ficheiro de script necessário e clique em **OK**.

12.4 Exportar um Script de Comando

Janela principal

Pode exportar Scripts de Comando que tenham sido desenvolvidos noutra computador.

Para exportar um Script de Comando:

1. No menu **Ferramentas**, clique no comando **Editor de Scripts de Comando...**
É apresentada a caixa de diálogo **Editor de Scripts de Comando**.
2. .
Clique em .
É exibida a caixa de diálogo para guardar um ficheiro.
3. Introduza o nome do ficheiro de script necessário e clique em **OK**.

12.5 Configurar um Script de Comando de arranque

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  >  > página **Definições**

Pode configurar um Script de Comando para que seja iniciado quando o Operator Client arrancar na estação de trabalho seleccionada.

Tem de criar um Script de Comando correspondente.

Para criar um Script de Comando, consulte *Gerir Scripts de Comando, Página 107*.

Para configurar um script de arranque:

- ▶ Na lista **Script de arranque:**, seleccione o Script de Comando.

13 Configurar utilizadores, permissões e Acesso Empresarial



Janela principal > **Grupos de Utilizadores**

Este capítulo fornece informações sobre como configurar grupos de utilizadores, Grupos de Utilizadores Empresariais e Acesso Empresarial. As definições são feitas por grupo de utilizadores e não por utilizador. Um utilizador pode apenas pertencer a um grupo de utilizadores ou Enterprise User Group.

Não pode alterar as definições de um grupo de utilizadores predefinido.

Este grupo de utilizadores tem acesso a todos os dispositivos da Árvore Lógica Integral e tem atribuída a agenda **Sempre**.

Para aceder aos grupos de utilizadores Windows de um domínio, são usados os grupos de utilizadores LDAP.

Siga estas referências para obter informações detalhadas sobre as janelas de aplicação disponíveis:

- *Página Propriedades do Utilizador, Página 231*
- *Caixa de diálogo Adicionar Novo Grupo de Utilizadores/Conta, Página 230*
- *Página Propriedades do Grupo de Utilizadores, Página 230*
- *Caixa de diálogo Adicionar Novo Grupo com Autorização Dupla, Página 232*
- *Caixa de diálogo Definições do Servidor LDAP, Página 237*
- *Caixa de diálogo Copiar Permissões do Grupo de Utilizadores, Página 236*
- *Caixa de diálogo Seleccionar Grupos de Utilizadores, Página 233*
- *Página Árvore Lógica, Página 240*
- *Página Eventos e Alarmes, Página 236*
- *Página Funções do Operador, Página 240*
- *Página Prioridades, Página 242*
- *Página Permissões da Câmara, Página 234*
- *Página Permissões do Descodificador, Página 236*
- *Página Interface do Utilizador, Página 243*

1.  Clique em  para guardar as definições.
2.  Clique em  para anular a última definição.
3.  Clique em  para activar a configuração.

13.1 Criar um utilizador



Janela principal >  > separador **Grupos de Utilizadores Grupos de Utilizadores**
ou



Janela principal >  > separador **Grupos de Utilizadores Enterprise User Groups**

Pode criar um utilizador como um novo membro de um grupo de utilizadores existente ou Enterprise User Group.



Nota!

O utilizador que pretender operar um teclado IntuiKey da Bosch ligado a um decodificador deve ter uma palavra-passe e um nome de utilizador exclusivamente numéricos. O nome de utilizador pode ser constituído por um máximo de 3 números; a palavra-passe pode ser constituída por um máximo de 6 números.

Para criar um utilizador:

1.  Seleccione um grupo e clique em . É adicionado um novo utilizador à árvore **Grupos de Utilizadores**.
2. Clique com o botão direito no novo utilizador e clique em **Mudar o nome**.
3. Introduza o nome pretendido e prima ENTER.
4. Na página **Propriedades do Utilizador**, introduza o nome de utilizador e a palavra-passe.

13.2

Criar um grupo ou conta



Janela principal > **Grupos de Utilizadores**

Pode criar um grupo de utilizadores padrão, um Enterprise User Group ou uma Enterprise Account.

Para adaptar as permissões do grupo de utilizadores aos seus requisitos, crie um novo grupo de utilizadores e altere as respectivas definições.

Pode efectuar esta operação de criar um Enterprise User Group para um sistema Enterprise Management no Enterprise Management Server.

Pode criar um Enterprise User Group com utilizadores para configurar as respectivas permissões de funcionamento. Estas permissões de funcionamento estão disponíveis num Operator Client que está ligado ao Enterprise Management Server. Um exemplo de uma permissão de funcionamento é a interface do utilizador do monitor de alarmes.

Pode efectuar a operação de criar uma Enterprise Account num Management Server. Repita esta operação em cada Management Server que seja um membro do seu Enterprise System.

Pode criar uma Enterprise Account para configurar as permissões do dispositivo para um Operator Client utilizando um Enterprise System.

Para criar um grupo ou uma conta:

1. Clique no separador pretendido para o grupo ou conta que pretende adicionar:
 - **Grupos de Utilizadores**
 - **Enterprise User Groups**
 - **Acesso Enterprise**
2.  Clique em . É apresentada a caixa de diálogo adequada.
3. Introduza o nome e uma descrição.
4. Para uma Enterprise Account, insira uma palavra-passe e confirme esta palavra-passe.
5. Clique em **OK**. É adicionado um novo grupo ou conta à árvore correspondente.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

Tópicos relacionados

- *Enterprise System, Página 20*
- *Página Propriedades do Grupo de Utilizadores, Página 230*
- *Página de credenciais, Página 239*
- *Página Acesso ao Servidor, Página 243*
- *Caixa de diálogo Adicionar Novo Grupo de Utilizadores/Conta, Página 230*
- *Caixa de diálogo Adicionar Novo Grupo com Autorização Dupla, Página 232*

13.3**Criar um grupo com autorização dupla**

Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >



> caixa de diálogo **Novo Grupo com Autorização Dupla**

ou



Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Groups** >



> caixa de diálogo **Novo Grupo com Autorização Dupla Enterprise**

Selecione dois grupos. Os membros destes grupos são os membros do novo grupo com autorização dupla.

Pode configurar a autorização dupla para grupos de utilizadores e para Grupos de Utilizadores Empresariais.

Para criar:

1. Introduza um nome e descrição.
2.
 - Clique em .
 - É apresentada a caixa de diálogo adequada.
3. Selecione um grupo em cada lista.
 - É possível seleccionar o mesmo grupo na segunda lista.
4. Para cada grupo de utilizadores, selecione **Forçar Autorização dupla**, se necessário.
 - Se esta caixa de verificação estiver seleccionada, cada utilizador do primeiro grupo só poderá iniciar sessão em conjunto com um utilizador do segundo grupo.
 - Se esta caixa de verificação não estiver seleccionada, cada utilizador do primeiro grupo pode iniciar sessão sozinho, mas só tem os direitos de acesso do seu grupo.

Tópicos relacionados

- *Página Propriedades do Par de Início de Sessão, Página 233*
- *Caixa de diálogo Adicionar Novo Grupo com Autorização Dupla, Página 232*
- *Caixa de diálogo Seleccionar Grupos de Utilizadores, Página 233*

13.4**Configurar definições LDAP**

Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >



> separador **Permissões de Funcionamento**

ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Groups** >  > separador **Permissões de Funcionamento**

Cuidado!

Não atribua um grupo LDAP a diferentes grupos de utilizadores do Bosch VMS. Isto pode resultar em permissões não previstas para estes utilizadores.



Nota!

Introduza os caminhos de pesquisa com precisão. Os caminhos errados podem tornar a pesquisa num servidor LDAP muito lenta.

Pode configurar grupos LDAP em grupos de utilizadores padrão ou Grupos de Utilizadores Empresariais.

Para configurar definições LDAP:

1. Clique no separador **Propriedades do Grupo de Utilizadores**.
2. Efectue as definições adequadas no campo **Propriedades LDAP**.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

13.5

Associar um grupo LDAP

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >  > separador **Permissões de Funcionamento**
ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Groups** >  > separador **Permissões de Funcionamento**

Pode associar um grupo LDAP a um grupo de utilizadores do Bosch VMS para que os mesmos tenham acesso ao Operator Client. Os utilizadores do grupo LDAP têm os direitos de acesso do grupo de utilizadores em que o configurar.

Provavelmente, precisará da ajuda do administrador de TI responsável pelo servidor LDAP. Pode configurar grupos LDAP em grupos de utilizadores padrão ou Grupos de Utilizadores Empresariais.

Para associar um grupo LDAP:

1. Clique no separador **Propriedades do Grupo de Utilizadores**.
2. No campo **Propriedades LDAP**, clique em **Definições**.
É apresentada a caixa de diálogo **Definições do Servidor LDAP**.
3. Introduza as definições do servidor LDAP e clique em **OK**.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

- ▶ Na lista **Grupos LDAP:**, faça duplo clique num grupo LDAP.
Este grupo LDAP é introduzido no campo **Grupo LDAP associado:**.

13.6 Programação da permissão de início de sessão de utilizadores

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >  > separador **Permissões de Funcionamento**
ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Groups** >  > separador **Permissões de Funcionamento**

Pode limitar o início de sessão dos membros de um grupo de utilizadores ou Grupo de Utilizadores Empresariais nos seus computadores a períodos de tempo específicos. Não pode alterar estas definições para um grupo de utilizadores predefinido.

Para programar os registos:

1. Clique no separador **Propriedades do Grupo de Utilizadores**.
2. Na lista **Agenda de início de sessão:**, seleccione uma agenda.

13.7 Configurar permissões de funcionamento

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >  > separador **Permissões de Funcionamento**
ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Groups** >  > separador **Permissões de Funcionamento**

Pode configurar permissões de funcionamento, como acesso ao Diário ou definições da interface do utilizador.

Não pode alterar estas definições para um grupo de utilizadores pré-definido.

Pode configurar permissões de funcionamento em grupos de utilizadores standard ou Enterprise User Groups.

Para configurar permissões de funcionamento:

1. Clique no separador **Permissões de Funcionamento**.
2. Seleccione ou limpe as caixas de verificação de acordo com o que for necessário. Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

Ver também

- *Página Propriedades do Grupo de Utilizadores, Página 230*

- *Página Interface do Utilizador, Página 243*
- *Página Funções do Operador, Página 240*
- *Página Acesso ao Servidor, Página 243*
- *Página Prioridades, Página 242*

13.8 Configurar as definições da interface do utilizador

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >

 > separador **Permissões de Funcionamento**
ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Groups** >

 > separador **Permissões de Funcionamento**

Pode configurar um modo multimonitores com até 4 monitores. Pode definir o que deve ser apresentado em cada monitor. Por exemplo, o monitor 2 apresenta apenas painéis de Imagem em Directo ou o Monitor 1 e o Monitor 2 utilizam o formato de imagem 16:9 para câmaras HD. Pode configurar permissões de funcionamento em grupos de utilizadores standard ou Enterprise User Groups.

Para configurar definições da interface do utilizador:

1. Clique no separador **Interface do Utilizador**.
2. Selecciona as entradas necessárias na lista de 4 monitores.
Se clicar em **Definir Voltar à Predefinição**, todas as entradas da lista são repostas para as respectivas predefinições.
3. Se necessário, seleccione a caixa de verificação **Guardar definições ao desligar** para permitir que o utilizador guarde as respectivas definições individuais ao desligar o Operator Client.

13.9 Configurar permissões para a Árvore Lógica

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** > separador **Permissões do Dispositivo**
ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Acesso Enterprise** > separador **Permissões do Dispositivo**

Pode definir as permissões para todos os dispositivos da Árvore Lógica de forma independente.

Num Enterprise System, estas permissões são válidas para o acesso de utilizadores de Enterprise User Group aos dispositivos de um Management Server local, controlado por Enterprise Accounts.

Depois de mover dispositivos permitidos para uma pasta não permitida para este grupo de utilizadores, terá de definir as permissões da pasta para dar acesso aos dispositivos. Não pode alterar estas definições para um grupo de utilizadores predefinido. Pode configurar permissões do dispositivo em grupos de utilizadores padrão ou Contas Empresariais.

Para configurar permissões:

1. Na árvore de Grupos de Utilizadores, seleccione um grupo de utilizadores ou conta.
2. Clique no separador **Árvore Lógica**.
3. Seleccione ou limpe as caixas de verificação de acordo com o que for necessário.
A selecção de um item por baixo de um nó selecciona automaticamente o nó.
Seleccionar um nó selecciona automaticamente todos os itens por baixo.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

13.10 Configurar permissões para eventos e alarmes



Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** > separador **Permissões do Dispositivo**
ou



Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Acesso Enterprise** > separador **Permissões do Dispositivo**

Pode configurar quais os eventos que o grupo de utilizadores ou conta está autorizado a processar.

Não pode alterar estas definições para um grupo de utilizadores pré-definido.

Pode configurar permissões para eventos e alarmes em grupos de utilizadores standard ou Enterprise Accounts.

Para configurar permissão de eventos e alarmes:

1. Na árvore de Grupos de Utilizadores, seleccione um grupo de utilizadores ou conta.
2. Clique no separador **Eventos e Alarmes**.
3. Seleccione a caixa de verificação para activar todos os eventos e alarmes disponíveis.
Ou:
Selecione as caixas de verificação necessárias para activar os eventos e alarmes adequados.

13.11 Configurar permissões da câmara



Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** > separador **Permissões do Dispositivo**
ou



Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Acesso Enterprise** > separador **Permissões do Dispositivo**

Pode configurar várias permissões para câmaras, p. ex., comando PTZ.

Não pode alterar estas definições para um grupo de utilizadores pré-definido.
Pode configurar permissões da câmara em grupos de utilizadores standard ou Enterprise Accounts.

Para configurar permissões da câmara:

1. Na árvore de Grupos de Utilizadores, seleccione um grupo de utilizadores ou conta.
 2. Clique no separador **Permissões da Câmara**.
 3. Seleccione ou limpe as caixas de verificação de acordo com o que for necessário.
- Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

13.12 Configurar permissões do descodificador



Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** > separador **Permissões do Dispositivo**
ou



Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Acesso Enterprise** > separador **Permissões do Dispositivo**

Pode configurar permissões para descodificadores.

Não pode alterar estas definições para um grupo predefinido.

Pode configurar permissões do descodificador em grupos de utilizadores standard ou Enterprise Accounts.

Para configurar permissões do descodificador:

1. Na árvore de Grupos de Utilizadores, seleccione um grupo de utilizadores ou conta.
2. Clique no separador **Permissões do Descodificador**.
3. Seleccione ou limpe as caixas de verificação de acordo com o que for necessário.

13.13 Configurar várias prioridades



Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores**
ou



Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Groups**
ou



Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Acesso Enterprise**

Pode configurar as seguintes prioridades:

- Para grupos de utilizadores standard e **Enterprise User Groups**: Pode configurar as prioridades de alarme para o Modo Directo e Modo de Reprodução.
- Para grupos de utilizadores standard e **Acesso Enterprise**: Pode configurar as prioridades para obter comandos PTZ e linhas principais Allegiant Bosch .
Pode configurar um período de tempo para o bloqueio de PTZ, ou seja, um utilizador com

prioridade superior pode assumir o controlo da câmara quando esta estiver a ser utilizada por um utilizador com prioridade inferior, sendo possível bloquear a câmara durante este período de tempo.

Para configurar prioridades de reprodução e em directo:

1. Seleccione um grupo de utilizadores standard ou um Enterprise User Group.
2. Clique em **Permissões de Funcionamento**.
3. Clique no separador **Prioridades**.
4. No campo **Comportamento de Sobreposição Automática**, mova os cursores conforme necessário.

Para configurar prioridades para PTZ e linhas principais Allegiant Bosch:

1. Seleccione um grupo de utilizadores standard ou um Enterprise Account.
2. Clique no separador **Permissões do Dispositivo**.
3. Clique no separador **Controlo de Prioridades**.
4. No campo **Controlo de Prioridades**, mova os cursores conforme necessário.
5. Na lista **Tempo-limite em min.**, seleccione a entrada pretendida.

13.14

Copiar permissões de grupo de utilizadores



Janela principal >
ou

Grupos de Utilizadores > separador **Grupos de Utilizadores**



Janela principal >
ou

Grupos de Utilizadores > separador **Enterprise User Groups**



Janela principal >

Grupos de Utilizadores > separador **Acesso Enterprise**

Pode copiar permissões de um grupo ou conta para outro. Tem de ter configurados, no mínimo, 2 grupos ou contas.

Para copiar permissões:

1. Na árvore de Grupos de Utilizadores, seleccione um grupo ou conta.
- 2.



Clique em

É apresentada a caixa de diálogo **Copiar Permissões de Grupo de Utilizadores**.

3. Seleccione as permissões adequadas e a conta ou grupo alvo apropriado.
4. Clique em **OK**. As permissões de grupo deste grupo são copiadas para o outro grupo ou conta. A caixa de diálogo fecha-se.

14 Gerir dados de configuração

Janela principal

Tem de activar a configuração actual para a tornar válida para o Management Server and Operator Client. O sistema lembra-o da activação quando sair do Configuration Client. Cada configuração activada é guardada com a data e com a descrição, se assim quiser. Pode restaurar uma configuração recentemente activada em qualquer momento. Todas as configurações guardadas entretanto serão perdidas. Pode exportar a configuração actual num ficheiro de configuração e importá-lo mais tarde. Esta acção restaura a configuração exportada. Todas as configurações guardadas entretanto serão perdidas.

Siga estas referências para obter informações detalhadas sobre as janelas de aplicação disponíveis:

- Caixa de diálogo Gestor de Activação, Página 132
- Caixa de diálogo Activar Configuração, Página 133
- Caixa de diálogo Gestor de Licenças, Página 133
- Caixa de diálogo License Activation, Página 134
- Caixa de diálogo Definições de Alarme, Página 134
- Caixa de diálogo Definições de qualidade do fluxo, Página 134
- Caixa de diálogo Opções, Página 136

14.1 Activar a configuração em funcionamento

Janela principal

Activa a configuração actualmente em funcionamento. O Operator Client utiliza a configuração activada da próxima vez que reinicia, se esta tiver sido aceite pelo utilizador. Se a activação for forçada, todas as instâncias abertas do Operator Client na rede são encerradas e reiniciadas. O utilizador de cada instância do Operator Client não tem de iniciar novamente sessão.

Pode configurar um tempo de activação atrasado. Se configurar um tempo de activação atrasado, a configuração em funcionamento não é activada de imediato mas no momento configurado. Se, posteriormente, configurar outro tempo de activação (não importa se atrasado ou não), este tempo é activado de imediato. O primeiro tempo de activação configurado é removido.

Quando sair do Configuration Client, o sistema lembra-o para activar a cópia da configuração actualmente em funcionamento.



Nota!

Se a activação for forçada, cada instância do Operator Client reinicia quando a configuração estiver activada. Evite activações desnecessárias. Preferencialmente, deverá executar activações durante a noite ou durante períodos de actividade reduzida.

Para activar a configuração actualmente em funcionamento:

1.



Clique em .

É apresentada a caixa de diálogo **Activar Configuração**.

2. Se adequado, introduza um tempo de activação atrasado. Por defeito, o momento actual é configurado como tempo de activação. Se não alterar o tempo de activação atrasado, a activação é efectuada imediatamente.

Se adequado, clique para seleccionar **Forçar activação para todos os Operator Clients**.

3. Introduza uma descrição e clique em **OK**.
A configuração actual é activada.
Cada estação de trabalho Operator Client é imediatamente reiniciada, se estiver ligada à rede e se a activação for forçada. Se uma estação de trabalho não estiver ligada, é reiniciada assim que for novamente ligada.
Se configurar um tempo de activação atrasado, a configuração será activada posteriormente.

14.2 Activar uma configuração

Janela principal

Pode activar uma versão anterior da configuração que tenha guardado previamente.

Para activar uma configuração:

1. No menu **Sistema**, clique em **Gestor de Activação...**
É apresentada a caixa de diálogo **Gestor de Activação**.
2. Na lista, seleccione a configuração que pretende activar.
3. Clique em **Activar**.
É apresentada a caixa de mensagem.
4. Clique em **OK**.
É apresentada a caixa de diálogo **Activar Configuração**.
5. Se adequado, clique para seleccionar **Forçar activação para todos os Operator Clients**.
Cada estação de trabalho do Operator Client é automaticamente reiniciada para activar a nova configuração. O utilizador não pode recusar a nova configuração.
Se **Forçar activação para todos os Operator Clients** não for seleccionada, é exibida uma caixa de diálogo, durante alguns segundos, em cada estação de trabalho do Operator Client. O utilizador pode aceitar ou recusar a nova configuração. A caixa de diálogo é fechada após alguns segundos sem interacção com o utilizador. Neste caso, a nova configuração foi recusada.

14.3 Exportar dados de configuração

Janela principal

Pode exportar os dados de configuração do dispositivo de Bosch VMS para um ficheiro .zip. Este ficheiro .zip contém o ficheiro de base de dados (`Export-bvms`) e os dados do utilizador (ficheiro `.dat`).

Pode utilizar estes ficheiros para restaurar uma configuração do sistema que tenha sido exportada previamente no mesmo (Enterprise) Management Server ou para a importar para outro (Enterprise) Management Server. O ficheiro de dados do utilizador não pode ser importado, mas pode utilizá-lo para restaurar, manualmente, a configuração do utilizador.

Para exportar dados de configuração:

1. No menu **Sistema**, clique em **Exportar Configuração...**
A caixa de diálogo **Exportar Ficheiro de Configuração** é exibida.
Nota: Se a cópia da sua configuração actual em funcionamento não estiver activada



(está activo), efectue a exportação desta cópia em funcionamento e não da configuração activada.

2. Clique em **Guardar**.
3. Introduza um nome de ficheiro.
A configuração actual é exportada. É criado um ficheiro .zip com dados do utilizador e base de dados.

14.4 Importar dados de configuração

Janela principal

Os seguintes casos de uso são abrangidos:

- Importar uma configuração que tenha sido exportada (efectuada cópia de segurança) previamente no mesmo servidor
- Importar um modelo de configuração que tenha sido preparado e exportado em outro servidor
- Importar a configuração de uma versão anterior de Bosch VMS.

Apenas pode importar uma configuração se as últimas alterações da cópia em funcionamento actual estiverem guardadas e activadas.

Para importar os dados de configuração, necessita da palavra-passe adequada.

Não é possível importar dados do utilizador.

Para importar dados de configuração:

1. No menu **Sistema**, clique em **Importar Configuração...**
É apresentada a caixa de diálogo **Importar Ficheiro de Configuração**.
2. Selecciono o ficheiro pretendido para importar e clique em **Abrir**.
É apresentada a caixa de diálogo **Importar Configuração...**
3. Introduza a palavra-passe adequada e clique em **OK**.
O Configuration Client é reiniciado. Tem de voltar a iniciar sessão.
A configuração importada não está activada mas pode ser editada em Configuration Client.



Nota!

Se pretender continuar a editar a configuração que foi activada para o seu Management Server, efectue uma anulação na caixa de diálogo **Activar Configuração**.

Tópicos relacionados

- *Exportar dados de configuração, Página 120*

14.5 Exportar dados de configuração para OPC

Janela principal

Pode exportar os dados de configuração do dispositivo do Bosch VMS para um ficheiro XML para os importar para uma aplicação do servidor OPC. O ficheiro tem de ser guardado na pasta bin da sua instalação do Bosch VMS.

Para configurar uma ligação Bosch VMS - BIS, está disponível o Manual de Configuração da Interface Bosch VMS - BIS.

Cuidado!

Instale o servidor OPC e o Bosch VMS Management Server em computadores diferentes.

Se ambos os servidores forem executados no mesmo computador, o desempenho do sistema será reduzido. Além disso, podem ocorrer falhas graves no software.

Para exportar dados de configuração:

1. No menu **Sistema**, clique em **Exportar Informações sobre Dispositivo para OPC**.
É apresentada a caixa de diálogo **Exportar Ficheiro de Informações sobre Dispositivo**.

2. Introduza um nome de ficheiro e clique em **Guardar**.
O ficheiro foi guardado.
Pode importar este ficheiro para a aplicação do servidor OPC.

15 Exemplos de configuração

Este capítulo contém exemplos de como configurar os dispositivos seleccionados no Bosch VMS.

15.1 Criar um Sistema Empresarial

Pode efectuar as operações para criar um Sistema Empresarial num Enterprise Management Server e em vários computadores Management Server.

Este exemplo abrange o Cenário 1 descrito no Sistema Empresarial capítulo:

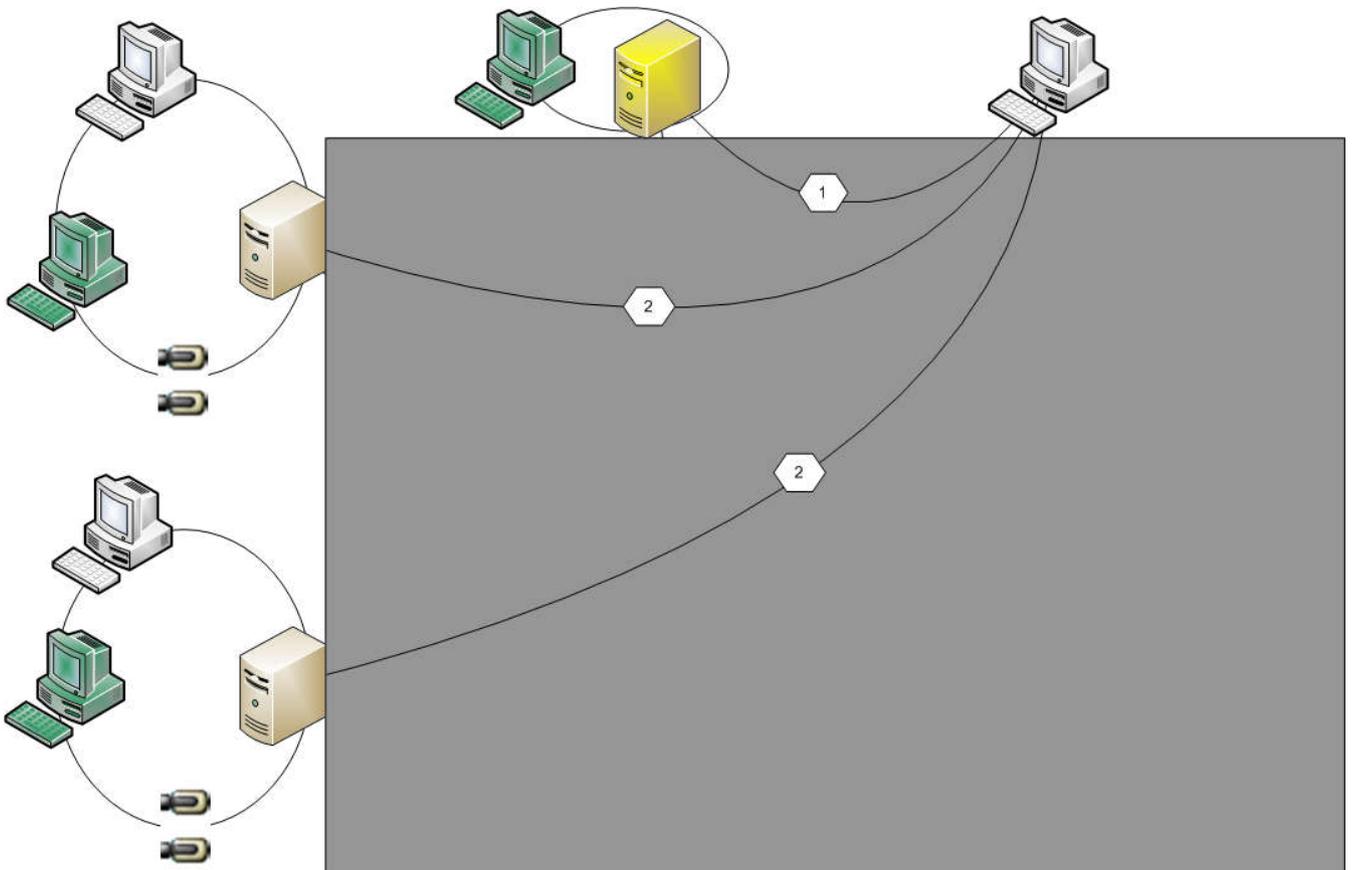


Figura 15.1: Cenário Empresarial 1

Necessita de licenças válidas para utilizar um Enterprise System.

15.1.1 Configurar a Lista de Servidores do Enterprise System



Janela principal > **Dispositivos** > **Sistema Enterprise** > **Lista de Servidores**

Pode configurar vários computadores do Management Server na Lista de Servidores de um Management Server apropriado.

Para acesso simultâneo, deve configurar um ou mais Enterprise User Groups. Esta acção muda este Management Server para um Enterprise Management Server.

Um utilizador de Operator Client pode iniciar sessão com um nome de utilizador de um Enterprise User Group para obter acesso simultâneo aos computadores do Management Server configurados na Lista de Servidores.

As permissões de funcionamento são configuradas no Enterprise Management Server em



Grupos de Utilizadores, separador Enterprise User Group.

As permissões do dispositivo são configuradas em cada Management Server em

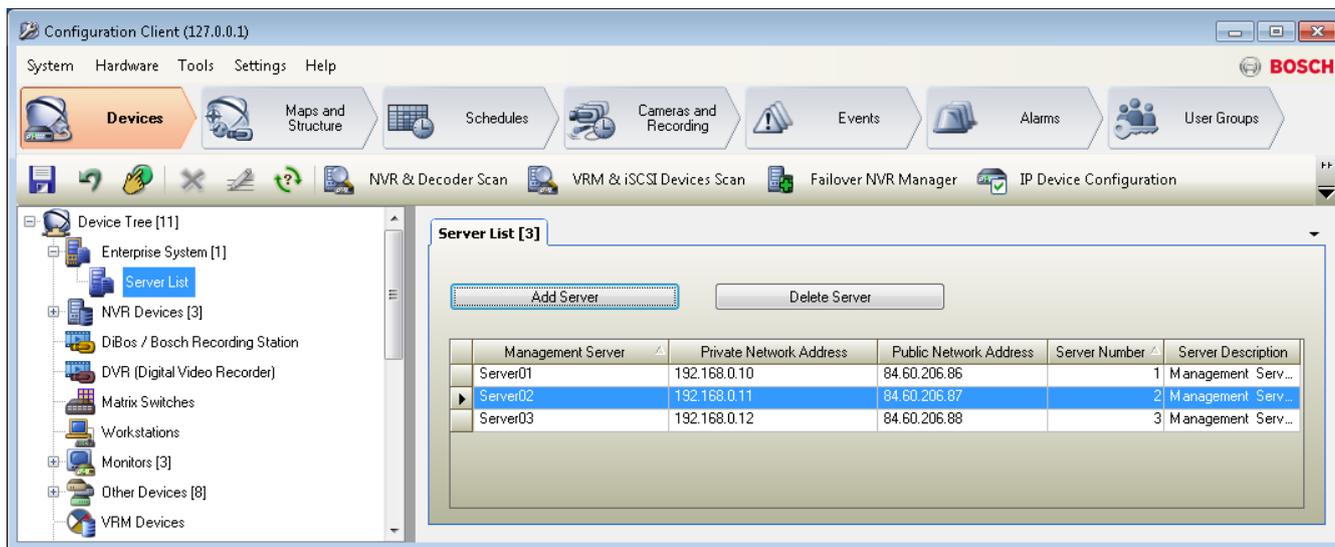
Grupos de Utilizadores, separador Enterprise Access.

Para adicionar servidores:

1. Clique em **Adicionar Servidor**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Servidor**.
2. Introduza um nome de apresentação para o servidor e o endereço de rede (nome DNS ou endereço IP).
3. Se necessário, introduza um endereço de rede pública (nome DNS ou endereço IP) para acesso remoto.
4. Clique em **OK**.
5. Repita estes passos até ter adicionado todos os computadores Management Server pretendidos.

Os computadores do Management Server para o seu Enterprise System estão configurados. Agora, configure os Enterprise User Groups pretendidos e o Enterprise Access.

A seguinte capturação de ecrã mostra um exemplo:



Tópicos relacionados

- *Enterprise System, Página 20*
- *Página de Lista de Servidores, Página 139*
- *Página Grupos de Utilizadores, Página 228*
- *Utilizando Server Lookup, Página 52*

15.1.2

Criar um Grupo de Utilizadores Empresariais



Janela principal > **Grupos de Utilizadores**

Pode efectuar esta operação de criar um Enterprise User Group para um sistema Enterprise Management no Enterprise Management Server.

Pode criar um Enterprise User Group com utilizadores para configurar as respectivas permissões de funcionamento. Estas permissões de funcionamento estão disponíveis num Operator Client que está ligado ao Enterprise Management Server. Um exemplo de uma permissão de funcionamento é a interface do utilizador do monitor de alarmes.

Para criar um Enterprise User Group:

1. Clique no separador Enterprise User Groups.
- 2.



Clique em .

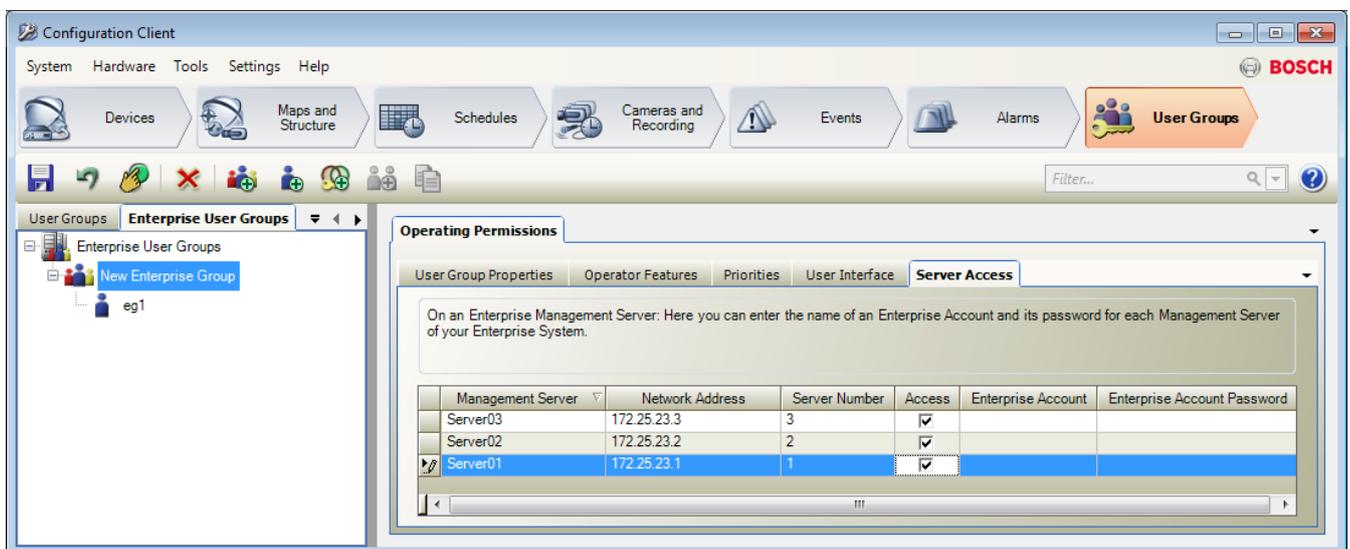
É exibida a caixa de diálogo **Novo Grupo de Utilizadores Empresariais**.

3. Introduza o nome e uma descrição.
4. Clique em **OK**.

O Enterprise User Group é adicionado à árvore correspondente.

5. Configure as permissões de funcionamento e o acesso ao servidor para os computadores Management Server configurados, como necessário.

A seguinte capturação de ecrã mostra um exemplo:



15.1.3 Criar uma Conta Empresarial



Janela principal >

Grupos de Utilizadores

Pode efectuar a operação de criar uma Enterprise Account num Management Server. Repita esta operação em cada Management Server que seja um membro do seu Enterprise System. Pode criar uma Enterprise Account para configurar as permissões do dispositivo para um Operator Client utilizando um Enterprise System.

Para criar um Enterprise Account:

1. Clique no separador Enterprise Access.
- 2.



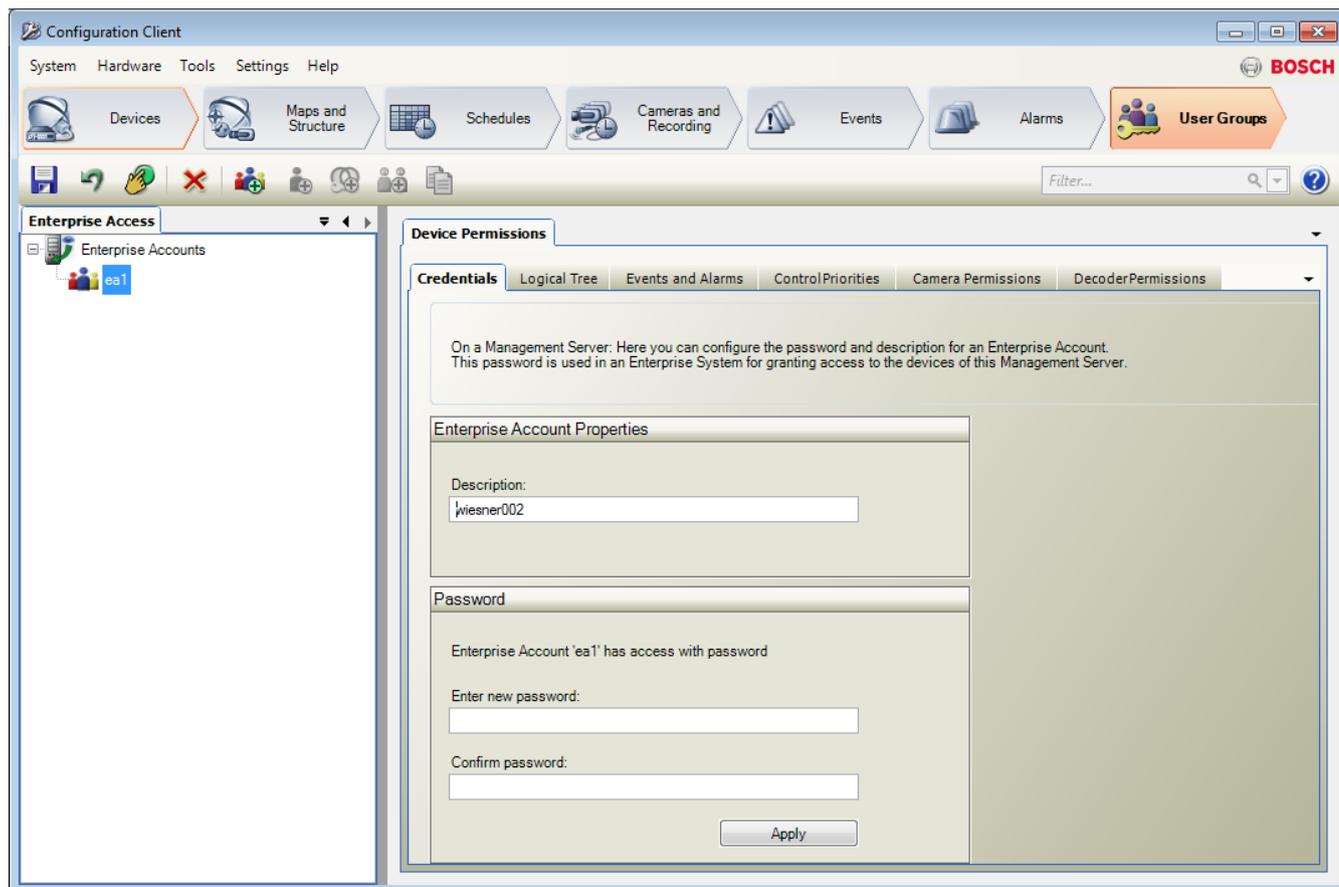
Clique em .

É apresentada a caixa de diálogo **Nova Enterprise Account**.

3. Introduza o nome e uma descrição.
4. Clique em **OK**.

O Enterprise Account é adicionado à árvore correspondente.

- Configure as credenciais e as permissões do dispositivo, como necessário.
A seguinte capturação de ecrã mostra um exemplo:



15.2 Adicionar uma bridge ATM/POS Bosch

Este exemplo descreve como configurar uma bridge ATM/POS Bosch.

Configurar a bridge ATM/POS

- Certifique-se de que o dispositivo está ligado.
- Para configurar o endereço IP e a máscara de sub-rede do dispositivo, ligue-o a uma porta COM do computador com um cabo RS232 (utilize o cabo Bosch especificado para efectuar a ligação). Para mais informações, consulte o Manual de Instalação da bridge ATM/POS Bosch.
- Neste computador, inicie uma sessão no Hyper Terminal (normalmente: **Iniciar > Programas > Acessórios > Comunicações > Hyper Terminal**).
- Introduza um nome para a sessão e clique em **OK**.
- Seleccione o número da porta COM e clique em **OK**.
- Introduza as seguintes definições da porta COM:
 - 9600 bits/s
 - 8 bits de dados
 - sem paridade
 - 1 bit de paragem
 - controlo de fluxo de hardware
 Faça clique em **OK**.
- Pressione F1 para visualizar o menu de opções do sistema do dispositivo.

8. Introduza 1 para definir o endereço IP e a máscara de sub-rede, consoante necessário.
9. Mantenha as predefinições das portas:
 - porta 1: **4201**
 - porta 2: **4200**

Adicionar a bridge ATM/POS ao Bosch VMS

1. Ligue o dispositivo à rede Bosch VMS.
2. Inicie o Configuration Client.
- 3.



Clique em **Dispositivos**, expanda a Árvore Lógica, expanda



botão direito do rato em  e, em seguida, clique em **Adicionar Bridge ATM/POS Bosch**.

É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Bridge ATM/POS Bosch**.

4. Introduza o nome pretendido e as definições configuradas anteriormente.
5. Clique no separador **Entradas** e seleccione as entradas necessárias.

6.  Clique em para guardar as definições.

7.  Clique em **Eventos**.

8.  Expanda e **Entrada da Bridge POS** e, em seguida, clique em **Entrada de Dados**.

9. Na lista **Disparar Alarme**, seleccione **Sempre** para se certificar de que este evento acciona sempre um alarme. Se só pretende que o evento faça disparar um alarme durante um determinado período de tempo, seleccione a agenda.

10.  Clique em para guardar as definições.

11.  Clique em **Alarmes**.

12. Configure as definições de alarme pretendidas para este evento.

13.  Clique em para guardar as definições e clique em  para activar a configuração.

14. Efectue um teste para se certificar de que o alarme funciona como pretendido.

15.3

Adicionar um alarme de entrada Allegiant Bosch

Depois de adicionar um dispositivo Allegiant Bosch ao Bosch VMS, pode adicionar entradas de alarme Allegiant.

1. Na Árvore de Dispositivos, clique na entrada de dispositivo Allegiant.
2. Clique no separador **Entradas** e em **Adicionar Entrada**.
3. Adicione os alarmes de entrada pretendidos.
4. Clique em **Eventos**.
5. Na Árvore de Eventos, expanda **Dispositivos Allegiant**, expanda **Entrada Allegiant** e clique em **Entrada Fechada** ou **Entrada Aberta** (consoante a aplicação).

6. Na lista **Disparar Alarme**, seleccione **Sempre** para se certificar de que um evento acciona sempre um alarme. Se só pretende que o evento faça disparar um alarme durante um determinado período de tempo, seleccione a agenda.
7.  Clique em  para guardar as definições e clique em  para activar a configuração.
8. Efectue um teste para se certificar de que o alarme funciona como pretendido.

15.4

Adicionar e configurar 2 câmaras IP Dinion com gravação VRM

Esta secção descreve a forma como adicionar 2 câmaras IP Dinion para gravação VRM, como configurar diferentes definições de gravação, assim como a Pesquisa Forense para estas câmaras.

Pré-requisito:

Os dispositivos VRM e iSCSI estão devidamente configurados.

Isto significa que:

- O VRM está adicionado à Árvore de Dispositivos.
- Está atribuído a este VRM um dispositivo iSCSI com destino configurado e LUN.

Para adicionar câmaras IP a um VRM já existente:

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir 

1.  Clique com o botão direito em  e clique em **Adicionar Codificador**. É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Codificador**.
2. Introduza o endereço IP da câmara IP e seleccione o tipo de codificador (Dinion IP). Clique em **OK**. Repita este passo para a outra câmara IP.

Para adicionar câmaras IP à Árvore Lógica:

Janela principal >  **Mapas e Estrutura**
 ▶ Arraste as câmaras para a Árvore Lógica.

Para alterar as propriedades da câmara:

Janela principal >  **Câmaras e Gravação** >  > separador 

1. Na coluna **Vídeo em Directo**, configure a qualidade da visualização em directo. Para estes dispositivos, só pode definir a qualidade da visualização em directo para cada câmara, independentemente da agenda.
2. Efectue as definições adequadas nas outras colunas.

Para configurar as definições da gravação das câmaras:

1.  Clique num separador da agenda, por exemplo .
2. Na coluna , clique numa célula e seleccione a qualidade de fluxo adequada.

3. Em **Gravação contínua ou de pré-alarme**, na coluna **Seleccionar**, seleccione o modo de gravação pretendido.
Se clicar em **Pré-alarme**: clique numa célula na coluna **Duração** para seleccionar o tempo de gravação antes do alarme, em segundos.
4. Em **Gravação de Alarmes**, na coluna **Duração**, clique numa célula e introduza o tempo de gravação pretendido.
5. Repita os passos anteriores para configurar as definições de gravação para a outra câmara.

Para activar a Pesquisa Forense numa estação de trabalho:

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda 

1. Clique no ícone  da sua estação de trabalho.
2. Clique no separador **Definições**.
3. Clique para seleccionar a caixa de verificação **Activar Pesquisa Forense**.

Efectuar uma Pesquisa Forense

Operator Client VRM janela principal >  >  separador **Escala de Tempo**
Efectue a Pesquisa Forense na estação de trabalho em que esta estiver activada.

Para efectuar uma Pesquisa Forense:

1. Utilizando o Traço Fino, seleccione um intervalo de tempo na Escala de tempo e seleccione o Painel de imagens correspondente.
2. Clique em .
É apresentada a caixa de diálogo **Pesquisa Forense**.
O período de tempo seleccionado é copiado para os campos **Iniciar** e **Terminar**.
Se necessário, altere os valores. Clique em .
3. Na lista **Algoritmo:**, seleccione uma entrada IVA.
4. No campo **Tarefas de vigilância**, configure a Pesquisa Forense.
Pode encontrar informações sobre isto nos documentos relevantes do CD de produtos fornecido.
5. Clique em **Pesquisar** para iniciar a Pesquisa Forense.

A janela  é exibida com as respectivas entradas.

16 Janelas globais do Configuration Client

Este capítulo contém informações sobre algumas das janelas de aplicação básicas, disponíveis em Bosch VMSConfiguration Client.

16.1 Janela de configuração

Janela principal

Permite-lhe configurar o sistema. Os botões na barra de ferramentas representam as várias páginas que tem de configurar para que o sistema funcione. A sua sequência representa a sequência recomendada de configuração.

- ▶ Clique num item da árvore para exibir as páginas de propriedades disponíveis.



Dispositivos

Clique para apresentar a página **Dispositivos** com todos os dispositivos ligados ao sistema.



Mapas e Estrutura

Clique para apresentar a página **Mapas e Estrutura** com a Árvore Lógica, Árvore de Dispositivos e mapas.



Agendas

Clique para apresentar as páginas **Agendas de Gravação** e **Agendas de Tarefas**.



Câmaras e Gravação

Clique para apresentar a página **Câmaras e Gravação** com a Tabela de Câmaras e as definições de gravação de todas as câmaras.



Eventos

Clique para apresentar a página **Eventos**.



Alarmes

Clique para apresentar a página **Alarmes**.



Grupos de Utilizadores

Clique para apresentar a página **Grupos de Utilizadores** com todos os utilizadores.



Clique para guardar as definições modificadas da janela actual.



Clique para restaurar as definições guardadas da janela actual.



Clique para apresentar a caixa de diálogo **Activar Configuração**.



Clique para apagar o item seleccionado. (não disponível em todas as páginas).



Clique para mudar o nome do item seleccionado. (não disponível em todas as páginas).



Clique para exibir as informações de ajuda na janela actual.



Clique para actualizar as informações de estado de todos os dispositivos (não disponível em todas as páginas). Pode actualizar o estado de apenas um dispositivo: clique com o botão direito do rato no dispositivo e clique em **Actualizar estado**.

Nota: quando tem um sistema grande com vários milhares de dispositivos configurados, o processo de actualização dos estados pode demorar bastante tempo.

16.2

Comandos de menu

Comandos do menu Sistema		
	Guardar Alterações	Guarda todas as alterações feitas nesta página.
	Desfazer Todas as Alterações efectuadas na Página	Restaura as definições desta página desde a última gravação.
	Gestor de Activação...	Exibe a caixa de diálogo Gestor de Activação .
	Exportar Configuração...	Exibe a caixa de diálogo Exportar Ficheiro de Configuração .
	Importar Configuração...	Exibe a caixa de diálogo Importar Ficheiro de Configuração .
	Exportar Informações sobre Dispositivo para OPC	Exibe uma caixa de diálogo para criar um ficheiro de configuração que pode importar para um sistema de gestão de terceiros.
	Sair	Sai do programa.
Comandos do menu Hardware		
	Localização Inicial de Dispositivos...	Exibe a caixa de diálogo Localização Inicial de Dispositivos .
	Localização de NVR & Descodificador...	Exibe a caixa de diálogo Localização de NVR & Descodificador .
	Configuração do Dispositivo IP...	Exibe uma caixa de diálogo para configurar dispositivos IP.

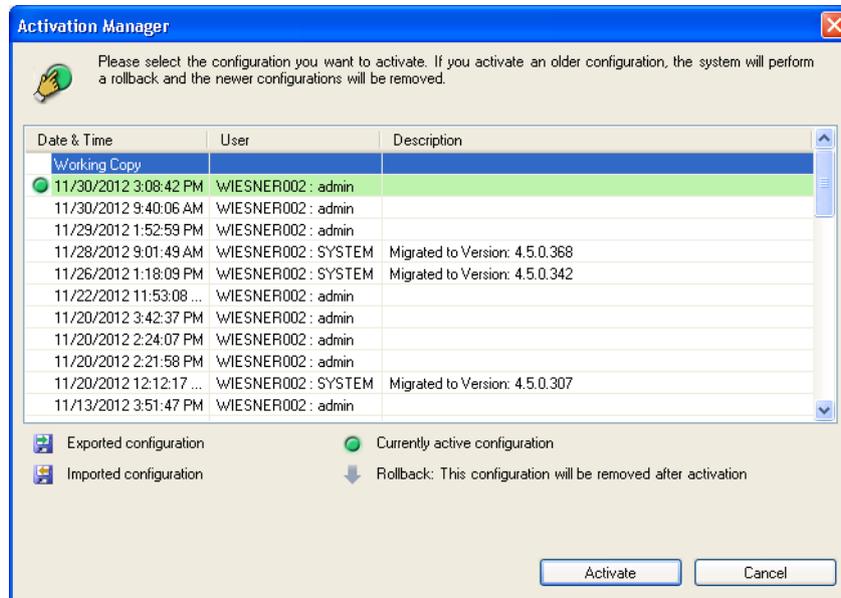
	Gestor de NVR de reserva...	Exibe uma caixa de diálogo para voltar a atribuir câmaras a um NVR fixo.
Comandos do menu Ferramentas		
	Editor de Scripts de Comando...	Exibe a caixa de diálogo Editor de Scripts de Comando
	Gestor de Recursos...	Exibe a caixa de diálogo Gestor de Recursos .
	Construtor de Sequências...	Exibe a caixa de diálogo Construtor de Sequências .
	Conversor de Recursos	Exibe a caixa de diálogo Conversor de Recursos , se estiverem disponíveis recursos de mapas antigos no formato DWF.
	Gestor de Licenças...	Exibe a caixa de diálogo Gestor de Licenças .
Comandos do menu Definições		
	Definições de Alarme...	Exibe a caixa de diálogo Definições de Alarme .
	Definir Qualidades de Gravação...	Exibe a caixa de diálogo Definições de qualidade do fluxo .
	Definições de Acesso Remoto...	Exibe a caixa de diálogo Definições de Acesso Remoto .
	Opções	Exibe a caixa de diálogo Opções .
Comandos do menu Ajuda		
	Ajuda	Exibe a Ajuda da Aplicação Bosch VMS.
	Sobre	Exibe uma caixa de diálogo com informações sobre o sistema instalado, p. ex., o número da versão.

16.3

Caixa de diálogo Gestor de Activação

Janela principal > menu **Sistema** > comando **Gestor de Activação...**

Permite-lhe activar a configuração actual ou repor uma configuração anterior.



Activar

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Activar Configuração**.

16.4

Caixa de diálogo Activar Configuração



Janela principal >

Permite-lhe introduzir uma descrição para a cópia de trabalho da configuração a activar.

Definir tempo de atraso da activação

Clique para seleccionar um tempo de activação atrasado.

Forçar activação para todos os Operator Clients

Se seleccionada, cada estação de trabalho Operator Client é automaticamente reiniciada para activar a nova configuração. O utilizador não pode recusar a nova configuração.

Se seleccionada, é apresentada uma caixa de diálogo em cada estação de trabalho Operator Client durante alguns segundos. O utilizador pode aceitar ou recusar a nova configuração. A caixa de diálogo é fechada após alguns segundos sem interacção com o utilizador. Neste caso, a nova configuração foi recusada.

16.5

Caixa de diálogo Gestor de Licenças

Janela principal > menu **Ferramentas** > comando **Gestor de Licenças...**

Permite-lhe licenciar o pacote Bosch VMS que encomendou e actualizá-lo com novas funções.

Pacotes Base

Apresenta os pacotes base disponíveis.

Número do Tipo

Apresenta o Número do Tipo Comercial (CTN) do pacote, funcionalidade ou expansão seleccionado.

Estado

Apresenta o estado de licenciamento, se aplicável.

Funcionalidades Opcionais

Apresenta as funcionalidades disponíveis.

Expansão

Apresenta as expansões disponíveis e a respectiva contagem. Para alterar a contagem, aponte para a direita de uma caixa de verificação e clique na seta para cima ou para baixo.

Activar

Clique para apresentar a caixa de diálogo **LicençaActivação**.

Importar Infor. do Pacote

Clique para importar um ficheiro XML que contenha a informação do pacote que recebeu da Bosch.

Adicionar Novo Pacote

Clique para exibir uma caixa de diálogo e seleccionar um novo ficheiro de licença.

16.6**Caixa de diálogo License Activation**

Janela principal > menu **Ferramentas** > comando **Gestor de Licenças...** > caixa de diálogo **Gestor de Licenças** > botão **Activar**

Permite-lhe licenciar os pacotes Bosch VMS que encomendou e actualizá-los com novas funções.

Para obter a Chave de Activação da Licença, necessita de contactar o Bosch Activation Center e indicar o pacote pretendido e a assinatura digital do Management Server. Precisa ainda do Número de autorização. Este número está incluído na caixa do software.

Chave Activação Licença:

Permite-lhe introduzir a Chave de Activação da Licença recebida pelo Bosch Activation Center.

16.7**Caixa de diálogo Definições de Alarme**

Consulte *Caixa de diálogo Definições de Alarme, Página 223* para detalhes.

16.8**Caixa de diálogo Definições de qualidade do fluxo**

Janela principal > **Câmaras e Gravação** >

Permite-lhe configurar perfis de qualidade do fluxo que poderá atribuir, posteriormente, aos modos de gravação.

Uma qualidade de fluxo combina resolução de vídeo, velocidade de fotogramas, largura de banda máxima e compressão de vídeo.



Clique para adicionar uma nova qualidade de fluxo.



Clique para apagar uma qualidade de fluxo seleccionada. Não pode apagar as predefinições de gravação.

Nome

Apresenta o nome da qualidade de fluxo. Quando adiciona uma nova qualidade de fluxo, pode alterar o nome correspondente.

Resolução de vídeo SD:

Selecione a resolução de vídeo pretendida. Para qualidade HD, pode configurar a qualidade SD do fluxo 2.

Intervalo de codificação da imagem:

Mova o cursor ou introduza o valor adequado.

O sistema calcula os valores correspondentes para IPS (PAL e NTSC).

Através do intervalo codificação da imagem, pode configurar o intervalo a que as imagens são codificadas e transmitidas. Se for introduzido 1, todas as imagens serão codificadas. Ao introduzir 4 significa que só é codificada uma imagem em cada quatro, as três imagens seguintes são ignoradas, o que pode ser particularmente vantajoso com baixas larguras de banda. Quanto mais baixa for a largura de banda, mais elevado deverá ser este valor para alcançar a melhor qualidade de vídeo possível.

Taxa de bits alvo [kbps]

Mova o cursor ou introduza o valor adequado.

Pode limitar a taxa de dados para o encoder para otimizar a utilização da largura de banda na sua rede. A taxa de dados alvo deve ser definida de acordo com a qualidade de imagem pretendida para cenas normais sem muito movimento.

Para imagens complexas ou alterações frequentes do conteúdo da imagem devido a movimentos frequentes, este limite pode ser temporariamente excedido até ao valor que introduzir no campo **Taxa de bits máxima [Kbps]**.

Taxa de bits máxima [Kbps]:

Mova o cursor ou introduza o valor adequado.

Com a taxa de bits máxima, pode configurar a velocidade máxima de transmissão, que não pode ser excedida.

Pode definir um limite de taxa de bits para determinar, de forma fiável, o espaço em disco adequado para armazenamento de dados de vídeo.

Dependendo das definições de qualidade de vídeo para os fotogramas I e P, isto pode resultar na exclusão de imagens individuais.

O valor aqui introduzido tem de ser, pelo menos, 10% superior ao valor introduzido no campo

Taxa de bits alvo [kbps]. Se o valor aqui introduzido for demasiado baixo, este será automaticamente ajustado.

Distância Fotograma I

Este parâmetro permite-lhe definir os intervalos nos quais os fotogramas I são codificados.

Clique em **Automática**, para inserir fotogramas I como necessário. Uma entrada de 1 indica que são continuamente gerados fotogramas I. Uma entrada de 2 indica que apenas uma imagem em cada duas é um fotograma I, e 3 apenas uma imagem em cada três, etc. Os fotogramas I são codificados como fotogramas P.

Nível de Qualidade de Fotograma

Aqui, é possível definir um valor entre 0 e 100 para os fotogramas I e os fotogramas P. O valor mais baixo resulta na mais elevada qualidade e na mais baixa taxa de actualização de fotogramas. O valor mais elevado resulta na mais elevada taxa de actualização de fotogramas e na mais baixa qualidade de imagem.

Quanto mais baixa for a largura de banda disponível para a transmissão, mais alto deverá ser o ajuste do nível de qualidade para manter uma elevada qualidade de vídeo.

Nota:

O ajuste da qualidade de vídeo é feito de acordo com o movimento e nível de detalhe do vídeo. Se seleccionar as caixas de verificação **Automática**, a relação ideal entre definição de imagem e movimento é automaticamente ajustada.

Definições VIP X1600 XFM4

Permite-lhe configurar as seguintes definições H.264 para o módulo codificador VIP X 1600 XFM4.

Filtro anti-bloco H.264 Seleccione para melhorar a qualidade visual e o desempenho de previsão através da suavização das arestas.

CABAC: Seleccione para activar uma compressão altamente eficaz. Usa uma grande parte da capacidade de processamento.

16.9

Caixa de diálogo Opções

Janela principal > menu **Definições** > comando **Opções**

Idioma

Permite-lhe configurar o idioma do seu Configuration Client. Se seleccionar **Idioma predefinido do sistema**, é utilizado o idioma de instalação do Windows.

Opções de Localização

Permite-lhe configurar o processo de análise. A opção **Sub-rede** permite que a análise só seja activada na sub-rede actual. A opção **Sub-rede cruzada** permite a análise além de um router noutras sub-redes. Se o processo de análise não localizar dispositivos com uma destas opções, experimente a outra.

Definições do Grupo de Monitores Analógicos

Permite-lhe optar por uma configuração em que os utilizadores possam controlar todos os grupos de monitores analógicos com cada computador-cliente do Bosch VMS. Assim, não será necessário configurar este computador como uma estação de trabalho na Árvore de Dispositivos.

Configuração do Diário

Permite-lhe configurar a cadeia de ligação para a base de dados do Diário. Só deve alterar esta cadeia quando quiser configurar um servidor SQL remoto para o Diário e apenas se estiver familiarizado com a tecnologia do servidor SQL.

Configuração Automática do Dispositivo

Permite que as configurações de codificadores e decodificadores sejam automaticamente alinhadas com as definições de configuração de Bosch VMS. Pode verificar as definições de configuração de um dispositivo nas respectivas páginas de propriedades na Árvore de Dispositivos.

16.10

Caixa de diálogo Definições de Acesso Remoto

Janela principal > menu **Definições** > comando **Definições de Acesso Remoto...**

Permite-lhe configurar o mapeamento de portas para acesso remoto.

Pode adicionar um ou mais intervalos de portas. Bosch VMS atribui, automaticamente, cada endereço IP privado de um dispositivo configurado a um número diferente de porta pública de um desses intervalos.

No router que liga a sua rede privada à rede pública, pode configurar o mesmo mapeamento de portas. O router, então, reencaminha cada pacote com número de porta pública proveniente da rede pública para o número de porta e endereço IP privado. O número de porta e o endereço IP privado foram configurados na tabela de mapeamento de portas para este número de porta pública.



Nota!

Além disso, terá de configurar, manualmente, no router, o reencaminhamento de portas de acordo com as definições na tabela de mapeamento de portas.

Activar Mapeamento de Portas

Clique para activar/desactivar o mapeamento de portas.

Adicionar

Clique para adicionar um intervalo de portas na lista **Intervalos de portas**.

Editar

Clique para alterar uma entrada seleccionada na lista **Intervalos de portas**.

Remover

Clique para remover uma entrada seleccionada da lista **Intervalos de portas**.

Endereço IP privado (para acesso dentro da LAN)

Selecione o endereço IP privado do seu adaptador de rede local Management Server.

Endereço de rede pública (para acesso a partir do exterior, p. ex., via Internet)

Introduza o endereço de rede pública desta rede privada. O Operator Client inicia sessão com este endereço de rede pública para obter acesso aos dispositivos deste Management Server.

Mostrar Reencaminhamento de Portas...

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Tabela de Mapeamento de Portas**.

Tópicos relacionados

– *Acesso remoto, Página 25*

16.10.1**Mostrar caixa de diálogo Mapeamento de portas**

Janela principal > menu **Definições** > comando **Definições de Acesso Remoto...** > botão

Mostrar Reencaminhamento de Portas...

Apresenta o mapeamento de portas para os endereços IP dos dispositivos configurados no seu Bosch VMS.

IP Privado

Exibe o endereço de rede privada de cada dispositivo configurado.

Porta Privada

Apresenta o número de porta privada utilizado na rede privada para este dispositivo. Permite-lhe alterar o valor manualmente.

Porta Pública

Exibe o número de porta pública utilizado por Operator Client de redes públicas para aceder a este dispositivo.

Permite-lhe alterar o valor manualmente.

Fixada

Clique para seleccionar para corrigir o número de porta atribuído manualmente.

Clique para desmarcar para activar a atribuição automática de um número de porta.

Copiar para Área de Transferência

Clique para copiar a tabela de mapeamento para a área de transferência. Isto ajuda-o a criar um script de configuração para um mapeamento de portas num router (por exemplo, um serviço RRAS).

17 Página Dispositivos



Janela principal > **Dispositivos**

Exibe a Árvore de Dispositivos e as páginas de configuração.

A contagem de itens sob uma entrada é exibida entre parêntesis rectos.

Permite-lhe configurar os dispositivos disponíveis, tais como codificadores ONVIF, dispositivos Bosch Video Streaming Gateway, codificadores, descodificadores, VRMs, codificadores de armazenamento local, matrizes analógicas ou dispositivos periféricos como bridges ATM/POS.



Para adicionar NVRs, descodificadores e codificadores ao sistema, clique em . A rede é analisada em busca de novos dispositivos. Os NVRs e descodificadores são automaticamente adicionados ao seu sistema. Os codificadores têm de ser manualmente atribuídos aos NVRs, mesmo que não sejam gravados.

Para adicionar VRMs, armazenamento iSCSI, codificadores (só em directo, armazenamento local, gravados), clique em **Localização de VRM & Armazenamento Local**.

Os codificadores que não forem atribuídos não surgem na Árvore de Dispositivos. Não fazem parte do seu sistema até que sejam atribuídos a um VRM ou NVR.

Nota:

Os dados de vídeo dos codificadores atribuídos a um NVR, são sempre codificados com MPEG-4.

Os dispositivos são representados numa árvore e agrupados pela estrutura de rede física e pelas categorias de dispositivo.

As fontes de vídeo, tais como codificadores, são agrupadas sob os VRMs. Os gravadores de vídeo digitais, tais como DiBos, são listados separadamente.



Localização de NVR & Descodificador

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Localização de NVR & Descodificador**.

Analisa a rede para NVRs, descodificadores e codificadores. Quando o processo de análise estiver concluído, é exibida uma caixa de diálogo para atribuir os codificadores detectados aos NVRs.



Localização de VRM & Armazenamento Local

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Assistente de Localização VMS Bosch**.

Analisa a rede para VRMs, dispositivos iSCSI, codificadores só em directo, codificadores com armazenamento local ou NVRs VIDOS.



Gestor de NVR de reserva

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Gestor de NVR de reserva**.



Configuração do Dispositivo IP

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Configuração do Dispositivo IP**.



Introduza uma cadeia e prima a tecla ENTER para filtrar os itens apresentados. Apenas são exibidos os itens que contenham a cadeia e os respectivos itens principais (apenas em árvores). É facultada a contagem de itens filtrados e a contagem

total de itens. Um filtro activo é indicado por . Coloque as cadeias de caracteres entre aspas para encontrar correspondências exactas, por exemplo, "Camera 1" filtra as câmaras exactamente com este nome, e não camera 201.

Para cancelar a filtragem, clique em .

- ▶ Clique no item de uma árvore para exibir a página correspondente.

17.1 Página de Lista de Servidores



Janela principal >  **Dispositivos > Sistema Enterprise > Lista de Servidores**

Pode adicionar vários computadores de Management Server para acesso simultâneo num Enterprise System Bosch VMS.

Adicionar Servidor

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Adicionar Servidor**.

Apagar Servidor

Clique para remover as entradas Management Server.

Management Server

Exibe os nomes de todos os computadores Management Server adicionados. Pode alterar cada entrada.

Endereço de Rede Privada

Exibe os endereços de rede privada de todos os computadores Management Server adicionados. Pode alterar cada entrada.

Endereço de Rede Pública

Exibe os endereços de rede pública de todos os computadores Management Server adicionados. Pode alterar cada entrada. Necessita do endereço de rede pública para aceder a este computador Management Server através de acesso remoto.

Número de Servidor

Exibe os números lógicos de todos os computadores Management Server adicionados. Pode alterar cada entrada.

Descrição do Servidor

Introduza uma descrição para este Management Server. Necessita desta descrição para o encontrar na lista de todos os servidores disponíveis quando pretender aceder exclusivamente a Management Server, por exemplo para clarificar um alarme proveniente de outro sistema de gestão.

Clique para obter uma instrução passo-a-passo:

- *Configurar a Lista de Servidores do Enterprise System, Página 123*

17.1.1 Caixa de diálogo Adicionar Servidor



Janela principal >  **Dispositivos > Sistema Enterprise > Lista de Servidores**

Nome de Servidor:

Introduza o nome de apresentação do Management Server.

Endereço de Rede Privada:

Introduza o endereço IP privado ou o nome DNS de Management Server.

Endereço de Rede Pública:

Introduza o endereço de rede pública ou nome DNS utilizado para acesso encaminhado.

Descrição do Servidor:

Introduza uma descrição para Management Server.

17.2**Caixa de diálogo Localização Inicial de Dispositivos**

Janela principal > menu **Hardware** > comando **Localização Inicial de Dispositivos...**

Exibe os dispositivos com endereços IP duplicados ou um endereço IP predefinido (192.168.0.1).

Permite mudar esses endereços IP e as máscaras de sub-rede.

Tem de introduzir a máscara de sub-rede correcta antes de alterar um endereço IP.

17.3**Caixa de diálogo Localização de NVR & Descodificador**

Janela principal > **Dispositivos** > **Localização de NVR & Descodificador**

Exibe codificadores detectados, NVRs e descodificadores.

Permite-lhe atribuir codificadores detectados a um NVR. Isto é necessário para guardar os dados de vídeo do codificador num NVR e para gerir eventos dos dispositivos atribuídos.

Os dispositivos que não forem atribuídos não surgem na Árvore de Dispositivos.

**Nota!**

Apenas os dispositivos na sub-rede local são detectados automaticamente. Se um dispositivo estiver localizado noutra sub-rede, adicione-o manualmente à Árvore de Dispositivos. Para tal, clique com o botão direito do rato no nó pretendido (por exemplo, um NVR), clique em **Adicionar Codificador**, introduza o endereço de IP do dispositivo, clique no separador **Rede** e introduza a máscara de sub-rede do dispositivo.

Codificadores Não Atribuídos

Exibe os codificadores não atribuídos que foram detectados.

Codificadores e NVRs Atribuídos

Exibe os codificadores e NVRs atribuídos. Os NVRs são automaticamente atribuídos quando são detectados. Para atribuir codificadores, tem de arrastá-los da lista **Codificadores Não Atribuídos** para um NVR.

Descodificadores

Exibe os descodificadores detectados.

Configurar Dispositivos

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Configuração do Dispositivo IP**.

Seguinte >

Clique para exibir a página seguinte desta caixa de diálogo. Se os nomes de dispositivo forem diferentes dos seus nomes no Bosch VMS, é exibida uma caixa de diálogo para modificar os nomes, de acordo com as necessidades.

Concluir

Clique para confirmar os resultados da pesquisa e as atribuições de codificadores, fechando, depois, a caixa de diálogo.

17.4 Assistente de Localização VMS Bosch



Janela principal > **Dispositivos** > **Localização de VRM & Armazenamento Local**

Permite detectar os seguintes dispositivos e atribuí-los ao Bosch Video Management System:

- VRMs, dispositivos de armazenamento iSCSI (pode atribuir codificadores durante o processo de análise)
- Codificadores só em directo e de armazenamento local
- VIDOS NVRs

Atribuir

Clique para atribuir os dispositivos seleccionados ao dispositivo principal correspondente. Por exemplo, atribuir codificadores a VRM.

Atribuir Tudo

Clique para atribuir todos os dispositivos analisados ao dispositivo principal correspondente.

Remover

Clique para remover um dispositivo do seu dispositivo principal. As gravações de um dispositivo removido não são removidas. Pode encontrá-las quando voltar a adicionar o dispositivo.

Remover Tudo

Clique para remover todos os dispositivos do seu dispositivo principal. As gravações de um dispositivo removido não são removidas. Pode encontrá-las quando voltar a adicionar o dispositivo.

17.5 Caixa de diálogo Gestor de NVR de reserva



Janela principal > **Dispositivos** >

Exibe informações de estado sobre os NVRs de Reserva.

17.6 Caixa de diálogo Configuração do Dispositivo IP



Janela principal > **Dispositivos** >

Exibe as seguintes propriedades dos dispositivos IP disponíveis:

- Nome e tipo do dispositivo
- Tipo de ligação (BVIP ou ONVIF)
- Endereço IP
- Subnet mask (Máscara de sub-rede)
- Palavra-passe do sistema
- Versão de firmware
- Endereço IP de gateway

Permite-lhe definir as seguintes propriedades dos dispositivos IP disponíveis:

- Exibir nome
- Endereço IP
- Versão de firmware

Pode configurar nomes a apresentar, endereços IP e versões de firmware para vários dispositivos de uma vez só.



Clique para actualizar as informações de estado de todos os dispositivos (não disponível em todas as páginas). Pode actualizar o estado de apenas um dispositivo: clique com o botão direito do rato no dispositivo e clique em **Actualizar estado**.

Nota: quando tem um sistema grande com vários milhares de dispositivos configurados, o processo de actualização dos estados pode demorar bastante tempo.

Actualizar Firmware

Clique para actualizar a versão de firmware do dispositivo seleccionado.



Introduza uma cadeia e prima a tecla ENTER para filtrar os itens apresentados. Apenas são exibidos os itens que contenham a cadeia e os respectivos itens principais (apenas em árvores). É facultada a contagem de itens filtrados e a contagem

total de itens. Um filtro activo é indicado por . Coloque as cadeias de caracteres entre aspas para encontrar correspondências exactas, por exemplo, "Camera 1" filtra as câmaras exactamente com este nome, e não camera 201.

Para cancelar a filtragem, clique em .

Aplicar

Clique para configurar os dispositivos com os valores introduzidos sem fechar a caixa de diálogo.

17.7

Caixa de diálogo Definir Endereços IP



Janela principal > **Dispositivos** > > caixa de diálogo **Configuração do Dispositivo IP** > Clique com o botão direito do rato em duas ou mais entradas > Clique em **Definir Endereços IP...**

Permite-lhe definir os endereços IP para vários dispositivos IP.

Iniciar com:

Introduza o primeiro endereço IP.

Terminar com:

Apresenta o último endereço IP para os dispositivos seleccionados após ter clicado em **Calcular**.

Calcular

Clique para calcular a gama de endereços IP dos dispositivos seleccionados.

17.8

Caixa de diálogo Definir Nomes a Apresentar



Janela principal > **Dispositivos** > > caixa de diálogo **Configuração do Dispositivo IP** > Clique com o botão direito do rato em duas ou mais entradas > Clique em **Definir Nomes a Apresentar...**

Permite-lhe definir os nomes a exibir para vários dispositivos IP.

Iniciar com:

Introduza o primeiro nome.

Terminar com:

Apresenta o último nome dos dispositivos seleccionados após ter clicado em **Calcular**.

Calcular

Clique para calcular a gama de nomes a apresentar dos dispositivos seleccionados.

17.9 NVRs / NVRs de reserva / página NVRs Redundantes

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Expanda  > 

ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Expanda  > 

ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Expanda  > 

Exibe as páginas de propriedades de um NVR, NVR de Reserva ou NVR Redundante seleccionado.

- ▶ Clique num separador para exibir a página de propriedade correspondente.

17.9.1 Página Definições Globais

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  > separador **Definições Globais**

ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  > separador **Definições Globais**

Exibe as seguintes informações:

- Nome DNS ou endereço IP do NVR.
Este nome é usado para exibição na Árvore de Dispositivos. Só pode alterar este nome nas definições do Windows do computador que serve como NVR.
- Várias definições relacionadas com a rede, tais como Endereço MAC ou Gateway Predefinido.

Permite-lhe configurar um NVR de Reserva para o NVR actualmente seleccionado.

Mudar para:

Selecione um NVR Primário para mudar o seu papel para um NVR de Reserva.

17.9.2 Página Armazenamento em Disco

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  > separador **Armazenamento em Disco**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  > separador **Armazenamento em Disco**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  > separador **Armazenamento em Disco**
Permite-lhe configurar os discos e pastas de rede para guardar os dados de vídeo.

Cuidado!

É recomendado armazenar todos os dados de vídeo em apenas uma drive de armazenamento. Não utilize múltiplos caminhos. Mesmo que tenha de utilizar mais do que 2 TB, pode obter uma partição desta dimensão com as definições de formatação adequadas.

Adicionar Caminho de Rede

Clique para exibir uma caixa de diálogo e seleccionar um caminho de rede.

Adicionar Drive Local

Clique para exibir uma caixa de diálogo e seleccionar uma drive local. Este botão só está activo quando estiver disponível uma drive local não configurada. Não pode seleccionar a drive C:\ para armazenamento.

Remover Armazenamento

Clique para exibir uma caixa de diálogo e remover uma drive de armazenamento adicionada.

Utilizar

Clique numa caixa de verificação para seleccionar uma drive para armazenamento.

Drive

Exibe a letra e o nome da drive.

Utilização

Exibe a quantidade de GB usados.

17.9.3 Página Armazenamento da Câmara

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  > separador **Armazenamento da Câmara**

Permite-lhe configurar as definições de cópia de segurança dos dados de vídeo para câmaras atribuídas.

Nome

Apresenta o nome da câmara tal como configurado na página **Câmaras e Gravação**.

Localização

Apresenta a localização da câmara tal como configurado na página **Mapas e Estrutura**.

Tempo mín. [dias]

Clique numa célula para editar o número mínimo de dias durante os quais os dados de vídeo desta câmara devem ser guardados. As gravações com um tempo de existência inferior a este número de dias não são automaticamente eliminadas.

Tempo máx. [dias]

Clique numa célula para editar o número máximo de dias durante os quais os dados de vídeo desta câmara devem ser guardados. Todas as gravações, incluindo as gravações protegidas anteriores a este número de dias, são eliminadas automaticamente.

Cuidado!

Selecione o número máximo de dias em função do espaço disponível no disco ou aumente o espaço em disco. Certifique-se de que é utilizado um máximo de 85% do espaço disponível no disco.

Cuidado!

As gravações com uma marca de hora situada entre o tempo mínimo e máximo (excepto para as gravações protegidas) são eliminadas automaticamente quando existe pouco espaço em disco.

Guardar gravações protegidas

Selecione a caixa de verificação para se assegurar de que as gravações protegidas não são eliminadas quando a respectiva marca de hora excede o tempo de armazenamento máximo. Caso esta opção tenha sido configurada para uma câmara que tenha sido posteriormente removida da Árvore de Dispositivos, todas as gravações desta câmara, incluindo as gravações protegidas, são eliminadas depois de se exceder o tempo de armazenamento máximo.

Exportar em

Selecione o computador para o qual os vídeos são exportados para cópia de segurança. Pode seleccionar o computador do Servidor Central ou este computador NVR. A exportação no NVR é mais rápida porque a exportação no Servidor Central cria uma carga da rede adicional.

Cuidado!

Se seleccionar o computador NVR primário, os dados de vídeo que tenham sido gravados num NVR de reserva durante um período de indisponibilidade do NVR primário não serão salvaguardados.

A cópia de segurança dos dados de vídeo usa toda a largura de banda possível. Certifique-se de que existe desempenho de rede suficiente.

Caminho

Selecione o caminho para a cópia de segurança.

Agenda

Selecione a agenda para a cópia de segurança.

Hora [h]

Introduza o número de horas no passado com o tempo programado para a cópia de segurança.

17.9.4 Página NVRs atribuídos

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  > separador **NVRs Atribuídos**

Exibe os NVRs primários no seu sistema e a respectiva atribuição ao NVR de Reserva seleccionado.

Permite-lhe atribuir ou retirar a atribuição dos NVRs disponíveis da forma necessária.

Remover NVR

Clique para mover os NVRs Primários seleccionados para a coluna **Hora [h]**.

Exportar em

Exibe todos os NVRs Primários atribuídos ao NVR de Reserva seleccionado.

Adicionar NVR

Clique para mover os NVRs Primários seleccionados para a coluna **Exportar em**.

Hora [h]

Exibe todos os NVRs Primários não atribuídos ao NVR de Reserva seleccionado.

17.9.5 Página NVR Atribuído

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  > separador **NVR Atribuído**

Exibe os NVRs Primários no seu sistema e a respectiva atribuição ao NVR Redundante seleccionado.

Permite-lhe atribuir ou retirar a atribuição dos NVRs disponíveis da forma necessária.

Clique à esquerda do nome do NVR Primário para configurar este NVR Primário para que seja espelhado pelo NVR Redundante seleccionado.

Cópia de segurança

Clique para utilizar as mesmas definições de armazenamento da câmara que o NVR Primário. Se desmarcar esta opção, o separador **Armazenamento da Câmara** fica activo, permitindo-lhe configurar definições de armazenamento da câmara específicas para este NVR Redundante.

17.9.6 Caixa de diálogo Adicionar Caminho de Rede

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  > separador **Armazenamento em Disco** > botão **Adicionar Caminho de Rede**

Permite-lhe adicionar um caminho de rede como localização do armazenamento.

Caminho UNC (p. ex. \\VideoStorage2\NVR4)

Introduza um caminho de rede. Use a sintaxe necessária para caminhos UNC: \
 \<computer_name>\<directory>

...

Clique para exibir uma caixa de diálogo e seleccionar um caminho de rede.

Início de sessão necessário

Selecione a caixa de verificação se o caminho de rede estiver protegido por uma ID de utilizador.

Nome de utilizador

Introduza o nome de utilizador requerido.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe requerida.

17.9.7 Caixa de diálogo Adicionar Drive NVR Local



Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  > separador **Armazenamento em Disco** > botão **Adicionar Drive Local**

Permite-lhe adicionar uma drive local do NVR seleccionado como localização do armazenamento. Selecciona uma caixa de verificação para activar a drive correspondente.

Seleccionar Tudo

Clique para seleccionar todas as caixas de verificação.

Limpar Tudo

Clique para limpar todas as caixas de verificação.

17.10 Página NVRs Vidos



Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Expanda  > 

Permite adicionar e configurar VIDOS NVRs. Não pode configurar sistemas VIDOS a partir do Bosch VMS.

Endereço de Rede

Introduza o nome DNS ou o endereço IP do seu VIDOS NVR.

Nome do Utilizador:

Introduza o nome do utilizador para iniciar sessão no VIDOS NVR.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe para iniciar sessão no VIDOS NVR.

17.11 Página DiBos



Janela principal >  **Dispositivos** >  > 

Exibe as páginas de propriedade de um sistema DiBos seleccionado. Permite-lhe integrar um sistema DiBos no seu sistema.



Nota!

A configuração que efectua não é a do próprio sistema DiBos, mas, sim, apenas das propriedades relativas ao Bosch VMS.

- ▶ Clique num separador para exibir a página de propriedade correspondente.

17.11.1 Caixa de diálogo Adicionar Sistema DiBos



Janela principal >  **Dispositivos** > Clique com o botão direito do rato em  > comando **Adicionar Sistema BRS/DiBos**

Permite-lhe adicionar um sistema DiBos ao Bosch VMS.

Endereço de rede:

Introduza o nome DNS ou o endereço IP do seu sistema DiBos.

Nome de utilizador

Introduza o nome do utilizador para iniciar sessão no sistema DiBos.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe para iniciar sessão no sistema DiBos.

17.11.2**Página Definições**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > separador **Definições**
Exibe as definições de rede do sistema DiBos ligado ao seu sistema. Permite alterar as definições, se necessário.

17.11.3**Página Câmaras**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > separador **Câmaras**
Exibe todas as câmaras disponíveis no sistema DiBos ligado ao seu sistema.
Permite-lhe remover câmaras.

17.11.4**Página Entradas**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > separador **Entradas**
Exibe todas as entradas disponíveis no sistema DiBos ligado ao seu sistema.
Permite-lhe remover itens.

17.11.5**Página Relés**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > separador **Relés**
Exibe todos os relés disponíveis no sistema DiBos ligado ao seu sistema.
Permite-lhe remover itens.

17.12**Página DVR (Gravador de Vídeo Digital)**

Janela principal >  **Dispositivos** >  > 
Exibe as páginas de propriedade de um DVR seleccionado.
Permite-lhe integrar um DVR no seu sistema.

- ▶ Clique num separador para exibir a página de propriedade correspondente.

**Nota!**

A configuração que efectua não é a do próprio DVR, mas, sim, apenas da integração do dispositivo DVR em Bosch VMS.

Clique em baixo para obter informações detalhadas sobre as páginas disponíveis:

- Separador Definições, Página 149
- Separador Câmaras, Página 149
- Separador Entradas, Página 149
- Separador Relés, Página 149

Clique em baixo para obter instruções passo-a-passo:

- Adicionar um dispositivo, Página 65
- Configurar a integração de um DVR, Página 70

17.12.1 Caixa de diálogo Adicionar DVR



Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > **Adicionar Gravador DVR**

Permite-lhe adicionar, manualmente, um dispositivo DVR.

Endereço de rede:

Introduza o nome DNS ou o endereço IP do seu DVR.

Nome de utilizador

Introduza o nome de utilizador para ligar ao DVR.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe para ligar ao DVR.

Clique em baixo para obter instruções passo-a-passo:

- Adicionar um dispositivo, Página 65

17.12.2 Separador Definições

Janela principal > **Dispositivos** >  >  > separador **Definições**

Exibe as definições de rede do DVR ligado ao seu sistema. Permite-lhe alterar as definições, se necessário.

17.12.3 Separador Câmaras

Janela principal > **Dispositivos** >  >  > separador **Câmaras**

Exibe todos os canais de vídeo do DVR como câmaras. Permite-lhe remover câmaras.

17.12.4 Separador Entradas

Janela principal > **Dispositivos** >  >  > separador **Entradas**

Exibe todas as entradas do DVR.

Permite-lhe remover itens.

17.12.5 Separador Relés

Janela principal > **Dispositivos** >  >  > separador **Relés**

Exibe todos os relés do DVR. Permite-lhe remover itens.

17.13 Página Computadores Matriciais

Janela principal >  **Dispositivos** >  > 

Exibe as páginas de propriedades do dispositivo Allegiant Bosch.

A configuração que efectua não é do próprio dispositivo Allegiant Bosch, mas sim apenas das propriedades relativas ao Bosch VMS. Para ligar um dispositivo Allegiant com Bosch VMS, consulte o capítulo **Conceitos** nesta Ajuda Online. Este capítulo fornece informações básicas sobre determinados temas.

Podem também configurar o controlo de prioridades para as trunk lines Allegiant.

- ▶ Clique num separador para exibir a página de propriedade correspondente.

17.13.1 Página Ligação

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > separador **Ligação**

Exibe o nome do ficheiro de configuração Allegiant Bosch.

Bosch VMS pode ler um ficheiro de configuração em formato de armazenamento estruturado com os nomes e informações de configuração de todas as câmaras ligadas ao dispositivo Allegiant Bosch.

Actualizar Configuração

Clique para seleccionar um ficheiro de configuração Allegiant Bosch actualizado.

17.13.2 Página Câmaras

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > separador **Câmaras**

Exibe uma tabela das câmaras ligadas ao dispositivo Allegiant Bosch.

N.º

Exibe o número sequencial da câmara.

Número Lógico

Exibe o número lógico da câmara.

Nome da Câmara

Exibe o nome da câmara.

17.13.3 Página Saídas

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > separador **Saídas**

Permite-lhe configurar o uso de uma saída de dispositivo Allegiant Bosch e atribuir um codificador a uma saída.

Para guardar os dados de vídeo de uma saída de dispositivo Allegiant Bosch em Bosch VMS, tem de atribuir um codificador à saída. Este codificador tem de ser ligado à saída.

N.º

Exibe o número da saída.

N.º lógico Allegiant

Exibe o número lógico da saída em Allegiant.

N.º lógico Bosch VMS

Permite alterar o número lógico da saída no Bosch VMS. Se introduzir um número já usado, é exibida uma mensagem.

Nome

Exibe o nome da saída.

Utilização

Permite-lhe alterar a utilização da saída.

Se seleccionar **Linha Digital**, pode atribuir um codificador a esta saída no campo . A saída Allegiant torna-se compatível com a rede.

Se seleccionar **Monitor Allegiant**, no Operator Client, o utilizador pode atribuir o sinal da câmara a um monitor de hardware. O comando PTZ é possível se a câmara for configurada como câmara PTZ. No Operator Client, o utilizador não pode arrastar esta câmara num painel de imagens.

Se seleccionar **Não utilizado**, o utilizador não poderá atribuir um monitor a uma câmara Allegiant.

Permite-lhe atribuir uma saída a um codificador. Só poderá seleccionar um codificador depois de ter seleccionado **Linha Digital**. O codificador está bloqueado para a Árvore Lógica. Se atribuir um codificador que já se encontre na Árvore Lógica, este é daí removido. No Operator Client, o utilizador pode arrastar a câmara para um painel de imagens.

17.13.4**Página Entradas**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  >  > separador **Entradas**

Permite-lhe adicionar entradas a um dispositivo Allegiant Bosch.

Adicionar Entrada

Clique para adicionar uma nova fila à tabela para especificar uma nova entrada.

Apagar Entrada

Clique para remover uma fila da tabela.

Entrada N.º

Introduza o número necessário da entrada. Se introduzir um número já usado, é exibida uma mensagem.

Nome de Entrada

Introduza o nome necessário da entrada.

17.14**Página Estação de trabalho**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > 

Permite-lhe configurar as seguintes definições para uma estação de trabalho:

- Adicionar um teclado CCTV ligado a uma estação de trabalho do Bosch Video Management System.
- Atribuir um Script de Comando para ser executado quando a estação de trabalho é iniciada.

- Seleccionar o fluxo de dados para visualização em directo.
 - Activar a Pesquisa Forense.
 - Atribuir grupos de monitores analógicos a uma estação de trabalho.
- As estações de trabalho têm de ter o software Operator Client instalado.

Para adicionar um teclado IntuiKey da Bosch ligado a um descodificador, expanda  e clique em .

Para atribuir um grupo de monitores analógicos, tem de o configurar em  >  > .

17.14.1

Página Definições

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  >  > separador **Definições**
Permite-lhe configurar um script para ser executado quando o Operator Client na estação de trabalho é iniciado.

Permite configurar qual o fluxo de um dispositivo IP utilizado para visualização em directo.
Permite activar a Pesquisa Forense para esta estação de trabalho.
Para além disso, pode configurar o teclado ligado a esta estação de trabalho.

Endereço de rede:

Introduza o nome DNS ou o endereço IP da sua estação de trabalho.

Script de arranque:

Selecione o script que pretende iniciar quando iniciar Operator Client da estação de trabalho. Pode criar ou importar este script a partir da página **Eventos**.

Substituir definições de gravação

Selecione a caixa de verificação para permitir que seja seleccionado o fluxo pretendido para visualização em directo. O outro é utilizado para a gravação contínua, de movimentos e de alarmes para esta estação de trabalho.

Consulte transmissão em fluxo duplo no glossário.

Activar Pesquisa Forense

Clique para activar a Pesquisa Forense para esta estação de trabalho.

Utilizar a reprodução directa a partir do armazenamento

Selecione a caixa de verificação para enviar o fluxo de vídeo directamente do dispositivo de armazenamento para esta estação de trabalho. Agora, o fluxo não é enviado via VRM. A estação de trabalho continua a necessitar de ligação ao VRM para assegurar uma reprodução correcta.

Recuperar vídeo em Directo da Gateway de Streaming e não da câmara

Exibe a lista de dispositivos Video Streaming Gateway. Selecione as entradas pretendidas para activar a transmissão de dados de vídeo através de segmentos de baixa largura de banda entre a fonte do vídeo e esta estação de trabalho.

Tipo de teclado:

Selecione o tipo de teclado ligado à sua estação de trabalho.

Porta:

Selecione a porta COM utilizada para ligar o teclado.

Taxa de transmissão:

Selecione a velocidade máxima, em bits por segundo (bps), a que quer que os dados sejam transmitidos por esta porta. Normalmente, isto é definido para a velocidade máxima suportada pelo computador ou dispositivo com que está a comunicar.

Bits de dados:

Exibe o número de bits de dados que quer usar para cada carácter transmitido e recebido.

Bits de paragem:

Exibe o tempo entre cada carácter em transmissão (sendo o tempo medido em bits).

Paridade:

Exibe o tipo de verificação de erro que pretende usar para a porta seleccionada.

Tipo de porta:

Exibe o tipo de ligação utilizado para ligar o teclado IntuiKey da Bosch à estação de trabalho.

17.14.2**Página Grupos de Monitores Analógicos Atribuídos**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > separador **Grupos de Monitores Analógicos Atribuídos**

Permite-lhe atribuir um grupo de monitores analógicos a esta estação de trabalho. Porém, terá

de ter adicionado, previamente, um grupo de monitores analógicos em  >  > .

Grupos de Monitores Analógicos Atribuídos

Selecione a caixa de verificação para atribuir o grupo de monitores analógicos a esta estação de trabalho. Na caixa de diálogo **Opções**, pode optar por uma configuração que permita que todas as restantes estações de trabalho controlem, também, os grupos de monitores analógicos.

Grupo de Monitores Analógicos

Apresenta o nome de cada grupo de monitores analógicos.

17.15**Página Descodificadores**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > 

Permite-lhe configurar descodificadores.

Ver *Página Codificadores/Descodificadores, Página 177* para obter detalhes.

17.16**Página Grupos de Monitores Analógicos**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > 

Permite-lhe adicionar e configurar grupos de monitores analógicos. Pode atribuir um grupo de

monitores analógicos a uma estação de trabalho Bosch VMS no .

Cuidado!

Não é possível controlar um grupo de monitores analógicos a partir do Operator Client quando se perde a ligação ao Management Server ou quando é utilizado Operator Client com Enterprise System.

17.16.1**Página Definições**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > > separador **Definições**

Permite-lhe efectuar as seguintes tarefas:

- Configurar um grupo de monitores analógicos
- Atribuir descodificadores a um grupo de monitores analógicos
- Activar o modo quad para descodificadores que o suportem

Nome

Introduza o nome do grupo de monitores analógicos.

Colunas:

Introduza o número de colunas do grupo de monitores analógicos. O resultado é exibido.

Linhas:

Introduza o número de linhas do grupo de monitores analógicos. O resultado é exibido.

Canais de Descodificador não Atribuídos

Arraste um descodificador para um monitor analógico disponível.

Imagem do monitor

O número branco, caso exista, indica o número lógico da câmara inicial. O número preto apresenta o número lógico do descodificador.

Clique com o botão direito na imagem do monitor analógico para alternar entre a vista única e o modo quad. Na página **Configuração Avançada**, a coluna **Modo Quad** apresenta a definição correspondente.

Para retirar a atribuição de um descodificador, clique com o botão direito na imagem do monitor analógico e clique em **Limpar Monitor**.

17.16.2**Página Configuração Avançada**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > > separador **Configuração Avançada**

Permite-lhe efectuar as seguintes tarefas:

- Configurar o número lógico de um descodificador ou canal de descodificador.
- Activar o modo quad para descodificadores que o suportem
- Configurar o modo OSD.

**Nota!**

Não é aconselhado configurar o modo quad para câmaras H.264.

Tenha em atenção as seguintes indicações quando alternar entre o modo quad e a vista única do descodificador no Operator Client:

- O utilizador pode mudar, manualmente, para a vista única quando o descodificador estiver no modo quad.
- Quando o descodificador for mudado para a vista única ou para o modo quad e estiver a ser executada uma sequência, apenas o último fluxo de vídeo permanece visível.
- Quando o utilizador muda para o modo quad, as últimas câmaras apresentadas no painel de Imagens 2-4 são novamente ligadas.
- Isto também é válido para linhas principais. Há apenas uma limitação: Se não for possível voltar a ligar a câmara de matriz, esta é ignorada sem qualquer mensagem de erro. É visível um painel de Imagens preto.
- Quando mudar para a vista única, todas as linhas principais apresentadas no painel de Imagens 2-4 são desligadas. Só é guardado o número da câmara, para uma mudança posterior para o modo quad.

Nome do descodificador

Exibe o nome do descodificador.

Endereço de Rede

Exibe o endereço IP do descodificador.

Número Lógico

Introduza o número lógico do descodificador. Se introduzir um número já usado, é exibida uma mensagem.

Quad

Exibe a posição do descodificador no modo quad. 1 corresponde ao canto superior esquerdo, 4 corresponde ao canto inferior direito.

Modo Quad

Marque a caixa de verificação para activar o modo quad neste descodificador. Na página **Definições**, a imagem do monitor analógico correspondente apresenta o modo quad. Os números lógicos são criados automaticamente. Se pretender que o utilizador do Operator Client possa alternar entre o modo quad e a vista única, seleccione **Modo Quad**. Se desmarcar a opção **Modo Quad**, o utilizador do Operator Client não poderá alternar entre as opções.

AMG

Exibe o grupo de monitores analógicos ao qual está atribuído o descodificador nesta linha.

Câmara Inicial

Clique para seleccionar a câmara apresentada inicialmente no monitor após o início do Operator Client. O número lógico da câmara inicial é apresentado como um número branco na imagem do monitor, na página **Definições**.

OSD Nome da Câmara

Selecione para apresentar o nome na câmara como OSD.

OSD N.º da Câmara

Selecione para apresentar o número lógico da câmara como OSD.

OSD Posição

Para definir a localização de um OSD, seleccione a entrada pretendida.

17.17

Página de Monitor Wall

Janela principal >  **Dispositivos** > 

Permite-lhe adicionar uma aplicação de monitor wall. Esta aplicação permite controlar o hardware do monitor wall a partir do Operator Client. Não está envolvido qualquer servidor no controlo do monitor wall. Isto assegura que o utilizador do Operator Client é sempre capaz de controlar o monitor wall, mesmo se o Management Server estiver offline.

Ver também

- *Adicionar um monitor wall, Página 73*

17.17.1 Caixa de diálogo Adicionar Monitor Wall



Janela principal >  **Dispositivos** > Clicar com o botão direito em  > Clicar em **Adicionar Parede de Monitores**

Adicione o descodificador necessário ao seu Bosch VMS antes de adicionar o monitor wall.

Descodificador:

Selecione o descodificador ligado ao monitor wall.

Número máx. de monitores:

Introduza o número de canais de descodificador utilizados caso não pretenda utilizar todos os canais disponíveis. Se deixar o campo vazio, o número máximo de canais suportado pelo descodificador é exibido no Operator Client.

Activar miniaturas

Clique para verificar se pretende exibir uma imagem parada no Operator Client para cada monitor. Esta imagem parada é regularmente actualizada.

Ver também

- *Adicionar um monitor wall, Página 73*

17.18 Página Dispositivos de Comunicação



Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  >

Permite-lhe adicionar ou configurar um dispositivo de comunicação.

Pode configurar os seguintes dispositivos de comunicação:

- E-mail
- SMS (provedor de ligação telefónica GSM ou SMSC)

17.18.1 Caixa de diálogo Servidor de E-mail/SMTP



Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Clique com o botão direito do rato em  > comando **Adicionar Dispositivo de E-mail/SMTP**

Permite-lhe adicionar um servidor de e-mail ao Bosch VMS.

Nome

Introduza o nome a apresentar do servidor de e-mail.

17.18.2 Caixa de diálogo Adicionar um Dispositivo SMS

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Clique com o botão direito do rato em  > comando **Adicionar um Dispositivo SMS**
Permite-lhe adicionar um dispositivo SMS ao sistema.

Nome

Introduza o nome do servidor de e-mail usado para ser exibido.

Modem GSM

Clique para adicionar um modem GSM.

Ligação telefónica SMSC

Clique para adicionar um modem compatível com Hayes que possa ser ligado a um fornecedor SMSC.

17.18.3 Página Servidor SMTP

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Expanda  > 
Permite-lhe configurar as definições de e-mail do sistema. Na página **Eventos**, pode atribuir um evento a um e-mail. Quando este evento ocorre, o sistema envia um e-mail. Não pode receber e-mails no Bosch VMS.

Nome do Servidor SMTP:

Introduza o nome do servidor de e-mail. Obtém as informações sobre a entrada pretendida através do seu fornecedor. Normalmente, este é o endereço IP ou nome DNS do seu servidor de e-mail.

Porta:

Introduza o número da porta de rede pretendido para e-mails de saída. Obtém as informações sobre a entrada pretendida através do seu fornecedor.

Tempo-limite da ligação [s]

Introduza o número de segundos de inactividade até que a ligação se desligue.

Autenticação:

Selecione uma caixa de verificação para escolher o método de autenticação pretendido. Obtém as informações sobre a entrada pretendida através do seu fornecedor.

Nome de utilizador:

Introduza o nome do utilizador para autenticação no servidor de e-mail. Obtém as informações sobre a entrada pretendida através do seu fornecedor.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe para autenticação no servidor de e-mail. Obtém as informações sobre a entrada pretendida através do seu fornecedor.

Enviar E-mail de Teste

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Enviar E-mail de Teste**.

17.18.4 Caixa de diálogo Enviar E-mail de Teste

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Expanda  >  > botão **Enviar E-mail de Teste**

Permite-lhe enviar um e-mail de teste.

De:

Introduza o endereço de e-mail do emissor.

Para:

Introduza o endereço de e-mail do receptor.

Assunto:

Introduza o assunto do e-mail.

Mensagem:

Introduza a mensagem.

Enviar E-mail de Teste

Clique para enviar o e-mail.

17.18.5 Definições GSM / página Definições SMSC

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Expanda  >  **Definições SMSC**

Permite-lhe configurar as definições de SMS do Bosch VMS. Na página **Eventos**, pode atribuir um evento a uma mensagem curta. Quando ocorre este evento, o sistema envia uma mensagem curta. Se o número de caracteres introduzidos exceder o número máximo permitido (normalmente 160), a sms será dividida em várias partes.

Dispositivo:

Selecione a porta COM pretendida onde o modem externo está ligado. Se o seu computador possuir um modem interno, selecione a respectiva entrada.

Velocidade:

Selecione a velocidade de transferência pretendida.

Pin (apenas para o dispositivo GSM)

Introduza o número de identificação pessoal para autenticação no dispositivo.

Formato de dados: (apenas para o dispositivo SMSC)

Selecione o formato de dados pretendido. Obtém as informações sobre a entrada pretendida através do seu fornecedor.

Unicode (apenas para o dispositivo GSM)

Selecione a caixa de verificação para activar caracteres unicode. Isto reduz o número máximo de caracteres permitidos para 80.

Cadeia de marcação: (apenas para o dispositivo SMSC)

Introduza o número para ligar ao fornecedor de ligação telefónica SMSC. Obtém este número através do seu fornecedor.

Palavra-passe (apenas para o dispositivo SMSC)

Introduza a palavra-passe de que o dispositivo precisa para ligar ao fornecedor de ligação telefónica SMSC, se necessário. Obtém as informações sobre a entrada pretendida através do seu fornecedor.

Porta 1:

Introduza o número da porta adequada, usada para transmitir o sinal "manter activo" (de 5 em 5 segundos).

Porta 2:

Introduza o número da porta adequada, usada para transmitir mensagens do dispositivo.

17.19.3**Página Entradas**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > >

separador **Entradas**
Permite-lhe configurar um dispositivo ATM.

17.19.4**Página Definições ATM**

Janela principal > **Dispositivos** > Expanda > Expanda > >

Permite-lhe configurar um dispositivo ATM.

Porta-série:

Na lista, seleccione a porta adequada.

Entradas

Selecione uma caixa de verificação para activar a respectiva entrada.

17.20**Página Entradas Virtuais**

Janela principal > **Dispositivos** > Expanda > >

Exibe as entradas virtuais configuradas no sistema.

Permite-lhe adicionar novas entradas virtuais e apagar as existentes.

Adicionar Entradas

Clique para exibir uma caixa de diálogo e adicionar novas entradas virtuais.

Apagar Entradas

Clique para apagar uma entrada virtual seleccionada.

Número

Exibe o número da entrada virtual.

Nome

Clique numa célula para modificar o nome da entrada virtual.

17.20.1**Caixa de diálogo Adicionar Entradas Virtuais**

Janela principal > **Dispositivos** > Expanda > botão **Adicionar Entradas**

Permite-lhe adicionar novas entradas virtuais.

Iniciar

Selecione o primeiro número das novas entradas virtuais.

Terminar

Selecione o último número das novas entradas virtuais.

Nome

Introduza o nome das novas entradas virtuais. É adicionado um número consecutivo.

Clique para adicionar novas entradas virtuais.

17.21**Página SNMP**

Janela principal > **Dispositivos** > Expanda > >

Permite-lhe adicionar ou configurar uma medida SNMP para manter a qualidade da rede.

17.21.1**Caixa de diálogo Adicionar SNMP**

Janela principal > **Dispositivos** > Expanda > Clique com o botão direito do rato



em > comando **Adicionar SNMP**

Permite-lhe adicionar um sistema de monitorização de rede ao Bosch VMS.

Nome

Introduza um nome para o dispositivo de monitorização de rede.

17.21.2**Página Receptor de Trap SNMP**

Janela principal > **Dispositivos** > Expanda > Expanda >

Permite-lhe seleccionar os dispositivos para monitorização e seleccionar OIDs de trapSNMP que fazem disparar um evento para o dispositivo seleccionado quando este for recebido.

**Nota!**

Tem de introduzir o endereço IP do Bosch Video Management System Management Server como receptor de trap nos dispositivos que pretendem monitorizar.

Dispositivos de Envio de Traps SNMP

Permite-lhe introduzir uma gama de endereços IP dos dispositivos de rede monitorizados. Para monitorizar um único dispositivo, introduza o endereço IP correspondente na célula

Alcance de.

Tenha cuidado quando alterar estes endereços. A introdução de um endereço errado interrompe a monitorização de rede deste dispositivo.

Regras do Filtro de Traps SNMP

Permite introduzir OIDs e valores correspondentes. Pode utilizar caracteres universais, tais como * e ? para melhorar a gama de filtragem. Se inserir OIDs e valores em mais de uma linha, estas regras de filtragem têm de corresponder entre si para fazer disparar um evento. Em ambas as colunas, pode introduzir uma expressão regular entre {}. Se existirem caracteres fora das chavetas, a expressão regular não é avaliada.

Mostrar Ferram. Relatório Traps

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Registo de Traps SNMP** para seguir OIDs de trap SNMP.

17.21.3 Caixa de diálogo Registo de Traps SNMP



Janela principal > **Dispositivos** > Expanda > Expanda > Seleccione um Receptor de Trap SNMP genérico > Clique em **Mostrar Ferram. Relatório Traps**

Permite-lhe seguir OIDs de trapSNMP. Pode receber traps de todos os dispositivos da sua rede ou apenas de alguns seleccionados. Pode filtrar os traps a receber, bem como adicionar OIDs e valores de traps seleccionados à tabela **Regras do Filtro de Traps SNMP**.

Iniciar/Pausa

Clique para iniciar ou parar um processo de seguimento.

Só Traps do Emissor

Introduza o endereço IP ou nome DNS de um dispositivo. Só são seguidos os traps deste dispositivo.

Só Traps que Contenham

Introduza uma cadeia que um trap possa conter. Pode utilizar * e ? como caracteres universais. As cadeias entre {} são tratadas como expressões regulares. Só são seguidos os traps que contenham essa cadeia.

Traps Recebidos

Apresenta os traps recebidos por um processo de seguimento.



Clique para remover todas as entradas no campo **Traps Recebidos**.

Detalhes do Trap

Apresenta os detalhes do trap. Pode copiar o OID e a entrada de Valor para a tabela **Regras do Filtro de Traps SNMP**.

17.22 Página Atribuir teclado



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > Permite-lhe adicionar um teclado IntuiKey da Bosch ligado a uma estação de trabalho Bosch VMS ou decodificador (não possível para um teclado VideoTec DCZ).

Adicionar Teclado

Clique para adicionar uma linha à tabela e configurar um teclado.

Eliminar Teclado

Clique para remover a linha seleccionada.

Tipo de teclado

Exibe o tipo de teclado ligado à sua estação de trabalho.

Clique numa célula para seleccionar o tipo de teclado necessário.

- **Teclado IntuiKey**
Selecione este tipo caso tenha ligado um teclado IntuiKey da Bosch.
- **VideoTec DCZ**
Selecione este tipo caso tenha ligado um teclado VideoTec DCZ.

Ligação

Numa célula, seleccione a ligação necessária do teclado a uma estação de trabalho ou a um descodificador. Se seleccionar uma estação de trabalho, o teclado também é adicionado à

página  > .

Porta

Numa célula, seleccione a porta COM pretendida.

Taxa de transmissão

Numa célula, seleccione a taxa máxima, em bits por segundo (bps), a que quer que os dados sejam transmitidos por esta porta. Normalmente, isto é definido para a velocidade máxima suportada pelo computador ou dispositivo com que está a comunicar.

Bits de dados

Exibe o número de bits de dados que quer usar para cada carácter transmitido e recebido.

Bits de paragem

Exibe o tempo entre cada carácter em transmissão (sendo o tempo medido em bits).

Paridade

Exibe o tipo de verificação de erro que pretende usar para a porta seleccionada.

Tipo de porta

Exibe o tipo de ligação utilizado para ligar o teclado IntuiKey da Bosch à estação de trabalho.

17.23

Página Módulos E/S

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 
Permite-lhe adicionar ou configurar um módulo E/S.
Actualmente, só são suportados dispositivos ADAM.

17.23.1

Página ADAM

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  >  > separador **ADAM**
Exibe informações sobre o dispositivo ADAM seleccionado.
Permite-lhe alterar o nome de apresentação de um dispositivo ADAM.

Tipo ADAM:

Selecione o tipo de dispositivo adequado.

Total de Entradas:

Exibe o número total de entradas disponíveis com este tipo de dispositivo.

Total de Relés/Saídas:

Exibe o número total de relés disponíveis com este tipo de dispositivo.

17.23.2

Página Entradas

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  >  > separador **Entradas**
Permite-lhe alterar os nomes das entradas do dispositivo ADAM seleccionado.

Número

Exibe o número lógico da entrada.

Nome

Clique numa célula para modificar o nome de uma entrada.

17.23.3**Página Relés**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  >  > separador **Relés**

Permite-lhe alterar os nomes dos relés do dispositivo ADAM seleccionado.

Número

Clique numa célula para modificar o número lógico de um relé.

Nome

Introduza o nome a apresentar do relé.

17.24**Página Emulação CCL Allegiant**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > 

Permite activar a emulação CCL Allegiant Bosch. Esta emulação inicia um serviço Bosch VMS interno que traduz os comandos CCL do comutador matricial para o Bosch VMS. Pode configurar uma porta COM do Management Server para detectar estes comandos CCL. A emulação CCL ajuda a substituir os dispositivos Allegiant existentes pelo Bosch Video Management System ou a utilizar o Bosch Video Management System com aplicações que suportem os comandos CCL Allegiant.

O Comandos Allegiant CCL suportados no Bosch VMS apresenta uma lista dos comandos CCL suportados pelo Bosch Video Management System.

Nota:

Não configure a emulação CCL Allegiant e um dispositivo Allegiant para a mesma porta COM. Se for configurada a mesma porta COM para ambos os dispositivos, o dispositivo Allegiant prevalece. O acesso do dispositivo de emulação CCL Allegiant falha, exibindo a mensagem correspondente.

Para evitar este problema, é necessário que o Servidor Central possua duas portas COM distintas ou pode ligar o dispositivo Allegiant a outro computador.

Activar Emulação CCL Allegiant

Seleccione a caixa de verificação para activar a emulação.

Taxa de transmissão

Seleccione o valor para a taxa de transmissão em bits/s.

Bits de paragem

Seleccione o número de bits de paragem por carácter.

Verificação de paridade

Seleccione o tipo de verificação de paridade.

Modo de interface

Seleccione o protocolo desejado para a porta-série.

Modo half-duplex

Seleccione a definição adequada para a sua aplicação.

17.25 Página de Serviço de Vídeo Móvel



Janela principal > **Dispositivos** > 

Permite-lhe adicionar uma ou mais entradas de serviço de transcodificação para o seu Bosch VMS. Este serviço de transcodificação adapta o fluxo do vídeo de uma câmara configurada no Bosch VMS para a largura de banda de rede disponível. Isto permite aos clientes de vídeo móvel, como um iPhone, iPad ou Web Client, receber dados de vídeo em directo ou gravados através de ligações de rede pouco fiáveis com largura de banda limitada.

Ver também

– *Adicionar um Serviço de Vídeo Móvel, Página 76*

17.25.1 Caixa de diálogo Adicionar Serviço de Vídeo Móvel



Janela principal > **Dispositivos** > Clicar com o botão direito em  > Clicar em **Adicionar Serviço de Vídeo Móvel**

URI

Introduza o URI do seu Mobile Video Service. Siga as regras de sintaxe do exemplo:

`https://www.MyDomain.org/mvs`

O início da entrada tem de ser `https://`, mesmo quando não tiver configurado um acesso encriptado no seu servidor de Internet.

Ver também

– *Adicionar um Serviço de Vídeo Móvel, Página 76*

17.26 Página Dispositivos VRM



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  >

Permite-lhe adicionar e configurar dispositivos VRM. Um VRM necessita de, no mínimo, um codificador, de um dispositivo iSCSI e de um LUN atribuído ao dispositivo iSCSI, e de um conjunto de armazenamento. Consulte as Notas de Lançamento e a folha de dados para versões de firmware actuais.

Cuidado!

Após ter adicionado um dispositivo iSCSI com os respectivos codificadores ao seu Bosch VMS, deve adicionar o IQN de cada codificador a este dispositivo iSCSI (válido para alguns tipos de dispositivo iSCSI).

Consulte *Configurar um dispositivo iSCSI, Página 76* para detalhes.

Cuidado!

Certifique-se de que a hora do computador VRM está sincronizada com o Management Server. Caso contrário, pode perder gravações.

Configure o software do servidor de horas no Management Server. No computador VRM, configure o endereço IP do Management Server como servidor de horas utilizando procedimentos standard do Windows.

17.27 Página Definições VRM



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir

**Nome do VRM Server**

Introduza um nome que seja apresentado na árvore de dispositivos do Bosch Video Client.

Nome do iniciador do servidor

Apresenta o nome do iniciador iSCSI do VRM Server.

Palavra-passe CHAP para todo o sistema

Introduza a palavra-passe que configurou no dispositivo de armazenamento iSCSI. A palavra-passe CHAP é válida para o VRM e é enviada automaticamente para todos os dispositivos. Os clientes de reprodução não necessitam de uma configuração adicional. Tem de configurar os sistemas iSCSI manualmente com a palavra-passe CHAP. Se estiver a utilizar uma palavra-passe CHAP, todos os sistemas de armazenamento têm de ser configurados para utilizar a palavra-passe CHAP. O sistema VRM apenas suporta uma palavra-passe CHAP para todo o sistema.

Utilizar como servidor comutação / Endereço IP do servidor principal / Palavra-passe

Pode definir um computador como servidor principal, desde que o VRM Server esteja iniciado nesse computador, e definir outro computador como servidor de comutação. As definições de configuração do servidor principal são então sincronizadas no servidor de comutação. Se o servidor principal falhar, o servidor de comutação assume automaticamente a gestão do sistema VRM.

Verificar agora

Clique para reatribuir os dispositivos de todos os conjuntos de armazenamento aos seus sistemas de armazenamento iSCSI. Isto é apenas efectuado nos conjuntos de armazenamento com modo de gravação **Automático**.

17.27.1 Página SNMP



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir

**1. Endereço anfitrião SNMP 2. Endereço anfitrião SNMP**

VRM suporta o SNMP V2 (Simple Network Management Protocol) para gerir e monitorizar componentes de rede e pode enviar mensagens SNMP (traps) para endereços IP. A unidade suporta SNMP MIB II no código unificado. Se desejar enviar traps SNMP, introduza aqui os endereços IP de uma ou duas unidades alvo necessárias.

Alguns eventos são enviados apenas como traps SNMP. Consulte o ficheiro MIB para obter descrições.

17.27.2 Página Avançado



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir



> Expandir



Active os diferentes registos para VRM Server e Configuration Manager e especifique o tempo de armazenamento para os ficheiros de registo em dias. Recomendamos a configuração de um tempo de armazenamento de registo igual ou superior ao tempo de armazenamento mínimo mais longo das câmaras.

Os ficheiros de registo do VRM Server encontram-se armazenados no computador no qual foi iniciado o VRM Server e podem ser visualizados ou ser feito o respectivo download com o VRM Monitor.

Os ficheiros de registo do Configuration Manager encontram-se armazenados localmente no seguinte directório:

C:\Documents and Settings\

Ficheiro completo de memory dump

Active esta opção apenas se tal for necessário, por exemplo, se a equipa do Serviço de Assistência Técnica solicitar um resumo completo da memória principal.

Suporte de Telnet

Active esta opção se tiver de ser suportado o acesso com o protocolo Telnet. Active apenas se necessário.

Cuidado!

Um registo extenso requer uma energia da CPU e uma capacidade do disco rígido consideráveis.

Não utilize um registo extenso em operação contínua.

17.28 Página Conjunto



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir



> Expandir



Permite-lhe configurar as definições de gravação válidas para todos os dispositivos reunidos neste conjunto de armazenamento.

Nome

Introduza um nome para o conjunto de armazenamento.

Modo de preferências de gravação

– Comutação

As gravações são guardadas apenas no destino principal. Se não for possível guardá-las neste destino, as gravações são então guardadas no destino introduzido como destino secundário.

Ocorre uma situação de falha se, por algum motivo, o destino principal não fornecer blocos de armazenamento: sistema inactivo, erro de rede, sem capacidade de armazenamento disponível.

Pode deixar a segunda lista vazia. Neste caso, a reserva não é possível mas o número de sessões iSCSI necessárias é reduzido e não é atribuído espaço em disco no destino secundário. Isto reduz a informação complementar do sistema e aumenta o tempo de armazenamento do sistema.

– Automático

A distribuição da carga é configurada automaticamente. A cada codificador são atribuídos automaticamente 2 destinos iSCSI e os blocos nestes 2 destinos iSCSI são atribuídos ao codificador.

Período para verificação de integridade (dias)

Mova o cursor para configurar o período de tempo pretendido. Após este período de tempo, o destino iSCSI é verificado e os blocos são reatribuídos, se necessário.

Utilização de destino secundário

Activar ou desactivar a utilização de um destino secundário.

Bloquear reserva para período de inactividade

Introduza o número de dias durante os quais os codificadores atribuídos serão gravados, apesar de o Servidor VRM estar inactivo.

Por exemplo, se definir 4, os codificadores serão gravados durante aproximadamente 4 dias durante o período em que o Servidor VRM estiver inactivo.

Se o seu sistema tiver codificadores com baixa taxa de bits, pode reduzir consideravelmente o espaço em disco pré-alocado. Isto garante uma distribuição adequada da capacidade de armazenamento e aumenta o tempo de armazenamento.

Verificar agora

Clique para reatribuir os dispositivos deste conjunto de armazenamento aos seus sistemas de armazenamento iSCSI. Isto é apenas efectuado nos conjuntos de armazenamento com modo de gravação **Automático**.

Mais informações

–

17.28.1

Página Configuração básica

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >

Clicar em  > separador **Configuração básica**

Permite-lhe efectuar uma configuração básica do seu dispositivo iSCSI. Pode criar LUNs no disco rígido iSCSI e formatá-los.

Só é exibido se o dispositivo for um dos sistemas de armazenamento iSCSI suportados por Bosch, por exemplo DSA ou DLS 1x00.

As opções apresentadas podem ser diferentes, dependendo do tipo de sistema de armazenamento iSCSI utilizado.



Nota!

Após a configuração básica de um sistema da série E, o sistema necessita de muitas horas (ou até dias) para inicializar. Nesta fase, o desempenho total não está disponível e a formatação pode falhar na fase 1.5.

Capacidade física [GB]

Informações sobre a capacidade total do sistema de armazenamento.

Número de LUNs

Pode alterar o número de LUNs.

**Cuidado!**

Se alterar o número de LUNs, todo o sistema iSCSI será reorganizado e perder-se-ão quaisquer sequências que tenham sido guardadas no sistema.

Por isso, antes de efectuar alterações, verifique as gravações e faça uma cópia de segurança das sequências importantes.

Capacidade para novos LUNs [GB]

Esta opção é apresentada apenas para a série E.

Como 256 é o número máximo de LUNs de um conjunto de armazenamento, o tamanho de LUN não deve ser definido com um valor demasiado pequeno (caso contrário não podem ser criados mais LUNs, se for instalado um novo suporte).

Discos sobressalentes alvo

Número de discos sobressalentes que o utilizador pretende ter disponíveis no sistema.

Discos sobressalentes reais

Número de discos sobressalentes actualmente disponíveis no sistema. Este número pode diferir do número acima, por exemplo, se o sistema de armazenamento for reconfigurado manualmente ou se os discos estiverem danificados.

Estado de inicialização (%)

No decorrer da inicialização são exibidas informações adicionais. Quando a inicialização estiver concluída (100 %), terá também a oportunidade de apagar novamente todos os LUNs.

Nota: nos sistemas de armazenamento FAS, podem ser necessárias várias horas para que os LUNs sejam completamente apagados. Durante esse tempo, a capacidade total dos novos LUNs pode ser reduzida. Apenas poderá criar novos LUNs com capacidade total depois de os LUNs antigos terem sido completamente apagados.

RAID-DP (fiabilidade focada)

Active esta opção se não pretender utilizar o tipo de RAID especificado, RAID-4, mas sim o tipo de RAID mais fiável, RAID DP.

RAID 6 (fiabilidade focada)

Active esta opção se não pretender utilizar o tipo de RAID especificado, RAID-5, mas sim o tipo de RAID mais fiável, RAID 6.

Limpar

Limpa a configuração, ou seja, apaga todos os LUNs.

Predefinições

Repõe as predefinições de fábrica do sistema de armazenamento. Para além disso, para limpar o nome do sistema de armazenamento e todos os iSCSI, os endereços IP são apagados. Apenas são mantidos os endereços de gestão e a palavra-passe de configuração.

Número de série

O número de série necessário para casos de assistência. É correcto apenas se o controlador não for transferido para outro suporte.

Limpar todos LUNs

Conforme referido anteriormente o utilizador deverá aguardar algumas horas antes de criar LUNs novos.

Informação adicional

As informações adicionais são apresentadas aqui, por exemplo, a informação de que o sistema de armazenamento não se encontra configurado correctamente, pelo que não será possível qualquer configuração.

17.28.2 Página Balanceamento da carga

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >
 > separador **Balanceamento da carga**

Pré-requisito: configurar o modo de gravação **Automático**.

Defina os limites superiores para a taxa de bits permitida e o número de ligações iSCSI simultâneas para cada sistema iSCSI. Se estes limites forem excedidos, os dados deixam de ser gravados no sistema iSCSI e perdem-se.

Para sistemas suportados (por exemplo, Bosch RAID, NetApp, DLA), utilize os valores predefinidos. Para outro dispositivo, consulte a respectiva documentação. Inicie o teste com os valores menores.

Limite rígido

Estes valores representam uma margem de segurança em relação aos valores do limite não restritivo. Se os acessos de escrita estiverem neste intervalo, a alocação interna de blocos acedidos tem de ser reorganizada. Isto não afecta a gravação actual.

Se este valor também for excedido, a gravação é interrompida durante alguns segundos e a alocação interna de blocos acedidos é reorganizada.

Se todo o sistema não fornecer largura de banda ou ligações iSCSI suficientes para os dispositivos alocados, poderá ser impossível realizar gravações regularmente. Se for esse o caso, aumente a largura de banda geral disponível e/ou o número de ligações iSCSI possíveis, adicionando mais sistemas de armazenamento, ou reduza o número de câmaras a gravar no sistema iSCSI.

17.28.3 Caixa de diálogo iqn-Mapper

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >
 > **IQNs de mapa**

Permite-lhe iniciar o processo de IQN mapping.

17.28.4 Página LUNs

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >
 Expandir  > 

Permite-lhe adicionar, remover ou formatar LUNs.

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Adicionar LUN**.

Remover

Clique para remover os LUNs seleccionados. É exibida uma caixa de mensagem.

Formatar LUN

Clique para formatar o LUN seleccionado. É exibida uma caixa de mensagem.

Nota:

Na coluna **Formato**, clique na caixa de verificação do LUN pretendido.

17.28.5 Caixa de diálogo Adicionar LUN

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >

Expandir  >  > Clicar em **Adicionar**

Permite-lhe adicionar um LUN.

Id

Introduza a ID do LUN pretendido.

17.29 Caixa de diálogo Adicionar Dispositivo DSA E-Series

Janela principal >  **Dispositivos** >  > Expandir  > Clicar com o botão direito em  > **Adicionar Dispositivo DSA E-Series** > caixa de diálogo **Adicionar Dispositivo DSA E-Series**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito em  > **Localizar Dispositivos VRM** > **Assistente de Localização VMS Bosch** > **Seguinte >>** > botão **Adicionar Dispositivo DSA E-Series** > caixa de diálogo **Adicionar Dispositivo DSA E-Series**

Permite-lhe adicionar um dispositivo iSCSI DSA E-Series. Este tipo de dispositivo tem um endereço IP de gestão diferente do endereço IP do armazenamento iSCSI. Através deste endereço IP de gestão, o dispositivo é automaticamente detectado e configurado.

Nome:

Introduza um nome de apresentação para o dispositivo.

Endereço de gestão:

Introduza o endereço IP para a configuração automática do dispositivo.

Palavra-passe:

Introduza a palavra-passe deste dispositivo.

Tipo DSA E-Series:

Apresenta o tipo de dispositivo.

Porta iSCSI de endereço de rede:

Exibe o endereço IP da porta iSCSI do dispositivo. Se disponível, pode seleccionar outro endereço IP.

Endereço de gestão:

Exibe o endereço IP para a configuração automática do segundo controlador, se disponível. Se disponível, pode seleccionar outro endereço IP.

Porta iSCSI de endereço de rede:

Exibe o endereço IP da porta iSCSI do segundo controlador, se disponível. Se disponível, pode seleccionar outro endereço IP.

Ligar

Clique para detectar as definições do dispositivo.

Se for estabelecida ligação, os campos no grupo **Controlador** e no grupo **2.º controlador** são preenchidos.

Tópicos relacionados

– *Adicionar um dispositivo iSCSI DSA E-Series, Página 78*

17.30**Página do dispositivo Video Streaming Gateway**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  > 

Permite-lhe adicionar e configurar dispositivos Video Streaming Gateway.

Ver também

– *Adicionar um dispositivo de Video Streaming Gateway, Página 79*

17.31**Separador de atribuição (Video Streaming Gateway)**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >  > separador **Atribuição**

Permite-lhe atribuir câmaras ao dispositivo VSG seleccionado e configurar as câmaras VSG.

Análise de rede

Na lista, seleccione o tipo de câmara que deseja visualizar.



Clique para atribuir ou cancelar a atribuição das câmaras seleccionadas de ou para VSG.

Nota: Quando seleccionar várias câmaras na lista **Análise de rede**, seleccione apenas câmaras do mesmo tipo, como, por exemplo, apenas câmaras Bosch ou apenas câmaras ONVIF. Caso

contrário, o botão  ficará desactivado.

Actualizar

Clique para actualizar a lista de câmaras analisadas.

Câmaras VSG

Apresenta as câmaras que estão atribuídas a um dispositivo Video Streaming Gateway e as linhas disponíveis para atribuição de uma câmara.

Adicionar...

Clique a fim de visualizar a caixa de diálogo **Adicionar/Editar** para atribuir uma câmara ao dispositivo Video Streaming Gateway. Permite-lhe configurar propriedades como o endereço IP ou definições de protocolo.

Nota: Quando adicionar várias câmaras ONVIF à lista **Análise de rede**, na lista **Token** apenas são apresentados os tokens comuns.

Editar... (apenas disponível se seleccionar uma entrada na lista Câmaras VSG)

Clique para visualizar uma caixa de diálogo para editar as propriedades de uma câmara VSG.

Ver também

– Adicionar uma câmara Bosch a um VSG, Página 80

17.32

Adicionar/Editar caixa de diálogo (Video Streaming Gateway)



URL

Na lista, seleccione o endereço IP ou o URL do dispositivo VSG desejado.

Dispositivo Bosch: Endereço IP ou nome DNS

ONVIF: URL (começa com http)

Nome do utilizador

Introduza o nome de utilizador para iniciar sessão no dispositivo, normalmente service.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe para iniciar sessão no dispositivo.

Ligar

Clique para ligar o dispositivo e para o atribuir a VSG.

Quando o início de sessão for bem-sucedido, configure as definições de protocolo, se necessário.

Ignorar

Clique para activar as definições de configuração no grupo **Definições de protocolo** .

Este botão não surge se configurar uma câmara que foi detectada pela análise de rede e

adicionada ao clicar em . O botão aparece se seleccionar uma linha na lista **Câmaras VSG** e clicar no botão **Adicionar...** ou **Editar...** .

Definições de protocolo

Efectue as definições de protocolo desejadas. Tenha em mente que as definições de configuração disponíveis mudam com a entrada seleccionada na lista **Tipo**.

Tipo

Nota: As definições de configuração disponíveis mudam com a entrada seleccionada.

Entrada na lista Tipo	Definições de configuração disponíveis
Bosch RCP+	<p>Entrada de vídeo</p> <p>Selecione o número da câmara desejada se configurar um dispositivo multicanais.</p>
	<p>Fluxo</p> <p>Selecione o número do fluxo da câmara seleccionada.</p>

Entrada na lista Tipo	Definições de configuração disponíveis
	<p>Protocolo</p> <p>TCP Utilizado para transmissão na Internet e/ou para a transmissão de dados sem perdas. Assegura que nenhum pacote de dados seja perdido. A largura de banda necessária pode ser elevada. Utilize se o dispositivo for localizado atrás de uma Firewall. Não suporta multicast.</p> <p>UDP Utilizado para transmissão de dados sem ligação e leves em redes privadas. Os pacotes de dados podem ser perdidos. A largura de banda necessária pode ser baixa. Suporta multicast.</p>
ONVIF	<p>Fluxo ONVIF Media Profile Contém definições avançadas incluindo uma câmara específica e incluindo, entre outras, as definições de codificação.</p> <p>Fonte de vídeo Contém definições de vídeo básicas, incluindo uma câmara específica. Corresponde a uma entrada de vídeo física.</p> <p>Token Selecione um número de perfil. Se seleccionou Fonte de vídeo, normalmente, apenas estará disponível uma entrada.</p> <p>Nome Exibe o nome de apresentação do perfil se Perfil de meio NVIF estiver seleccionado. Se estiverem disponíveis vários nomes, será apresentado <vários>.</p>

Tabela 17.1: Definições de protocolo

Nome da câmara VSG

Mude o nome da câmara, se necessário. Este nome é utilizado para VRM e para Bosch Video Client.

Ver também

- Adicionar uma câmara Bosch a um VSG, Página 80
- Adicionar uma câmara ONVIF a um VSG, Página 80

17.33**Separador dos perfis de gravação (Video Streaming Gateway)**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >  > separador **Gravação** > separador **Perfis de Gravação**
Permite-lhe ligar ou desligar a gravação para cada uma das câmaras VSG.

Gravação

Na lista, seleccione a entrada pretendida.

Ver também

– *Iniciar a gravação VSG, Página 81*

17.34 Separadores multicast (Video Streaming Gateway)

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >  > separador **Rede** > separador **Multicast**

Permite-lhe configurar multicast para as câmaras atribuídas.

Activar

Clique para activar multicast para esta câmara.

Endereço multicast

Insira um endereço multicast válido (entre os valores 224.0.0.0 - 239.255.255.255).

Introduza 1.0.0.0. Um endereço multicast único é inserido automaticamente, baseado no endereço MAC do dispositivo.

Porta

Quando for utilizada uma firewall, introduza um valor de porta que esteja configurado como porta não bloqueada na firewall.

Streaming

Clique para activar o streaming multicast contínuo para o interruptor. Isto significa que a ligação multicast não é antecedida por um registo RCP+. O codificador transmite sempre fluxos com todos os dados para o interruptor. O interruptor, por sua vez, (se a filtragem multicast IGMP não for suportada ou configurada) envia estes dados para todas as portas, fazendo com que o interruptor seja sobrecarregado.

É necessário streaming quando utiliza um dispositivo sem ser da Bosch para receber um streaming multicast.

Ver também

– *Configurar multicast para VSG, Página 81*

17.35 Separador Avançado (Video Streaming Gateway)

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >  > separador **Assistência técnica** > separador **Avançado**

Permite-lhe activar o registo para Video Streaming Gateway.

17.36 Página Só em Directo e Armazenamento Local

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 

Permite-lhe adicionar e configurar codificadores utilizados só para directo. Pode adicionar codificadores Bosch e transmissores de vídeo em rede ONVIF.

17.36.1 **Página Codificador ONVIF**



Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >

Exibe informação num transmissor de vídeo em rede ONVIF só em directo adicionado ao seu Bosch VMS.

Nome

Exibe o nome do dispositivo ONVIF. Pode mudar o nome do dispositivo directamente na Árvore de Dispositivos.

Endereço de rede

Exibe o endereço IP do dispositivo.

Entradas de Vídeo

Exibe o número de câmaras ligadas a este codificador.

Ver também

– *Adicionar um dispositivo de armazenamento local ou só em directo, Página 81*

17.36.2 **Caixa de diálogo Adicionar ONVIF**



Janela principal >  **Dispositivos** > Clicar com o botão direito em  > Clicar em **Adicionar Codificador ONVIF**

Endereço de rede

Introduza o endereço IP do seu codificador ONVIF.

Número de entradas de vídeo

Introduza o número de câmaras ligadas a este codificador.

Ver também

– *Adicionar um dispositivo de armazenamento local ou só em directo, Página 81*

17.37 **Página Armazenamento local**



Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  >

Permite-lhe adicionar e configurar codificadores com armazenamento local.

18 Página Codificadores/Descodificadores

A contagem de itens sob uma entrada é exibida entre parêntesis rectos.

Para configurar um codificador:



ou



ou



Para configurar um descodificador:



A maioria das definições nas páginas codificador/descodificador ficam imediatamente activas

assim que clicar em . Se clicar sobre outro separador sem clicar em  e, entretanto, forem efectuadas alterações, são exibidas duas caixas de mensagem correspondentes. Confirme ambas se desejar guardar.

Para alterar a palavra-passe de acesso, clique com o botão direito no ícone do dispositivo e clique em **Alterar a palavra-passe....**

Para visualizar o dispositivo num browser de Internet, clique com o botão direito no ícone do dispositivo e clique em **Mostrar Página de Internet no Browser.**

Nota:

Dependendo do codificador ou da câmara que tenha seleccionado, nem todas as páginas descritas aqui se encontram disponíveis para todos os dispositivos. As palavras usadas aqui para descrever as etiquetas de campo podem ser diferentes das presentes no seu software.

- ▶ Clique num separador para exibir a página de propriedade correspondente.

18.1 Página Acesso à unidade

18.1.1 Identificação / Identificação da câmara

Nome do Dispositivo

Introduza o nome do dispositivo.

O nome simplifica a gestão de vários dispositivos em grandes sistemas. O nome é utilizado para identificar um dispositivo. Utilize um nome que torne a identificação do local o mais fácil possível.

Não utilize caracteres especiais no nome. Os caracteres especiais não são suportados e poderão provocar problemas, p. ex., na reprodução.



Clique em  para actualizar o nome na Árvore de Dispositivos.

ID do dispositivo

Introduza a ID do dispositivo.

ID da câmara

Introduza a ID da câmara.

Nome do iniciador

Exibe o nome do iniciador do iSCSI. O nome do iniciador é automaticamente exibido depois de uma ligação ter sido estabelecida.

Extensão do iniciador

Introduza o seu próprio texto para facilitar a identificação da unidade em grandes sistemas iSCSI. Este texto é acrescentado ao nome do iniciador, separado deste por um ponto.

18.1.2**Nome da câmara****Câmara**

Introduza o nome da câmara. Assegure-se de que a Câmara 1 está atribuída à Entrada de Vídeo 1, a Câmara 2 à Entrada de Vídeo 2, etc.

O nome da câmara facilita a identificação da localização da câmara remota, por exemplo, em caso de alarme. Utilize um nome que torne a identificação do local o mais fácil possível. Não utilize caracteres especiais no nome. Os caracteres especiais não são suportados e poderão provocar problemas, por exemplo, na reprodução das gravações. As definições nesta página aplicam-se a todas as entradas de câmara.



Clique em  para actualizar o nome na Árvore de Dispositivos.

18.1.3**Informações da versão****Versão de hardware**

Exibe a versão de hardware.

Versão de firmware

Exibe a versão de firmware.

18.2**Página Data/Hora**

Se existirem várias unidades a funcionar no seu sistema ou rede, é necessário sincronizar os seus relógios internos.

Formato da data do dispositivo Data do dispositivo Hora do dispositivo

Se existirem vários dispositivos a funcionar no seu sistema ou rede, é importante sincronizar os respectivos relógios internos. Por exemplo, só é possível identificar e avaliar correctamente gravações que tenham ocorrido ao mesmo tempo se todos os dispositivos estiverem a funcionar com a mesma hora.

Sincr. PC

Clique para aplicar a hora de sistema do computador ao dispositivo.

Fuso horário do dispositivo

Selecione o seu fuso horário a partir da lista.

Horário de Verão

Definido por Bosch VMS Management Server.

Endereço IP do servidor de horas

Definido por Bosch VMS Management Server.

Tipo de servidor de horas

Definido por Bosch VMS Management Server. A predefinição é SNTP.

18.3 Página Entrada de Vídeo

Esta função permite visualizar informação suplementar importante na imagem de vídeo. Esta informação pode ser activada individualmente.

Marca de nome de câmara

Define a posição da sobreposição do nome da câmara.

Clique no item que pretende seleccionar.

- **Desligado**
Não é exibido nenhum nome de câmara na imagem de vídeo.
- **Fundo**
O nome da câmara é exibido na parte inferior da imagem de vídeo.
- **Topo**
O nome da câmara é exibido na parte inferior da imagem de vídeo.
- **Personalizar**
Introduza a posição em que o nome da câmara deverá ser exibido na imagem de vídeo.

Marca de hora

Define a posição da sobreposição da hora.

Clique no item que pretende seleccionar.

- **Desligado**
Não são exibidas data nem hora na imagem de vídeo.
- **Fundo**
A data e a hora são exibidas na parte inferior da imagem de vídeo.
- **Topo**
A data e a hora são exibidas por cima da imagem de vídeo.
- **Personalizar**
Introduza a posição em que a data e a hora deverão ser exibidas na imagem de vídeo.

Exibir milissegundos

Se necessário, também pode exibir os milissegundos. Esta informação pode ser útil para imagens de vídeo gravadas; no entanto, não aumenta o tempo de computação do processador.

Clique no item que pretende seleccionar.

- **Ligado**
Os milissegundos são exibidos na imagem de vídeo.
- **Desligado**
Os milissegundos não são exibidos na imagem de vídeo.

Marca de modo de alarme

Se for necessário, será exibida uma mensagem de texto na imagem em caso de alarme.

- **Ligado**
É exibida uma mensagem de texto na imagem de vídeo.
- **Desligado**
Não é exibida qualquer mensagem de texto na imagem de vídeo.
- **Personalizar**
Introduza a posição em que a mensagem de texto deverá ser exibida na imagem de vídeo.

Mensagem de alarme apresentada

Introduza a mensagem a ser exibida em caso de alarme. O comprimento máximo do texto é de 31 caracteres.

Clique no item que pretende seleccionar.

- **Ligado**
Em caso de alarme, é exibida uma mensagem na imagem de vídeo.
- **Desligado**
Não é exibida qualquer mensagem de alarme na imagem de vídeo.
- **Personalizar**
Introduza a posição em que deverá ser exibida a mensagem na imagem de vídeo.

Título OSD

Os títulos de OSD podem ser exibidos na posição que pretender.

- **Ligado**
Exibe continuamente sobreposições de sectores ou de legendas de cenas na imagem. Introduza a posição.
- **Desligado**
Não exibe sobreposições de sectores ou de legendas de cenas na imagem.
- **Transitório**
Exibe continuamente sobreposições de sectores ou de legendas de cenas na imagem durante alguns segundos. Introduza a posição.

Câmara OSD

Exibe sobreposições de informações da câmara, tais como Zoom digital, Abertura/fecho do diafragma e Focagem ao perto/longe, na imagem.

- **Ligado**
Exibe informações da câmara na janela. Introduza a posição.
- **Desligado**
Não exibe informações da câmara na janela.

18.3.1

Definições de imagem

Permite-lhe ajustar qualquer imagem de vídeo às suas necessidades. Todas as alterações são imediatamente apresentadas. Tenha em atenção que as alterações à qualidade de imagem afectam o desempenho do processador.

Vídeo

Introduza o número da câmara que pretende ajustar. Se desejar fazer isto para cada uma das câmaras, introduza o número da câmara, ajuste as definições (luminosidade, contraste, etc.) e introduza, em seguida, o número da câmara seguinte e ajuste as respectivas definições.

Luminosidade

Introduza o valor para adaptar a luminosidade da imagem de vídeo ao seu ambiente de trabalho.

Contraste

Introduza o valor para adaptar o contraste da imagem de vídeo ao seu ambiente de trabalho.

Saturação

Introduza o valor para ajustar a saturação de cor da imagem de vídeo no seu monitor o mais real possível.

Filtro passa-baixo

Introduza o valor para remover o ruído fino da imagem. Isto permite reduzir e otimizar a largura de banda necessária para transmitir imagem através da rede. A resolução de imagem pode ser afectada. Quanto maior o valor, mais plano será o sinal de imagem.

Predefinição

Clique para alterar as definições actuais para as definições de fábrica.

Mostrar Imagem

Clique para exibir a janela de imagens do codificador. Na barra de menus da imagem de vídeo pode seleccionar a entrada de vídeo que pretende exibir.

18.3.2**Terminação de entrada**

Permite-lhe activar ou desactivar a resistência de terminação de 75 Ohm para cada entrada de vídeo.

A numeração segue a legendagem das entradas de vídeo no dispositivo. Todas as entradas de vídeo são desactivadas no momento da entrega.

Terminação de 75 Ohm

Selecione uma das seguintes opções:

- **Desligado:** Desactiva a resistência de terminação de 75 Ohm e transmite o sinal de vídeo.
- **Ligado:** Activa a resistência de terminação de 75 Ohm. Não há transmissão do sinal de vídeo.

18.3.3**Tipo de fonte**

Permite-lhe ligar gravadores de vídeo como sendo fontes de vídeo. Os gravadores de vídeo necessitam de uma definição mais tolerante para o PLL interno devido aos efeitos indesejados provocados pelos componentes mecânicos de um gravador de vídeo.

Entrada 1-Entrada 4

Selecione **VCR** para ligar gravadores de vídeo como sendo fontes de vídeo. Selecione **Câmara** para ligar câmaras.

Em alguns casos, seleccionar **VCR** também para câmaras pode provocar uma melhoria na imagem de vídeo.

18.4**Installer Menu****18.4.1****Velocidade de fotogramas base**

Selecione **25 ips** ou **30 ips** enquanto velocidade de fotogramas base para a câmara.

Nota:

Os tempos do obturador e a velocidade de fotogramas são afectados por este valor.

18.4.2**LED da câmara**

Desactive o **LED da câmara** na câmara para o desligar.

18.4.3**Mirror image**

Selecione **Ligado** para obter uma imagem reflectida da imagem da câmara.

18.4.4**Flip image**

Selecione **Ligado** para obter uma imagem de câmara invertida.

18.4.5**Botão Menu**

Selecione **Desactivado** para impedir o acesso ao assistente de instalação através do botão Menu na própria câmara.

18.4.6**Heater (apena câmaras dome)**

Selecione **Autom.** para permitir que a câmara determine quando deve ser ligado o aquecimento.

18.4.7**Reiniciar dispositivo**

Clique em **Reiniciar** para reiniciar a câmara.

18.4.8 **Predefinições de fábrica**

Clique em **Predefinições** para repor as predefinições de fábrica da câmara. Aparece um ecrã de confirmação. Disponibiliza um intervalo de 5 segundos para que a câmara optimize a imagem após a reposição do modo.

18.4.9 **Lens Wizard**

Clique em **Assistente da objectiva...** para abrir uma janela à parte, que pode ser utilizada para focar a objectiva da câmara.

18.5 **Picture Settings**

Contraste (0...255)

Ajuste o contraste com o cursor, de 0 a 255.

Saturação (0...255)

Ajuste a saturação de cor com o cursor, de 0 a 255.

Luminosidade (0...255)

Ajuste a luminosidade com o cursor, de 0 a 255.

18.5.1 **White balance**

- **Interior:** Permite que a câmara efectue constantemente ajustes para obter uma reprodução de cor otimizada num ambiente interior.
- **Exterior:** Permite que a câmara efectue constantemente ajustes para obter uma reprodução de cor otimizada num ambiente exterior.
- No modo **Manual**, o ganho de vermelho, verde e azul pode ser definido manualmente para a posição pretendida.

Reter

Clique em **Reter** para suspender o ATW e guardar as definições de cor.

Ganho R

No modo Equilíbrio dos brancos **Manual**, ajuste o ganho vermelho de -50 a +50 para configurar o alinhamento de pontos brancos de fábrica (a redução de vermelho é compensada pela introdução de mais ciano).

Ganho G

No modo Equilíbrio dos brancos **Manual**, ajuste o ganho verde de -50 a +50 para configurar o alinhamento de pontos brancos de fábrica.

Ganho B

No modo Equilíbrio dos brancos **Manual**, ajuste o ganho azul de -50 a +50 para configurar o alinhamento de pontos brancos de fábrica (a redução de azul é compensada pela introdução de mais amarelo).

Basta alterar a diferença de pontos brancos para condições cénicas especiais.

Predefinição

Clique em **Predefinição** para definir todos os valores de vídeo para a sua regulação de fábrica.

18.6 **Página Gestão de Gravação**

As gravações activas são indicadas por .

Aponte para o ícone. São exibidas informações detalhadas sobre as gravações activas.

Antes de efectuar quaisquer alterações tem de parar as gravações activas. As gravações

activas são indicadas por um ícone: .

Se passar com o ponteiro sobre o ícone, são apresentadas informações detalhadas sobre as gravações activas.

- ▶ Para parar as gravações, clique no separador **Programador de Gravação** e clique em **Parar Gravação**.

Gravações geridas manualmente

As gravações são geridas localmente neste codificador. Todas as definições relevantes têm de ser efectuadas manualmente. O codificador/câmara IP funciona como um dispositivo só em directo. Não será retirado do VRM automaticamente.

Gravação 1 gerida pelo VRM

As gravações deste codificador são geridas pelo sistema VRM.

Separador Suportes iSCSI

Disponível apenas se clicar em **Gravações geridas manualmente**. Clique para apresentar o armazenamento iSCSI disponível ligado a este codificador.

Separador Suportes locais

Disponível apenas se clicar em **Gravações geridas manualmente**. Clique para apresentar o armazenamento local disponível neste codificador.

Adicionar

Disponível apenas se clicar em **Gravações geridas manualmente**. Clique para adicionar um dispositivo de armazenamento à lista de suportes de armazenamento geridos.

Remover

Disponível apenas se clicar em **Gravações geridas manualmente**. Clique para remover um dispositivo de armazenamento da lista de suportes de armazenamento geridos.

Substituir gravações mais antigas

Se activada, as gravações mais antigas são apagadas assim que o suporte estiver cheio.

Ocorre um processo de gravação em repetição.

Se não estiver activada, o disco deixa de gravar dados assim que estiver cheio.

18.7

Página Preferências de gravação

A página **Gravação das preferências** é apresentada para cada codificador. Esta página aparece apenas se estiver atribuído um dispositivo a um sistema VRM.

Página Conjunto, Página 167

Alvo primário

É apenas visível se a lista **Modo de preferências de gravação** na página **Conjunto** estiver definida para **Comutação**.

Selecione a entrada para o destino pretendido.

Alvo secundário

É apenas visível se a lista **Modo de preferências de gravação** na página **Conjunto** estiver definida para **Comutação**.

Selecione a entrada para o destino pretendido para configurar o modo de reserva.

Ver também

– *Página Conjunto, Página 167*

18.8

Página VCA

O dispositivo contém uma Análise de Conteúdo de Vídeo (VCA) integrada, que pode detectar e analisar as alterações no sinal, utilizando algoritmos de processamento de imagem. Essas alterações são causadas por movimentos no campo de visão da câmara.

Caso não haja capacidade computacional suficiente, as imagens em directo e as gravações têm prioridade. Isto pode originar falhas no sistema VCA. Verifique a carga do processador e, se necessário, optimize as definições do dispositivo ou as definições VCA.

Configuração VCA

Pode configurar perfis com configurações VCA diferentes. Pode guardar perfis no disco rígido do computador e carregar perfis guardados a partir daí. Isto pode ser útil caso pretenda testar várias configurações diferentes. Guarde uma configuração que funcione e teste novas definições. Pode utilizar a configuração guardada para restaurar as definições originais em qualquer momento.

- ▶ Seleccione um perfil VCA e, se necessário, altere as definições.

Para mudar o nome do perfil VCA:

- ▶ Clique em . É apresentada a caixa de diálogo **Editar**. Introduza o novo nome e, em seguida, clique em **OK**.

Predefinir

Selecione a predefinição, se necessário.

Estado do alarme

Exibe o actual estado do alarme para verificar, imediatamente, os efeitos das suas definições.

Tempo de agregação [s]

Pode definir um tempo de agregação entre 0 e 20 segundos, se necessário. O tempo de agregação tem sempre início quando ocorre um evento. Todos os eventos seguintes que ocorrem durante o tempo de agregação são contabilizados como um evento. Isto assegura que os eventos seguintes que ocorram em sucessão rápida não activam uma grande quantidade de alarmes. Durante o tempo de agregação não são contabilizados outros eventos.

A duração do pós-alarme definida para gravações de alarmes inicia apenas quando o tempo de agregação tiver terminado.

Tipo de análise

Selecione o algoritmo de análise. Por predefinição, está apenas disponível MOTION+.

MOTION+ disponibiliza um detector de movimentos e uma funcionalidade de detecção de sabotagem essencial.

Outros algoritmos de análise com funções completas, tais como IVA, estão disponíveis a partir de Bosch Security Systems.

A menos que tenha sido explicitamente excluído, os meta-dados são sempre criados para a análise de conteúdo de vídeo. Dependendo do tipo de análise seleccionado e respectiva configuração, as informações adicionais sobrepõem-se à imagem de vídeo na janela de pré-visualização situada junto às definições de parâmetros. Com o tipo de análise MOTION+, por exemplo, os campos de sensor nos quais é gravado movimento são marcados com rectângulos.

Detector de Movimentos

Consulte *Detector de Movimentos (apenas MOTION+)*, Página 185.

Detecção de sabotagem

Consulte *Detecção de sabotagem*, Página 186

Carregar...

Clique para carregar um perfil guardado. É apresentada a caixa de diálogo **Abrir**. Seleccione o nome de ficheiro do perfil que pretende carregar e, em seguida, clique em **OK**.

Guardar...

Clique para guardar as definições do perfil num ficheiro diferente. É exibida a caixa de diálogo **Guardar**. Introduza o nome de ficheiro, seleccione a pasta em que pretende guardar o ficheiro e, em seguida, clique em **OK**.

Predefinição

Clique para repor os valores predefinidos de todas as definições.

18.8.1**Detector de Movimentos (apenas MOTION+)**

Os reflexos de luz (de superfícies em vidro, etc.), ligar ou desligar as luzes ou alterações no nível de luz provocado pela movimentação das nuvens num dia solarengo podem fazer disparar respostas indesejadas do detector de movimentos e gerar falsos alarmes. Para a vigilância de interiores, garanta a iluminação permanente das áreas durante o dia e a noite. Execute uma série de testes a diferentes horas do dia e noite para garantir que o sensor de vídeo está a funcionar como desejado.

Tempo de depuração 1s (apenas MOTION+)

O tempo anti-ressalto destina-se a impedir que os eventos de alarme muito breves accionem alarmes individuais. Se a opção **Tempo de depuração 1s** estiver activada, um evento tem de durar, pelo menos, 1 segundo para accionar um alarme.

Selec. Área...

Clique para configurar as áreas a serem monitorizadas pelo detector de movimentos. É apresentada a caixa de diálogo **Seleccionar Área**.

Consulte *Caixa de diálogo Seleccionar Área, Página 185*.

Sensibilidade (apenas com a funcionalidade MOTION+)

Mova o cursor para ajustar a sensibilidade do detector de movimentos. O sensor de movimentos reage a variações na luminosidade da imagem de vídeo. Quanto mais escura for a área de observação, maior deve ser o valor seleccionado.

Tamanho mínimo do objecto (apenas com a funcionalidade MOTION+)

Especifique o número de campos de sensor que um objecto em movimento tem de cobrir para gerar um alarme. Estas definições evitam que os objectos pequenos accionem um alarme. Recomenda-se um valor mínimo de 4. Este valor corresponde a quatro campos de sensor.

18.8.2**Caixa de diálogo Seleccionar Área**

Esta caixa de diálogo apresenta a imagem da câmara. Nesta janela, pode activar as áreas da imagem a serem monitorizadas.

Para activar uma área:

Na imagem da câmara, arraste o cursor sobre a área que pretende activar. As áreas activadas são marcadas a amarelo.

Para desactivar uma área:

Na imagem da câmara, prima a tecla SHIFT e clique na área que pretende desactivar.

Para obter comandos na janela:

Para visualizar os comandos para activar ou desactivar as áreas, clique com o botão direito em qualquer ponto da janela. Estão disponíveis os seguintes comandos:

- **Desfazer**
Desfaz o último comando.
- **Definir todos**
Activa a imagem da câmara na sua totalidade.
- **Limpar Tudo**
Desactiva a imagem da câmara na sua totalidade.

- **Ferramenta**
Define a forma do ponteiro do rato.
- **[MISSINGDISPLAYTEXT: 000357BB_DeviceResourceView_Settings_0: Definições]**
Exibe a caixa de diálogo Editor Settings. Nesta caixa de diálogo, pode alterar a sensibilidade e o tamanho mínimo do objecto.

18.8.3

Detecção de sabotagem

Pode detectar a sabotagem (tamper) de câmaras e cabos de vídeo através de várias opções. Execute uma série de testes a diferentes horas do dia e noite para garantir que o sensor de vídeo está a funcionar como desejado.

As opções para detecção de sabotagem só podem ser definidas para câmaras fixas. Câmaras Dome ou outras câmaras motorizadas não podem ser protegidas desta forma, uma vez que o movimento da câmara só por si provoca alterações na imagem de vídeo demasiado grandes.

Cena demasiado clara

Selecione a caixa de verificação se desejar que a sabotagem associada à exposição a luz extrema (por exemplo, dirigir uma lanterna directamente para a objectiva) accione um alarme. A luminosidade média da cena proporciona a base para a detecção.

Alteração global

Selecione a caixa de verificação caso as alterações, definidas com o cursor **Alteração global**, devam conduzir ao accionamento de um alarme.

Mova o cursor para definir as dimensões que têm de ter as alterações à imagem de vídeo para accionar um alarme. Defina um valor elevado se as alterações que ocorrerem em simultâneo em poucas áreas puderem conduzir ao disparo de um alarme. Defina um valor baixo se as alterações que ocorrerem em simultâneo em muitas áreas puderem conduzir ao disparo de um alarme. Esta opção permite-lhe detectar, independentemente dos alarmes de movimento, a manipulação da orientação ou localização de uma câmara resultante da afinação do suporte de montagem para câmara.

Esta definição é independente das áreas seleccionadas na janela **Seleccionar Área** (consulte *Caixa de diálogo Seleccionar Área, Página 185*).

Cena demasiado escura

Selecione a caixa de verificação se desejar que a sabotagem associada à cobertura da objectiva (por exemplo, aplicar tinta sobre a objectiva) accione um alarme. A luminosidade média da cena proporciona a base para a detecção.

Cena demasiado ruidosa

Selecione a caixa de verificação se desejar que a sabotagem associada a interferências CEM (cena ruidosa como resultado de um sinal de interferência forte na proximidade das linhas de vídeo) accione um alarme.

18.9

Página Alarme por áudio

Alguns codificadores podem criar alarmes com base em sinais de áudio. Pode configurar potências de sinal e gamas de frequências para que os falsos alarmes (por exemplo, devido ao ruído produzido por máquinas ou ruído de fundo) sejam evitados.

Nota: Primeiro, configure a transmissão de áudio normal antes de configurar o alarme por áudio.

Consulte *Página Áudio, Página 194*

Alarme por áudio

Selecione **Ligado** caso pretenda que o dispositivo gere alarmes por áudio.

Nome

Introduza um nome exclusivo e distinto. O nome facilita a identificação do alarme em sistemas de monitorização por vídeo abrangentes.

Cuidado!

Não utilize caracteres especiais no nome, tais como &.

Os caracteres especiais não são suportados pela gestão de gravação interna, o que pode impedir que o Bosch VMS Archive Player reproduza a gravação.

Gamas de sinal

Pode excluir determinadas gamas de sinal de modo a evitar falsos alarmes. Por este motivo, o sinal total é dividido em 13 gamas tonais (escala mel). Seleccione ou desmarque as caixas por baixo do gráfico para incluir ou excluir gamas individuais.

Limiar

Estabeleça o limiar com base no sinal visível no gráfico. Pode definir o limiar utilizando o controlo deslizante ou, em alternativa, pode mover directamente a linha branca no gráfico com a ajuda do rato.

Sensibilidade

Pode utilizar esta definição para adaptar a sensibilidade ao ambiente acústico. Pode suprimir, eficazmente, picos de sinal individuais. Um valor elevado representa um nível elevado de sensibilidade.

18.10**Página Máscaras de privacidade**

As máscaras de privacidade são utilizadas para bloquear a visualização e gravação de uma área de uma cena. Por exemplo, pode querer ocultar locais públicos adjacentes à sua propriedade. Pode definir no total 15 máscaras de privacidade.

Ocultar máscaras

Para ocultar todas as máscaras de uma visualização de imagem, clique na caixa de verificação.

Máscaras de privacidade

Selecione o número da máscara de privacidade. A janela de pré-visualização exibe um rectângulo cinzento na cena.

Activado

Selecione a caixa de verificação para activar a máscara de privacidade. Depois de gravar, o conteúdo no interior da máscara de privacidade já não se encontra visível na pré-visualização. A visualização e gravação desta área é bloqueada.

Padrão

Padrão da máscara de privacidade.

Janela de pré-visualização

Se necessário, altere o tamanho da área da máscara de privacidade e mova-a para a posição que pretender.

18.11**Página Câmara****Equilíbrio dos Brancos**

Ajusta as definições de cor para manter a qualidade das áreas brancas da imagem.

- **ATW:** Permite que a câmara ajuste, constantemente, a reprodução de cor.
- **Interior:** Controlo do equilíbrio dos brancos para utilização no interior.
- **Exterior:** Controlo do equilíbrio dos brancos para utilização no exterior.
- **Suspensão AWB:** Suspende o ATW e guarda as definições de cor.

- **ATW ampliado** (predefinição): Permite que a câmara efectue, constantemente, ajustes para obter uma reprodução óptima das cores.
- **Manual**: O ganho de vermelho e azul pode ser definido, manualmente, para a posição pretendida.

Ganho de vermelho

O ajuste do ganho de vermelho configura o alinhamento de pontos brancos de fábrica (a redução de vermelho é compensada pela introdução de mais ciano).

Ganho de azul

O ajuste do ganho de azul configura o alinhamento de pontos brancos de fábrica (a redução de azul é compensada pela introdução de mais amarelo). Basta alterar a diferença de pontos brancos para condições cénicas especiais.

Controlo do Ganho

Ajusta o controlo de ganho automático (AGC). Define, automaticamente, o ganho para o valor mais baixo possível necessário para assegurar uma imagem de boa qualidade.

- **Fixo**: Sem melhoramento. Esta definição desactiva a opção Nível Ganho Máx. Se seleccionar esta opção, a AutoDome Junior HD, por exemplo, efectua as seguintes alterações, automaticamente:
 - **Modo Noite**: Muda para o valor **Cor**.
 - **Diafragma automático**: Muda para o valor **Constante**.
- **AGC** (predefinição): Ilumina, electronicamente, cenas escuras, as quais podem provocar granulação em cenas com pouca luz

Nível Máx. de Ganho

Controla o valor máximo do ganho durante o modo AGC. Para definir o nível máximo de ganho, escolha entre:

- **Normal**
- **Médio**
- **Alto**

Nitidez

Ajusta a nitidez da imagem. Para definir a nitidez, introduza um valor de 1 a 15, inclusive. A predefinição é 12.

Modo Obturador

- **Desligado**: Desliga o SensUP Automático.
- **SensUp Automático**: Aumenta a sensibilidade da câmara aumentando o tempo de integração no CCD. Isto consegue-se integrando o sinal a partir de um número de fotogramas de vídeo consecutivos para reduzir o ruído do sinal. Se seleccionar esta opção, por exemplo, a AutoDome Junior HD efectua a seguinte alteração, automaticamente:
 - **Diafragma automático**: Muda para o valor **Constante**.

Obturador

Regula a velocidade do obturador electrónico (AES). Controla o período de tempo em que a luz é captada pelo aparelho de recolha. A predefinição é 1x (60 Hz: 1/30, 50 Hz: 1/25)

SensUp automático máx.

Define o valor mínimo do SensUp Automático. O valor do SensUp Automático mín. é o factor pelo qual é aumentada a sensibilidade da câmara. A predefinição é 15x

Compensação da contraluz

- **Ligado**: Optimiza o nível de vídeo para a área seleccionada da imagem. As partes fora desta área podem ter uma exposição insuficiente ou excessiva.

- **Desligado:** predefinição

Estabilização

- **Ligado:** Liga a estabilização do vídeo.
- **Desligado:** Desliga a estabilização do vídeo.

Modo Noite

Selecciona o modo noite (preto/branco) para melhorar a iluminação em cenas com pouca luz. Selecciona uma das seguintes opções:

- **Monocromático:** Força a câmara a permanecer no Modo Noite e a transmitir imagens monocromáticas.
- **Cor:** A câmara não muda para o Modo Noite independentemente das condições de iluminação ambiente.
- **Automático:** A câmara sai do Modo Noite após o nível de luz ambiente alcançar um limiar predefinido.

Limiar do Modo Noite

Regula o nível de luz no qual a câmara passa, automaticamente, a funcionar em modo noite (P/B). Selecciona um valor entre 10 e 55 (em incrementos de 5), em que 10 corresponde a mais cedo e 55 a mais tarde.

18.11.1

Página Modo

Um modo é um conjunto de parâmetros de imagem que são definidos na câmara quando esse modo é seleccionado (excluindo definições do menu Instalador). Estão disponíveis seis modos pré-definidos para cenas normais. Após a selecção de um modo, podem ser feitas alterações adicionais através da interface do utilizador.

Modo actual

Selecione o modo que pretende utilizar no menu pendente. (Modo 1 - Exterior é o modo predefinido.)

ID Modo

O nome do modo seleccionado é apresentado.

Copiar modo para

Selecione o modo do menu pendente para o qual pretende copiar o modo de utilizador activo.

Restaurar Predefinições de Modo

Clique em **Restaurar predefinições do modo** para repor os modos predefinidos de fábrica. Confirme a sua decisão.

Os seis modos predefinidos de fábrica são os seguintes:

Modo 1 - Exterior

Este modo abrange a maioria das situações. Deve ser utilizado em aplicações em que a iluminação muda do dia para a noite. Tem em conta pontos máximos de luz solar e iluminação de rua.

Modo 2 - Movimento

Este modo é utilizado para monitorização de movimento de tráfego em estradas ou parques de estacionamento. Também pode ser utilizado para aplicações industriais em que objectos em movimento rápido devem ser monitorizados. Os artefactos de movimento são reduzidos. Este modo deve ser optimizado para obter uma imagem nítida e detalhada em modo a cores e preto/branco.

Modo 3 - Pouca luz

Este modo está otimizado para um nível suficiente de detalhes com pouca luz. Necessita de mais largura de banda e pode provocar trepidação de movimento.

Modo 4 - AE inteligente

Este modo está otimizado para cenas com pessoas que se movimentam à frente de um fundo claro.

Modo 5 - Interior

Este modo é semelhante ao modo exterior mas evita as limitações criadas pelo sol ou pela iluminação de rua.

Modo 6 - Vibrante

Este modo tem contraste, nitidez e saturação melhorados.

18.11.2**ALC****Modo ALC**

Selecione o modo:

- Fluorescente 50 Hz
- Fluorescente 60 Hz
- Exterior

Nível de ALC

Ajuste o nível de saída de vídeo (-15 a 0 a +15).

Selecione a gama dentro da qual o ALC irá operar. Um valor positivo é mais útil para condições de fraca luminosidade; um valor negativo é mais útil para condições de iluminação muito intensa.

Exposição/velocidade de fotogramas**Exposição/velocidade de fotogramas automática**

Selecione para permitir que a câmara defina automaticamente a velocidade ideal do obturador. A câmara tenta manter a velocidade de obturador predefinida seleccionada desde que o nível de luz do cenário o permita.

Selecione a velocidade de fotogramas mínima para exposição automática:

- 1,5625 a 25 ips
- ou
- 1,875 a 30 ips

Os valores disponíveis dependem do valor definido para a velocidade de fotogramas base no

Menu Instalador.**Exposição fixa**

Selecione para definir uma velocidade de obturador fixa.

Selecione a velocidade do obturador para exposição fixa:

- 1/25, 1/30, 1/33, 1/40, 1/50, 1/60, 1/100, 1/120 1/250, 1/500, 1/1000, 1/2500, 1/5000, 1/7500, 1/15000

Os valores disponíveis dependem dos valores definidos para o modo ALC.

Dia/noite

Autom. - a câmara liga e desliga o filtro de corte IV consoante o nível de iluminação da cena.

Monocromático - o filtro de corte IV é removido, proporcionando uma total sensibilidade IV.

Cor - a câmara produz sempre um sinal a cores, independentemente dos níveis de luz.

Nível de comutação

Defina o nível do vídeo no qual a câmara em modo **Autom.** muda para funcionamento monocromático (-15 a 0 a +15).

Um valor baixo (negativo) significa que a câmara muda para modo monocromático com um nível de luz inferior. Um valor elevado (positivo) significa que a câmara muda para modo monocromático com um nível de luz superior.

18.11.3**Melhorar****Amplo alcance dinâmico**

Selecione **Autom.** para Amplo alcance dinâmico (WDR) automático; selecione **Desligado** para desactivar WDR.

Nota:

WDR só pode estar activo se Exposição automática estiver seleccionada e se houver compatibilidade entre a velocidade de fotogramas base seleccionada no menu instalador e a frequência do modo fluorescente ALC. Se houver um conflito, uma janela pop-up sugere uma solução e ajusta as definições adequadas.

Nível de nitidez

Ajusta o nível de preto entre -15 e +15. A posição zero do cursor corresponde à predefinição do nível.

Um valor baixo (negativo) torna a imagem menos nítida. O aumento da nitidez proporciona mais detalhes. Uma nitidez adicional pode realçar os detalhes de matrículas, as características faciais e os limites de determinadas superfícies, mas pode também aumentar os requisitos de largura de banda.

Compensação da contraluz

Selecione **Desligado** para desligar a compensação de contraluz.

Selecione **Autom.** para captar detalhes em condições de elevado contraste e condições claro-escuro extremas.

Selecione **EA inteligente** para captar detalhes de objectos em cenas com pessoas que se movimentam à frente de um fundo claro

Optimização do contraste

Selecione **Ligado** para aumentar o contraste em condições de contraste reduzido.

RDR inteligente

Selecione **Ligado** para activar a Redução dinâmica de ruído (DNR) inteligente, que reduz o ruído com base nos níveis de movimento e de luz.

Filtragem de ruído temporal

Ajusta o nível de filtro de interferência temporal entre -15 e +15. Quanto mais elevado o valor, melhor será o filtro de interferência.

Filtragem de ruído espacial

Ajusta o nível de filtro de interferência espacial entre -15 e +15. Quanto mais elevado o valor, melhor será o filtro de interferência.

18.12**Página Objectiva****18.12.1****Focagem****Focagem automática**

Ajusta contínua e automaticamente a objectiva para a focagem adequada de modo a obter a imagem mais nítida.

- **Premir uma vez** (predefinição): activa a Focagem automática depois de a câmara parar. Assim que a câmara estiver focada, a Focagem automática fica inactiva até que a câmara seja novamente movimentada.
- **Focagem automática**: a Focagem automática está sempre activa.
- **Manual**: a Focagem automática está inactiva.

Polaridade de Focagem

- **Normal** (predefinição): os controlos de focagem funcionam normalmente.
- **Invertida**: os controlos de focagem estão invertidos.

Velocidade de Focagem

Controla a rapidez de reajuste da focagem automática quando a imagem ficar desfocada.

Selecione uma das seguintes opções:

- **Super lenta**
- **Lenta**
- **Médio**
- **Rápida**

18.12.2

Diafragma

Diafragma automático

Ajusta, automaticamente, a objectiva para permitir a iluminação correcta do sensor da câmara. Este tipo de objectiva é recomendado para utilização em condições de fraca iluminação ou quando as condições de iluminação sofrerem alterações constantes.

- **Permanente** (predefinição): A câmara ajusta-se, constantemente, às condições variáveis de iluminação.
Se seleccionar esta opção, a AutoDome Junior HD, por exemplo, efectua as seguintes alterações, automaticamente:
 - **Controlo do Ganho**: muda para AGC
 - **Modo Obturador**: muda para Normal
- **Manual**: A câmara tem de ser ajustada manualmente para compensar as condições variáveis de iluminação.

Polaridade de Diafragma

Capacidade de inverter o funcionamento do botão de diafragma no controlador.

- **Normal** (predefinição): Os controlos de diafragma funcionam normalmente.
- **Invertida**: Os controlos de diafragma são invertidos.

Nível de diafragma automático

Aumenta ou diminui a luminosidade de acordo com a quantidade de luz. Introduza um valor de 1 a 15, inclusive. A predefinição é 8.

Velocidade do Diafragma

Controla a rapidez de ajuste da abertura do diafragma de acordo com a iluminação da cena. Introduza um valor de 1 a 10, inclusive. A predefinição é 5.

18.12.3

Zoom

Velocidade Máx. de Zoom

Controla a velocidade do zoom. Predefinição: **Rápida**

Polaridade de zoom

Capacidade de inverter o funcionamento do botão de zoom no controlador.

- **Normal** (predefinição): Os controlos de zoom funcionam normalmente.
- **Invertida**: Os controlos de zoom são invertidos.

Zoom Digital

O zoom digital é um método de diminuir (estreitar) o ângulo de visualização aparente de uma imagem de vídeo digital. Isto é conseguido de forma electrónica, sem requerer quaisquer ajustes da lente da câmara e sem aumento de resolução óptica no processo.

- **Desligado** (predefinição): Activa a característica de zoom digital.
- **Ligado**: Desactiva a característica de zoom digital.

18.13

Página PTZ

Velocidade da rotação horizontal automática

Roda continuamente a câmara na horizontal, a uma velocidade entre as definições dos limites da esquerda e da direita. Introduza um valor de 1 a 60 (expresso em graus), inclusive. A predefinição é 30.

Inactividade

Selecciona o período de tempo em que a dome deve estar sem controlo até que o evento de inactividade seja executado.

- **Desligado** (predefinição): A câmara mantém-se numa cena actual indefinidamente.
- **Cena 1**: A câmara volta para Predefinição 1.
- **Aux anterior**: A câmara volta para a actividade anterior.

Período de inactividade

Determina a acção da dome quando o controlo estiver inactivo. Seccione um período de tempo da lista pendente (3 seg. - 10 min.). A predefinição é 2 minutos.

Pivotamento automático

O Pivotamento automático inclina a câmara através da posição vertical, à medida que a câmara roda para manter a orientação correcta da imagem.

Defina o pivotamento automático para **Ligado** (predefinição) para rodar automaticamente a câmara, 180°, quando estiver a seguir um alvo que se movimenta imediatamente por baixo da câmara. Para desactivar esta funcionalidade, clique em **Desligado**.

Congelar Imagem

Seccione **Ligado** (predefinição) para congelar a imagem enquanto a câmara se movimenta para uma posição da cena predeterminada.

Limite de inclinação para cima

Clique em **Definir** para definir o limite superior da rotação vertical da câmara.

Limites de inclinação vertical

Clique em **Reiniciar** para limpar o limite superior de rotação vertical.

18.14

Página Pré-posições e Rondas

Permite-lhe definir as cenas individuais e a ronda de pré-posição constituída pelas cenas definidas.

Para adicionar cenas:

Clique em .

Para eliminar cenas:

Seccione a cena e, em seguida, clique em .

Para substituir (gravar) cenas:

Clique em .

Para visualizar cenas:

Seccione a cena e, em seguida, clique em .

Incluir na rota padrão (marcada com *)

Selecione a caixa de verificação caso a cena deva fazer parte da ronda de pré-posição. O asterisco (*) no lado esquerdo do nome da cena indica esta situação.

18.15 Página Sectores

Sector

A capacidade de rotação horizontal (por exemplo, para a câmara AutoDome Junior HD) é de 360° e encontra-se dividida em oito sectores iguais. Isto permite-lhe aplicar uma legenda a cada sector e designar qualquer sector como um Sector suprimido.

Para definir uma legenda para os sectores:

1. Coloque o ponteiro na caixa de entrada à direita do número do sector.
2. Introduza uma legenda para o sector, com até 20 caracteres.
3. Para suprimir o sector, clique na caixa de verificação à direita da legenda do sector.

18.16 Página Vários

Endereço

Permite operar o dispositivo apropriado através do endereço numérico no sistema de controlo. Para identificar a câmara, introduza um número de 0000 a 9999, inclusive.

18.17 Página Registos

Esta página permite-lhe exibir e guardar ficheiros de registo.

Download

Clique para obter as informações sobre registo. Os ficheiros de registo são exibidos na vista geral.

Guardar

Clique para guardar os ficheiros de registo.

18.18 Página Áudio

Esta função permite-lhe definir o ganho dos sinais de áudio para satisfazer as suas necessidades específicas.

A imagem de vídeo apresentada no momento é exibida na janela pequena junto aos controlos deslizantes para o ajudar a verificar a fonte de áudio seleccionada e melhorar as atribuições. As suas alterações ficam válidas imediatamente.

A numeração das entradas de áudio segue a legendagem no dispositivo e a atribuição às respectivas entradas de vídeo. Não é possível alterar a atribuição para as ligações de browsers de Internet.

Áudio

Os sinais de áudio são enviados num fluxo de dados separado paralelo aos dados de vídeo, o que aumenta a carga da rede. Os dados de áudio são codificados de acordo com G.711 e necessitam de uma largura de banda adicional de, aproximadamente, 80 kbits para cada ligação.

- **Ligado:** Transmite dados de áudio.
- **Desligado:** Sem transmissão de dados de áudio.

Entrada de linha 1 - Entrada de linha 4

Introduza o valor do ganho do sinal de áudio. Certifique-se de que a imagem do cursor  permanece verde.

Saída de linha

Introduza o valor de ganho. Certifique-se de que a imagem do cursor  permanece verde.

Microfone (MIC)

Introduza o valor de ganho para o microfone.

Saída de linha/Altifalante (SPK)

Introduza o valor de ganho para o altifalante e linha.

Formato de gravação

Selecione um formato para a gravação de áudio.

G.711: valor predefinido.

: Selecione L16 se pretender melhor qualidade de áudio com taxas de amostragem mais elevadas. Tal implica uma largura de banda, aproximadamente, oito vezes superior à opção G.711.

18.19

Página Relé

Esta função permite-lhe configurar o comportamento de comutação das saídas de relé. Pode configurar o comportamento de comutação das saídas de relé. Para cada relé, pode especificar um relé de circuito aberto (contacto normalmente fechado) ou um relé de circuito fechado (contacto normalmente aberto).

Pode também especificar se a saída deverá funcionar com um relé biestável ou monoestável. Em modo biestável, é mantido o estado activo do relé. Em modo monoestável, pode seleccionar o tempo, após o qual o relé volta ao seu estado inactivo.

Pode seleccionar vários eventos que activam uma saída automaticamente. Por exemplo, é possível ligar um projector, disparando um alarme de movimento e voltar a desligá-lo quando o alarme tiver parado.

Estado inactivo

Selecione **Abrir** se pretender que o relé funcione como um contacto NA ou selecione

Fechado se o relé se destinar a funcionar como um contacto NF.

Modo de funcionamento

Selecione o modo de funcionamento para o relé.

Por exemplo, se desejar que uma lâmpada activada pelo alarme se mantenha acesa depois de o alarme terminar, selecione a entrada **Biestável**. Se pretender que uma sirene activada pelo alarme toque durante dez segundos, selecione a entrada 10 s.

Relé segue

Se necessário, selecione um determinado evento que irá fazer disparar o relé. Os seguintes eventos são accionadores possíveis:

Desligado: O relé não é activado por eventos

Ligação: É accionado sempre que é estabelecida uma ligação

Alarme de vídeo: É accionado com a interrupção do sinal de vídeo na respectiva entrada

Alarme de movimento: É accionado pelo alarme de movimento na entrada correspondente, tal como configurado na página VCA.

Entrada local: É accionado pela entrada de alarme externa correspondente

Entrada remota: É accionado pelo contacto do interruptor da respectiva estação remota (só se existir uma ligação)

Nota:

Os números nas listas de eventos seleccionáveis referem-se às ligações correspondentes no dispositivo, por exemplo, Alarme de vídeo 1 refere-se à ligação Vídeo In 1.

Disparar relé

Clique no botão para accionar o relé manualmente (por exemplo, para efeitos de teste ou para activar um trinco da porta).

O botão do relé exhibe o estado de cada relé.

Vermelho: O relé está activado.

Azul: O relé não está activado.

18.20 **Página Periféricos**

18.20.1 **COM1**

Esta função permite-lhe configurar os parâmetros da porta-série de acordo com os seus requisitos.

Se o dispositivo estiver a funcionar em modo multicast, a ligação de dados transparentes é igualmente atribuída ao primeiro local remoto que estabelecer uma ligação de vídeo ao dispositivo. No entanto, após cerca de 15 segundos de inactividade, a ligação de dados é automaticamente terminada e outro local remoto pode trocar dados transparentes com o dispositivo.

Função da porta-série

Selecione um dispositivo controlável na lista. Selecione Transparent data para transmitir dados transparentes através da porta-série. Selecione Terminal para operar o dispositivo a partir de um terminal.

Após seleccionar um dispositivo, os parâmetros restantes na janela são automaticamente definidos e não devem ser alterados.

Taxa de transmissão (bps)

Selecione o valor para a taxa de transmissão.

Bits de paragem

Selecione o número de bits de paragem por carácter.

Verificação de paridade

Selecione o tipo de verificação de paridade.

Modo de interface

Selecione o protocolo para a interface de série.

18.21 **Página Acesso à rede**

As definições nesta página são utilizadas para integrar o dispositivo numa rede existente.

Nota:

Após ter alterado a máscara de sub-rede e/ou o endereço de gateway, reinicie o computador.

Atribuição de IP automática

Se for utilizado um servidor DHCP na rede para a atribuição dinâmica de endereços IP, active a aceitação de endereços IP automaticamente atribuídos ao dispositivo.

Determinadas aplicações (VIDOS, Bosch Video Management System, Archive Player, Configuration Manager) usam o endereço IP para a atribuição única do dispositivo. Se utilizar estas aplicações, o servidor DHCP tem de suportar a atribuição fixa entre o endereço IP e endereço MAC e tem de ser adequadamente configurado para que sempre que for atribuído um endereço IP, este seja guardado de cada vez que o sistema for reiniciado.

Máscara de sub-rede:

Introduza o número da máscara de sub-rede do dispositivo obtido através do seu administrador de rede.

Endereço de gateway

Introduza o endereço IP do gateway para ligar o dispositivo a uma localização remota numa sub-rede diferente. Caso contrário, esta caixa pode permanecer vazia (0.0.0.0).

Comprimento do prefixo

Introduza o comprimento de prefixo adequado para o endereço IP definido.

Endereço de gateway

Para que o dispositivo estabeleça ligação com um local remoto numa sub-rede diferente, introduza aqui o endereço IP de gateway. Caso contrário, este campo pode permanecer vazio (0.0.0.0).

Endereço do servidor DNS

Introduza o endereço IP do servidor DNS para este dispositivo.

É mais fácil aceder às unidades listadas num servidor DNS. Para estabelecer uma ligação de Internet ao dispositivo, basta introduzir o nome do dispositivo, utilizado no servidor DNS, como URL no browser. São suportados servidores DNS seguros e dinâmicos.

Transmissão de vídeo

Selecione TCP como protocolo para unidades utilizadas sob protecção de firewalls.

Selecione UDP para unidades utilizadas numa rede local.

Nota:

- UDP suporta multicast. TCP não suporta multicast. O valor da Unidade Máxima de Transmissão (MTU) no modo UDP é 1514 bytes.
- Bosch VMS NVR suporta apenas UDP.

Porta do browser HTTP

Selecione a porta do browser HTTP a partir da lista. A porta predefinida é 80. Para limitar a ligação a HTTPS, desactive a porta HTTP. Para tal, selecione **Desligado**.

Porta do browser HTTPS

Para limitar o acesso do browser a ligações encriptadas, selecione uma porta HTTPS na lista. A porta HTTPS padrão é 443. Selecione a opção **Desligado** para desactivar as portas HTTPS e limitar as ligações a portas não encriptadas.

A câmara utiliza o protocolo de encriptação TLS 1.0. Certifique-se de que o browser foi configurado para suportar este protocolo. Certifique-se também de que o suporte para aplicações Java está activo (no painel de controlo do plug-in Java do painel de controlo do Windows).

Para limitar as ligações à encriptação SSL, defina a opção **Desligado** na porta do browser HTTP, na porta RCP+ e no suporte de Telnet. Isso faz com que todas as ligações não encriptadas sejam desactivadas, permitindo apenas as ligações à porta HTTPS.

Configure e active a encriptação de dados (vídeo, áudio, metadados) na página **Encriptação**.

RCP+ porta 1756

Selecione **Ligado** para permitir ligações não encriptadas nesta porta. Selecione **Desligado** para permitir apenas ligações encriptadas (não suportado).

Suporte de Telnet

Selecione **Ligado** para permitir ligações não encriptadas nesta porta. Selecione **Desligado** para permitir apenas ligações encriptadas (não suportado).

Modo de interface ETH 1 / Modo de interface ETH 2

Se necessário, selecione o valor para a interface, por exemplo, 100 Mbps HD. Este valor depende do dispositivo e tem de ser definido individualmente.

MSS de rede [Byte]

Introduza o tamanho máximo do segmento (MSS) para os dados do utilizador do pacote IP.

Esta definição permite-lhe ajustar o tamanho dos pacotes de dados ao ambiente da rede e otimizar a transmissão de dados. Tenha em conta o valor MTU de 1514 bytes no modo UDP.

MSS iSCSI [Byte]

Introduza o Tamanho Máximo do Segmento (MSS) para uma ligação ao sistema iSCSI. O tamanho máximo do segmento para uma ligação ao sistema iSCSI pode ser superior ao valor para outro tráfego de dados através da rede. O tamanho depende da estrutura de rede. Um valor superior só é útil se o sistema iSCSI estiver localizado na mesma sub-rede que o dispositivo.

Endereço MAC

Exibe o endereço MAC.

18.22 Página Avançadas

18.22.1 SNMP

O dispositivo suporta o SNMP V2 (Simple Network Management Protocol, Protocolo de Administração de Redes Simples) para gerir e monitorizar componentes de rede e pode enviar mensagens SNMP (traps) para endereços IP. O dispositivo suporta SNMP MIB II no código unificado.

SNMP

Selecione **Ligado** para activar a função SNMP.

1. Endereço anfitrião SNMP / 2. Endereço anfitrião SNMP

Introduza os endereços IP de uma ou duas unidades alvo. O dispositivo (por exemplo, codificador, câmara) envia traps SNMP, automaticamente, para as unidades alvo.

Se não introduzir endereços IP, o dispositivo responde apenas a pedidos SNMP e não envia traps SNMP para as unidades alvo.

Traps SNMP

Permite-lhe seleccionar quais os traps que o dispositivo envia para as unidades alvo. Para tal, clique em **Seleccionar**.

É apresentada a caixa de diálogo **Traps SNMP**.

Caixa de diálogo Traps SNMP

Selecione as caixas de verificação dos traps adequados e, em seguida, clique em **OK**.

18.22.2 802.1x

A norma IEEE 802.1x permite-lhe comunicar com o dispositivo se for utilizado um servidor RADIUS numa rede.

Autenticação

Selecione **Ligado** para activar 802.1x.

Identidade

Introduza o nome de utilizador que o servidor RADIUS utiliza para identificar o dispositivo.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe que o servidor RADIUS utiliza para identificar o dispositivo.

18.22.3 RTSP

Porta RTSP

Se necessário, selecione uma porta diferente para a troca de dados RTSP. A porta predefinida é 554. **Desligado** desactiva a função RTSP.

18.22.4

UPnP

Pode activar a função universal plug and play (UPnP). Uma vez activada, a câmara reage mediante pedidos provenientes da rede e será registada automaticamente como novo dispositivo de rede nos computadores visitantes. O acesso à câmara passa então a ser possível utilizando o Explorador de ficheiros do Windows e sem conhecimento do endereço IP da câmara.

Nota:

Para usar a função UPnP num computador com Windows XP ou Windows Vista, o anfitrião de dispositivo Universal Plug and Play e os serviços SSDP Discovery têm de estar activados.

18.22.5

Entrada de metadados TCP

Esta função permite ao dispositivo receber dados de um emissor TCP externo, por exemplo, um dispositivo ATM ou POS, e armazená-los como metadados.

Porta TCP

Selecione a porta para comunicação TCP. Selecione **Desligado** para desactivar a função de meta-dados TCP.

Endereço IP do emissor

Introduza, aqui, o endereço IP do emissor de meta-dados TCP.

18.22.6

Quality of Service

Qualidade do serviço

A prioridade dos diferentes canais de dados pode ser definida através da definição do Ponto de Código de Serviços Diferentes (DSCP). Introduza um número entre 0 e 252 como um múltiplo de quatro. Para o vídeo de alarme pode definir uma prioridade mais elevada do que para um vídeo normal e pode definir uma Hora pós-alarme durante a qual esta prioridade é mantida.

18.23

Página Multicast

Para além de uma ligação 1:1 entre um codificador e um receptor único (unicast), o dispositivo permite que vários receptores recebam em simultâneo o sinal de vídeo de um codificador.

O dispositivo duplica o fluxo de dados e, depois, distribui o mesmo por vários receptores (Multi-unicast), ou então envia um único fluxo de dados para a rede, onde é simultaneamente distribuído por vários receptores num grupo definido (Multicast). Pode introduzir um endereço Multicast dedicado e uma porta para cada fluxo.

O pré-requisito para o funcionamento multicast é uma rede compatível com multicast que utilize os protocolos UDP e IGMP. Não são suportados outros protocolos de grupo. O protocolo TCP não suporta ligações multicast.

Tem de ser configurado um endereço IP especial (endereço de classe D) para o funcionamento multicast numa rede compatível. A rede tem de suportar endereços IP de grupo e o Internet Group Management Protocol (Protocolo de gestão de grupo de Internet) (IGMP V2). A gama de endereços vai desde 225.0.0.0 a 239.255.255.255. O endereço multicast pode ser o mesmo para vários fluxos. No entanto, é necessário usar uma porta diferente para cada caso, para que os vários fluxos de dados não sejam enviados em simultâneo através da mesma porta e do mesmo endereço multicast.

Nota: As configurações têm de ser efectuadas individualmente para cada codificador (entrada de vídeo) e para cada fluxo. A numeração segue a legendagem das entradas de vídeo no dispositivo.

Activar

Para activar a recepção simultânea de dados em vários receptores, tem de activar a função multicast. Para o fazer, seleccione a caixa de verificação. Em seguida, introduza o endereço multicast.

Endereço multicast

Introduza um endereço Multicast válido para que cada fluxo do respectivo codificador (entrada de vídeo) seja usado em modo Multicast (duplicação dos fluxos de dados na rede). Com a definição 0.0.0.0, o codificador do fluxo em questão funciona em modo multi-unicast (copiando fluxos de dados no dispositivo). O dispositivo suporta ligações multi-unicast para até cinco receptores ligados em simultâneo.

Nota: A duplicação de dados exige um grande esforço do dispositivo, podendo, em alguns casos, originar falhas na qualidade da imagem.

Porta

Atribua uma porta diferente a cada fluxo de dados se existirem fluxos de dados simultâneos no mesmo endereço multicast.

Introduza, aqui, o endereço da porta para o respectivo fluxo.

Streaming

Clique na caixa de verificação para activar o modo de streaming multicast para o respectivo fluxo. O dispositivo transmite fluxos contínuos de dados mesmo que não esteja activa qualquer ligação.

O fluxo contínuo não é normalmente necessário para o funcionamento multicast normal.

Pacote TTL (apenas para Dinion IP, Gen4 e FlexiDome)

Introduza um valor para especificar o tempo durante o qual os pacotes de dados multicast permanecem activos na rede. Se o multicast for executado através de um router, o valor deve ser superior a 1.

18.24 Página Envio FTP

18.24.1 Envio JPEG

Esta função permite-lhe guardar imagens JPEG individuais num servidor FTP em intervalos específicos. Pode depois obter estas imagens mais tarde para reconstruir eventos de alarme, se necessário.

Tamanho da imagem

Selecione a resolução para as imagens JPEG.

Nome do ficheiro

Selecione a forma como são criados os nomes de ficheiro para as imagens isoladas transmitidas.

- **Substituir**

É sempre usado o mesmo nome de ficheiro. Qualquer ficheiro existente é substituído pelo ficheiro actual.

- **Incremento**

É adicionado um número de 000 a 255 ao nome do ficheiro e incrementado, automaticamente, por 1. Quando o número atingir 255, este começa novamente a partir de 000.

- **Sufixo data/hora**

A data e hora são adicionadas, automaticamente, ao nome do ficheiro. Assegure-se sempre de que a data e a hora do dispositivo foram correctamente definidas. Por exemplo, o ficheiro snap011008_114530.jpg foi guardado a 1 de Outubro de 2008, às 11h45 e 30 segundos.

Intervalo de envio (s; 0 = Desligado)

Introduza o intervalo em segundos a que as imagens serão enviadas para um servidor FTP. Introduza zero para que não sejam enviadas quaisquer imagens.

18.24.2**Servidor FTP****Endereço IP do servidor FTP**

Introduza o endereço IP do servidor FTP no qual deseja guardar as imagens JPEG.

Login no servidor FTP

Introduza o seu nome de início de sessão para o servidor FTP.

Palavra-passe de servidor FTP

Introduza a palavra-passe para o servidor FTP.

Caminho no servidor FTP

Introduza o caminho exacto onde deseja guardar as imagens no servidor FTP.

Enviar JPEG da câmara

Selecione a caixa de verificação para activar a entrada de câmara para a imagem JPEG. A numeração segue a legendagem das entradas de vídeo no dispositivo.

Taxa de bits máx.

A taxa de bits para envio por FTP pode ser limitada.

18.25**Filtro IPv4**

Para restringir a gama de endereços IP dentro da qual pode ligar-se activamente ao dispositivo, preencha um endereço e máscara IP. Podem ser definidas duas gamas.

- ▶ Clique em **Set** (Definir) e confirme para restringir o acesso.

Se qualquer uma destas gamas for definida, nenhuns endereços IP V6 possuem permissão para se ligarem activamente ao dispositivo.

O próprio dispositivo pode iniciar uma ligação (por exemplo, para enviar um alerta) fora das gamas definidas, se estiver configurado para o fazer.

18.26**Página Licenças**

Esta página permite-lhe activar funções adicionais ou módulos de software.

Código de instalação

Exibe o código de instalação.

Chave de activação

Introduza a chave de activação. A chave de activação não pode ser desactivada e não pode ser transferida para outras unidades.

Licenças instaladas

Exibe as licenças instaladas após a sua activação.

18.27 Página Descodificador

18.27.1 Perfil do descodificador

Permite-lhe definir as várias opções para a visualização das imagens de vídeo num monitor analógico ou monitor VGA.

Nome do monitor

Introduza o nome do monitor. O nome do monitor facilita a identificação da localização do monitor remoto. Utilize um nome que torne a identificação do local o mais fácil possível.



Clique em  para actualizar o nome na Árvore de Dispositivos.

Norma

Selecione o sinal de saída de vídeo no monitor que estiver a utilizar. Estão disponíveis oito definições pré-configuradas para monitores VGA, além das opções PAL e NTSC para monitores de vídeo analógicos.

Cuidado!

Se seleccionar uma definição VGA com valores fora das especificações técnicas do monitor, pode causar danos graves no monitor. Consulte a documentação técnica do monitor que estiver a usar.

Esquema da janela

Selecione o esquema de imagem predefinido para o monitor.

Tamanho do ecrã VGA

Introduza o formato de imagem para o ecrã (por exemplo, 4 x 3) ou o tamanho físico do ecrã em milímetros. O dispositivo utiliza esta informação para dimensionar, com precisão, a imagem de vídeo para uma visualização sem distorção.

18.27.2 Monitor

O dispositivo reconhece as interrupções na transmissão e apresenta um aviso no monitor.

Exibir perturbação de transmissão

Selecione **Ligado** para apresentar um aviso em caso de interrupção na transmissão.

Sensibilidade de perturbação

Mova o cursor para ajustar o nível da interrupção que acciona o aviso.

Texto de notificação de perturbação

Introduza o texto do aviso a ser exibido no monitor quando a ligação for perdida. O comprimento máximo do texto é de 31 caracteres.

Apagar logótipo do descodificador

Clique para apagar o logótipo que foi configurado na página de Internet do descodificador.

19 Página Mapas e Estrutura

A contagem de itens sob uma entrada é exibida entre parêntesis rectos.



Janela principal > **Mapas e Estrutura**

As permissões podem ser perdidas. Se mover um grupo de dispositivos, estes dispositivos perdem as respectivas definições de permissão. Tem de definir novamente permissões na página **Grupos de Utilizadores**.

Exibe a Árvore de Dispositivos, a Árvore Lógica e a janela de mapas.

Permite-lhe introduzir uma estrutura para todos os dispositivos no Bosch VMS. A sua estrutura é exibida na Árvore Lógica.

Permite-lhe efectuar as seguintes tarefas:

- Configurar a Árvore Lógica Integral
- Gerir ficheiros de recursos e atribuí-los a nós
- Criar hot spots num mapa

Os ficheiros de recursos podem ser:

- Ficheiros de mapas das instalações
- Ficheiros de documento
- Ficheiros Web
- Ficheiros áudio
- Scripts de Comandos
- Ficheiros de sequências de câmaras

Os hot spots podem ser:

- Câmaras
- Entradas
- Relés
- Scripts de Comandos
- Sequências
- Ligações a outros mapas



Exibe uma caixa de diálogo para gerir ficheiros de recursos.



Exibe uma caixa de diálogo para adicionar um Script de Comando à Árvore Lógica.



Exibe uma caixa de diálogo para adicionar um ficheiro de sequências de câmaras.



Exibe uma caixa de diálogo para adicionar um nó.



Exibe uma caixa de diálogo para adicionar ficheiros de recursos de mapa.



Exibe uma caixa de diálogo para adicionar um ficheiro HTML.



Introduza uma cadeia e prima a tecla ENTER para filtrar os itens apresentados. Apenas são exibidos os itens que contenham a cadeia e os respectivos itens principais (apenas em árvores). É facultada a contagem de itens filtrados e a contagem

total de itens. Um filtro activo é indicado por . Coloque as cadeias de caracteres entre aspas para encontrar correspondências exactas, por exemplo, "Camera 1" filtra as câmaras exactamente com este nome, e não camera 201.

Para cancelar a filtragem, clique em .

19.1 Caixa de diálogo Gestor de Recursos

Janela principal >  **Mapas e Estrutura** > 

ou

Janela principal >  **Mapas e Estrutura** >  > **Gerir...**
Permite-lhe gerir ficheiros de recursos.

Pode gerir os seguintes formatos de ficheiros:

- Ficheiros DWF (ficheiros de recursos de mapa)
Para a utilização no Operator Client, estes ficheiros são convertidos num formato de mapa de bits.
- Ficheiros HTML (documentos HTML, p. ex., planos de acção)
- MP3 (ficheiro de áudio)
- Ficheiros TXT (ficheiros de texto)
- Ficheiros URL (contêm ligações a páginas Web)
- Ficheiros MHT (arquivos Web)
- WAV (ficheiro de áudio)



Clique para exibir uma caixa de diálogo e importar um ficheiro de recursos.

Clique para apresentar a caixa de diálogo  **Adicionar URL**.



Clique para remover o ficheiro de recursos seleccionado.



Clique para mudar o nome do ficheiro de recursos seleccionado.



Clique para exibir uma caixa de diálogo e substituir o ficheiro de recursos por outro.



Clique para exibir uma caixa de diálogo e exportar o ficheiro de recursos seleccionado.

19.2 Caixa de diálogo Seleccionar Recurso

Janela principal >  **Mapas e Estrutura** > 

Permite-lhe adicionar um ficheiro de mapa no formato DWF à Árvore Lógica.

Seleccionar um ficheiro de recursos:

Clique num nome de ficheiro para seleccionar um ficheiro de mapa. O conteúdo do ficheiro seleccionado é exibido no painel de pré-visualização.

Gerir...

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Gestor de Recursos**.

19.3**Caixa de diálogo Construtor de Sequências**

Janela principal >

Mapas e Estrutura >



Permite-lhe gerir sequências de câmaras.



Clique para apresentar a caixa de diálogo **Adicionar sequência**.



Clique para mudar o nome de uma sequência de câmaras.



Clique para remover a sequência de câmaras seleccionada.

Adicionar Passo

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Adicionar Passo de Sequência**.

Remover Passo

Clique para remover os passos seleccionados.

Passo

Exibe o número do passo. Todas as câmaras de um passo específico possuem o mesmo tempo de paragem.

Paragem

Permite-lhe alterar o tempo de paragem (segundos).

Número da Câmara

Clique numa célula para seleccionar uma câmara através do seu número lógico.

Câmara

Clique numa célula para seleccionar uma câmara através do seu nome.

Função da Câmara

Clique numa célula para alterar a função da câmara nesta linha.

Dados

Introduza o tempo de duração da função da câmara seleccionada. Para o configurar, tem de ter seleccionado uma entrada na coluna **Câmara** e uma entrada na coluna **Função da Câmara**.

Unidade de Dados

Selecione a unidade para o tempo seleccionado, por exemplo, segundos. Para o configurar, tem de ter seleccionado uma entrada na coluna **Câmara** e uma entrada na coluna **Função da Câmara**.

Adicionar a Árvore Lógica

Clique para adicionar a sequência de câmaras seleccionada à Árvore Lógica e fechar a caixa de diálogo.

19.4 Caixa de diálogo Adicionar sequência

Janela principal >  **Mapas e Estrutura** >  > caixa de diálogo **Construtor de**

Sequências > 

Permite-lhe configurar as propriedades de uma sequência de câmaras.

Nome da sequência:

Introduza um nome adequado para a nova sequência de câmaras.

Número lógico:

Para a utilização de um teclado IntuiKey da Bosch, introduza um número lógico para a sequência.

Tempo de paragem:

Introduza o tempo de paragem adequado.

Câmaras por passo:

Introduza o número de câmaras em cada passo.

Passos:

Introduza o número adequado de passos.

19.5 Caixa de diálogo Adicionar Passo de Sequência

Janela principal >  **Mapas e Estrutura** >  > botão **Adicionar Passo**

Permite-lhe adicionar um passo com um novo tempo de paragem a uma sequência de câmaras existente.

Tempo de paragem:

Introduza o tempo de paragem adequado.

19.6 Caixa de diálogo Adicionar URL

Janela principal >  **Mapas e Estrutura** >  > 

Permite-lhe adicionar um endereço de Internet (URL) ao seu sistema. Pode adicionar este endereço de Internet à Árvore Lógica como documento. O utilizador pode exibir uma página de Internet no seu Operator Client.

Nome

Introduza um nome a apresentar para a URL.

URL

Introduza a URL.

19.7 Caixa de diálogo Seleccionar Mapa para Ligação

Janela principal >  **Mapas e Estrutura** > Seleccione uma pasta de mapa  na Árvore Lógica > No mapa, clique com o botão direito do rato e clique em **Criar uma Ligação**

Permite-lhe seleccionar um mapa para criar ligação a outro mapa.



Clique noutro mapa para seleccionar.

Seleccionar

Clique para inserir a ligação ao mapa seleccionado.

20 Página Agendas



Janela principal >

Permite-lhe configurar Agendas de Gravação e Agendas de Tarefas.



Clique para mudar o nome da Agenda de Gravação ou da Agenda de Tarefas seleccionada.

Agendas de Gravação

Exibe a Árvore de Agendas de Gravação. Selecciona uma entrada para configurar.

Agendas de Tarefas

Exibe a Árvore de Agendas de Tarefas. Selecciona uma entrada para configurar.

Clique para adicionar uma nova Agenda de Tarefas.

Apagar

Clique para apagar a Agenda de Tarefas seleccionada.

20.1 Página Agendas de Gravação



Janela principal >

> Selecciona um item na árvore de Agendas de Gravação
Permite-lhe configurar as Agendas de Gravação.

Dias da semana

Clique para exibir a Tabela de Agenda para os dias da semana. São exibidos os períodos de tempo de todas as Agendas de Gravação configuradas.

Arraste o ponteiro para seleccionar os períodos de tempo da agenda seleccionada. Todas as células seleccionadas obtêm a cor da agenda seleccionada.

As 24 horas do dia são exibidas horizontalmente. Cada hora é dividida em 4 células. Uma célula representa 15 minutos.

Feriados

Clique para exibir a Tabela de Agenda para os feriados.

Dias de Excepção

Clique para exibir a Tabela de Agenda para os dias de excepção.

Clique para exibir uma caixa de diálogo e adicionar os feriados ou dias de excepção pretendidos.

Apagar

Clique para exibir uma caixa de diálogo para remover os feriados ou dias de excepção.

20.2 Página Agendas de Tarefas



Janela principal >

> Selecciona um item na árvore Agendas de Tarefas
Permite-lhe configurar as Agendas de Tarefas disponíveis. Pode configurar um padrão standard ou recorrente.

Standard

Clique para exibir a Tabela de Agenda para configurar Agendas de Tarefas standard. Se configurar um padrão standard, não é válido um padrão recorrente para a agenda seleccionada.

Recorrente

Clique para exibir a Tabela de Agenda para configurar um padrão recorrente para a Agenda de Tarefas seleccionada. Pode, por exemplo, configurar uma agenda de quinze em quinze dias, à terça-feira, para todos os meses, ou no dia 4 de Julho, todos os anos. Se configurar um padrão recorrente, não é válido um padrão standard para a Agenda de Tarefas seleccionada.

Dias da semana

Clique para exibir a Tabela de Agenda para os dias da semana.

Arraste o ponteiro para seleccionar os períodos de tempo da agenda seleccionada. As células seleccionadas são exibidas na cor da agenda seleccionada.

As 24 horas do dia são exibidas horizontalmente. Cada hora é dividida em 4 células. Uma célula representa 15 minutos.

Feriados

Clique para exibir a Tabela de Agenda para os feriados.

Dias de Excepção

Clique para exibir a Tabela de Agenda para os dias de excepção.

Limpar Tudo

Clique para limpar todos os períodos de tempo de todos os dias disponíveis (dias de semana, feriados, dias de excepção).

Seleccionar Tudo

Clique para seleccionar todos os períodos de tempo de todos os dias disponíveis (dias de semana, feriados, dias de excepção).

Adicionar...

Clique para exibir uma caixa de diálogo para adicionar os feriados ou dias de excepção pretendidos.

Apagar...

Clique para exibir uma caixa de diálogo para apagar os feriados ou dias de excepção.

Padrão Recorrente

Clique na frequência com que pretende que a Agenda de Tarefas recorra (Diariamente, Semanalmente, Mensalmente, Anualmente) e, em seguida, seleccione as respectivas opções.

Padrão dos Dias

Arraste o ponteiro para seleccionar o(s) período(s) de tempo do padrão recorrente.

21 Página Câmaras e Gravação



Janela principal > **Câmaras e Gravação**

Exibe a página Tabela de Câmaras ou uma página Tabela de Gravações.
Permite-lhe configurar as propriedades da câmara e definições de gravação.
Permite-lhe filtrar as câmaras apresentadas de acordo com o tipo.



Clique para copiar definições de gravação de uma Agenda de Gravação para outra.



Clique para apresentar a caixa de diálogo **Definições de qualidade do fluxo.**



Clique para apresentar a caixa de diálogo **Definições de Gravação Programada.**



Clique para exibir a caixa de diálogo para configurar uma câmara PTZ seleccionada.



Apresenta todas as câmaras disponíveis, independentemente do dispositivo de armazenamento.



Clique para filtrar as câmaras apresentadas de acordo com o dispositivo de armazenamento.



Apresenta a Tabela de Câmaras correspondente. Não estão disponíveis definições de gravação devido a estas câmaras não serem gravadas no Bosch VMS.



Introduza uma cadeia e prima a tecla ENTER para filtrar os itens apresentados. Apenas são exibidos os itens que contenham a cadeia e os respectivos itens principais (apenas em árvores). É facultada a contagem de itens filtrados e a contagem

total de itens. Um filtro activo é indicado por **X**. Coloque as cadeias de caracteres entre aspas para encontrar correspondências exactas, por exemplo, "Camera 1" filtra as câmaras exactamente com este nome, e não camera 201.

Para cancelar a filtragem, clique em **X**.

21.1 Página Câmaras



Janela principal > **Câmaras e Gravação** > Clique num dispositivo de gravação, por

exemplo 

Exibe várias informações sobre as câmaras disponíveis no Bosch VMS.
Permite-lhe alterar as seguintes propriedades de câmara:

- Nome da câmara
- Atribuição de uma fonte de áudio
- Número lógico
- Comando PTZ, se disponível

- Qualidade em directo (VRM e Em Directo / Armazenamento Local)
- Perfil das definições de gravação
- Tempo de armazenamento mínimo e máximo
- ▶ Clique num título de coluna para ordenar a tabela por esta coluna.

Codificador

Apresenta o tipo de dispositivo.

Família do dispositivo

Exibe os fluxos disponível no codificador para configurar definições de gravação programada.

Câmara

Exibe o nome da câmara.

Endereço de Rede

Exibe o endereço IP da câmara.

Localização

Exibe a localização da câmara. Se a câmara não estiver ainda atribuída a uma localização, é apresentado **Localização não Atribuída**.

Número

Clique numa célula para editar o número lógico que a câmara recebeu automaticamente quando foi detectada. Se introduzir um número já utilizado, é apresentada a mensagem de erro correspondente.

O número lógico volta a estar "livre" quando a câmara é removida.

Áudio

Clique numa célula para atribuir uma fonte de áudio à câmara.

Se ocorrer um alarme com uma prioridade baixa e com uma câmara que tenha áudio configurado, este sinal de áudio é emitido, mesmo quando um alarme com prioridade superior está a ser apresentado. No entanto, isto só acontece se o alarme de alta prioridade não tiver áudio configurado.

Fluxo 1 - Codec / Fluxo 2 - Codec (apenas VRM e Armazenamento Local)

Clique numa célula para seleccionar o codec pretendido para codificar o fluxo.

Estão disponíveis as seguintes entradas:

- MPEG-4 SH++ (só para codificadores que não suportam H.264)
Codec clássico para codificação MPEG-4.
- H.264 BP+ (apenas para VIPX e ARM)
Codec para codificação H.264 com o Perfil Linha de Base Mais otimizado para taxas de bits baixas. Utilizar para visualização em directo com VIPX.
Nota: Se o vídeo em directo se destinar a ser apresentado num Descodificador VIPX, seleccione **H.264 BP+**.
- H.264 MP (apenas para VIPX)
Codec para codificação H.264 com o Perfil Principal otimizado para codificação eficiente. Usar para gravação.
- H.264 MP Low Latency (apenas para ARM)
Codec para codificação H.264 com o Perfil Principal otimizado para taxas de bits baixas e codificação eficiente. Usar para visualização e gravação em directo.
Para ARM: utilize H.264 MP Low Latency para visualização em directo e para gravação.

Fluxo 1 - Qualidade / Fluxo 2 - Qualidade

Selecione a qualidade de fluxo pretendida para utilizar para em directo ou gravação. Pode configurar as definições de qualidade na caixa de diálogo **Definições de qualidade do fluxo**.

Vídeo em Directo (apenas VRM e Apenas Em Directo / Armazenamento Local)

Clique numa célula para seleccionar o fluxo para VRM ou um codificador apenas de armazenamento local / em directo.

Gravação (apenas VRM e Armazenamento Local)

Clique numa célula para seleccionar a definição de gravação necessária. Pode configurar as definições de gravação disponíveis na caixa de diálogo **Definições de Gravação Programada**.



(apenas visível ao clicar em  **Tudo**)

Selecione uma caixa de verificação para activar o comando PTZ.

Nota:

Para obter as definições da porta consulte *COM1, Página 196*.



Porta (apenas visível ao clicar em  **Tudo**)

Clique sobre uma célula para especificar qual a porta-série de codificador usada para o comando PTZ. Para uma câmara PTZ ligada a um sistema Allegiant Bosch, pode seleccionar **Allegiant**. Para câmaras deste tipo, não é necessário utilizar uma linha principal.



Protocolo (apenas visível ao clicar em  **Tudo**)

Clique numa célula para seleccionar o protocolo adequado para o comando PTZ.



Endereço PTZ (apenas visível ao clicar em  **Tudo**)

Introduza o número de endereço do comando PTZ.

Armazenamento Tempo Mín. [dias] (apenas VRM e Armazenamento Local)

Clique numa célula para editar o número mínimo de dias durante os quais os dados de vídeo desta câmara são guardados. As gravações com um tempo de existência inferior a este número de dias não são automaticamente eliminadas.

Armazenamento Tempo Máx. [dias] (apenas VRM e Armazenamento Local)

Clique numa célula para editar o número máximo de dias durante os quais os dados de vídeo desta câmara são guardados. Só as gravações com um tempo de existência superior a este número de dias são automaticamente eliminadas.

21.2**Caixa de diálogo Definições da Gravação Agendada (apenas VRM e Armazenamento Local)**

Janela principal >

Câmaras e Gravação >



Permite-lhe configurar definições de gravação dependentes da agenda para cada família do dispositivo disponível. Uma família do dispositivo está disponível quando, no mínimo, um codificador desta família do dispositivo tiver sido adicionado à Árvore de Dispositivos. Na tabela **Câmaras**, atribua uma definição de gravação desta natureza a cada câmara.

Pode utilizar as Agendas de Gravação configuradas na página **Agendas**.

Nota: Ligar ou desligar a gravação normal é válido para todos os tipos de dispositivos.

Definições de Gravação Disponíveis

Selecione uma definição de gravação predefinida para alterar as suas propriedades. Pode adicionar ou apagar uma definição criada pelo utilizador.

Nome:

Introduza um nome para a nova definição de gravação.



Selecione o tipo de dispositivos pretendido para configurar as definições de gravação válidas para esse tipo de dispositivos.



Selecione uma Agenda de Gravação para configurar as definições de gravação para o tipo de dispositivos seleccionado.

Gravação:

Ligue ou desligue a gravação normal (contínua e pré-alarme).

Modo de Gravação

Selecione o modo de gravação pretendido.

Estão disponíveis os seguintes itens:

- **Contínua**
- **Pré-alarme**

Selecione o fluxo pretendido utilizado para gravação normal.

Nota: a disponibilidade de fluxos depende do tipo de dispositivos.

Selecione a qualidade de fluxo pretendida utilizada para gravação normal. As definições de qualidade disponíveis são configuradas na caixa de diálogo **Definições de qualidade do fluxo**.

Duração

Insira o tempo de gravação pretendido antes de um alarme. O tempo é inserido no formato hh.mm.ss.

Nota: Apenas activo quando **Pré-alarme** está seleccionado.

Gravação de Alarmes:

Permite-lhe ligar e desligar a gravação de alarmes para esta câmara.

Alarme de Movimento

Permite-lhe ligar e desligar a gravação de alarmes causada por movimentos.

Selecione o fluxo utilizado para gravação de alarmes.

Nota: a disponibilidade de fluxos depende do tipo de dispositivos.

Selecione a qualidade de fluxo pretendida utilizada para gravação de alarmes. As definições de qualidade disponíveis são configuradas na caixa de diálogo **Definições de qualidade do fluxo**.

Apenas para CPP: Quando selecciona a entrada **Sem modificação**, a gravação de alarmes utiliza a mesma qualidade do que a utilizada para gravação contínua/de pré-alarme. É recomendada a utilização da entrada **Sem modificação**. Quando selecciona uma qualidade de fluxo para a gravação de alarmes, apenas os valores do intervalo de codificação de imagem e da taxa de bits alvo são modificados de acordo com as definições nesta qualidade de fluxo. As outras definições de qualidade utilizadas são configuradas na definição de qualidade atribuída para a gravação contínua/de pré-alarme.

Duração

Insira o tempo de gravação de alarmes pretendido. O tempo é inserido no formato hh.mm.ss.

21.3 Páginas das definições de gravação (só NVR)

Janela principal >  **Câmaras e Gravação** >  > Clique num separador de Agenda

de Gravação (por exemplo, )

Permite configurar as definições de gravação para todos os codificadores atribuídos ao NVR do seu sistema.

As Agendas de Gravação são configuradas em **Agendas**.

Só as colunas descritas não fazem parte da Tabela de câmaras.

- ▶ Clique num título de coluna para ordenar a tabela por esta coluna.

Gravação contínua

Na coluna **Qualidade**, clique numa célula para desactivar a gravação ou para seleccionar a qualidade do fluxo 1.

Na coluna , seleccione uma caixa de verificação para activar o áudio.

Gravação em Directo/com Pré-evento

Na coluna **Qualidade**, clique numa célula para seleccionar a qualidade do fluxo da visualização em directo (necessária para a reprodução instantânea) e o modo de gravação com pré-evento (necessária para gravação de movimentos e de alarmes) do fluxo 2. Se a transmissão em fluxo duplo estiver activa neste codificador, pode seleccionar o fluxo 1 para utilização na gravação em directo ou com pré-evento.

Na coluna , seleccione uma caixa de verificação para activar o áudio.

Gravação de Movimentos

Na coluna **Qualidade**, clique numa célula para desactivar a gravação ou para seleccionar a qualidade do fluxo 1.

Na coluna , clique numa célula para activar o áudio.

Na coluna **Pré-evento [s]**, clique numa célula para seleccionar o tempo de gravação antes do evento de movimento, em segundos.

Na coluna **Pós-evento [s]**, clique numa célula para seleccionar o tempo de gravação após o evento de movimento, em segundos.

Gravação de Alarmes

Na coluna **Qualidade**, clique numa célula para seleccionar a qualidade do fluxo 1.

Para activar a gravação de alarmes, configure um alarme correspondente.

Na coluna , seleccione uma caixa de verificação para activar o áudio.

Na coluna **Pré-evento [s]**, clique numa célula para seleccionar o tempo de gravação antes do alarme, em segundos.

Na coluna **Pós-evento [s]**, clique numa célula para seleccionar o tempo de gravação após o alarme, em segundos.

21.4 Caixa de diálogo Definições de qualidade do fluxo

Janela principal >  **Câmaras e Gravação** > 

Permite-lhe configurar perfis de qualidade do fluxo que poderá atribuir, posteriormente, aos modos de gravação.

Uma qualidade de fluxo combina resolução de vídeo, velocidade de fotogramas, largura de banda máxima e compressão de vídeo.



Clique para adicionar uma nova qualidade de fluxo.



Clique para apagar uma qualidade de fluxo seleccionada. Não pode apagar as predefinições de gravação.

Nome

Apresenta o nome da qualidade de fluxo. Quando adiciona uma nova qualidade de fluxo, pode alterar o nome correspondente.

Resolução de vídeo SD:

Selecione a resolução de vídeo pretendida. Para qualidade HD, pode configurar a qualidade SD do fluxo 2.

Intervalo de codificação da imagem:

Mova o cursor ou introduza o valor adequado.

O sistema calcula os valores correspondentes para IPS (PAL e NTSC).

Através do intervalo codificação da imagem, pode configurar o intervalo a que as imagens são codificadas e transmitidas. Se for introduzido 1, todas as imagens serão codificadas. Ao introduzir 4 significa que só é codificada uma imagem em cada quatro, as três imagens seguintes são ignoradas, o que pode ser particularmente vantajoso com baixas larguras de banda. Quanto mais baixa for a largura de banda, mais elevado deverá ser este valor para alcançar a melhor qualidade de vídeo possível.

Taxa de bits alvo [kbps]

Mova o cursor ou introduza o valor adequado.

Pode limitar a taxa de dados para o encoder para otimizar a utilização da largura de banda na sua rede. A taxa de dados alvo deve ser definida de acordo com a qualidade de imagem pretendida para cenas normais sem muito movimento.

Para imagens complexas ou alterações frequentes do conteúdo da imagem devido a movimentos frequentes, este limite pode ser temporariamente excedido até ao valor que introduzir no campo **Taxa de bits máxima [Kbps]**:

Taxa de bits máxima [Kbps]:

Mova o cursor ou introduza o valor adequado.

Com a taxa de bits máxima, pode configurar a velocidade máxima de transmissão, que não pode ser excedida.

Pode definir um limite de taxa de bits para determinar, de forma fiável, o espaço em disco adequado para armazenamento de dados de vídeo.

Dependendo das definições de qualidade de vídeo para os fotogramas I e P, isto pode resultar na exclusão de imagens individuais.

O valor aqui introduzido tem de ser, pelo menos, 10% superior ao valor introduzido no campo

Taxa de bits alvo [kbps]. Se o valor aqui introduzido for demasiado baixo, este será automaticamente ajustado.

Distância Fotograma I

Este parâmetro permite-lhe definir os intervalos nos quais os fotogramas I são codificados. Clique em **Automática**, para inserir fotogramas I como necessário. Uma entrada de 1 indica que são continuamente gerados fotogramas I. Uma entrada de 2 indica que apenas uma imagem em cada duas é um fotograma I, e 3 apenas uma imagem em cada três, etc. Os fotogramas I são codificados como fotogramas P.

Nível de Qualidade de Fotograma

Aqui, é possível definir um valor entre 0 e 100 para os fotogramas I e os fotogramas P. O valor mais baixo resulta na mais elevada qualidade e na mais baixa taxa de actualização de fotogramas. O valor mais elevado resulta na mais elevada taxa de actualização de fotogramas e na mais baixa qualidade de imagem.

Quanto mais baixa for a largura de banda disponível para a transmissão, mais alto deverá ser o ajuste do nível de qualidade para manter uma elevada qualidade de vídeo.

Nota:

O ajuste da qualidade de vídeo é feito de acordo com o movimento e nível de detalhe do vídeo. Se seleccionar as caixas de verificação **Automática**, a relação ideal entre definição de imagem e movimento é automaticamente ajustada.

Definições VIP X1600 XFM4

Permite-lhe configurar as seguintes definições H.264 para o módulo codificador VIP X 1600 XFM4.

Filtro anti-bloco H.264 Selecciona para melhorar a qualidade visual e o desempenho de previsão através da suavização das arestas.

CABAC: Selecciona para activar uma compressão altamente eficaz. Usa uma grande parte da capacidade de processamento.

21.5

Caixa de diálogo Definições PTZ

Janela principal >  **Câmaras e Gravação** >  > Selecciona uma câmara PTZ > 

Permite-lhe configurar uma câmara PTZ.

Nota:

Primeiro, configure as definições da porta da câmara PTZ antes de configurar as definições da câmara. Caso contrário, o comando PTZ não funcionará nesta caixa de diálogo.

Pode ajustar posições predefinidas e comandos auxiliares.



Clique para mover a câmara para a posição predefinida ou para executar o comando.



Clique para guardar o comando ou a posição predefinida.



Clique para renomear o comando ou a posição predefinida.



Clique para remover o comando ou a posição predefinida.

Separador Posições Predefinidas

Clique para exibir a tabela com as posições predefinidas.

N.º

Exibe o número da posição predefinida.

Nome

Clique numa célula para editar o nome da posição predefinida.

Separador Comandos Aux

Clique para exibir a tabela com os comandos auxiliares.

N.º

Exibe o número do comando auxiliar..

Nome

Clique numa célula para editar o nome do comando.

Código

Clique numa célula para editar o código do comando.

22 Página Eventos



Janela principal > **Eventos**

Exibe a *Árvore de Eventos* com todos os eventos disponíveis e uma *Tabela de Configuração de Eventos* para cada evento. Os eventos são agrupados por tipo, por exemplo, todos os eventos de gravação de câmara, como a gravação contínua ou de alarmes, são agrupados em *Modo de Gravação*.

Os eventos disponíveis são agrupados para além dos seus respectivos dispositivos. Uma

mudança de estado de um dispositivo é exibida para além de  como . Todos os

outros eventos são exibidos sob os grupos dependentes do dispositivo como .

Pode configurar para cada evento:

- Fazer disparar um alarme de acordo com uma agenda (não disponível para todos os eventos)
- Registrar o evento de acordo com uma agenda. Um evento é exibido na *Lista de Eventos do Operator Client* se estiver registado.
- Execute um *Script de Comando* de acordo com uma agenda (não disponível para todos os eventos)

Se o evento ocorrer, são executadas as suas definições.

Pode criar um *Evento do Complexo* que combine vários eventos com expressões booleanas.

- ▶ Clique sobre um item de uma árvore para exibir a respectiva *Tabela de Configuração de Eventos*.



Clique para duplicar um evento. Use-o para gerar vários alarmes para um determinado evento.



Clique para apagar um *Evento do Complexo* ou duplicado.



Clique para mudar o nome do *Evento do Complexo* seleccionado.



Clique para exibir uma caixa de diálogo e criar eventos do complexo, utilizando expressões booleanas de outros eventos (máximo de 10).

Os *Eventos do Complexo* são adicionados à *Tabela de Configuração de Eventos*.



Clique para editar o *Evento do Complexo* seleccionado.



Clique para exibir uma caixa de diálogo a fim de criar e editar *Scripts de Comando*.



Introduza uma cadeia e prima a tecla ENTER para filtrar os itens apresentados. Apenas são exibidos os itens que contenham a cadeia e os respectivos itens principais (apenas em árvores). É facultada a contagem de itens filtrados e a contagem

total de itens. Um filtro activo é indicado por . Coloque as cadeias de caracteres entre aspas para encontrar correspondências exactas, por exemplo, "Camera 1" filtra as câmaras exactamente com este nome, e não camera 201.

Para cancelar a filtragem, clique em .

Separador de Definições de Depuração

Nota: o separador Definições de Depuração não está disponível para alguns eventos devido a limitações técnicas.

Permite-lhe configurar definições de depuração para o evento seleccionado.

Tempo Anti-ressalto:

Durante o período de tempo introduzido todos os outros eventos são ignorados.

Prioridade de Estado de Evento:

Pode atribuir uma definição de prioridade para um estado de evento.

Editar Prioridades

Clique para exibir uma caixa de diálogo para configuração da definição de prioridade.

Adicionar Definição

Clique para adicionar uma linha de configuração de uma definição de depuração alternativa às definições de depuração para todos os dispositivos.

Remove Definição

Clique para remover uma linha seleccionada. Para seleccionar uma linha clique no cabeçalho da linha da esquerda.

Separador Definições

Dispositivo

Apresenta o nome do dispositivo ou da agenda.

Rede

Exibe o endereço IP do respectivo dispositivo IP.

Disparar Alarme

Clique numa célula para seleccionar uma Agenda de Tarefas ou Gravação e disparar um alarme.

Selecione **Sempre** se pretender que o alarme seja accionado independentemente do momento.

Selecione **Nunca** se não pretender que o alarme seja accionado.

Registo

Na coluna **Agenda**, clique numa célula para seleccionar uma Agenda de Tarefas ou Gravação e efectuar o registo.

Selecione **Sempre** se pretender que o evento seja registado independentemente do momento.

Selecione **Nunca** se não pretender que o evento seja registado.

Script

Na coluna **Script**, clique numa célula para seleccionar um Script de Comando.

Na coluna **Agenda**, clique numa célula para seleccionar uma Agenda de Tarefas ou Gravação e executar um Script de Comando.

Selecione **Sempre** se pretender que o Script de Comando seja executado independentemente do momento.

Selecione **Nunca** se não pretender que o Script de Comando seja executado.

22.1

Caixa de diálogo Editor de Scripts de Comando



Janela principal >

Eventos >



Permite-lhe criar e editar Scripts de Comando.



Clique para guardar as definições alteradas.



Clique para restaurar as predefinições guardadas.



Clique para verificar o código de um script.



Clique para criar um ficheiro scriptlet.



Clique para apagar um ficheiro scriptlet.



Clique para exibir uma caixa de diálogo e importar um ficheiro script.



Clique para exibir uma caixa de diálogo e exportar um ficheiro script.



Clique para converter um script existente no outro idioma de script disponível. Todo o texto de script existente é eliminado.



Clique para exibir a Ajuda Online do Script API do Bosch VMS.



Clique para exibir a Ajuda Online do Bosch VMS.



Clique para fechar a caixa de diálogo **Editor de Scripts de Comando**.

22.2

Criar Evento do Complexo / caixa de diálogo Editar Evento do Complexo



Janela principal >

Eventos >

Permite-lhe criar ou modificar um Evento do Complexo.



Introduza uma cadeia e prima a tecla ENTER para filtrar os

itens apresentados. Apenas são exibidos os itens que contenham a cadeia e os respectivos itens principais (apenas em árvores). É facultada a contagem de itens filtrados e a contagem

total de itens. Um filtro activo é indicado por . Coloque as cadeias de caracteres entre aspas para encontrar correspondências exactas, por exemplo, "Camera 1" filtra as câmaras exactamente com este nome, e não camera 201.

Para cancelar a filtragem, clique em .

Nome do evento:

Introduza o nome pretendido para o Evento do Complexo.

Estados de Evento:

Selecione a alteração do estado que deverá fazer parte de um Evento do Complexo.

Objectos:

Selecione um ou mais dos objectos do estado de evento seleccionados disponíveis. Este estado e o objecto seleccionado aparecem na Árvore de Eventos do Complexo, descendentes imediatos do operador de raiz.

Evento do Complexo:

Permite-lhe construir eventos do complexo na Árvore de Eventos do Complexo. Todos os descendentes imediatos de um operador Booleano (E, OU) são combinados por este operador.

22.3**Caixa de diálogo Seleccionar Idioma de Script**

Janela principal >

Eventos >

Permite-lhe definir o idioma de script dos seus Scripts de Comando.

Não pode alterar o idioma de script de Scripts de Comando existentes.

Idioma de Script:

Selecione o idioma de script pretendido.

22.4**Editar Prioridades da caixa de diálogo de Tipo de Evento**

Janela principal >

Eventos > Separador **Definições de Depuração** > **Editar**

Prioridades botão

Pode configurar prioridades para as diferentes alterações de estado de um tipo de evento, se aplicável, por exemplo, Entrada Virtual Fechada e Entrada Virtual Aberta. Uma mudança de estado com um nível de prioridade superior sobrepõe-se ao tempo anti-ressalto de outra mudança de estado com uma prioridade inferior.

Nome da Prioridade:

Introduza um nome para a definição de prioridade.

Valor do Estado

Apresenta os nomes dos estados de evento do evento seleccionado.

Prioridade do Estado

Introduza a prioridade pretendida. 1 = prioridade mais elevada, 10 = prioridade mais baixa.

22.5**Caixa de diálogo Seleccionar Dispositivos****Seleccionar**

Selecione a caixa de verificação para a entrada pretendida e clique em **OK** para adicionar uma linha na tabela **Dispositivos com Definições Anti-ressalto Desviantes**.

23 Página Alarmes



Janela principal > **Alarmes**

Exibe a Árvore de Eventos e uma Tabela de Configuração de Alarmes para cada evento. Apenas os eventos configurados na página **Eventos** são apresentados.

Nas tabelas, pode configurar para cada evento a forma como é exibido um alarme accionado por este evento e quais as câmaras gravadas e exibidas quando este alarme ocorre.

Alguns eventos são configurados como alarmes por defeito, p. ex., um erro de sistema.

Para os eventos seguintes, não pode configurar um alarme:

- Mudança de um modo de gravação
- Mudança de um estado do alarme
- A maioria das acções dos utilizadores, como p. ex., a acção PTZ



Clique para apresentar a caixa de diálogo **Gestor de Recursos**.



Exibe uma caixa de diálogo para configurar definições de alarme válidas para este Management Server.



Introduza uma cadeia e prima a tecla ENTER para filtrar os itens apresentados. Apenas são exibidos os itens que contenham a cadeia e os respectivos itens principais (apenas em árvores). É facultada a contagem de itens filtrados e a contagem

total de itens. Um filtro activo é indicado por . Coloque as cadeias de caracteres entre aspas para encontrar correspondências exactas, por exemplo, "Camera 1" filtra as câmaras exactamente com este nome, e não camera 201.

Para cancelar a filtragem, clique em .

- ▶ Clique sobre um item de uma árvore para exibir a respectiva Tabela de Configuração de Alarmes.

Dispositivo

Exibe o dispositivo da condição de evento seleccionada na Árvore de Eventos.

Endereço de rede

Exibe o endereço IP do respectivo dispositivo IP.

Identidade de Alarme

Na coluna **Prioridade**, clique numa célula para introduzir a prioridade de alarme para o alarme seleccionado (**100** corresponde a prioridade baixa, **1** corresponde a prioridade alta). Na coluna **Título**, clique numa célula para introduzir o título do alarme a apresentar no Bosch VMS, por exemplo, na Lista de Alarmes. Na coluna **Cor**, clique numa célula para apresentar uma caixa de diálogo e seleccionar uma cor com a qual o alarme será apresentado no Operator Client como, por exemplo, na Lista de Alarmes.

Painéis de Imagens de Alarme

Nas colunas **1-5**, clique ... numa célula para exibir uma caixa de diálogo para seleccionar uma câmara.

Pode apenas seleccionar uma câmara que tenha sido adicionada à Árvore Lógica em **Mapas e Estrutura**.

Pode configurar o número de painéis de Imagens de Alarme disponíveis na caixa de diálogo

Definições de Alarme.

Na coluna **Ficheiro de Áudio**, clique em ... numa célula para apresentar uma caixa de diálogo para seleccionar um ficheiro de áudio a reproduzir em caso de alarme.

Opções de Alarme

Clique em ... numa célula para apresentar a caixa de diálogo **Opções de Alarme**.

23.1

Caixa de diálogo Definições de Alarme

Janela principal >  **Alarmes** > 

Separador Definições de alarme

Máx. de painéis de Imagens por alarme:

Introduza a contagem máxima de painéis de Imagens de Alarme a ser exibida em caso de alarme.

Tempo para Apagar Automaticamente:

Introduza o número de segundos necessários para que um alarme seja automaticamente apagado.

Isto aplica-se apenas a alarmes definidos como **Apagar Automaticamente** na página **Alarmes**.

Tempo de gravação manual de alarmes:

Apenas válido para gravações NVR.

Introduza o número de minutos para a duração de gravação de alarmes que o utilizador pode iniciar manualmente no Operator Client.

O utilizador pode interromper a gravação manual antes que este tempo tenha decorrido.

Separador Grupos de Monitores Analógicos

Ordem de apresentação em caso de mesma prioridade de alarme:

Selecione a entrada pretendida para ordenar alarmes da mesma prioridade de acordo com a respectiva marca de hora.

Mostrar ecrã em branco

Clique para optar por nenhuma exibição nos monitores não utilizados para visualização de alarmes.

Continuar visualização em directo

Clique para optar pela visualização em directo nos monitores não utilizados para visualização de alarmes.

23.2

Caixa de diálogo Seleccionar Conteúdo do Painel de Imagens

Janela principal >  **Alarmes** >  ou  > coluna **Painéis de Imagens de Alarme**
> Clique em ... numa das colunas **1 a 5**

Permite-lhe seleccionar o item da Árvore Lógica que é exibido e gravado (se o item for uma câmara) no caso do alarme seleccionado.



Nota!

Um mapa exibido num painel de Imagens de Alarme está otimizado para exibição e contém apenas a vista inicial do ficheiro básico do .dwf.

Pesquisar Item

Introduza texto para localizar um item na Árvore Lógica.

Localizar

Clique para localizar a câmara com o texto de pesquisa introduzido na sua descrição.

Em directo

Clique para determinar que a imagem em directo da câmara é exibida em caso de alarme.

Reprodução instantânea

Clique para determinar que a reprodução instantânea da câmara é exibida.

O tempo de rebobinagem da reprodução instantânea é configurado na caixa de diálogo

Definições de Alarme, consulte *Caixa de diálogo Definições de Alarme, Página 223*.

Interromper reprodução

Marque a caixa de verificação para visualizar a câmara de reprodução instantânea de alarme com a reprodução instantânea em pausa. Se necessário, o utilizador pode iniciar a reprodução instantânea.

Gravar esta câmara

Selecione a caixa de verificação para activar a gravação de alarmes desta câmara em caso de alarme. Se um alarme for accionado, esta câmara é gravada com qualidade de gravação de alarmes. A duração da gravação consiste na duração do estado do alarme mais o tempo de pré e pós-alarme. Esta definição modifica directamente a definição de gravação de alarmes na caixa de diálogo **Opções de Alarme** e vice-versa.

23.3**Caixa de diálogo Seleccionar Recurso**

Janela principal >  **Alarmes** >  ou  > coluna **Painéis de Imagens de Alarme** > coluna **Ficheiro de Áudio** > Clique em ...

Permite-lhe seleccionar um ficheiro de áudio a reproduzir em caso de alarme.

Reproduzir

Clique para reproduzir o ficheiro de áudio seleccionado.

Pausa

Clique para fazer uma pausa na reprodução do ficheiro de áudio seleccionado.

Parar

Clique para parar a reprodução do ficheiro de áudio seleccionado.

Gerir...

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Gestor de Recursos**.

23.4**Caixa de diálogo Opções de Alarme**

Janela principal >  **Alarmes** >  ou  > coluna **Opções de Alarme** > ...

Permite-lhe configurar as seguintes definições para alarmes:

- Câmaras que iniciam a gravação em caso de alarme
- Activar protecção destas gravações de alarmes (só para gravação NVR)
- Activar comandos PTZ em caso de alarme
- Notificações enviadas em caso de alarme
- Sequência que tem de ser processada em caso de alarme
- Atribuir câmaras exibidas no grupo de monitores analógicos em caso de alarme.

Separador Câmaras**N.º**

Apresenta o número da câmara tal como configurado na página **Câmaras e Gravação**.

Nome

Apresenta o nome da câmara tal como configurado na página **Câmaras e Gravação**.

Localização

Apresenta a localização tal como configurada na página **Mapas e Estrutura**.

Gravação

Selecione uma caixa de verificação para activar a gravação de alarmes desta câmara em caso de alarme. Se um alarme for accionado, esta câmara é gravada com qualidade de gravação de alarmes. A duração da gravação consiste na duração do estado do alarme mais o tempo de pré e pós-alarme. Esta definição modifica, directamente, a definição de gravação de alarmes na caixa de diálogo **Seleccionar Conteúdo do Painel de Imagens** e vice-versa.

Proteger Gravação (só para gravação NVR)

Selecione uma caixa de verificação para proteger a gravação de alarmes desta câmara.

Localização

Clique numa célula para seleccionar um comando auxiliar a ser executado em caso de alarme. As entradas desta lista encontram-se disponíveis apenas para uma câmara PTZ.

Posição Predefinida

Clique numa célula para seleccionar uma posição predefinida a ser ajustada em caso de alarme.

As entradas desta lista encontram-se disponíveis apenas para uma câmara PTZ.

Separador Notificações**E-mail**

Selecione a caixa de verificação para enviar um e-mail em caso de alarme.

Servidor:

Selecione um servidor de e-mail.

Destinatários:

Introduza os endereços de correio electrónico dos destinatários (exemplo: nome@provedor.com).

SMS

Selecione a caixa de verificação para enviar um SMS em caso de alarme.

Dispositivo:

Selecione um dispositivo SMS.

Destinatários:

Introduza os números de telemóvel dos destinatários.

Texto:

Introduza o texto da notificação.

Informação:

Selecione a caixa de verificação para adicionar as respectivas informações ao texto de notificação.

Nota: Para um e-mail, é utilizada a data do fuso horário do Management Server .

Separador Sequência

Gravar apenas alarme

Selecione a caixa de verificação para especificar que, no caso deste alarme, a câmara é só gravada e não visualizada. Esta caixa de verificação só estará activa se a caixa de verificação **Gravação** no separador **Câmaras** estiver seleccionada.

Alarme para apagar automaticamente após o tempo configurado (caixa de diálogo "Definições de Alarme")

Selecione a caixa de verificação para que este alarme seja automaticamente apagado.

Alarme para apagar automaticamente quando o estado do evento voltar ao normal

Selecione a caixa de verificação para que este alarme seja automaticamente apagado quando o evento que accionar este alarme mudar de estado. O alarme não será apagado automaticamente se for aceite e não aceite.

Mostrar Plano de Acção

Selecione a caixa de verificação para activar a sequência que tem de ser processada em caso de alarme.

Recursos...

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Gestor de Recursos**. Selecione um documento com uma descrição da respectiva sequência.

Exibir uma caixa de comentário

Selecione a caixa de verificação para activar a exibição de uma caixa de comentário em caso de alarme. Nesta caixa de comentário, o utilizador pode introduzir comentários relativos ao alarme.

Forçar o operador a processar a sequência

Selecione a caixa de verificação para forçar o utilizador a processar a sequência. Se estiver seleccionada, o utilizador não pode apagar o alarme até ter introduzido um comentário relativo ao alarme.

Execute o seguinte script de cliente quando o alarme for aceite:

Selecione um Script de Comando de Cliente a ser executado, automaticamente, quando o utilizador aceitar um alarme.

Separador Grupo de Monitores Analógicos

1...10

Numa coluna numerada, clique numa célula e selecione uma câmara na Árvore Lógica. Esta câmara será exibida no monitor atribuído em caso de alarme.

Limpar tabela

Clique para remover todas as atribuições de câmaras a grupos de monitores analógicos.

Título do alarme

Selecione a caixa de verificação para configurar que o título do alarme seja exibido nos monitores analógicos como uma visualização no ecrã.

Duração do alarme

Selecione a caixa de verificação para configurar que a hora do alarme seja exibida nos monitores analógicos como uma visualização no ecrã.

Data do alarme

Selecione a caixa de verificação para configurar que a data do alarme seja exibida nos monitores analógicos como uma visualização no ecrã.

Nome da câmara de alarme

Selecione a caixa de verificação para configurar que o nome da câmara de alarme seja exibido nos monitores analógicos como uma visualização no ecrã.

Número da câmara de alarme

Selecione a caixa de verificação para configurar que o número da câmara de alarme seja exibido nos monitores analógicos como uma visualização no ecrã.

Só no 1.º monitor

Selecione a caixa de verificação para configurar que o título e a hora do alarme sejam exibidos apenas no primeiro monitor do grupo de monitores analógicos como uma visualização no ecrã.

24 Página Grupos de Utilizadores



Janela principal > **Grupos de Utilizadores**

O seguinte grupo de utilizadores encontra-se disponível por predefinição:

- Grupo Admin (nome de utilizador: Admin)

Permite-lhe configurar grupos de utilizadores, Enterprise User Groups e Acesso Enterprise.

Separador Grupos de Utilizadores

Clique para exibir as páginas disponíveis para configurar os direitos do grupo de utilizadores standard.

Separador Enterprise User Groups (apenas disponível com licença Enterprise válida)

Clique para exibir as páginas disponíveis para configurar as permissões de um Enterprise User Group.

Separador Acesso Enterprise (apenas disponível com licença Enterprise válida)

Clique para exibir as páginas disponíveis para adicionar e configurar Enterprise Access.



Clique para apagar uma entrada seleccionada.



Clique para adicionar um novo grupo ou conta.



Clique para adicionar um novo utilizador ao grupo de utilizadores seleccionado. Se assim o desejar, poderá modificar o nome de utilizador predefinido.



Clique para adicionar um novo grupo com autorização dupla.



Clique para adicionar um novo par de início de sessão para autorização dupla.



Exibe uma caixa de diálogo para copiar permissões de um grupo de utilizadores seleccionado para outro grupo de utilizadores.



Clique para exibir as páginas disponíveis para configurar as permissões deste grupo.



Clique para exibir a página disponível para configurar as propriedades deste utilizador.



Clique para exibir a página disponível para configurar as propriedades deste par de início de sessão.



Clique para exibir as páginas disponíveis para configurar as permissões deste grupo com autorização dupla.

Permissões num Enterprise System

Para um Enterprise System, configura as seguintes permissões:

- Permissões de funcionamento de Operator Client a definir a interface do utilizador para funcionamento em Enterprise System, por exemplo, a interface do utilizador do monitor de alarmes.

Utilize um Enterprise User Group. Configure-o em Enterprise Management Server.

- As permissões de dispositivo que devem estar disponíveis para funcionamento num Enterprise Management Server são definidas em cada Management Server. Utilize Enterprise Accounts. Configure-o em cada Management Server.

Permissões num único Management Server

Para gerir o acesso a um dos Management Servers, utilize o grupo de utilizadores standard. Pode configurar todas as permissões neste Management Server, neste grupo de utilizadores. Pode configurar grupos de utilizadores com autorização dupla para grupos de utilizadores standard e para Enterprise User Groups.

Tipo	Contém	Definições de configuração disponíveis	Onde efectua a configuração?
Grupo de utilizadores	Utilizadores	– Permissões do dispositivo e de funcionamento	– Management Server
Enterprise User Group	Utilizadores	– Permissões de funcionamento – Por Management Server: Nome das respectivas Contas de Acesso Enterprise com credenciais de início de sessão	– Enterprise Management Server
Acesso Enterprise	–	– Permissões do dispositivo – Palavra-passe da conta	– Management Server
Grupo de utilizadores com autorização dupla	Grupos de utilizadores	– Ver Grupos de utilizadores	– Ver Grupos de utilizadores
Autorização dupla Enterprise	Enterprise User Groups	– Ver Enterprise User Groups	– Ver Enterprise User Groups

Tabela 24.1: Grupos de utilizadores



Introduza uma cadeia e prima a tecla ENTER para filtrar os itens apresentados. Apenas são exibidos os itens que contenham a cadeia e os respectivos itens principais (apenas em árvores). É facultada a contagem de itens filtrados e a contagem total de itens. Um filtro activo é indicado por . Coloque as cadeias de caracteres entre aspas para encontrar correspondências exactas, por exemplo, "Camera 1" filtra as câmaras exactamente com este nome, e não camera 201.

Para cancelar a filtragem, clique em .

24.1 Caixa de diálogo Adicionar Novo Grupo de Utilizadores/Conta

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >



ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Groups** >



ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Acesso Enterprise** > 

Permite-lhe criar um grupo de utilizadores standard, um Enterprise User Group ou uma Enterprise Account.

O separador Enterprise User Groups apenas está disponível se a licença adequada estiver disponível e se um ou mais computadores Management Server estiverem configurados em



Dispositivos > **Sistema Enterprise** > **Lista de Servidores**.

Nome:

Introduza um nome para o grupo ou conta.

Descrição:

Introduza uma descrição para o grupo ou conta.

Para Contas Empresariais:

Descrição do Servidor:

Introduza uma palavra-passe.

Confirmar palavra-passe:

Insira, novamente, a nova palavra-passe.

Tópicos relacionados

- *Criar um grupo ou conta, Página 111*

24.2 Página Propriedades do Grupo de Utilizadores

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >



> separador **Permissões de Funcionamento** > separador **Propriedades do Grupo de Utilizadores**

ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Groups** >

 > separador **Permissões de Funcionamento** > separador **Propriedades do Grupo de Utilizadores**

Permite-lhe configurar as seguintes definições do grupo de utilizadores seleccionado:

- Agenda de início de sessão
- Associação de um grupo de utilizadores LDAP

Descrição:

Introduza uma descrição informativa para o grupo de utilizadores.

Idioma

Selecione o idioma do Operator Client (NVR e VRM).

Agenda de início de sessão:

Selecione uma tarefa ou agenda de gravação. Os utilizadores do grupo seleccionado apenas podem iniciar sessão no sistema nas alturas definidas por esta agenda.

Grupo LDAP associado:

Introduza o nome do grupo de utilizadores LDAP que pretende usar no seu sistema. Pode também fazer duplo clique num item da lista **Grupos LDAP:**.

Grupos LDAP:

Exibe os grupos de utilizadores LDAP disponíveis. Pode configurar grupos LDAP na caixa de diálogo **Definições do Servidor LDAP**.

Pesquisar Grupos

Clique para apresentar os grupos de utilizadores LDAP disponíveis na lista **Grupos LDAP:**. Para localizar grupos de utilizadores, tem de efectuar as definições adequadas na caixa de diálogo **Definições do Servidor LDAP**.

Definições

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Definições do Servidor LDAP**.

Grupo Associado

Clique para associar o grupo LDAP seleccionado a este grupo de utilizadores.

Limpar Grupo

Clique para desmarcar o campo **Grupo LDAP associado:**. A associação do grupo LDAP ao grupo de utilizadores do Bosch VMS é removida.

24.3

Página Propriedades do Utilizador

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** 

> 
>
ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Groups** >

 > 

Se alterar a palavra-passe para um utilizador ou apagar um utilizador enquanto este utilizador tiver sessão iniciada, este utilizador pode continuar a trabalhar com Operator Client após a alteração ou eliminação da palavra-passe. Se após a alteração ou eliminação da palavra-passe a ligação a Management Server for interrompida (por exemplo, após activar a configuração), o utilizador não pode voltar a estabelecer ligação a Management Server sem terminar sessão/ iniciar sessão em Operator Client.

Permite-lhe configurar um novo utilizador num grupo de utilizadores padrão ou num Grupo de Utilizadores Empresariais.

Nome completo:

Introduza o nome completo do utilizador.

Descrição:

Introduza uma descrição informativa para o utilizador.

Introduzir palavra-passe nova:

Introduza a palavra-passe para o novo utilizador.

Confirmar palavra-passe:

Introduza, novamente, a nova palavra-passe.

Aplicar

Clique para aplicar as definições.

24.4

Caixa de diálogo Adicionar Novo Grupo com Autorização Dupla

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >



ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Groups** >



Permite criar uma autorização dupla para um grupo de utilizadores padrão ou para um Grupo de Utilizadores Empresariais.

A autorização dupla não está disponível para Acesso Empresarial.

Nome:

Introduza um nome para o grupo.

Descrição:

Introduza uma descrição para o grupo.

Ver também

- *Criar um grupo com autorização dupla, Página 112*

24.5 Página Propriedades do Par de Início de Sessão

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >  **Novo Grupo com Autorização Dupla** > 

ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Groups** >  **Novo Grupo com Autorização Dupla Enterprise** > 

Permite-lhe modificar um par de grupos de utilizadores para um grupo com autorização dupla. Os utilizadores do primeiro grupo de utilizadores têm de se registar na primeira caixa de diálogo de início de sessão; os utilizadores do segundo grupo de utilizadores confirmam o início de sessão.

Seleccionar Par de Início de sessão

Em cada lista, seleccione um grupo de utilizadores.

Forçar Autorização dupla

Selecione esta caixa de verificação para fazer com que cada utilizador apenas inicie sessão juntamente com um utilizador do segundo grupo de utilizadores.

24.6 Caixa de diálogo Seleccionar Grupos de Utilizadores

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >  **Novo Grupo com Autorização Dupla** > 

ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Groups** >  **Novo Grupo com Autorização Dupla Enterprise** > 

Permite-lhe adicionar um par de grupos de utilizadores a um grupo com autorização dupla. Os utilizadores do primeiro grupo de utilizadores têm de se registar na primeira caixa de diálogo de início de sessão; os utilizadores do segundo grupo de utilizadores confirmam o início de sessão.

Seleccionar Par de Início de sessão

Em cada lista, seleccione um grupo de utilizadores.

Forçar Autorização dupla

Selecione esta caixa de verificação para fazer com que cada utilizador apenas inicie sessão juntamente com um utilizador do segundo grupo de utilizadores.

24.7 Página Permissões da Câmara

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >  > separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Permissões da Câmara**
ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Acesso Enterprise** >  > separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Permissões da Câmara**

Permite-lhe configurar os direitos de acesso para as características de uma câmara ou grupo de câmaras seleccionado para o grupo de utilizadores seleccionado.

Se forem adicionados novos componentes, as permissões da câmara têm de ser configuradas mais tarde.

Pode recuperar o acesso a uma câmara na página **Árvore Lógica**.

Câmara

Apresenta o nome da câmara tal como configurado na página **Câmaras e Gravação**.

Localização

Apresenta a localização da câmara tal como configurado na página **Mapas e Estrutura**.

Acesso

Selecione uma caixa de verificação para permitir o acesso a esta câmara.

Vídeo em Directo

Selecione uma caixa de verificação para permitir a utilização de vídeo em directo.

Áudio em Directo

Selecione uma caixa de verificação para permitir a utilização de áudio em directo.

Gravação Manual

Selecione uma caixa de verificação para permitir a gravação manual (gravação de alarmes).

Pode seleccionar ou desmarcar esta caixa de verificação apenas se a gravação manual de alarmes estiver activada na página **Funções do Operador**.

Reprodução de Vídeo

Selecione uma caixa de verificação para permitir a utilização de reprodução de vídeo.

Pode seleccionar ou desmarcar esta caixa de verificação apenas se a reprodução estiver activada na página **Funções do Operador**.

Reprodução de Áudio

Selecione uma caixa de verificação para permitir a utilização de reprodução de áudio.

Pode seleccionar ou desmarcar esta caixa de verificação apenas se a reprodução estiver activada na página **Funções do Operador**.

Meta-dados

Selecione uma caixa de verificação para permitir a exibição de meta-dados.

Pode seleccionar ou desmarcar esta caixa de verificação apenas se a apresentação de meta-dados estiver activada na página **Funções do Operador**.

Exportar

Selecione uma caixa de verificação para permitir a exportação de dados de vídeo.

Pode seleccionar ou desmarcar esta caixa de verificação apenas se a exportação de dados de vídeo estiver activada na página **Funções do Operador**.

PTZ

Selecione uma caixa de verificação para permitir a utilização do controlo desta câmara. Pode seleccionar ou desmarcar esta caixa de verificação apenas se o comando PTZ de uma câmara estiver activado na página **Funções do Operador**.

Aux

Selecione uma caixa de verificação para permitir a execução de comandos auxiliares. Pode seleccionar ou desmarcar esta caixa de verificação apenas se o comando PTZ de uma câmara estiver activado na página **Funções do Operador**.

Definir Predefinições

Selecione uma caixa de verificação para permitir que o utilizador ajuste as pré-posições desta câmara PTZ.

Pode seleccionar ou desmarcar esta caixa de verificação apenas se o comando PTZ de uma câmara estiver activado na página **Funções do Operador**.

Imagem de Referência

Selecione uma caixa de verificação para permitir a actualização da imagem de referência desta câmara.

24.8

Controlo de Prioridades



Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >



> separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Controlo de Prioridades**

ou



Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Acesso Enterprise** >  > separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Controlo de Prioridades**

Controlo de Prioridades

Mova o cursor adequado para a direita para reduzir a prioridade para obter os comandos PTZ e linhas principais Allegiant Bosch. Um utilizador com uma prioridade elevada pode bloquear os comandos PTZ ou o controlo de uma linha principal relativamente a utilizadores com prioridades inferiores. O tempo limite para o bloqueio do comando PTZ é definido no campo **Tempo-limite em min.** A predefinição é de 1 minuto.

Tempo-limite em min.

Introduza o período de tempo em minutos.

Ver também

– *Configurar várias prioridades, Página 117*

24.9 Caixa de diálogo Copiar Permissões do Grupo de Utilizadores

Janela principal >  > separador **Grupos de Utilizadores** > **Grupos de Utilizadores**



ou

Janela principal >  > separador **Grupos de Utilizadores** > **Enterprise User Groups**



Permite-lhe seleccionar permissões de grupos de utilizadores e copiá-las para grupos de utilizadores seleccionados.

Copiar de:

Exibe o grupo de utilizadores seleccionado. As suas permissões devem ser copiadas para outro grupo de utilizadores.

Definições para Copiar

Selecione uma caixa de verificação para seleccionar as permissões do grupo de utilizadores a copiar.

Copiar para:

Selecione uma caixa de verificação para especificar o grupo de utilizadores para onde copiar as permissões do grupo de utilizadores seleccionadas.

24.10 Página Permissões do Descodificador

Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >  > separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Permissões da Câmara**

ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Acesso Enterprise** >  > separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Permissões da Câmara**

Permite-lhe configurar os descodificadores a que os utilizadores deste grupo têm acesso.

Descodificador

Exibe os descodificadores disponíveis.

Clique na caixa de verificação para que o grupo de utilizadores tenha acesso a este descodificador.

24.11 Página Eventos e Alarmes

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >



> separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Eventos e Alarmes**

ou



Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Acesso Enterprise** >  > separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Eventos e Alarmes**

Permite a configuração das permissões para a Árvore de Eventos, ou seja, pode definir os eventos que o grupo de utilizadores está ou não autorizado a usar.

Para cada evento há, pelo menos, um dispositivo. Por exemplo, para o evento **Perda de Vídeo**, as câmaras disponíveis são os dispositivos. Para um evento como **Cópia de Segurança Terminada**, o dispositivo correspondente é **Cópia de Segurança Controlada pelo Tempo**.

Desta forma, um dispositivo pode ser um processo de software.

1. Expanda um item de árvore e clique nas caixas de verificação necessárias para activar os eventos. Na coluna **Câmara**, seleccione a caixa de verificação para activar os eventos de todos os dispositivos disponíveis. Isto garante que o grupo de utilizadores obtenha eventos de dispositivos a que este grupo de utilizadores não tem acesso. O acesso aos dispositivos é configurado nas páginas **Árvore Lógica** e **Permissões da Câmara**.
2. Para activar ou desactivar todos os eventos em simultâneo, seleccione ou desmarque a caixa de verificação **Eventos e Alarmes**.

24.12

Caixa de diálogo Definições do Servidor LDAP



Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >  > separador **Propriedades do Grupo de Utilizadores** > botão **Definições**

ou



Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Groups** >  > separador **Propriedades do Grupo de Utilizadores** > botão **Definições**

Pode introduzir as definições do servidor LDAP configuradas fora do Bosch VMS. Para as entradas seguintes, irá precisar da ajuda do administrador de TI que configurou o servidor LDAP.

Todos os campos são obrigatórios, excepto os campos da caixa de grupo **Utilizador / Grupo de Utilizadores de Teste**.

Definições do Servidor LDAP

Servidor LDAP:

Introduza o nome do servidor LDAP.

Porta:

Introduza o número da porta do servidor LDAP (como predefinição, não encriptado: 389; encriptado: 636)

Ligação segura

Marque a caixa de verificação para activar a transmissão de dados encriptados.

Base LDAP para utilizador:

Introduza o nome exclusivo (DN = "distinguished name" (=nome distinto)) do caminho LDAP em que puder procurar um utilizador. Exemplo de um DN da base LDAP: CN=Users,DC=Security,DC=MyCompany,DC=com

Filtro para utilizador:

Seleccione um filtro utilizado para procurar um nome de utilizador exclusivo. Os exemplos são predefinidos. Substitua %username% pelo nome de utilizador real.

Base LDAP para grupo:

Introduza o nome exclusivo do caminho LDAP em que pode pesquisar grupos.

Exemplo de um DN da base LDAP: CN=Users,DC=Security,DC=MyCompany,DC=com

Filtro para pesquisar membros do grupo:

Selecione um filtro utilizado para pesquisar um membro de um grupo.

Os exemplos são predefinidos. Substitua %usernameDN% pelo nome de utilizador real e respectivo DN.

Utilizador Proxy**Nome do utilizador (DN):**

Introduza o nome exclusivo do utilizador proxy. Este utilizador é necessário para permitir que os utilizadores deste grupo do Bosch VMS acedam ao servidor LDAP.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe do utilizador proxy.

Teste

Clique para testar se o utilizador proxy tem acesso ao servidor LDAP.

Utilizador / Grupo de Utilizadores de Teste

As entradas nesta caixa de grupo não são gravadas depois de clicar em **OK**. Servem apenas para testar.

Nome de utilizador

Introduza o nome de um utilizador de teste. Omita o DN.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe do utilizador de teste.

Utilizador de Teste

Clique para testar se a combinação de nome de utilizador e palavra-passe está correcta.

Grupo (DN):

Introduza o nome de grupo exclusivo a que o utilizador está associado.

Grupo de Teste

Clique para testar a associação entre o utilizador e o grupo.

Filtro de pesquisar grupos:

Não deixe este campo vazio. Se não houver uma entrada, não pode atribuir um grupo LDAP a um grupo de utilizadores do Bosch VMS.

Selecione um filtro para localizar um grupo de utilizadores.

Os exemplos são predefinidos.

24.13

Página de credenciais

Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Acesso Enterprise** >  > separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Credenciais**

Configure as credenciais de uma Enterprise Account num Management Server.

Pode configurar o Acesso Enterprise em cada Management Server que seja membro do seu Enterprise System. O Enterprise Management Server utiliza esta credencial para conceder acesso aos dispositivos deste Management Server para o Operator Client que inicia sessão como utilizador de um Enterprise User Group.

Altere o nome do item , como desejado. Este é o nome da Enterprise Account.

Descrição:

Introduza uma descrição para esta Enterprise Account.

Introduzir palavra-passe nova: / Confirmar palavra-passe:

Introduza e confirme a palavra-passe para este Management Server.

Ver também

– Caixa de diálogo *Adicionar Novo Grupo de Utilizadores/Conta*, Página 230

24.14 Página Árvore Lógica

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >  > separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Árvore Lógica**
ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Acesso Enterprise** >  > separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Árvore Lógica**
Permite-lhe configurar a Árvore Lógica para cada grupo de utilizadores.

Árvore Lógica

Selecione uma caixa de verificação para oferecer aos utilizadores do grupo de utilizadores seleccionado acesso aos respectivos dispositivos.

Pode recuperar o acesso a uma câmara na página **Permissões da Câmara**.

24.15 Página Funções do Operador

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >  > separador **Permissões de Funcionamento** > separador **Funções do Operador**
ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Groups** >  > separador **Permissões de Funcionamento** > separador **Funções do Operador**
Permite-lhe configurar várias permissões para o grupo de utilizadores seleccionado.

Comando PTZ de câmaras dome

Selecione a caixa de verificação para permitir o controlo de uma câmara.

Página **Controlo de Prioridades**: no campo **Controlo de Prioridades**, pode definir a prioridade para obter o controlo de uma câmara.

Linhas principais Allegiant

Selecione a caixa de verificação para permitir o acesso a linhas principais Allegiant Bosch.

Página **Controlo de Prioridades**: no campo **Controlo de Prioridades**, pode definir a prioridade para obter as linhas principais Allegiant Bosch.

Imprimir e guardar dados de vídeo

Selecione a caixa de verificação para imprimir e guardar dados de vídeo.

Processamento de Alarmes

Selecione a caixa de verificação para permitir o processamento de alarmes.

Interromper a Protecção de Ecrã do Windows para alarmes recebidos

Marque a caixa de verificação para garantir que um alarme de entrada é exibido mesmo que o protector de ecrã esteja activo. Se o protector de ecrã necessitar de um nome de utilizador e de uma palavra-passe para ser interrompido, a definição não tem qualquer efeito.

Visualização de alarmes

Selecione a caixa de verificação para permitir a visualização de alarmes. Se seleccionar esta opção, o **Processamento de Alarmes** é também desactivado.

Reprodução

Selecione a caixa de verificação para permitir uma prioridade superior para o Modo de Reprodução e para permitir as outras características de reprodução.

Se desmarcar esta caixa de verificação, as permissões **Exportar ficheiros de vídeo**, **Proteger e desproteger dados de vídeo**, **Apagar vídeo** e **Aceder a dados de vídeo que tenham sido gravados durante os períodos em que o grupo de utilizadores não teve permissão para iniciar a sessão**, bem com as permissões **Vídeo em Directo** para todas as câmaras disponíveis na página **Permissões da Câmara**, são desmarcadas e desactivadas.

Exportar ficheiros de vídeo

Selecione a caixa de verificação para permitir a exportação de dados de vídeo.

Se desmarcar esta caixa de verificação, as permissões para todas as câmaras disponíveis na página **Permissões da Câmara** são igualmente desactivadas.

Proteger e desproteger dados de vídeo

Selecione a caixa de verificação para permitir a protecção de dados de vídeo.

Apagar vídeo

Selecione a caixa de verificação para permitir apagar dados de vídeo.

Aceder a dados de vídeo que tenham sido gravados durante os períodos em que o grupo de utilizadores não teve permissão para iniciar a sessão

Selecione a caixa de verificação para permitir o acesso aos dados de vídeo descritos.

Acesso ao diário

Selecione a caixa de verificação para permitir o acesso ao Diário.

Botões de evento do operador

Selecione a caixa de verificação para permitir botões de eventos de utilizador no Operator Client.

Fechar Operator Client

Selecione a caixa de verificação para permitir que o Operator Client seja fechado.

Minimizar Operator Client

Selecione a caixa de verificação para permitir que o Operator Client seja minimizado.

Intercomunicador Áudio

Selecione a caixa de verificação para permitir que o utilizador fale através dos altifalantes de um codificador com função de entrada e saída de áudio.

Gravação Manual de Alarmes

Selecione a caixa de verificação para permitir a gravação manual de alarmes.

Se desmarcar esta caixa de verificação, as permissões **Meta-dados** para todas as câmaras disponíveis na página **Permissões da Câmara** são desmarcadas e desactivadas.

Aceder a Monitor VRM

Selecione a caixa de verificação para permitir o acesso ao software VRM Monitor.

Definir imagem de referência

Selecione a caixa de verificação para permitir a actualização da imagem de referência no Operator Client.

Definir a selecção da área para a imagem de referência

Selecione a caixa de verificação para permitir seleccionar a área na imagem da câmara para actualização da imagem de referência no Operator Client.

Exibir ordem se existir a mesma prioridade de alarme:

Selecione o valor adequado para configurar a ordem dos painéis de Imagens de Alarme, na visualização de alarmes Operator Client.

Tempo de rebobinagem de reprodução instantânea:

Introduza o número de segundos para a duração de reprodução instantânea.

Repetir áudio de alarme:

Marque a caixa de verificação e introduza o número de segundos após os quais deseja que o alarme de som se repita.

Limitar o acesso aos vídeos gravados aos últimos n minutos.

Selecione a caixa de verificação para limitar o acesso a vídeos gravados. Na lista, introduza o número de minutos.

Ver também

– *Configurar permissões de funcionamento, Página 114*

24.16**Página Prioridades**

Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >



> separador **Permissões de Funcionamento** > separador **Prioridades**

ou



Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Groups** >



> separador **Permissões de Funcionamento** > separador **Prioridades**

Permite-lhe configurar o tempo limite para o bloqueio PTZ explícito. Pode definir as prioridades de comando PTZ e a apresentação de alarmes de entrada.

Comportamento de Sobreposição Automática

Mova o cursor para ajustar o valor de prioridade da Janela de Imagens em Directo ou Janela de Imagens de Reprodução. Este valor é necessário para que os alarmes de entrada decidam se este alarme é automaticamente exibido na janela de Imagens de Alarme.

Por exemplo: se mover o cursor da Janela de Imagens em Directo para 50 e de Reproduzir Exibição para 70, e um alarme chegar com uma prioridade de 60, o alarme só é automaticamente exibido se o utilizador tiver activa a janela Reproduzir Exibição. O alarme não é automaticamente exibido quando o utilizador tem a janela Reproduzir Exibição activa.

24.17 Página Interface do Utilizador



Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >



> separador **Permissões de Funcionamento** > separador **Interface do Utilizador**

ou



Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Groups** >



> separador **Permissões de Funcionamento** > separador **Interface do Utilizador**

Permite-lhe configurar a interface do utilizador de 4 monitores usados por Operator Client.

Monitor de Controlo

Selecione o monitor de controlo que exibe apenas o Modo Directo.

Monitor de Alarmes

Selecione o monitor de alarme que pode exibir quer o Modo de Alarme e Em Directo, quer apenas o Modo de Alarme.

Monitor 1 - 4

Na lista correspondente, selecione a entrada pretendida.

Formato de imagem dos painéis de imagens

Para cada monitor, selecione o formato de imagem pretendido para a configuração inicial do Operator Client. Utilize 16:9 para câmaras HD.

Guardar definições ao desligar

Selecione a caixa de verificação para activar a função de lembrança do último estado da interface do utilizador quando o utilizador se desregistar do Operator Client. Se a caixa de verificação não estiver seleccionada, o Operator Client começa sempre com a interface do utilizador configurada.

Definir Voltar à Predefinição

Clique para restaurar as predefinições desta página.

Carregar Esquema Personalizado

Clique para importar um ficheiro XML com definições da interface do utilizador.

Descarregar Esquema Personalizado

Clique para visualizar uma caixa de diálogo para descarregar as definições de interface importadas.

24.18 Página Acesso ao Servidor



Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Groups** >



> separador **Acesso ao Servidor**

Pode configurar o acesso ao servidor num Enterprise Management Server.

Pode introduzir o nome da Conta Empresarial e respectiva palavra-passe para cada Management Server do seu Enterprise System. Esta conta é configurada em cada Management Server.

Management Server

Exibe o nome do Management Server que configurou neste Enterprise Management Server.

Endereço de Rede Privada

Exibe o endereço IP ou o nome DNS do Management Server.

Número de Servidor

Exibe o número do Management Server. Este número é utilizado por um teclado IntuiKey para seleccionar o Management Server pretendido.

Acesso

Clique para seleccionar quando pretende conceder acesso ao Management Server. Este Management Server é, agora, um Enterprise Management Server.

Enterprise Account

Introduza o nome da Conta Enterprise que foi configurada no Management Server.

Palavra-passe de Enterprise Account

Clique para exibir uma caixa de diálogo para introduzir a palavra-passe da Conta Enterprise que foi configurada no Management Server.

Descrição do Servidor

Apresenta o texto descritivo para este servidor.

Ver também

- *Configurar a Lista de Servidores do Enterprise System, Página 123*
- *Criar um grupo ou conta, Página 111*

25 Resolução de problemas

Este capítulo contém informações sobre como lidar com problemas conhecidos utilizando o Bosch VMS do Configuration Client.

Problemas após a actualização do Bosch Video Management System

Problema	Causa	Solução
O NVR não grava após a actualização do Bosch Video Management System.	Após a actualização, a ligação entre o NVR e o Servidor Central perdeu-se. A actualização poderá ter alterado a base de dados Bosch VMS no Servidor Central. O NVR tem de "ter conhecimento" destas alterações.	Restabelecer a ligação entre o NVR e o Servidor Central.

Problemas durante a instalação

Problema	Causa	Solução
A configuração exibe caracteres errados.	As definições de idioma do Windows não estão correctas.	<i>Configurar o idioma no Windows, Página 247</i>
A configuração pára com a exibição da mensagem de que não é possível instalar o Servidor OPC.	Não é possível substituir ficheiros do Servidor OPC.	Desinstale o OPC Core Components Redistributable e reinicie a configuração Bosch VMS.
Não é possível desinstalar o software executando a Configuração.		Iniciar Control Panel > Add/Remove Programs e desinstalar Bosch VMS.

Problemas imediatamente depois do arranque da aplicação

Problema	Causa	Solução
Bosch VMS exibe um idioma errado.	O Windows não está definido para o idioma pretendido.	<i>Configurar o idioma do Configuration Client, Página 54</i> ou <i>Configurar o idioma do Operator Client, Página 55</i>
A caixa de diálogo de início de sessão do Operator Client exibe um idioma errado.	Apesar de ter mudado o idioma para Operator Client no Configuration Client, o idioma da caixa de diálogo de início de sessão do Operator Client depende do idioma do Windows.	<i>Configurar o idioma no Windows, Página 247</i>

Problemas com o idioma de apresentação

Problema	Causa	Solução
Alguns dos textos apresentados no Configuration Client ou no Operator Client estão num idioma estrangeiro, normalmente o inglês.	O idioma do sistema operativo do computador onde está instalado o Management Server é, frequentemente, o inglês. Assim, quando a base de dados do Bosch VMS for gerada neste computador, muitos dos textos apresentados são criados em inglês. Permanecem inalterados independentemente do idioma do Windows num computador Operator Client. Para evitar essas discrepâncias linguísticas, instale o software Management Server num computador com o idioma de interface do Windows pretendido.	Não faça alterações.

Problemas com o teclado IntuiKey da Bosch

Problema	Causa	Solução
O teclado IntuiKey da Bosch acciona um alarme e o visor de teclas de função exhibe Off Line.	Perdeu-se a ligação à estação de trabalho. O cabo está danificado ou desligado, ou então a estação de trabalho foi reiniciada.	<i>Restabelecer a ligação a um teclado IntuiKey da Bosch, Página 248</i>

Problemas com as definições de controlo de gravação da placa de som

Problema	Causa	Solução
Ocorrência de feedback ao usar um microfone para a funcionalidade de intercomunicador.	No controlo de gravação da placa de som, tem de ser seleccionado o microfone, e não o misturador estéreo (ou qualquer outro item). O Operator Client verifica o ficheiro de configuração durante o arranque e altera as definições do controlo de gravação em conformidade. Este ficheiro de configuração contém uma entrada predefinida que poderá não corresponder à configuração do sistema. Esta definição é recuperada em cada arranque do Operator Client.	Altere a definição no ficheiro de configuração do Operator Client para microfone.

Falha do Configuration Client

Problema	Causa	Solução
Configuration Client falha.	Pode reduzir o número excessivo de câmaras configuradas num ficheiro Allegiant, caso não se encontrem ligadas ao Bosch Video Management System. Isto evita a sobrecarga desnecessária do sistema.	Consulte <i>Reduzir o número de câmaras Allegiant, Página 248</i> .

Falha do Operator Client

Problema	Causa	Solução
Operator Client falha.	O DiBos Web Client está instalado e foi iniciado no computador em que o Operator Client está instalado.	Desinstale o DiBos Web Client.

25.1

Configurar o idioma no Windows

Se pretender alterar o idioma de apresentação para a configuração do Bosch VMS, tem de alterar o idioma no Windows. Para activar as definições de idioma, o computador é reiniciado após efectuar os passos que se seguem.

Para configurar o idioma pretendido:

1. Clique em **Iniciar**, clique em **Painel de controlo** e, em seguida, faça duplo clique em **Opções regionais e de idioma**.

2. Clique sobre o separador **Avançadas**, em **Idiomas para programas não-Unicode**, e seleccione o idioma pretendido.
3. Clique em **OK**.
4. Em cada uma das seguintes caixas de mensagem, clique em **Sim**.
O seu computador será reiniciado.

25.2 Restabelecer a ligação a um teclado IntuiKey da Bosch

1. Ligue novamente o cabo ou espere que a estação de trabalho esteja online.
Desaparece a mensagem Off Line.
2. Pressione a tecla de função Terminal para aceder ao Bosch VMS.

25.3 Reduzir o número de câmaras Allegiant

É necessário o Allegiant Master Control Software para editar o ficheiro Allegiant.

Para reduzir o número de câmaras Allegiant:

1. Inicie o Master Control Software.
2. Abra o ficheiro Allegiant.
3. Clique no separador Camera.
4. Assinale as câmaras que não são necessárias.
5. No menu Edit, clique em Delete.
6. Guarde o ficheiro. O tamanho do ficheiro permanece inalterado.
7. Repita o último passo para os monitores de que não necessita. Clique no separador Monitors.
8. Importe este ficheiro para o Bosch Video Management System (consulte *Adicionar um dispositivo, Página 65*).

Glossário

802.1x

A norma IEEE 802.1x proporciona um método geral para autenticação e autorização em redes IEEE-802. A autenticação é efectuada através do autenticador, que verifica a informação transmitida relativa à autenticação mediante um servidor de autenticação (ver servidor RADIUS), permitindo ou recusando, em conformidade com a informação, o acesso aos serviços disponíveis (LAN, VLAN ou WLAN).

Acesso Empresarial

É composto por uma ou mais Enterprise Accounts. Cada Enterprise Account contém permissões do dispositivo para dispositivos de um Management Server específico.

Agenda de Gravação

Usada para programar a gravação e alguns eventos, tais como o início de uma cópia de segurança ou a limitação de inícios de sessão. As Agendas de Gravação não podem ter rupturas nem sobreposições. É ainda responsável pela qualidade de gravação de vídeo.

Agenda de Tarefas

Usada para programar eventos que podem ocorrer num Bosch Video Management System, por exemplo, a execução de um Script de Comando. Em Eventos, pode atribuir Agendas de Tarefas a eventos. Para programar eventos, pode também usar Agendas de Gravação. Com uma Agenda de Tarefas comum, pode configurar períodos de tempo para cada um dos dias da semana, para feriados e para dias de excepção. Com uma Agenda de Tarefas, é possível configurar períodos de tempo recorrentes. Podem recorrer todos os dias, todas as semanas, todos os meses ou todos os anos.

Alarme

Evento configurado para criar um alarme. Esta é uma situação particular (movimento detectado, toque da campainha, sinal perdido, etc.) que implica uma atenção imediata. Um alarme pode exibir vídeo em directo, reproduzir vídeo, um plano de acção, uma página web ou um mapa.

Allegiant

Família Bosch de sistemas de comutação de matriz analógica.

Árvore de Dispositivos

Lista hierárquica de todos os dispositivos disponíveis no sistema.

Árvore Lógica

Árvore com uma estrutura personalizada de todos os dispositivos. A Árvore Lógica é usada no Cliente da Operadora para seleccionar câmaras e outros dispositivos. No Cliente de Configuração, a "Árvore Lógica Integral" é configurada (na página Mapas e Estrutura) e feita à medida de cada grupo de utilizadores (na página Grupos de Utilizadores).

ATM

Automatic Teller Machine (caixa automático)

Autorização dupla

Política de segurança que implica que dois utilizadores diferentes iniciem sessão no Operator Client. Ambos os utilizadores têm de ser membros de um grupo de utilizadores normal do Bosch Video Management System. Além disso, este grupo de utilizadores (ou estes grupos de utilizadores, caso os utilizadores sejam membros de grupos de utilizadores diferentes) tem/têm de pertencer a um grupo com autorização dupla. Um grupo com autorização dupla tem os seus próprios direitos de acesso dentro do Bosch Video Management System. Este grupo com autorização dupla deverá ter mais direitos de acesso do que o grupo de utilizadores normal a que o utilizador pertencer. Exemplo: o utilizador A é membro de um grupo de utilizadores chamado Grupo A. O utilizador B é membro do Grupo B. Além disso, um grupo com autorização dupla é configurado com o Grupo A e o Grupo B como membros. Para utilizadores do Grupo A, a autorização dupla é opcional, para utilizadores do Grupo B, é obrigatória. Quando o utilizador A inicia sessão, é exibida uma segunda caixa de diálogo para confirmar o início de sessão. Nesta caixa de diálogo, um segundo utilizador pode iniciar sessão, se se encontrar disponível. Caso contrário, o utilizador A pode continuar e iniciar o Operator Client. Assim, o utilizador apenas tem os direitos de acesso do Grupo A. Quando o utilizador B inicia sessão, é, novamente, exibida uma segunda caixa de diálogo para iniciar sessão.

Nesta caixa de diálogo, um segundo utilizador tem de iniciar sessão. Caso contrário, o utilizador B não pode iniciar o Operator Client.

Bridge ATM/POS Bosch

Recebe cadeias de caracteres através de interfaces de cabo/COM de série e reencaminha-as através de um cabo Ethernet (TCP/IP). As cadeias de caracteres são normalmente dados POS ou transacções de ATMs.

BRS

Bosch Recording Station. Gravação de vídeo e software de gestão.

Câmara PTZ

Câmara com função de zoom, rotação horizontal e vertical.

CCL

Command Console Language (linguagem de consola de comandos). Conjunto de comandos utilizados para controlar as funções de um dispositivo Allegiant Bosch.

Codificador

Altera um fluxo analógico para um fluxo digital, p. ex., para integrar câmaras analógicas num sistema digital, tal como o Bosch Video Management System. Alguns codificadores podem ter armazenamento local, como p. ex. um cartão Flash ou um disco USB, ou podem armazenar os dados de vídeo em dispositivos iSCSI. As câmaras IP têm um codificador integrado.

Conta Empresarial

Autorização que permite que um Operator Client se ligue a dispositivos de um Management Server que seja parte de um Enterprise System. Numa Enterprise Account, todas as permissões para os dispositivos deste Management Server são configuradas. O Operator Client pode efectuar a ligação, em simultâneo, a todos os computadores do Management Server que façam parte deste Enterprise System. Este acesso é controlado pelos membros de um Enterprise User Group, e é controlado pelas permissões do dispositivo configuradas na Enterprise Account para este Management Server.

Descodificador

Muda de fluxo digital para fluxo analógico para, p. ex., exibir vídeo digital num monitor analógico.

DNS

Sistema de Nomes de Domínio (Domain Name System). Um servidor DNS converte um URL (www.myDevice.com, por exemplo) num endereço IP em redes que usam o protocolo TCP/IP.

Dual streaming (transmissão em fluxo duplo)

A função Dual Streaming (transmissão em fluxo duplo) permite que o fluxo de dados recebido seja codificado em simultâneo de acordo com duas definições personalizadas distintas. Isto cria dois fluxos de dados: um para gravação em directo e com pré-evento, e outro para gravação contínua, de movimento e de alarmes.

Duplex

Termo utilizado para definir o sentido da transmissão de dados entre duas partes. O modo half-duplex permite a transmissão de dados em ambos os sentidos, mas não em simultâneo. O modo full-duplex permite a transmissão de dados em simultâneo.

DVR

Gravador de Vídeo Digital

DWF

Design Web Format. Usado para exibir desenho técnico no monitor de um computador.

DynDNS

Sistema de Nomes de Domínio (DNS) Dinâmico. Um serviço anfitrião DNS que mantém endereços IP prontos numa base de dados. Os DNS dinâmicos permitem-lhe ligar o dispositivo através da Internet utilizando o nome de anfitrião do dispositivo. Ver DNS.

Entrada virtual

Usada para reencaminhar eventos de sistemas de terceiros para o Bosch Video Management System.

Escala de Tempo

Parte da interface do utilizador do Bosch Video Management System. Exibe linhas como representações gráficas das gravações das câmaras seleccionadas. A Escala de Tempo permite-lhe navegar por vídeos gravados.

Evento

Uma circunstância ou um estado ligado a um alarme e/ou uma acção. Os eventos podem surgir de várias fontes, tais como câmaras, arquivos, directórios, entradas digitais, etc. Podem incluir

estados de início de gravação, perda de estados de sinal, mensagens de disco cheio, início de sessão de utilizadores, disparos de entradas digitais, etc.

Evento do Complexo

Combinação de diferentes eventos. A combinação usa expressões booleanas, ou seja, E e OU. Pode combinar apenas alterações de estado, por exemplo, a alteração do estado de uma ligação para desligado ou a activação de uma agenda.

Favorito

Utilizador para armazenar um período de tempo de vídeo em directo ou gravado. Isto permite a marcação de cenas específicas para investigação posterior. Em acréscimo, pode partilhar os resultados da sua investigação com outros utilizadores ao exportar um marcador.

Funcionalidade de Intercomunicador

Utilizada para falar através dos altifalantes de um codificador. Esse codificador tem de ter uma função de entrada e saída de áudio. A funcionalidade de intercomunicador pode ser concedida a um grupo de utilizadores.

Grupo de monitores analógicos

Um conjunto de monitores analógicos ligados a decodificadores. O grupo de monitores analógicos pode ser utilizado para processamento de alarmes numa dada área física. Por exemplo, uma instalação com três salas de controlo separadas fisicamente pode ter três grupos de monitores. Os monitores de um grupo de monitores analógicos estão configurados de modo lógico em filas e colunas; podem ser configurados para uma vista em modo quad ou ecrã inteiro.

Grupo de utilizadores

Os grupos de utilizadores são usados para definir atributos de utilizadores comuns, tais como permissões, privilégios e prioridade PTZ. Ao tornar-se membro de um grupo, um utilizador adquire automaticamente todos os atributos do mesmo.

Grupo de Utilizadores Empresariais

Grupo de utilizadores configurado num Servidor de Gestão Empresarial. Define os utilizadores autorizados a aceder a vários computadores de Servidor de Gestão, em simultâneo. Define as permissões de funcionamento disponíveis para estes utilizadores.

GSM

Global System for Mobile Communication (sistema global para comunicações móveis). Norma para telemóveis digitais.

H.264

Norma para codificação (compressão) de áudio e vídeo digital para aplicações multimédia. Esta norma inclui perfis diferentes que podem estar dependentes do fabricante. Estão disponíveis os seguintes perfis: Linha de Base, Linha de Base Mais e Perfil Principal. A Linha de Base (não utilizada no Bosch Video Management System) suporta 2 CIF. A Linha de Base Mais suporta 4 CIF e proporciona uma melhor qualidade de imagem que a Linha de Base. O Perfil Principal suporta 4 CIF e proporciona um algoritmo de compressão altamente eficaz denominado CABAC (Context-adaptive binary arithmetic coding - codificação aritmética binária adaptada ao contexto). Isto fornece uma codificação de alta qualidade para o armazenamento.

Hot spot

Ícone sensível ao rato em mapa que é configurado no Cliente de Configuração. Os hot spots são câmaras, relés, Scripts de Comando. O utilizador usa-o para localizar e seleccionar um dispositivo num edifício.

Imagem de referência

Uma imagem de referência é continuamente comparada com a actual imagem de vídeo. Se a actual imagem de vídeo nas áreas marcadas for diferente da imagem de referência, é disparado um alarme. Isto permite-lhe detectar sabotagem, o que, de outra forma, não seria possível, por exemplo, se a câmara for virada.

IPS

Images per second (imagens por segundo). Número de imagens de vídeo transmitidas ou gravadas por segundo.

IQN

iSCSI Qualified Name (Nome Qualificado iSCSI). O nome do iniciador em formato IQN é utilizado para armazenar endereços tanto para iniciadores como para alvos iSCSI. Graças ao IQN mapping, pode criar um grupo de iniciadores que controla o acesso aos LUNs de um alvo iSCSI e pode também escrever neste grupo os nomes dos iniciadores de cada codificador e o VRM. Apenas

os dispositivos cujos nomes de iniciador são adicionados a um grupo de iniciadores podem aceder a um LUN. Ver LUN e também iSCSI.

iSCSI

Internet Small Computer System Interface. Protocolo que gere o armazenamento através de uma rede TCP/IP. O iSCSI permite o acesso aos dados gravados a partir de qualquer ponto da rede. Especialmente desde o surgimento do protocolo Gigabit Ethernet, tornou-se possível instalar servidores de armazenamento iSCSI numa rede de computadores, como discos rígidos remotos. Na terminologia iSCSI, o servidor que oferece os recursos de armazenamento é designado alvo iSCSI, enquanto o cliente que efectua a ligação ao servidor e acede aos recursos do servidor é designado iniciador iSCSI.

IVA

Intelligent Video Analysis (análise de vídeo inteligente). Algoritmo que detecta propriedades específicas e o comportamento de objectos numa cena monitorizada por uma câmara de vídeo, gerando eventos de alarme com base nos mesmos; estes eventos, por sua vez, poderão ser processados num sistema CCTV. A gravação com definições IVA activas é uma condição prévia para que, posteriormente, seja possível procurar, selectiva e rapidamente, no material de vídeo. O IVA torna possível a captação e a avaliação da direcção do movimento dos objectos, evitando com grande eficácia os falsos alarmes. O IVA adapta-se, automaticamente, a condições ambientais variáveis, sendo, por isso, muito menos sensível a influências perturbadoras, tais como a chuva e o movimento das árvores. Especialmente quando é utilizado para pesquisa forense, o IVA permite filtrar os objectos em movimento de acordo com as respectivas especificações de cor. Com a ajuda do algoritmo IVA, é possível procurar selectivamente objectos com propriedades de cor específicas numa grande quantidade de material de vídeo.

Janela de Imagens

Contentor de painéis de Imagens, estruturado por um padrão de Janela de Imagens.

Janela de Imagens de Alarme

Janela de imagens para exibição de um ou mais painéis de Imagens de Alarme.

LDAP

Lightweight Directory Access Protocol (protocolo leve de acesso a directórios). Protocolo de rede através de TCP/IP que permite o acesso a directórios. Um directório pode ser, por exemplo, uma lista de grupos de utilizadores e respectivos direitos de acesso. O Bosch Video Management System usa-o para aceder aos mesmos grupos de utilizadores que o MS Windows ou outro sistema de gestão de utilizadores empresarial.

Linha principal

Saídas analógicas de uma matriz analógica que se encontram ligadas a um dispositivo codificador. Assim, as fontes de vídeo da matriz podem ser usadas no Bosch Video Management System.

Lista de Alarmes

Janela no Bosch Video Management System, usada para exibir uma lista de alarmes activos.

LUN

Logical Unit Number (número de unidade lógica). Utilizado no ambiente iSCSI para endereçar uma unidade de disco individual ou uma partição virtual (volume). A partição faz parte de um conjunto de discos RAID (alvo iSCSI).

Mapeamento de portas

O mapeamento de portas permite aos computadores remotos estabelecer ligação a um computador ou serviço específico numa rede local privada (LAN).

Meta-dados

Dados de um POS ou ATM, como data e hora ou número de conta, armazenados com os respectivos dados de vídeo para fornecer informações adicionais para avaliação.

MHT

Também chamados "Arquivos Web". Formato de ficheiro que pode guardar todos os ficheiros de imagens e HTML de um site na Internet num ficheiro. Para evitar problemas, recomendamos que só crie os ficheiros MHT utilizando o Internet Explorer 7.0 ou superior.

Monitorização de rede

Medição de valores relativos à rede e avaliação dos mesmos em oposição aos limiares configuráveis.

MPEG-4

Motion Picture Expert Group (grupo de peritos em cinema). Norma para codificação (compressão) de áudio e vídeo digital para aplicações multimédia.

MSS

Maximum Segment Size (Tamanho Máximo do Segmento) A maior quantidade de dados, em bytes, que um computador ou dispositivo de comunicação suporta numa única peça não fragmentada.

MTU

Maximum Transmission Unit (unidade máxima de transmissão). Descreve a quantidade máxima de dados (em bytes) que pode ser transferida sem ser fragmentada.

Multicast

Comunicação entre um único transceptor e vários receptores numa rede por distribuição de um único fluxo de dados na rede por diversos receptores num grupo definido. Requisito para o funcionamento multicast é uma rede compatível com multicast e a implementação do protocolo UDP e do protocolo IGMP.

NVR

Bosch Network Video Recorder; computador no Bosch Video Management System que armazena dados de áudio e vídeo, funcionando como NVR de Reserva ou NVR Redundante. Este NVR é diferente do NVR VIDEOS, que pode ser integrado no Bosch Video Management System.

NVR de reserva

Computador no ambiente do Bosch Video Management System. Assume as tarefas de um NVR Primário no caso de o servidor falhar. Isto pode acontecer mesmo que o Servidor Central não esteja a funcionar. Agora, o NVR de Reserva grava todas as câmaras do NVR Primário. Quando o NVR Primário estiver a funcionar correctamente e online, as gravações voltam a ser efectuadas neste NVR; as câmaras são comutadas automaticamente. O NVR de Reserva pára a gravação. As gravações dos períodos de inactividade do NVR Primário mantêm-se no NVR de Reserva.

NVR Primário

Computador no ambiente do Bosch Video Management System. Um NVR primário armazena dados de vídeo e áudio.

NVR Redundante

Computador no ambiente do Bosch Video Management System. Regista os mesmos dados de vídeo e áudio que o NVR Primário. No máximo, um NVR Primário pode ter um NVR Redundante.

OID

Object Identifier (identificador de objectos). Termo no ambiente SNMP. Determina uma variável MIB.

Operator Client

Componente do Bosch Video Management System que proporciona a interface do utilizador para a monitorização e operação do sistema.

OSD

On-screen Display (visualização no ecrã): os menus são apresentados no monitor.

Painel de Imagens

Usado para exibir vídeos gravados e em directo de uma única câmara, de um mapa ou de um ficheiro HTML.

Porta

1) Em dispositivos de telecomunicação e computadores, uma porta (nome) é geralmente um local específico a ser fisicamente ligado a outro dispositivo, normalmente através de uma tomada e uma ficha. Normalmente, um PC é fornecido com uma ou mais portas-série e uma porta paralela. 2) Na programação, uma porta (nome) é um "local de ligação lógica" e, especificamente, usando o protocolo de Internet TCP/IP, a forma de um programa cliente especificar um determinado programa servidor num computador numa rede. As aplicações de um nível superior que usem o TCP/IP, como o protocolo Web e o Hypertext Transfer Protocol (protocolo de transferência de hipertexto), possuem portas com números pré-atribuídos. Estas são as chamadas "well-known ports" (portas conhecidas), atribuídas pela Internet Assigned Numbers Authority (IANA) (autoridade para a atribuição de números na Internet). Outros processos de aplicação obtêm os números de portas dinamicamente para cada ligação. Quando um serviço (programa de servidor) for iniciado, deverá fazer a ligação ao seu número da porta. Uma vez que qualquer programa de cliente pretende usar aquele servidor, tem também de tentar estabelecer ligação ao número de porta

indicado. Os números de portas vão do 0 ao 65535. As portas 1 a 1023 são reservadas à utilização por determinados serviços privilegiados. Para o serviço HTTP, a porta 80 é definida como predefinição e não tem de ser especificada no Uniform Resource Locator (URL) (localizador uniformizado de recursos).

POS

Point of sales (ponto de venda).

RAID

Conjunto redundante de discos independentes. Usado para organizar dois ou mais discos rígidos como se se tratasse de uma drive. Numa drive desta natureza, os dados são partilhados ou replicados. Isto é utilizado para atingir uma maior capacidade, fiabilidade e velocidade.

Registo

Contentor para registo de todos os eventos no Bosch Video Management System.

Reprodução instantânea

Reproduz a imagem gravada da câmara seleccionada num painel de Imagens no ecrã em directo. A hora de início (número de segundos no passado ou tempo de rebobinagem) pode ser configurada.

RTSP

Real Time Streaming Protocol (Protocolo de Fluxo Contínuo em Tempo Real). Um protocolo de rede que permite controlar a transmissão contínua de dados audiovisuais ou de software através de redes baseadas em IP.

Script de Comando

Macro que o administrador pode programar para construir uma acção automática, como posicionar uma câmara PTZ ou enviar e-mails. Para essa funcionalidade, o Bosch Video Management System fornece um conjunto específico de comandos. Os Scripts de Comando encontram-se divididos em Scripts de cliente e Scripts de Servidor. Os Scripts de cliente são usados em estações de trabalho de cliente para efectuar determinadas tarefas que podem ser executadas numa estação de trabalho de cliente. Os Scripts de Servidor são executados automaticamente por um evento que foi accionado no sistema. Obtêm argumentos fornecidos pelo evento, tais como a data e a hora. Um Script de Comando pode consistir em vários scriptlets. Pode criar um

Script de Comando com as seguintes linguagens de scripts: C#, VB.Net. Os Scripts de Comando são automaticamente executados como resposta a eventos ou alarmes, de acordo com uma agenda (só Scripts de Servidor), manualmente, a partir da Árvore Lógica, ou a partir de ícones ou mapas, também de forma manual.

Server Lookup

Método de acesso para um utilizador de Configuration Client ou Operator Client se ligar, de modo sequencial, a vários pontos de acesso do sistema. Um ponto de acesso do sistema pode ser um Management Server ou um Enterprise Management Server.

Servidor Central

Desactualizado para computador no ambiente do Bosch Video Management System para gestão central. Novo termo: Servidor de Gestão

Servidor de Gestão

Dispositivos de gestão do servidor Bosch VMS.

Servidor de Gestão Empresarial

O Management Server Bosch VMS aloja a configuração de Enterprise User Groups. Necessita de um ou mais Enterprise User Groups relativos a um ou mais computadores de servidores. As funções do Enterprise Management Server e do Management Server podem ser combinadas numa configuração.

Servidor RADIUS

Remote Authentication Dial-In User Service (Serviço de Utilizador de Ligação Telefónica por Autenticação Remota): protocolo cliente/servidor para autenticação, autorização e gestão de contas de utilizadores com ligações telefónicas em redes de computadores. RADIUS é a norma utilizada para efectuar a autenticação centralizada de ligações telefónicas através de modem, ISDN, VPN, LAN sem fios (consulte 802.1x) e DSL.

Sistema Empresarial

Função do Bosch Video Management System que permite a um utilizador do Operator Client aceder a vários computadores do Servidor de Gestão, em simultâneo.

Sistema Empresarial

Função do Bosch Video Management System que permite a um utilizador do Operator Client aceder a vários computadores do Servidor de Gestão, em simultâneo.

SNMP

Simple Network Management Protocol (protocolo de administração de redes simples). Protocolo baseado em IP que permite obter informações de dispositivos ligados em rede (OBTER), para definir parâmetros de dispositivos de rede (DEFINIR) e ser notificado acerca de determinados eventos (EVENTO).

SNTP

O protocolo SNTP (Simple Network Time Protocol - Protocolo simples de horário de rede) é uma versão simplificada de NTP (ver NTP). O SNTP pode ser utilizado quando o desempenho máximo da implementação NTP integral descrito no RFC 1305 não é necessário ou não se justifica. SNTP, versão 4, descrito no RFC 2030 (ver RFC).

Software Master Control

Software utilizado como interface entre o Bosch Video Management System e um dispositivo Allegiant. É utilizada a versão 2.8 ou superior.

Tempo de depuração

Período de tempo com início na ocorrência de um evento. Durante este período de tempo, não é, geralmente, aceite qualquer outro evento do mesmo tipo. Isto impede que, por exemplo, um sensor em comutação crie um amplo número de eventos. Para eventos com vários estados, pode configurar uma definição de prioridade diferente para cada estado. Os exemplos seguintes ajudam-no a obter uma compreensão mais profunda do conceito de tempo anti-ressalto. O exemplo 1 trata de eventos que criam o mesmo estado: Ocorre um evento de Informações do Sistema e o tempo anti-ressalto configurado é iniciado. Durante este período, ocorre outro evento de Informações do Sistema. Este evento de Informações do Sistema não é aceite como um novo evento. O exemplo 2 trata de eventos que criam estados diferentes com a mesma prioridade: Ocorre um evento de Movimento Detectado e o tempo anti-ressalto configurado é iniciado. Durante este tempo, ocorre o evento de Movimento Parado com a mesma prioridade. O evento de Movimento Parado não é aceite como um novo evento. O exemplo 3 trata, igualmente, de eventos que criam estados diferentes com a mesma prioridade: O estado de uma entrada virtual está ligado. As prioridades de estado de ambas alterações de estado são idênticas. Numa

altura específica, a entrada virtual é desligada e o tempo anti-ressalto é iniciado. Durante este tempo anti-ressalto, a entrada virtual é ligada. Esta alteração de estado não é aceite como um novo evento devido a ter a mesma prioridade. Após a passagem do tempo anti-ressalto, a entrada virtual encontra-se noutra estado. A activação obtém a marca de hora do fim do tempo anti-ressalto e não é iniciado qualquer novo tempo anti-ressalto. O exemplo 4 trata de eventos com prioridades diferentes que criam estados diferentes: Ocorre o evento de Movimento Detectado e o tempo anti-ressalto configurado é iniciado. Durante este tempo, ocorre um evento de Movimento Parado com uma prioridade superior. O evento de Movimento Parado é aceite como um novo evento mas o tempo anti-ressalto não é novamente iniciado. O exemplo 5 trata, igualmente, de eventos com prioridades diferentes que criam estados diferentes: O estado de uma entrada virtual está desligado. A prioridade do estado para ligado é de "5", para desligado é de "2". Numa altura específica, a entrada virtual é ligada (prioridade "5") e o tempo anti-ressalto é iniciado. Durante este tempo anti-ressalto, a entrada virtual é desligada (prioridade "2"). Esta alteração de estado é aceite como um novo evento devido a ter uma prioridade superior. O tempo anti-ressalto da primeira activação continua. Não são aceites mais alterações de estado durante este tempo anti-ressalto.

Tempo de paragem

Tempo predefinido durante o qual uma câmara é exibida numa Janela de Imagens até que a câmara seguinte seja exibida durante uma sequência de câmaras.

Tempo de rebobinagem

Número de segundos decorridos na altura em que o painel de Imagens muda para reprodução instantânea.

Tipo de dispositivo

Câmaras IP/codificadores Bosch podem pertencer a um dos seguintes tipos de dispositivos: CPP-ENC , CPP3 , CPP4. Cada família do dispositivo utiliza outra plataforma de hardware com uma funcionalidade diferente. O CPP4 proporciona extenso suporte para a resolução de vídeo de H. 264 e HD.

Trap

Termo no ambiente SNMP para uma mensagem não solicitada de um dispositivo monitorizado (agente) para o sistema de monitorização da rede (gestor) sobre um evento ocorrido neste dispositivo.

URI

Identificador de Recurso Uniforme. Cadeia para identificar um recurso de rede. Cada URI é composto por esquema, autoridade, caminho, pedido, fragmento. Apenas são obrigatórios o esquema e o fragmento. Exemplo:
`http:<scheme>//example.com<authority>/over/therepath?<name>=ferret<query>#<nose><fragment>`

Video resolution (Resolução de vídeo)

Especificação de pixels horizontais e verticais transferidos com sinais de vídeo. PAL 1CIF = 352 x 288 2CIF = 704 x 288 4CIF = 704 x 576 QCIF = 176 x 144 NTSC 1CIF = 352 x 240 2CIF = 704 x 240 4CIF = 704 x 480 QCIF = 176 x 120 HD 720p = codificação de 1280 x 720 1080p = codificação de 1920 x 1080

Video Streaming Gateway

Dispositivo virtual que permite a integração de câmaras Bosch, câmaras ONVIF.

VIDOS NVR

Gravador de vídeo em rede VIDOS. Software que armazena os dados de áudio e vídeo de codificadores IP num conjunto de discos RAID 5

ou em qualquer outro suporte de armazenamento. O VIDOS NVR oferece funções de reprodução e recuperação do vídeo gravado. Pode integrar câmaras que estejam ligadas a um computador com VIDOS NVR no seu Bosch Video Management System.

VRM

Video Recording Manager. Pacote de software no Bosch Video Management System que gere o armazenamento de dados de vídeo (MPEG-4 SH++ e H.264) e de áudio em dispositivos iSCSI na rede. O VRM mantém uma base de dados que contém as informações da fonte de gravação e uma lista de unidades iSCSI associadas. O VRM consiste num serviço executado num computador na rede do Bosch Video Management System. O VRM não armazena dados mas distribui capacidades de armazenamento em dispositivos iSCSI para os codificadores, enquanto processa a distribuição da carga entre vários dispositivos iSCSI. Os fluxos VRM reproduzem dados de vídeo e de áudio dos dispositivos iSCSI para Operator Clients.

WAN

Rede de Área Alargada (Wide Area Network).

Índice remissivo

A

a ligar

Teclado IntuiKey da Bosch e Bosch VMS, 33

aceder à Ajuda , 12

acesso ao sistema, 19

acesso encaminhado, 139

acesso negado

Emulação CCL Allegiant, 164

acesso remoto, 25, 58, 59, 124, 136

activação, 55

atrasada, 119, 133

configuração, 119

activação atrasada, 119, 133

activar, 119

Bosch Video Management System, 53

configuração anterior, 120

actualização de firmware

Teclado IntuiKey da Bosch, 36

actualização de software, 245

actualizar, 245

actualizar estados, 131, 142

adicionar um alarme de entrada Allegiant Bosch, 127

adicionar uma bridge ATM/POS Bosch, 126

ajuda , 12, 13

Ajuda do Script API Bosch, 107

Ajuda online da aplicação , 12

alarmes

ordem da sequência, 223

Allegiant

câmara PTZ, 212

canal de controlo, 39

programa Network Host, 40

Canal de controlo, 41

demasiadas câmaras, 248

emulação CCL, 75

Emulação CCL, 65

Sistema Satélite, 41

versão de firmware, 32

alteração de palavra-passe, 232

alterar a palavra-passe, 232

alterar endereço de rede, 60, 64, 69, 72

alterar endereço IP, 60, 64, 69, 72, 141, 142

analisar rede, 140

analisar rede , 59

análise de rede, 140

apagar utilizador, 232

armazenamento, 28, 165

arquivo, 61

Árvore de Dispositivos, 138, 203

Árvore Lógica, 83, 226

autorização dupla, 233

B

base de dados do diário, 136

cadeia de ligação, 136

Bloqueio PTZ, 117, 235, 242

Bosch Video Management System, 15

Ajuda Online , 12

activar, 53

actualizar, 245

Idioma da GUI, 246

licença, 53

vista geral, 15

botão evento de utilizador , 102

C

- CABAC, 136, 216
- cadeia de ligação, 136
- câmara dome , 98, 216
- câmara inicial, 154
- câmara PTZ
 - Allegiant, 212
- Câmara PTZ , 98, 216
- Câmaras HD, 115
- Chave de activação , 134
- codecs, 95, 211
- codificação nos NVRs, 138
- Codificador
 - Página de Internet, 177
- Comando PTZ
 - bloqueio, 117, 235, 242
- Comandos CCL Allegiant, 42
- comandos de menu, 131
- Comutador matricial Allegiant , 150
- configuração anterior, 120
- configuração básica, 76
- configuração de fábrica, 76
- configuração offline , 119
- configurar gravação VRM, 128
- conflitos com endereços IP, 60
- Conjunto de armazenamento iSCSI, 28, 165
- Conjunto de armazenamento VRM, 28, 165
- controlo de uma câmara , 95, 128
- cópia de segurança
 - NVR, 145
- copiar e colar , 94
- criar
 - Script de Comando , 107

D

- dados de configuração
 - exportar, 120
- dados de configuração para OPC
 - exportar, 121
- definições de alarme global, 105
- definições de interface
 - VIP XD, 69
- demasiadas câmaras Allegiant, 248
- descodificador
 - Teclado IntuiKey da Bosch, 69
- desconectado, 55
- desligado, 55
- dias de excepção, 92
- DiBos
 - versão, 32
- dispositivo ATM POS, 65
- Dispositivo BVIP
 - Página de Internet, 177
 - palavra-passe, 177
- dispositivo de e-mail, 65
- dispositivo de monitorização de rede, 65
- dispositivo DiBos, 65
- Dispositivo DVR, 30
- dispositivo iSCSI, 76
- dispositivo periférico, 65
- Dispositivo SMS, 65
- drive local, 147
- DSA E-Series, 78, 171
- duplicar um evento , 102
- DynDNS, 25

E

Emulação CCL, 75
Emulação CCL Allegiant
 acesso negado, 164
endereço de rede
 alterar, 60, 64, 69, 72
endereço IP
 conflito, 60
 duplicados, 140
 alterar, 60, 64, 69, 72, 142
 duplicar, 60
Endereço IP
 alterar, 141
endereço IP predefinido, 140
endereço IP predefinido de fábrica, 60
endereços IP duplicados, 60, 140
Enterprise Management Server, 244
Enterprise System, 20, 57, 123
entrada virtual, 65
estação de trabalho, 72, 136
estados, 131, 142
estruturas do sistema, 18
Eventos do Complexo , 103, 218
eventos personalizados , 103, 218
exemplos, 123
 adicionar um alarme de entrada Allegiant Bosch,
 127
 adicionar uma bridge ATM/POS Bosch, 126
 configurar gravação VRM, 128
exibição automática de alarmes, 30
Expansão do iniciador, 178
exportar
 Script de Comando , 108
 dados de configuração, 120
 dados de configuração para OPC, 121

F

falha
 Configuration Client, 247
 Operator Client, 247
feriados, 92
ficheiro Allegiant, 248
ficheiros de recursos
 importar, 84
ficheiros de recursos , 84
Ficheiros HTML, 203
filtragem, 138, 142, 203, 210, 218, 220, 222, 229
Filtro de desbloqueio para H.264, 136, 216
Firewall, 174
Firmware ARM, 211
Firmware VIPX, 211
folha de dados, 17
Formato de imagem 16
 9, 115
Funcionalidade de intercomunicador, 241
Funcionalidade de intercomunicador áudio, 241
fuso horário, 14

G

gravação de alarmes, 223
gravação manual, 223
grupo de monitores analógicos, 15, 59, 65, 66, 72,
 136, 153, 154, 223, 226
 adicionar, 66
 predefinição, 66
 controlo pelas estações de trabalho, 72, 136
grupo de monitores analógicos predefinido, 66
guardar gravações protegidas, 145

H

H.264, 136, 216
H.264 BP, 211
H.264 BP+, 211
H.264 MP, 211
H.264 MP de Baixa latência, 211
hot spots, 203

I

ID do dispositivo, 178
identificação, 177
identificação do dispositivo, 177
idioma, 246
 Configuration Client, 136
 Operator Client, 231
Idioma da GUI, 246
importar
 Script de Comando , 108
 ficheiros de recursos, 84
imprimir a Ajuda , 13
informações do ficheiro de registo, 194
iPad, 76, 165
iPhone, 76, 165
IQN mapping, 76

L

licença, 55
 Bosch Video Management System, 53
 Servidor Stratus, 53
ligação a mapa , 88
ligação de mapa , 88
ligar
 computador matricial Allegiant e Bosch VMS, 37
localização de endereços IP em conflito, 60, 140
localização inicial de dispositivos, 60
localizar
 através de sub-redes, 136
 dispositivos , 138, 142, 203, 210, 218, 220, 222, 229
 em sub-redes, 136
 informações na Ajuda , 12
localizar dispositivos IP, 141

M

Management Server, 17, 20, 55
mapa de alarmes, 223
mapas, 203
mapeamento de portas, 25, 136
marca de hora, 179
marca de modo de alarme, 179
marca de nome de câmara, 179
Matriz Allegiant , 65, 71
matriz analógica , 150
mensagem de alarme, 179
modalidade de sobreposição automática de alarmes, 30
modo câmara, 134, 214
modo de gravação
 automático, 167
 reserva, 167
modo de gravação automático, 167
modo de gravação de alarmes, 212
modo de gravação de reserva, 167
modo multimonitores, 115
modo quad, 73, 154
Módulos E/S, 65
multicast, 174

N

nome do dispositivo, 177
Nome do iniciador, 178
Nome do iniciador do servidor, 166
Nome do servidor, 166
Notas de lançamento, 17
novos dispositivos DiBos, 70, 149
Número de autorização , 134
Número do Tipo Comercial, 133
NVR, 17
 remove, 61
 cópia de segurança, 145
 drive local, 147
NVR de Reserva, 143, 144
NVR de Reserva , 141
NVR Primário, 143
NVR Primário , 141
NVR Redundante, 62, 143

O

- o grupo de monitores analógicos configurado, 73
 - câmara de arranque, 73
 - câmara inicial, 73
 - modo quad, 73
 - OSD, 73
 - vista única, 73
- obter comando PTZ, 117
- offline, 55, 232
- ONVIF
 - fluxo, 174
 - token, 174
- Operator Client, 15, 83
- ordem da sequência
 - alarmes, 223

P

- pacote de software, 55
- Painel de dispositivos, 203
- palavra-passe, 177
- Palavra-passe CHAP, 166
- Palavra-passe iSCSI, 166
- perfil, 134, 214
- permissões, 203
- permissões , 83
- Pesquisa Forense, 72, 129, 151, 152
- premir para falar, 241
- prioridade do alarme, 117

Q

- qualidade de gravação, 134, 214
- Quality of Service, 199

R

- Recording preferences (Preferências de gravação), 183
- Rede do Servidor, 57, 58, 123
- rede pouco fiável, 165
- reencaminhamento de portas, 25
- Registrar, 167
- registar, 105
- registo, 101, 102
- reinício automático, 119
- reinício de sessão automático, 119
- remover
 - NVR, 61
- remover utilizador, 232
- requisitos de sistema, 17
- ronda de câmaras, 203

S

- Script de Comando, 203
 - ajuda do Script API Bosch, 107
 - exportar, 108
 - importar, 108
 - Script de Comando , 85
 - Script de Comando de Cliente
 - executado durante o arranque, 71, 108
 - alarme aceite, 226
 - selecção múltipla , 83
 - sensores instáveis, 105
 - sensores instáveis , 101
 - sequência , 206
 - sequência de alarme, 223
 - sequência de câmaras, 203
 - sequência de câmaras , 85, 206
 - Server Lookup, 58
 - serviço de transcodificação, 76, 165
 - Serviço de Vídeo Móvel, 31
 - Servidor OPC, 245
 - Servidor principal, 166
 - Servidor Stratus
 - licença, 53
 - Sistema de armazenamento iSCSI, 28
 - sistema tudo-em-um, 20
 - substituir conteúdo, 84
- T**
- Tabela de Gravações, 210
 - Taxa de dados alvo, 135, 215
 - Teclado CCTV, 67
 - perda de ligação, 246
 - Teclado DCZ, 67, 162
 - teclado digital, 67
 - Teclado IntuiKey, 67
 - Teclado IntuiKey da Bosch, 32, 33, 36, 65, 69, 151, 162
 - Teclado KBD Universal XF, 32, 33, 65, 151
 - tempo de gravação de alarmes (NVR), 223
 - tempo de gravação de alarmes (VRM), 213
 - tempo de gravação manual (NVR), 223
 - tempo de gravação manual (VRM), 213
 - tempo de pós-evento, 212
 - tempo de pós-evento , 214
 - tempo de pré-evento, 212
 - tempo de pré-evento , 214
 - token, 174
 - transmissão em fluxo duplo, 152

U

utilizador
 apagar, 232
 Remover, 232

V

VCA, 183
VIP X1600 XFM4, 136, 216
VIP XD, 32
 definições de interface, 69
 modo half-duplex, 69
 modo quad, 73
VPN, 25

W

WAN, 25, 136
Web Client, 76
WLAN, 76, 165

Bosch Sicherheitssysteme GmbH

Robert-Bosch-Ring 5

85630 Grasbrunn

Germany

www.boschsecurity.com

© Bosch Sicherheitssysteme GmbH, 2013